Assinaturas no País:
ANO .. .. .. Cr$ 120,00
SEMESTRE .. .. Cr$ 65,00

DIARIO DE PERNAMBUCO

1.ª SECÇÃO
12 Páginas

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA — Orgão dos "Diarios Associados" — A. J. de Miranda Falcão, fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL — N. 5 — ANO 120 — DOMINGO, 7 DE JANEIRO DE 1945

"Continuaremos a atacar sem esmorecimento até que a Alemanha seja completamente derrotada"

MENSAGEM DE ROOSEVELT AO CONGRESSO AMERICANO

Guerra em prol da vitoria — Unidos numa esperança comum — Ano de substanciais êxitos — Refere-se á contribuição do Brasil — Uma homenagem á Grã-Bretanha e á Russia

WASHINGTON, 6 (R.) — "Este ano de 1945 poderá ser o maior nas realizações da historia da humanidade" — disse, de inicio, o presidente Roosevelt, em sua mensagem ao Congresso, cujas passagens essenciais são as seguintes: "O novo ano poderá ver o fim do estado de terror nazi-fascista na Europa, bem como o estreitamento do cerco em torno do Japão imperialista. O ano de 45 pode e deve ser um substancial inicio da organização da paz mundial. No campo da politica externa, nós nos propomos a permanecer com as Nações Unidas — não em prol da guerra apenas, mas em prol da vitoria pela qual estamos combatendo. Não é apenas um perigo comum que nos une, mas uma esperança comum. Nossa esperança não é uma associação de governos, mas dos povos; e a dos povos, a paz".

VITORIA TOTAL

"Esta guerra deve ser levada a cabo e o está sendo com a maior e a mais persistente intensidade. Tudo o que somos e que temos está em jogo. Tudo o que somos e que temos será dado á guerra. Não temos duvidas sobre a vitoria final. Não temos duvidas sobre o seu custo. Sabemos que nossas perdas serão pesadas. Nós e nossos aliados lutaremos até a vitoria total e absoluta.

Vimos um ano assinalado por substancias exitos em prol da vitoria, se bem que o mesmo tenha terminado com um recuo das nossas armas. Os nossos inimigos alemães sofreram consideraveis perdas em sua tentativa fracassada para atingir os seus objetivos. A rapidez com que nos refizemos desse selvagem ataque foi amplamente possivel porque temos um comando supremo que controla completamente todos os exércitos aliados na França. O general Eisenhower enfrentou esse periodo com admiravel calma e resolução, tendo obtidos exitos cada vez maiores.

O general Eisenhower tem toda minha confiança. Outras tentativas desesperadas podem ser feitas, visando romper nossas linhas afim de diminuir nossos sucessos. Nunca devemos esquecer, entretanto, que os alemães serão batidos até que o ultimo nazista se renda.

RUMORES PERNICIOSOS E SEM BASE

Desejo fazer a mais séria advertencia contra os efeitos venenosos da propaganda inimiga. A cunha que os alemães tentaram meter na Europa ocidental é menos perigosa, nesta fase da guerra, do que as cunhas que eles continuadamente tentam introduzir entre nós mesmos e nossos aliados.

Há rumores perniciosos e sem base contra os russos e contra os britanicos e contra nossos proprios comandantes americanos. Observareis que cada um desses rumores trazem a mesma marca da fabrica: **made in germany.**

"Na Europa, reiniciaremos o ataque e, a despeito dos temporarios recuos, continuaremos a atacar sem esmorecimento até que a Alemanha seja completamente derrotada. Sempre, desde o dia em que fomos atacados, tivemos razão, militar e moralmente, em rejeitar os argumentos pessoais de vista curta que queriam que lançassemos a Grã-Bretanha e a Russia aos lobos nazistas e nos concentrassemos contra o Japão.

Nossa decisão em concentrar o peso das forças terrestres e aéreas contra a Alemanha foi baseada na compreensão de que, de nossos dois inimigos, a Alemanha estaria mais apta a dirigir mais rapidamente suas conquistas e converter seus recursos, nos territorios conquistados, em elementos de potencial belico.

Não podemos esquecer o quanto a Grã-Bretanha lutou sozinha em 1940 e 1941; e, a despeito dos bombardeios ferozes, construiu uma tremenda industria de armamentos que a capacitou para tomar a ofensiva em El Alamein, em 1942. Não podemos esquecer a heroica defesa de Moscou, Leningrado e Stalingrado, ou as tremendas ofensivas russas que destruiram formidaveis exercitos germanicos.

No futuro, nunca devemos esquecer a lição que aprendemos: que temos amigos que trabalharão conosco na paz como combateram ao nosso lado na guerra.

Agora, atingimos a mais critica fase da guerra. A travessia do canal e a invasão fizeram uma sombra em todas as operações desta ou de qualquer outra guerra, por sua amplitude. Trata-se dum tributo prestado á capacidade de duas nações: a Grã-Bretanha e os Estados Unidos em planejar juntas e juntas trabalhar para combater juntas em cooperação e harmonia perfeitas. Os nazistas podem conseguir melhorar os seus submarinos e tripulações. Recentemente aumentaram as atividades dos seus submarinos. A batalha do Atlantico exige vigilancia continua".

CONTRIBUIÇÃO BRASILEIRA

O presidente Roosevelt examina em seguida, a frente italiana, tendo ai palavras de carinho para com as tropas brasileiras:

"O lugar que ocupa na frente italiana na conduta estrategica da guerra tem sido obscurecido e menosprezado, infelizmente, por alguns povos. O que as forças aliadas, na Italia, estão fazendo é bem considerado uma importante parte dos nossos planos estrategicos na Europa, agora dirigida para uma unica meta: a total derrota dos alemães.

"Nosso Quinto Exercito e o Oitavo Exercito britanico reforçados por unidades das Nações Unidas, incluindo as determinadas e bem equipadas tropas do Exercito brasileiro, atuando em terreno dificil e em condições atmosfericas adversas, impeliram para trás os alemães no decorrer do ano passado, através de sangrentas posições de Cassino e Anzio e, enfim Roma até que agora ocupam

(Conclue na 4.ª página)

Os americanos avançam numa frente de 32 quilometros



AVANÇO NA FRENTE OCIDENTAL — Tropas norte-americanas, em combinação com "tanks" britanicos, caminham por uma rodovia abandonada pelos nazistas num dos setores da Belgica. E' na embocadura de uma cidade, e pode-se imaginar, pelo aspecto, a luta que custou essa vitoria aos aliados (Foto do B.N.S., especialmente cedido ao DIARIO DE PERNAMBUCO)

Decresce a resistencia dos exercitos germanicos

A grande batalha da frente ocidental parece atingir seu ponto culminante

PARIS, 6 (U. P.) — A grande batalha na frente ocidental parece aproximar-se do seu ponto culminante. E isto é evidenciado pelo fato de tanto os aliados quanto os alemães terem lançado ferozes ataques, registrando, ambos os contendores, importante vantagem.

A resistencia alemã no flanco setentrional do saliente de Ardenas se tornou mais débil, hoje. E as forças do primeiro exercito norte-americano avançam para o sul, numa frente de trinta e dois quilometros, tendo progredido entre um e dois quilometros.

Ao mesmo tempo, se dá conta de que, pela primeira vez, decresceu a desesperada resistencia nazista, diante da ofensiva de Montgomery, em busca de um enlace com as forças do general Patton.

Oficialmente, porém, foi divulgado em Paris que o marechal Montgomery dedicou-se, hoje, a operações de limpeza e consolidação dos avanços, ao invés de continuar avançando. Enquanto isso, o general Patton, no flanco meridional do saliente, repeliu outros seis contra-ataques alemães, não obstante terem estes ocupado Lutrebois e realizado pequenos avanços.

LONDRES, 6 (U. P.) — A radio de Paris comunica que as forças de Montgomery se encontram a menos de 8 kms. das tropas do general Patton. Esta noticia, porém, não foi confirmada por outras fontes aliadas.

5 ALDEIAS RETOMADAS

COM O 7.º EXERCITO NORTE-AMERICANO, NA FRENTE DO RHENO, 6 (De Sergham Maine, enviado especial da Reuter) — Os alemães que atravessaram o Rheno, ao norte de Strasbourg, e arremeteram, com pequenos efetivos, contra as posições aliadas, tomando algumas delas, já foram expulsos de 5 aldeias, de ontem para hoje. Todas elas ficam situadas na rodovia Strasbourg-Seltz que corre, paralelamente, ao Rheno, mais ou menos a uma milha e meia da margem ocidental.

Em uma das aldeias retomadas pelos estadunidenses, o oficial que comandava a patrulha germanica de vigilancia, fez hastear a bandeira nazista, no predio da prefeitura local, e declarou aos habitantes que se preparassem para alojar novos contingentes alemães que não tardariam a chegar. Duas horas depois, porém, chegavam os americanos que expulsaram os inimigos do vilarejo.

PESADISSIMAS BAIXAS

SUPREMO QUARTEL GENERAL ALIADO, EM PARIS, 6 — (Por Warshall Yarrow, correspondente especial da Reuter) — Os alemães estão, esta noite, sofrendo baixas pesadissimas, no Sarre. Mas, dada a emergencia em que se encontram, tudo empregam na ofensiva que desencadearam. Mesmo os homens feridos lutam em plena linha de frente.

Um dos prisioneiros feitos, hoje, pelos americanos, declarou que exercia a função de inspetor numa fabrica de Messerschmidts, até duas semanas atrás.

A agressividade alemã decresce a olhos vistos, no setor belga-luxemburguês, onde os estadunidenses, esta tarde, retomaram Lutrebois.

Calcula-se que o total das baixas alemãs, na ofensiva das Ardennas, tenha sido de 100 mil homens, entre mortos, feridos e prisioneiros; porém essa estimativa não é oficial.

Na area de Sarreguimenes, os americanos capturaram uma cidade. Strasbourg está sendo canhoneada, mas nenhuma granada atingiu ainda o centro da cidade.

100 MIL BAIXAS

PARIS, 6 (U. P.) — As melhores fontes autorizadas acabam de divulgar que os alemães sofreram cem mil baixas até agora, na batalha do bolsão belgo-luxemburguês.

FRUSTRADOS OS CONTRA-ATAQUES INIMIGOS

SUPREMO Q. G. ALIADO, 6 (R.) — Durante todo o dia de ontem, prosseguiu o ataque aliado ao flanco setentrional do saliente alemão, nas Ardennas. Houve encarniçada e firme oposição inimiga. Foi pequeno o avanço aliado, tendo-se acentuado, notadamente, ao sudoeste de Stavelot, onde diversos contra-ataques inimigos foram batidos.

As tropas aliadas se viram forçadas a se retirar da area de Michamps, para um terreno elevado, cerca de duas milhas, ao nordeste de Bastogne.

Nos Vosges inferiores, o inimigo tentou ampliar seu saliente, ao suleste de Bitche, mas teve seu ataque frustrado.

Os elementos inimigos que conseguiram penetrar na zona de Winger foram, virtualmente, dispersados, segundo se declarou, oficialmente, na manhã de hoje.

ESPERAM UMA GRANDE OFENSIVA DOS INGLESES

STOCKHOLMO, 6 (R.) — Segundo divulgou a agencia Aneta, o correspondente em Berlim do jornal "Dagens Nyheter", atribue a um porta-voz autorizado da chancelaria do Reich a noticia de que o Alto Comando germanico está esperando uma ofensiva britanica em larga escala. Para fazer frente a essa ofensiva, os nazistas estão obrigando os civis, inclusive mulheres e crianças, a cavar trincheiras e levantar uma muralha á retaguarda das linhas alemãs na Westphalia.

PERDAS ELEVADISSIMAS COM AS FORÇAS ALIADAS NA BELGICA, 6 (Por William Stten, correspondente especial da Reuter) — Dados completos sobre as elevadissimas perdas sofridas pelos nazistas em torno de Colles, as quais provocaram a paralisação da ofensiva inimiga sobre o Mosa, foram divulgados, ontem, á noite.

Além das centenas de tanks, foram postos fora de combate 495 veiculos, 74 canhões de todos os calibres e 7 canhões de assalto. Muitos tanks e canhões foram encontrados imobilizados por falta de combustivel.

Ao que parece, os alemães contavam movimentar esses tanks e esses veiculos com o combustivel que capturaram, mas não o conseguiram e falharam por completo.

A' PROCURA DO PONTO FRACO

Q. G. DO GAL. MONTGOMERY, 6 (Por um observador militar da Reuter) — Um porta-voz autorizado do gal. Montgomery declarou que o vencedor de von Rommel na Africa está com seus homens procurando, em toda a extensão da frente de batalha que lhe foi confiada, um ponto franco na linha que von Rundsdet formou.

Montgomery, ora no comando do 1.º e 9.º exercitos norte-americanos, bem como no dos exercitos britanicos e canadenses, não é homem para esperar que o inimigo ataque. Ao contrario, prefere ir sempre ao seu encontro. Agora ele está empenhado na sua maior tarefa: esmagar o poder ofensivo de que o Reich ainda dispõe na frente ocidental, para, depois, atacar com toda força que as Nações Unidas puderem colocar nas suas mãos.

Os exercitos de Montgomery aguardam ordens; e tudo indica que essas serão no sentido de atacar como um só homem ao longo de toda a frente através de Nonschau, Duren e Venlo, até a desembocadura do Mosa.

OBSTINADA RESISTENCIA

SUPREMO QUARTEL GENERAL ALIADO, 6 (R.) — A situação permanece inalterada no flanco meridional. Os norte-americanos estão defrontando obstinada resistencia e tambem contra-ataques. No setor do vale do Sarre, os alemães foram varridos de Aachen e Grosrederching, diretamente a oeste de Bitche. Os alemães continuam a ne-

(CONTINUA NA 3ª. PAG.)

Grande ofensiva aero-naval no Pacifico

LAMENTA A ATITUDE TOMADA PELO GOVERNO SOVIETICO

O Comité polonês de Londres deseja chegar a um entendimento

LONDRES, 6 (U. P.) — O governo polonês aqui exilado afirmou, hoje, "lamentar profundamente" a atitude adotada pela Russia, reconhecendo o governo de Lublin. Reiterou o seu desejo de chegar a um entendimento duradouro com a União Sovietica.

Essa manifestação foi feita pela agencia telegrafica polonesa em Londres, que se disse autorizada pelo governo exilado. Acrescenta a nota que "o reconhecimento oficial pela Russia do Comité de Lublin, como governo provisorio da Polonia, constitue um Estado genuinamente independente, livre da intervenção estrangeira e uma infração do direito indiscutivel do povo polonês, de organizar sua existencia interna e o seu futuro.

Entrementes, os circulos tcheco-eslovacos da capital britanica manifestam que "afim de garantir uma paz duradoura na Europa, é imprescindivel que haja uma Polonia disposta a esquecer as diferenças passadas, e um firme acordo com a Russia; naturalmente, depois do caso Katyn, o atual governo polonês em Londres não poderá, jamais, esperar reiniciar suas relações com a União Sovietica".

80' DEPOIS DO ENCONTRO DOS "3 GRANDES"

LONDRES 6 (U. P.) — Os circulos tchecos desta capital expressaram que a Tcheco-Slovaquia não tomará atitude alguma para com o governo polonês de Lublin, até depois de realizada a conferencia de Churchill, Roosevelt e Stalin, em que, possivelmente, será resolvida a politica comum aliada. Não obstante, deram a entender, claramente, que aprovam o reconhecimento russo.

Declarou um porta-voz: "Afim de garantir uma paz duradoura na Europa, é imprescindivel que haja uma Polonia, disposta a esquecer as passadas divergencias e que assine um acordo perduravel com a Russia".

A FRANÇA AGIRA' DE ACORDO COM OS ESTADOS UNIDOS E A INGLATERRA

WASHINGTON, 6 (U. P.) — Em entrevista concedida nesta capital, o embaixador francês, sr. Bonnet, declarou que seu governo agirá de acordo com os Estados Unidos e a Grã Bretanha, na questão polonesa. Em outras palavras, a França reconhecera o governo polonês exilado em Londres e não o governo

(CONTINUA NA 3ª. PAG.)

LUTAS AEREAS SOBRE O REICH

Os bombardeiros em atividade

LONDRES, 6 (R.) — Intensas batalhas aéreas foram travadas sobre a Alemanha, na noite passada, quando a Luftwaffe lançou caças noturnos para evitar o ataque da RAF contra Hannover. Foi uma das melhores batalhas aéreas travadas pelos bombardeios da RAF, nos ultimos meses.

Aparelhos "Lancaster" e "Halifax" lançarem grande quantidade de bombas explosivas e incendiárias. Grandes incendios irromperam, logo ao primeiro ataque, e foram vistas intensas labaredas brancas que, em breve ficaram vermelhas.

A tripulação dos aviões, que duas horas e meia mais tarde, desfecharam um segundo ataque, puderam vêr os incendios, quando estavam ainda a 240 kms. dos objetivos.

No segundo ataque foram provocados novos incendios.

DESMENTIDO ALEMÃO

LONDRES, 6 (R.) — A agencia noticiosa alemã divulgou uma declaração oficial de Berlim, desmentindo as informações aliadas de que os alemães deliberadamente juntaram 135 homens, mulheres e crianças no

(CONTINUA NA 3ª. PAG.)

INVADIDA UMA ILHA NAS CAROLINAS OCIDENTAIS

A radio de Toquio anuncia um desembarque em Luzon, capital das Filipinas

PEARL HARBOUR, 6 (U. P.) — O almirante Nimitz anunciou que a frota aéro-naval dos Estados Unidos, a maior já utilizada pelos norte-americanos, em três anos de guerra, realizou violentissimo ataque contra a ilha Iwojima, no Pacifico, acrescentando que outras unidades navais e aéreas invadiram a ilha de Tromelin, nas Carolinas ocidentais.

Não se receberam novas noticias sobre a esquadra de porta-aviões do almirante Mc Cain que, informou, ontem á noite terem seus bombardeiros operado, quinta-feira, nas costas da China, entre Hong Kong e Foochow e contra os niponicos, na ilha Formosa, afundando ou avariando cerca de 83 navios.

Desta forma, a esquadra dos Estados Unidos, no Pacifico completou o 4.º dia de suas operações, numa região extensissima do Grande Oceano.

O ultimo informe anunciava que as forças aéro-navais tinham atacado, violentamente, as ilhas Volcan e Bonin, bem como Chichijima e Hahajima.

NOTICIA DO "EVENING NEWS"

LONDRES, 6 (U. P.) — O jornal **Evening News** declara ter a radio de Toquio anunciado que, possivelmente, as forças norte-americanas desembarcaram em Luzon, a maior ilha das Filipinas, onde está situada a capital do país.

3 FROTAS NO GOLFO DE LINGAYEN

WASHINGTON, 6 (De Corteney Moore, enviado especial da United Press) — Toquio informou, hoje, que poderosas forças norte-americanas se prepararam para invadir Luzon, a principal ilha das Filipinas, e que três frotas de invasão estadunidenses haviam chegado á zona do golfo Lingayan, ao norte de Bataan, onde grandes forças niponicas desembarcaram, há mais de 3 anos.

A mesma emissora, que disse a posição das frotas americanas, compostas de couraçados, porta-aviões, cruzadores e destroyers, assinala o desembarque na ilha de Luzon.

Essa informação niponica foi radiofundida, quando o almirante Nimitz anunciava que os aviões dos porta-aviões da 3.ª Frota dos Estados Unidos, em ataques destinados a acordar as vias de reforço japonesas, haviam causado grandes perdas á aviação e á navegação niponicas, quarta e quinta-feiras. Tais ataques foram desfechados contra as ilhas Formosa e Okinawa, a 345.000 kms. de Luzon.

Outro ataque secundario atingiu as ilhas de Chichi e Hay.

Segundo as palavras do locutor niponico, a frota americana havia chegado á frente do golfo de Lingayan, que banha as costas de Luzon, pelo noroeste, em um ponto situado 175 kms. de Manilha, e 150 de Bataan.

Os japoneses afirmaram que os aparelhos niponicos iniciaram tremendo raid contra os americanos e afundaram dois porta-aviões e um couraçado.

Foi em Lingayan que, em 1941, os japoneses realizaram um desembarque em grande escala.

BOMBAS SOBRE OS SISTEMAS FERROVIARIOS

Q. G. DE MAC ARTHUR, 6 (R) — Anuncia-se, neste Q. G., que aviões norte-americanos atacaram os sistemas ferroviarios da ilha de Luzon, destruindo 116 vagões e 3 aviões contra as ilhas Formosa e pontes.

AUDACIOSO ASSALTO

NEW YORK, 6 (R.) — Num audacioso assalto por parte de aparelhos lançados por porta-aviões contra as ilhas Formosa e Okinawa, a aviação naval americana alcançou um brilhante sucesso: nada menos de 111 aviões japoneses foram abatidos e 220 outros danificados, enquanto que 95 navios niponicos eram afundados ou seriamente avariados.

A ilha de Okinawa, a maior do grupo das Lu-chu fica a meio caminho entre as Formosa e Kyushu, na extremidade meridional das principais ilhas do Japão.

Por sua parte, navios de guerra da esquadra, sob o comando do almirante Nimitz, bombardearam as instalações em Chichijima e Hajamina. O porto de Fu-Tichon,

(Conclue na 3ª. pagina)

SOB VIGILANCIA OS JAPONESES NA TURQUIA

ANKARA, 6 (R.) — Com a ruptura das relações turco-niponicas, que entrou em vigor á meia noite de ontem, todos os japoneses residentes na Turquia serão colocados sob vigilancia e internados até que se realize sua permuta por cidadãos turcos residentes no Japão.

SOLICITOU UM ATRAZO NA PARTIDA

ANKARA, 6 (U. P.) — O embaixador do Japão fez uma visita ao ministro da Turquia, sr. Hasan Saka, afim de solicitar uma prolongação do tempo limite, fixado para sua partida, por mais uma semana.

O diplomata japonês viajará com o "visto" sovietico" através da Russia.

Não existem japoneses no territorio turco, além daqueles que formam a representação diplomatica niponica.

A Carta do Atlantico é um documento oficial

Sumner WELLES

(Ex-sub-secretario de Estado dos EE. UU. da America do Norte)

WASHINGTON, 2 (Copyright dos "Diarios Associados") — Um dos incidentes mais extraordinarios dos ultimos tempos foi a reação de alguns setores da opinião deste país em face das declarações do presidente Roosevelt sobre as origens da Carta do Atlantico. Porque o presidente disse que a Carta não era um documento oficial devidamente firmado, concluiu-se que não existe a Carta do Atlantico.

Li editoriais de jornais nos quais se sustentava que procurara deliberadamente fazer crer a este país que a Carta do Atlantico era uma garantia valida. Ouvi comentaristas insinuar que o presidente fez ver claramente, pelas expressões empregadas naquela conferencia de imprensa, que fôra obrigado pela força das circunstancias a abandonar os propositos expostos na aludida Carta. Li tambem a alegação de que se outros governos fugirem aos termos do documento, não podem ser acusados de má fé por violação de um tratado inexistente; e vi tambem cartas escritas aos jornais por cidadãos indignados que diziam: uma vez que o presidente declara que a Carta do Atlantico era "um punhado de notas a lapis", a Carta do Atlantico desmoralizou-se completamente.

Todavia, a Carta do Atlantico é tão valida como quando apareceu em forma de documento. Na realidade, é muito mais ampla agora do que quando foi divulgada ao publico. O que o presidente disse realmente, foi que o referido documento era mais uma declaração conjunta entregue por Mr. Churchill e ele proprio á imprensa do que um protocolo firmado. A Carta do Atlantico constituiu uma declaração comum tornada publica pelo presidente dos Estados Unidos e pelo primeiro ministro britanico dos objetivos que tinham em vista os seus respectivos governos ao fim da guerra, na qual, naquele momento, se achava empenhada a Inglaterra e os Estados Unidos ainda não haviam ingressado. Essa declaração comum foi feita em estrito acordo com a autoridade constitucional dos dois chefes de governo. Quanto a Roosevelt a declaração foi compilada á base de varios esboços. Finalmente foi aprovada pelo presidente e por Mr. Churchill, após a conferencia que mantiveram em pleno mar, sendo imediatamente entregue para as capitais inglesa e norte-americana. Tem, portanto, tanta significação oficial quanto teria se levasse uma duzia de selos. Era então, e continua sendo, uma formulação oficial de politica e propositos dos governos dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha, para os quais conserva em janeiro de 1945 a mesma força obrigatoria que tinha em agosto de 1941. Mas os criticos que intentam convencer a opinião publica de que a declaração conjunta dos dois chefes de governo perde o seu valor por não levar assinaturas e selos, se esquecem de citar alguns acontecimentos historicos que se verificaram nos anos que se seguiram á publicação da Carta do Atlantico.

A declaração das Nações Unidas foi assinada em janeiro de 1942 por 26 nações; depois dessa data mais nove membros se juntaram. Essa declaração obriga especificamente aos signatarios a manter "um programa comum de propositos e de principios", expostos na Carta

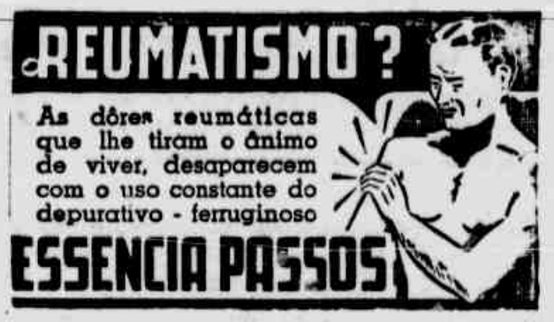
(Conclue na 3ª pagina)

REUNIÃO DAS CÔRTES REPUBLICANAS É ilegal sua realização no Mexico

LONDRES, 6 (U. P.) — "E' ilegal a reunião das côrtes republicanas espanholas no Mexico". Essa declaração foi feita, ontem, em Londres, pelo presidente do Conselho Republicano Espanhol, sr. Juan Negrin. Acrescentou Negrin não ter sido notificado da reunião e muito menos convidado para assistir á mesma.

No entanto, o delegado, em Londres, da Junta Espanhola de Libertação, sr. Araquistain, declara ter dirigido, pelo correio, uma carta ao sr. Negrin, solicitando autorização para que os dirigentes do partido, ora residentes no Mexico, assistissem ás reuniões. Acrescentou Araquistain que não dirigira um convite formal a Negrin, porque não julgava ter autoridade para fazê-lo.

EDIÇÃO DE HOJE: 18 Páginas — 2 Secções
PREÇO-60 CENTAVOS



AMIGOS

Agrippino GRIECO

(Para os "D. A.")

Não deixo de pensar nos meus amigos mortos.

Um deles foi o maestro Julio Reis. Era magrissimo e usava cabeleira e oculos com aros de ouro. Taquigrafo aposentado da Camara Alta, passou os ultimos anos numa chacara de suburbio, mas celebrizara-se, entre 1890 e 1900, com umas valsas orientais. Orientais não sei bem por que...

Tambem musicára Libretos a proposito de Morilla de Dirceu e sôror Mariana Alcoforado.

Muito fantasioso, demorava-se na narração de conquistas amorosas, em que ele aparecia como um caçador de caça feminina, comparavel ao caçador de loões que se chamou Tartarin...

Conheci-o antes de 1910, quando cheguei do interior, sequioso de musica e teatro. Julio Reis era, por essa epoca, critico musical da "Noticia", tendo direito a uma cadeira de primeira fila em todos os espetaculos do Lirico. Mas ele preferia meter-se comsigo lá no alto, nas torrinhas, no rumoroso "galinheiro", onde os estudantes cacarejavam irreverencias contra os ricaços da platéa ou sopravam em gaitinhas infantis sempre que o tenor desafinava.

Em saindo do teatro, iamos ainda a peregrinar pelas ruas do centro (Julio Reis não se recolhia ao seu cubiculo de solteirão antes que apagassem todas as luzes da cidade).

De uma feita, deteve-se ele comigo diante das colunas de marmore da Caixa de Conversão, explicando-me o estilo do predio a estilear uma longa bengala em complemento ao braço longuissimo e a lamentar não houvessem aproveitado essa colunata grega para um instituto de musica ou uma academia de letras. O pior é que o guarda noturno, receoso de um assalto aos cobres amontoados nas burras de lá começou a rondar com mais insistencia pela nossa vizinhança...

Recordo ainda o Heitor Malagutti, curiosissimo tipo de artista boemio. Pintor, poeta e filologo, não encontrou ele ensejo de descobrir-se a si proprio, coisa mais dificil do que descobrir a America, e morreu sem dizer claramente o que tinha a fazer.

Filho do Estado do Espirito Santo, mas acima de tudo filho de italianos, o sangue puxou-o, bem cedo, para a Peninsula. Morou varios anos em Milão, e do contacto com o libretista illica adveio-lhe o gosto pelos libretos, que o levou a ajustar, para o maestro Araujo Viana, as estrofes da "Carmela".

Voltando ao Brasil, anquilosou-se. Talvez o excesso de leituras o prejudicasse. Sabia realmente muito, possuia algo de bibliófilo, de "bouquineur", e as demasias de cultura adormentaram-lhe o impulso criador e aguçaram-lhe, inversamente, a auto-critica. Anulou-se em Heitor essa divina irresponsabilidade lirica que é o dom dos grandes poetas, sendo estes comparaveis a pessoas que, á noite, atravessam sem medo pontes sobre precipicios, mas não as atravessariam de dia, avaliando o perigo.

Presente de mais de uma personagem do romance de Murger, andava o Malagutti metido quase sempre num velho capote de casimira ("vecchia zimarra"), a retorcer o bigode com aquele gesto nervoso inconfundivelmente seu...

Bem, despreocupado, sem unhas ávidas de moeda, faltou-lhe o calculo da posição, da situação social. Se alguma vez correu na vida, não foi atrás da fortuna, mas dos belos livros ou das belas gravuras. Indeciso entre a pintura e a poesia, murmurava ao enxergar uma linda mulher: "Excelente modelo para um retrato!" E fazia-lhe um soneto...

Confessava-se enamorado de Inês de Castro, tambem sua rainha póstuma, e chorava ouvindo Beethoven em casa, ao piano, e até ouvindo um realejo em plena rua.

Pobre Malagutti! Não conseguiu escrever nem pintar as suas melhores coisas. Daí os desafetos verem nele um vencido, um fracassado. Pouco importa! Que o tivesse sido. De resto, qual de nós, confrontando o que realizou na maturidade com o que sonhou na juventude, não sente pena ou não sente nauseas de si mesmo?

E, ao pensar nos meus amigos mortos, recordo, de modo especial, o grande Alberto Ramos. Raros poetas estão mais presentes em minha emoção. Estranha resonancia a das odes, das elegias e dos epigramas desse soberbo construtor de imagens!

Mas, afinal, de onde veio sentimentalmente esse homem antigo e moderno?

Admiraveis quadras suas indicam-lhe, tal num "curriculumvitae", a procedencia gaucha, e provam que o seu afastamento do rincão natal jamais o desprendeu de todo das paragens apenas entrevistas na infancia longinqua.

Mas o gosto da cultura classica, o apuro de sensibilidade recebido da frequencia das civilizações bem compostas, tudo isso é evidente em Alberto Ramos. Só um homem que estudou com bons professores da Europa fez ginastica entre rapazes das regiões alpinas, dominou os idiomas ricos em paginas eternas, leu centenas de noites os latinos e os gregos, á semelhança do D'Annunzio adolescente do colegio de Prato, e saltou na barra com os escolares suiços, obteria essa elasticidade de linguagem, trazendo-nos, em ritmos, a luz e o ar das grandes altitudes.

Antes dos nossos rapsodos oficiais, Alberto Ramos bateu palmas a um campeão de nado, gritou-lhe: "Bravo, atléta!" Foi talvez o primeiro artista a exaltar no Brasil o remo, a corrida, a luta, numa epoca de sobrecasacas graves e de sujeitos franzinos que se ufanavam das suas olheiras e da sua tosse. Cantou a saude, os pulsos fortes, o peito ereto.

Embeveceu-se no Atlantico e seguiu no alto os velivolos criados por um brasileiro de genio. Dal fazer-se animador de simbolos heroicos. Nunca tendo vivido no extase do proprio talento e não mostrando sofreguidão de ver o nome nas folhas, celebrou, em trabalhos distribuidos por poucos amigos, Santos Dumont e Rio Branco, e apresentou a obra-prima que é o "Canto do Centenario", um grito de esperança, um hino com algo de pacifica Marselhesa tropical.

Mesmo a paixão voluptuosa, a ansia de colher os frutos de carne, colhendo-os de preferencia em chácara do proximo, aparece-nos nele com as belas imagens de quem conheceu Cintia através de Propercio. Sem a leitura dos classicos ele não requestaria tão bem as mulheres do seculo XX.

Sua ternura foi madrigalesca e interessaram-lhe todos os mestres da "ars amatoria". Casanova, esse Cagliostro, esse Napoleão da galanteria, impressionou-o.

Não esqueceremos o seu encanto por uma falsa musmé instalada na rua Senador Dantas, e que fortemente excitava os apreciadores de Lafcadio Hearn com a sua parodia de orientalismo...

Alberto Ramos jamais se desbrasileirou. Mas não conseguiu deseuropeizar-se de todo. Sacis nossos? Assovios de curupiras? Qual nada! O que ele ouvia era o "ultimo canto do fauno". Evocava os meses de outono um tanto á européia, alegoricamente, com a queda de folhas e a queda de esperanças que vão paralelas nas estancias de Jean Moréas e nos sonetos de Henri de Régnier, quando ventos cortantes varrem as alamedas onde silenciaram as fontes e as bocas amorosas.

Aliás, essa melancolia, que não era caricatura da dos romanticos e prescindia das lagrimas profissionais, só se agravou em nosso patricio depois dos quarenta ou cinquenta anos...

De qualquer forma, insisti em enxergar nele, num artigo que lhe desagradou, dois homens em luta: um pagão e um cristão.

Mas impossivel ocultá-lo. Relendo Alberto Ramos, logo me ocorreu a idéia de que esse entusiasta dos gregos admirava a Igreja catolica muito mais do que pretendia, e não apenas na pompa liturgica, no fulgor dos ornatos. Sua aparente aversão aos misticos levava-me a supôr que isso de fugir ao Nazareno já é um modo de pertencer-lhe. Só a indiferença redunda em morte do coração. E nunca foi um indiferente o lirista que saiu bêbado dos versos do bêbado Anacreonte, o epigramista cujos mordacardos iam ferir, certeiros, a nuca dos Aulogellos.

Em vão, porem, Alberto rugia de furor contra os que fincaram tantas cruzes por este mundo florido. Inutilmente pretendeu tomar como paradigma a impassibilidade de um Goethe, que nem queria ver os amigos e parentes mortos e achava o cristianismo tão asqueroso quanto os percevejos e o tabaco.

Podia regular-se com o "Anticristo" de Nietzsche e recordar a serenidade helénica do Moréas que se acreditava destinado a desaparecer com as cinzas a que o reduziriam num forno crematorio.

Mas todos esses, ainda quando o negassem, estavam presos aos deuses do Olimpo e do Valais. Ao passo que Alberto Ramos, de estirpe lusa, e provavelmente semitica, não saberia esquecer as harpas de Sião e os santos de barro que sua mãe lhe teria dado a beijar em pequeno.

Bem significativo o fato de ser um dos seus autores prediletos, no fim da vida, esse imenso Paul Claudel, que crê e clama a sua fé com a rudeza de um monge bellicoso da Idade Media, pondo o genio de Dante em peças que vencem os dramas sacros da Paris de Rutebeuf.

E, a certa altura, escreveu Alberto Ramos comovidas meditações sobre os destinos humanos, coisas de quem sabe o caminho das almas, ao contrario de Casanova, que só conhecia o roteiro das alcovas, os caminhos da aventura:

Longe me andais buscando e de [vós estou perto
Nem vêdes que vos vejo e sigo a [todo instante.
Nem vos ouço bater o coração [de sperto.
Ai de mim! ai de nós! Tão perto [e tão distante!
Um dia me achareis, que embal- [de vos procuro
Já não serei quem sou, vosso [servo e ofendido.
Inerte dormirei no meu sepulcro [obscuro.
E me achareis, então que me [ouvedes perdido.

O "Grande Hotel" do Recife, é um estabelecimento modelar, á feição de outros luxuosos estabelecimentos do sul do pais. Cozinha de primeira ordem, conforto, luxo e distinção.

INVADIDA UMA ILHA, ETC.

(Conclusão da 1.ª página)

em Chichijima, e a cidade de Inumura Nagashi foram canhoneadas intensamente pelas belonaves americanas. Violentos incendios irromperam. As baterias niponicas replicaram com escasso fogo.

ATIVIDADES DE FORÇAS NAVAIS AMERICANAS

NEW YORK, 6 (U. P.) — A radio de Tokio informou que uma força naval americana surgiu na rota que vai a Mindoro; e que uma outra está atacando a ilha Sumatra.

AMEAÇA DE 4 FROTAS

WASHINGTON, 6 (U. P.) — Revela-se que nada menos de 4 frotas aliadas ameaçam os nipões em um amplo arco sujo centro as ilhas Filipinas.

ESQUADRAS DE INVASAO NAS FILIPINAS

NOVA YORK, 6 (R.) — Uma agencia noticiosa japonesa, em informações transmitidas pela radio de Tokio, disse hoje, despachos niponicos duma base das Filipinas, que declaram que esquadras de invasão aliadas, todas sob proteção de porta-aviões, surgiram nas aguas das Filipinas, nas ultimas 24 horas, provavelmente para tentar a invasão de Lucon.

PODEROSO COMBOIO

LONDRES, 6 (U. P.) — Informações de Tokio pela DNB revelam que um poderoso comboio inimigo, formado por uma centena de naves de desembarque, foi observado a oeste da bahia de Lingaya, no dia 5 do corrente.

Segundo a DNB o comboio estava escoltado por belonaves.

48 HORAS DE ATAQUE A'S FORMOSAS

PEARL HARBOUR, 6 (U. P.) — Um total de 95 de 321 aviões japoneses foram destruidos ou avariados pelos aparelhos dos porta-aviões norte-americanos em 48 horas de ataque contra as ilhas Formosas. Essas cifras acabam de ser oficialmente comunicadas pelo quartel general da esquadra do Pacifico.

O grande número de unidades atingidas parece indicar que os norte-americanos colheram, de surpresa, uma concentração amarela destinada, talvez, a uma contra-ofensiva nas Filipinas.

CONCENTRADOS SOBRE OS PORTOS

PEARL HARBOUR, 6 (U. P.) — O almirante Mineta revela que navios de guerra norte-americanos bombardearam as bases de Saipan, durante o dia de ontem, provocando apenas ligeira reação dos japoneses.

O ataque visou o arquipelago de Bonin, concentrando-se sobre os portos de Futamiko, na ilha de Chichi.

Só um unico avião niponico levantou vôo para enfrentar os atacantes, de modo que a resistencia ficou praticamente a cargo das baterias de costa.

ASSALTO DE DOIS DIAS

PEARL HARBOUR, 6 (R.) — Aparelhos, com base em porta-aviões da esquadra do Pacifico, destruiram 112 aviões japoneses e afundaram ou avariaram 95 navios niponicos, num assalto que durou dois dias, contra a Formosa e Okinawa.

Na mesma operação, foram danificados 220 aviões japoneses, segundo se anuncia, oficialmente.

"FORTALEZAS" CONTRA NANKING

SÃO FRANCISCO, 6 (U. P.) — A emissora de Tokio informou que cerca duma duzia de **Super-Fortalezas Voadoras** bombardearam Nanking, entre 8 e 30 e 6 horas da tarde de hoje.

80 BOMBARDEIROS ATACAM

LONDRES, 6 (U. P.) — O radio de Tokio informou que 80 bombardeiros americanos atacaram a parte ocidental da capital niponica hoje, sabado. Danos leves teriam sido provocados pelos incursores.

BOMBARDEADOS OBJETIVOS INDUSTRIAIS

WASHINGTON, 6 (R.) — **Super-Fortalezas Voadoras**, com base na China, bombardearam, hoje, pesadamente, objetivos industriais, na região ocidental de Kyushu, no Japão — anuncia o Departamento de Guerra.

ATAQUES A REFINARIAS DE PETROLEO

KANDY, 6 (R.) — Aviões britanicos atacaram, com exito, refinarias de petroleo, em Sumatra, nas Indias Orientais Holandesas.

ULTIMAS NOVIDADES DA EDITORA

"O CRUZEIRO"

A Venda em todas as livrarias do Recife

PERSONALIDADE E BELEZA
"O Livro Azul da Mulher"
Encadernação de luxo
Preço Cr$ 80,00
autora: — Veronica Dengel

O VALE DA DECISÃO (2 volumes)
O maior Best-seller americano de 1943 e 1944
Preço Cr$ 60,00 (brochura)
autora: — Marcia Devenport

SOL SOBRE AS PALMEIRAS
de Pascoal Carlos Magno
Preço Cr$ 25,00 (brochura)

VIDAS SEM RUMO
Jean Malaquias
Preço Cr$ 25,00 (brochura)

HISTÓRIAS DE FANTASMAS
de Guy Maupassant, André Maurois, e outros famosos autores estrangeiros
Preço Cr$ 20,00 (brochura)

CONFIDÊNCIAS LITERARIAS
de Pericles Morais
Preço Cr$ 25,00 (brochura)

NARRATIVAS AUTOBIOGRAFICAS
do Gal. Bertoldo Klinger
Preço Cr$ 25,00 (brochura)

SOFRE DE PRISÃO DE VENTRE? Regularise seus intestinos sem torturá-los

E' um erro gravissimo usar purgantes violentos e irritantes para combater a prisão de ventre. Eles dão apenas um alivio passageiro, mas tem o inconveniente de ressecar ainda mais os intestinos. Hoje em dia os medicos procuram regular laxativos suaves que produzam uma evacuação normal e diaria sem relaxar os intestinos e sem forçar o figado. As PILULAS ALOICAS contêm os principios ativos de plantas que corrigem as funções intestinais regularizando-as:

1.º — Não causam nauseas nem colicas.
2.º — Não irritam nem vicíam os intestinos.
3.º — Eliminam as toxinas.
4.º — Estimulam suavemente a ação do figado.
5.º — São inofensivas, podendo ser usadas por pessoas de todas as idades.

Peçam PILULAS ALOICAS nas Farmacias e Drogarias. Mais de dez milhões de vidros são consumidos anualmente em mais de 34 paises do mundo. Ap. Cens. An. n. 31 em 31|1|41.

FOSFORO PARA O CEREBRO

Aqueles que pela natureza do seu trabalho desenvolvem um grande esforço mental necessitam do FOSFORO para devolver ao cerebro esse precioso elemento, tão necessario á saúde. O FOSFORO é o alimento do cerebro e dos ossos e a sua insuficiencia no organismo acarreta o esgotamento mental fraqueza dos ossos raquitismo crescimento sub-normal. Poderoso anti-anêmico o FOSFORO favorece tambem a formação do sistema osseo, sendo por isso indispensavel ás crianças no periodo do crescimento. IOFOSCAL contém FOSFORO em combinação orgânica com Iodo e Calcio. Por isso IOFOSCAL é indicado como o mais perfeito e completo tonico reconstituinte do sangue, cerebro e ossos.

Alivio Para As Erupções Da Eczema

Um dos mais importantes problemas do médico é o tratamento bem sucedido das dermatoses. Numa clinica de pele de um grande hospital, foi descoberto um novo e moderno tratamento cientifico: o emprego de BELZEMA, para eczemas, eczematides e psoriasis da pele.

BELZEMA tem sido aplicada com o maximo sucesso em casos de erupções obstinadas já muito antigas. Com o emprego de BELZEMA as coceiras cessaram imediatamente e com a continuação do tratamento, a pele tornou-se novamente limpa e macia.

BELZEMA não é visivel nem sentida, quando aplicada. Não mancha a roupa e não requer ataduras.

Use BELZEMA hoje mesmo e veja como se sentirá aliviado. Continue a usar BELZEMA até sua pele tornar-se limpa e straente.

BELZEMA



MENSAGEM DE ROOSEVELT, ETC.

(Conclusão da 1.ª página)

as alturas que dominam o vale do Po."

Aludindo ao Extremo Oriente, opina o presidente Roosevelt:

"No Pacifico levamos a efeito a mais rapida ofensiva da historia das guerras modernas e obrigamos o inimigo a recuar mais 4.800 quilometros. A libertação das Filipinas indica que o Japão foi largamente afastado de sua conquista nas Indias Orientais.

Até outubro do ano passado, não conseguimos realmente levar as esquadras japonesas a travar combates. Quando fizemos o ataque, foi o mais violento golpe jamais desfechado contra o poderio maritimo dos japoneses. Nossa Marinha espera qualquer oportunidade que os senhores da marinha japonesa nos queiram dar, para atacá-la de novo."

"A despeito das dificuldades quasi insuperaveis — acrescentou o presidente Roosevelt, — aumentamos o auxilio á China em 1944. Por volta do fim do ano, o comando dos transportes aéreos já estava transportando uma tonelagem de suprimentos três vezes maior que a do ano anterior.

A campanha da Birmania exigiu esforços arduos e determinação excepcional."

Fazendo um apelo em prol do aumento da produção, acrescentou: "Enquanto levamos a cabo as decisivas fases da guerra, as munições que estamos gastando crescerão mensalmente. Em outubro, o Exercito estava transportando mais homens para a Europa do que nos anteriores meses da guerra. Temos necessidade constante de novos tipos de armas. O Exercito americano está, hoje, empregando um novo **tank** com canhões mais poderosos que qualquer outro anteriormente montado em veiculo.

O unico meio de prover as necessidades é cada americano, que trabalha nos serviços da guerra, permanecer em sua tarefa para que outros civis possam desempenhar-se de sua missão guerreira. Deus castiga os que abandonam o dever. Esta nação pagará com a vida e sangue de seus filhos, se todos abandonarem o trabalho."

Referindo-se á politica estrangeira, o presidente disse: "Quanto mais nos aproximamos da hora de vencer nossos inimigos, tanto mais compreendemos as diferenças entre os vitoriosos. Não devemos permitir que essas diferenças nos dividam e nos ceguem diante do nosso interesse mais importante e comum, que é ganhar a guerra e construir a paz."

TOTAL MOBILIZAÇAO DE RECURSOS

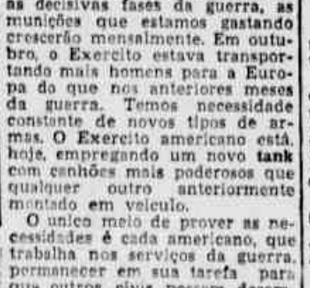
WASHINGTON, 6 (U. P.) — O presidente Roosevelt, em uma mensagem ao Congresso, apelou, mais uma vez, para "a total mobilização de nossos recursos humanos, para a prossecução da guerra".

Ao mesmo tempo, recomendou que sejam utilizados em outras tarefas do esforço de guerra os 4 milhões de homens, julgados incapazes para as forças armadas.

FATOR ESSENCIAL PARA A PAZ

WASHINGTON, 6 (U. P.) — Num trecho de sua mensagem ao Congresso dos Estados Unidos, Roosevelt assinalou que o serviço militar obrigatorio "será um fator essencial para a manutenção da paz futura".

Frisou ainda a importancia da ampliação dos seguros sociais e dos programas educacionais.



DENTRO DE 48 HORAS

Devem comparecer á 21.ª Circunscrição de Recrutamento

Estão sendo intimados a comparecer á 1.ª Secção desta C. R., dentro de 48 horas, a contar da publicação deste, sob pena de se tornarem desertores, os seguintes reservistas, ex-alunos do C. P. O. R.: Otacilio Teixeira Lopes, Airton Gomes, Geraldo de Oliveira Pimentel, Irineu de Pontes Vieira, José Antonio Mergulhao Uchôa, Antonio Souto Neto, Adonis de Aquino Sales, Vicente Barreto da Costa Pereira e Antonio de Sá Cavalcanti A. Filho.

— Estão sendo convidados a comparecer na tesouraria da 21.ª C. R., com urgencia, a pensionista Nair Caldas Cabral e sargento reformado Ranulfo Teles de Santana.

Chama-se a atenção das pensionistas provisorias e vitalicias, que recebem suas pensões pela 21.ª Circunscrição de Recrutamento, bem como os oficiais e praças que recebem por procurações, a apresentar, até o dia 20 do corrente, na tesouraria, seus atestados de vida, sem o que não poderão receber os proventos do corrente mês.



VIDA MILITAR

7.ª Região Militar

Recebemos:

"Em virtude de romente haverem aparecido concorrentes para apenas alguns grupos e quase todos com um concorrente, continua de ordem do exmo. sr. Gen. Agente Diretor do Q. G. da 7.ª Região Militar, aberta a concorrencia administrativa cujo edital está publicado no **Diario Oficial** do Estado n. 284, do dia 24 de novembro de 1944, até ás 15 horas do dia 15 do corrente, quando serão abertas as novas propostas.

João Augusto de Siqueira
Ten. Cel. Chefe do S. J. R.

Concurso da Vitória FONTOL

O 1.º a ser fornecido - Contra Dôr ou Resfriado!



—Em que dia os Aliados entrarão em BERLIM?

50 MIL CRUZEIROS EM DINHEIRO!

Preencha o cupão, e envie a este jornal, acompanhado de um envelope vazio de FONTOL

Os Aliados entrarão em BERLIM
no dia ____ de ____ de 194__
Nome: ____
Rua: ____ N.º ____
Cidade ____ Est. ____

Standard

Endereço: DIARIO DE PERNAMBUCO
Praça de Independencia, 12 — Recife

OS GREGOS ACEITAM QUALQUER, ETC.

(Conclusão da 3.ª pag.)

mara escura e de sua lente fotografica.

Tendo, porém, de citar um dos seus quadros, a preferencia nos induz apontar "Mulata", cujo riso suave e sensualmente bem fixado, deixa o visitante inteiramente atonito e, na verdade, com um pouco d'agua na boca... Fax lembrar tambem, Mona Lisa. Onde, pois, a traição, Lula?

* * *

A terceira referencia destas linhas, destina-se ao sr. André Gautherot. E' das mais impressionantes a sua contribuição. Sentimos que a carencia de espaço não nos permita exame mais demorado de seus quadros. "Paisagem Mineira", "No Recife: — aspecto noturno" e "Sinfonia das Velas", são quadros que o classificam na galeria dos artistas de bom gosto. Talvez por tela sentido á margem do "Conconhas", aquela paisagem de Minas, entre suas fotografias. Foi a que mais nos impressionou. Ah! o quadro dantesco dos caçadores de ouro, sob o rigor de um frio matinal de rachar, no pobre leito de um rio fuçado e mil vezes batido e cosdo... cosdo...

Essa, a grande e admiravel paisagem mineira de Gautherot.

* * *

Tomando os expositores de tres em tres, varios artigos poderiam ser escritos sobre o nosso primeiro salão de arte fotografica, tais são as contribuições valiosas que o tornaram uma exposição que poderia ser feita com o mesmo sucesso em qualquer parte, principalmente com o fino "decor" e a apresentação que lhe deram Helio Feijó e Matos Siqueira. Deixo, porém, a outros, a tarefa de fazer novas analises.

CONSELHOS DE SAUDE PUBLICA

Devem ser ingeridos crus, alface, agrião, tomate e outros legumes ricos em vitaminas indispensaveis á nutrição e á saude, que a cocção pode destruir ou reduzir. Entretanto, quando comidos assim crus, podem veicular germes de infecções, algumas bem graves (febre tifoide, disenteria bacilar e amebiana, etc.) Na defesa contra tais doenças, contudo, não é preciso abolir a pratica salutar de comer verduras cruas. Basta passá-las, de antemão, em agua fervente, ou deixá-las permanecer, por algumas horas em vasilhas esterilizantes. — (Serviço Nacional de Educação Sanitaria).

NOVA ARMA AMERICANA

LONDRES, 6 (U. P.) — Uma nova arma de artilharia norte-americana está sendo empregada pelos aliados na frente ocidental. Esta revelação foi feita pelos correspondentes do **Daily Mail**, naquele front, os quais dizem estar a mesma causando verdadeira devastação entre a infantaria nazista.

Assim, quando os alemães lançaram, ante-ontem, pela madrugada, um violento ataque ás novas posições aliadas perto da Belgica, o fogo dessa arma secreta foi concentrado sobre a infantaria inimiga que, ao cabo de tres horas, bateu em retirada, deixando a neve juncada de cadaveres.

Tambem o **Daily Herald** refere-se a nova arma, que foi criada pela Marinha norte-americana. No entanto, os detalhes a seu respeito são mantidos em segredo.

CONSELHOS DE SAUDE PUBLICA

Toda gente deve saber evitar as doenças venereas e porque o numero de pessoas atingidas por essas doenças excede ao dos portadores das outras doenças de notificação compulsoria, conjuntamente. — (Serviço Nacional de Educação Sanitaria).

Tem-se uma refeição boa e barata para o meio dia com uma garrafa de leite, dois ovos, tomate cruz, pão e banana. — (Serviço Nacional de Educação Sanitaria).

MAIS DE 800 BOMBARDEIROS

LONDRES, 6 (R.) — Mais de 800 bombardeiros pesados da 8ª Força Aerea, escoltados por cerca de 50 caças, atacaram, hoje, intensamente, tres pontes rodoviarias e ferroviarias sobre o rio Rheno, em Colonia e em Bonn e varios patios ferroviarios, além de outros centros de comunicações da Alemanha ocidental — ao que se anuncia oficialmente.

BOMBARDEADAS CONCENTRAÇÕES DE TROPAS

LONDRES, 6 (U. P.) — Noticia-se oficialmente que a RAF bombardeou concentrações de tropas nazistas em torno da cidade de Houffalize.



Agora para os brasileiros o Livro de Pascoal Carlos Magno, consagrado pela opinião publica inglesa
EDIÇÕES "O CRUZEIRO"
A venda em todas as Livrarias do Recife
HISTORIAS DE FANTASMAS

Negocios Diversos, A' Venda

(AGRICULTURA, COMERCIO E INDUSTRIA)

MARIO UCHÔA, tem para vender: 1 importante casa comercial em Santo Antonio; Preço total Cr$ 650.000,00. 1 pequeno e alinhado Bar, em Santo Antonio, Cr$ 85.000,00. 1 grande Pensão na Boa Vista, Cr$ 45.000,00. 1 Enchimento e Deposito de Aguardente tambem na Boa-Vista, Cr$ 40.000,00. 2 importantes Engenhos á... 25 minutos da capital, tendo grandes capoeirões e matas, Cr$ 600.000,00 cada Engenho. Vende-se tambem, em separado as matas e capoeirões com... 30 a 40 mil metros de lenha para Fabricas, Usinas e Padarias, de facil e barato transporte, pois, essas propriedades rurais, ficam a margem da Great Western, e da estrada de rodagem, á... 25 minutos de Automovel, para a capital. (Procure adquirir hoje, porque amanhã lhe custará, ou valerá um preço duplo!). Informações completas, e ordem por escrito para verificações, na Rua da Conceição n. 14-1.º andar B. Vista, parte posterior, com MARIO UCHÔA.

A Carta do Atlantico é um documento oficial

(Conclusão da 1.ª página)

do Atlantico. Naquele mesmo mês de janeiro de 1942, numa reunião de consulta dos ministros das Relações Exteriores das Republicas americanas realizada no Rio de Janeiro, todas as Republicas deste continente subscreveram oficialmente o texto da Carta do Atlantico. Na declaração de Moscou, feita em 1 de novembro de 1943, os Estados Unidos, a Inglaterra, a União Sovietica e a China reafirmaram os principios e os objetivos da Carta do Atlantico. E não faltam assinaturas e selos nesses documentos oficiais.

São pois, suficientemente oficiais para acalmar os temores daqueles que se esforçam por inculcar ao povo dos Estados Unidos que a declaração do presidente acerca do modo por que a Carta do Atlantico foi originariamente negociada e publicada, implica em que tal documento não tem valia perante as leis internacionais ou não pode ser reconhecida pela praxe internacional. A colera que as declarações do presidente aos jornalistas despertou tem, em parte, uma origem politica. Resulta por outra parte dos continuados esforços dos isolacionistas que pretendem impingir ao povo a crença de que qualquer forma de organização internacional é contraria aos interesses nacionais. Mas pode tambem resultar do fracasso deste governo em mostrar ao povo norte-americano como serão alcançados os objetivos expressos na Carta do Atlantico. De uma coisa ninguem pode ter duvidas: de que os principios da citada carta mereceram o apoio da maioria esmagadora do povo dos Estados Unidos. Em todo o hemisferio ocidental e na grande maioria dos paises europeus, membros das Nações Unidas, como um farol de esperanças nos anos sombrios que se seguiram á divulgação do documento. Constitui a unica grande convocação á opinião publica aparecida durante esta segunda guerra mundial.

No momento presente, vemos membros das Nações Unidas, os mais poderosos, realizar atos unilaterais que parecem estar em manifesta oposição ás promessas que formularam de manter intactos os principios da Carta do Atlantico. Contudo, não estamos em condições de ver que o governo dos Estados Unidos está seguindo nas suas relações com os seus aliados um curso politico que respeitará esses principios. Neste momento, não podemos discernir qualquer probabilidade de que este governo consiga um acordo imediato entre as Nações Unidas, acordo que permita o pronto estabelecimento de uma organização internacional, que o presidente espera será criada antes de cessar as hostilidades. E sabemos que são poucas as probabilidades de que se alcancem os principios da Carta do Atlantico sem que se estabeleça uma organização internacional antes de conquistar a vitoria.

Nenhum cidadão norte-americano deve alimentar duvidas de que a Carta do Atlantico permanece e permanecerá um documento oficial da politica das Nações Unidas, da politica que elas prometeram pôr em pratica quando tiverem de ser feitos os acordos de paz. Mas há razões para temer que, a menos que se tomem medidas rapidas para que esses propositos possam ser postos em pratica, os objetivos que têm em vista as democracias não poderão ser alcançados.

GINASIO DE CARUARÚ

— E —

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO

Sob inspeção permanente

Departamento masculino — Av. Deputado Souto Filho
Departamento feminino — Av. Agamenon Magalhães
INTERNATO E EXTERNATO PARA OS DOIS SEXOS
Cursos — Primário, de Admissão, Ginasial, Pedagógico e de Contabilidade.

NOTA: — O internato será aberto no dia 5 de fevereiro afim-de receber alunos para o curso primário, cujas aulas começarão no dia 8, e para os que se destinam aos exames de admissão na segunda quinzena do referido mês.

Para o internato feminino DEVEM SER SOLICITADAS VAGAS COM ANTECEDENCIA, visto serem poucos os lugares disponiveis.

Caruarú, Janeiro de 1945.

IMPRESSÕES DO SALÃO DE ARTE FOTOGRAFICA

Paulo do Couto MALTA
(Para o "D. P.")

— II —



Nesta foto-montagem para o Primeiro Salão de Fotográfica do Recife, Matos Sesqueira aproveitou os motivos populares. (Foto de Berzin, especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Alguns expositores não compreenderam bem que o Salão era uma mostra de arte fotografica e não uma exibição de fotografias. A arte fotografica é do dominio do artista; a fotografia o é do fotografo. O Salão agrupa as duas espécies, mas os privilegiados enchem a maioria dos paineis.

O bom material poderia ter facilitado a qualidade de execução de certos artistas e, em ultimo caso, este será o cavalo de batalha dos artistas que não podem, por falta de verba, apresentar o material que os mais afortunados podem.

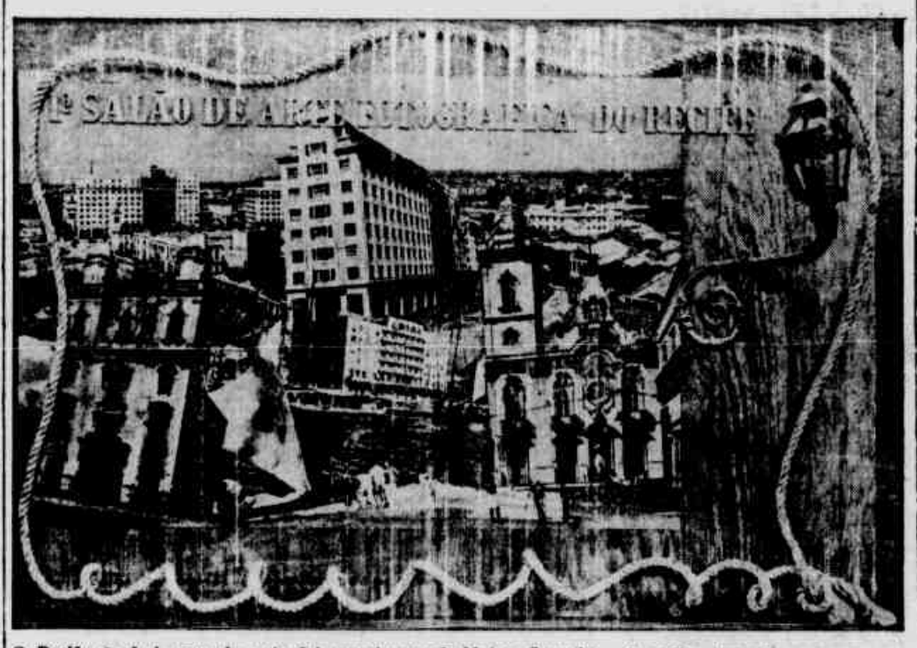
Sem ter o material de Benicio, Lula e Berzin, Silvio Caldas apresenta uma idéia com o seu **Sala de Operações** (que aliás não deveria ter titulo) que reputo umas das melhores do Salão. Não tanto como execução, mas pela idéia em si — a idéia transformada em imagem. Mas o quadro (realmente um quadro com certo sabor á Dali na perspectiva deformada dos objetos á porta) estabelece uma relação perigosa entre a fotografia e a literatura, de vez que o simbolo se expressa claramente pela fórma literaria — com todo o preciosismo da fórma literaria. A sensação é mais literaria que plástica, mais de combinação entre o objeto e o que representa do que com o objeto fotográfico propriamente dito, sem o contorno, o volume e as dimensões que devem ser preponderantes a uma arte que se destina á compreensão visual. Eu daria a Silvio um dos premios do concurso pelo seu foto, mas, criaria para ele um genero especial de classificação algo que pudesse ser intercalado entre a intenção do melhor flagrante e a da melhor composição. Compreende-se que há o simbolo posado, premeditadamente arranjado pelo artista, visando tal ou qual sensação subjetiva e o simbolo que não se objetiva pelas dimensões usuais e para o qual a imagem nada especifica como fator de ligação. Não este o caso de Silvio Caldas, onde a sensação do fato usual póde ser explorada de uma maneira "unusual". Os objetos á porta poderiam estar ali ou poderiam ter sido colocados ali para o flagrante. Mas não importa como o conseguiu. A idéia de simbolo caminha de fóra para dentro, adstrita á natureza da imagem em si, com direta colaboração do olho humano. Salta á vista que me refiro ao simbolo visual que prescinde do dominio intelectual para adquirir significação.

Berzin não nos deu o melhor. Sua exibição é a de um artista nascido para a propaganda, tal a grandiloquencia que brota de seus fotos. De todos seus trabalhos apenas resta a impressão de volume, da grandeza em quantidade. Temos visto sob sua rubrica cousas muito melhores extra concurso. Eu o rejeitaria sem pestanejar da classificação, caso fosse um dos juizes do concurso.

Ira Carroll merece uma boa classificação pelos magnificos apanhados dos estivadores e pelo retrato da negrinha com os cachorros. David Boulhain colocou otimamente a camera nos becos e em certas ruas tortuosas de Olinda. Procedeu como o pintor apaixonado pelo pitoresco. Uma tempestade á vista foi muito bem apanhada naquela paisagem marinha com um céu de chumbo contrastando com a claridade da praia. Todavia, há nele certas concessões vulgares ao Belo que se manifesta pela lua e pelas palmeiras — os batinados veiculos do "glamourismo" pitorico. Ira Carrol é melhor artista, mas seguro em sua execução, mais robusto, mais forte, mais potente.

Acabo de ver agora no **World's Best Photographs** a inclusão de quatro fotos de Marcel Gautherot. O album reune dentre 8.000 as 400 melhores fotografias do mundo. Gautherot, que é, no Salão, o maior concurrente de Benicio Dias ao Premio Cidade do Recife, figura na seleção editada pela "Odhmas Press Limited", ao lado de nomes como os de Man Ray, Cecil Beaton, Baron, Oscar Markus, Wildman, Leo A. Leigh, Sternberger, Roye, Kirkpatrick, Leonard Missonne e Lee. Figura portanto entre os expoentes máximos da fotografia mundial. O seu foto do Palacio da Fazenda concorrerá de nariz com o "Beco do Marroquim" de Benicio.

As duas foto-montagens de Matos Siqueira confirma a qualidade de decorador que autenticou seus trabalhos para a Exposição do Livro Português e para a Embaixada Britanica. Ninguem mais credenciado entre nós para a decoração que este português, extraordinariamente agudo para as cousas de arte plástica em qualquer de suas modalidades — pitorica, decorativa, popular. Nas suas foto-montagens, Siqueira aproveitou o urbano e o rural no que o urbano e o rural pode ser expressivo do popular e do progressivo no Recife.



O Recife de hoje sugeriu esta foto-montagem de Matos Sequeira. O velho lampeão conserva, porém, a nota tradicional. (Foto de Berzin, para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

JUTAS AEREAS SOBRE O REICH

(Conclusão da 1.ª página)

interior da antiga prefeitura da pequena cidade de Heusden, na noite de 5 de novembro e, em seguida, fizeram explodir os edificios, sepultando todas as vitimas.

A declaração alemã é concebida nos seguintes termos: — "Grande parte da população achava-se abrigada nos porões da Prefeitura, por ocasião do bombardeio aliado. A ação aliada provocou o desmoronamento de parte do referido edificio. Os sapadores alemães reabriram a entrada que ficara obstruida e ajudaram o povo a sair".

A emissora germanica termina dizendo que a lista dos mortos fornecida pela Prefeitura de Heusden só se pode referir ás vitimas do bombardeio aliado.



Realizou-se, ontem, no estadio do Derbi, a cerimonia do encerramento do ano letivo de 1944 do Departamento de Ensino da Força Policial de Pernambuco. Foram declarados aspirantes os alunos da turma deste ano. A cerimonia teve o comparecimento de altas autoridades militares e civis. Uma companhia de guerra do 1.º Batalhão da Força prestou continencia de estilo.

Hoje, ás 8 horas, na igreja de Nossa Senhora de Fátima, será celebrada missa em ação de graças pelo termino do curso e realizada a benção das espadas, paraninfando a cerimonia a sra. Eneas Pessoa de Vasconcellos, esposa do comandante geral da Força.

A fotografia mostra um aspecto da cerimonia no Derbi.

CARTAS À DIREÇÃO

Para não haver Carnaval este ano — Homenagem a Estanislau de Souza

Recebemos: "Recife, 6 de janeiro de 1945. — Snr. diretor do DIARIO DE PERNAMBUCO. — Continuando a valher-me da oportuna seção "Cartas á Direção", em tão boa hora criada pelo jornal leader da America do Sul, peço a v. s. a fineza de publicar os comentarios abaixo, pelo que muito grato ficarei.

Mal desaparecidos os ultimos ecos das festas natalinas, que decorreram êste ano com a mesma imperecivel tradição cristã, começam a surgir na cidade as primeiras clarinadas anunciando os retumbantes festejos consagrados ao Deus Momo.

Apesar de todo esse rumor crescente que se espalha pela cidade inteira, bostejam por ai, aliás com insistencia, que não assistiremos este ano aos festejos alusivos a Momo atendendo, assim, á grave hora que atravessamos, quando estamos ainda a combater com imperecivel energia e desmedido ardor civico os inimigos da civilização a serviço de Hitler, o maior tirano da historia.

Confesso que sou um grande apaixonado do Carnaval.

Ainda trago bem viva na memória as reminiscencias dos carnavais de 1927 a 1928. O carnaval das triunfais batalhas de confetti e serpentinas nas ruas Nova e Imperatriz; o carnaval dos intermináveis grupos de mascarados fantasiados de Pierrot e Dominó, alegrando a criançada dos bairros ricos e dos bairros pobres; o carnaval dos célebres clubes alegóricos "Dragões de Momo", "9, 12 do Arraial", "Caradura", "Pirilampos", "P. M. "Conspiradores Infernais", e outros menos imponentes revolucionando a nossa encantadora Mauricéia, pondo em alvoroço, com suas criticas bem urdidas, a alma popular. Nessa época, porém, sr. diretor, podiamos folgar, nada de apreensivo sobressaltava o coração do homem, oferecendo-lhe esta inquietude presente, a não ser as crises economicas, fator constante na ordem das cousas.

Hoje, porém, é bem diversa a situação que se nos depara.

Um choque de armas de proporções alarmantes sobressalta o coração da velha Europa e cidades e mais cidades são sacudidas pelo terremoto bélico, diximadas no fragor dessa hecatombe sem par na história dos povos.

E nessa batalha em que estão em jogo os principios da justiça e da liberdade, estão empenhados os brasileiros lutando com aquele mesmo destemor patriotico dos dias de Guararapes. Alguns já tombaram escrevendo nas areia sardentes do deserto italiano, a sua página de glória a serviço do Brasil e da humanidade.

Clangoam, porém, por aqui os batuques dos Maracatús. Não seria mais humano e não daria com isso uma prova de mais amor ao próximo, se renunciassemos ás infernais pacodeiras consagradas ao Deus Momo?

Não há duvida. Nós estamos no ultimo ano da guerra. A maquina suicida de Hitler que tantos seres preciosos tem ceifado, mos com isso uma prova de mais tempo. As sucessivas e impressionantes derrotas infligidas ao seu exercito em panico, atestam positivamente o principio do fim. Boje vista o espetacular recuo do general von Rundstedt. Esquecamos, pois, este ano, os ruidos carnavalescos. Elevemos cada vez mais os nossos pensamentos para os soldados da liberdade, que estão defendendo palmo a palmo na Europa o terreno da liberdade.

Em 1946, então, façamos o Carnaval da Vitória.

Antecipando os meus agradecimentos pela publicação da presente, aproveito o ensejo para reiterar a v. s. os meus protestos de alta consideração e estima — (a.) **Antonio de Morais Vieira.** — Praça Rio Branco, nº. 18 — térreo".

Recebemos:

"Sr. diretor do DIARIO DE PERNAMBUCO — A homenagem prestada a Estanislau de Souza, no decurso do seu cinquentenario de profissão tipografica, serviu para demonstrar que um alto sentido de compreensão democratica e social constitue a razão de ser do ideal de solidariedade humana.

O dr. Leduar de Assis Rocha, quando, no banquete em honra ao prof. Anibal Fernandes, teve a lembrança, por ter lido uma carta que dirigi a esse jornal, assinalando a auspiciosa data jubilar de Estanislau, de extender a homenagem ao meu velho colega, o fez sob o élan de nobres sentimentos de fraternidade, num expressivo consorcio do cerebro com o braço, isto é, do trabalhador de redação com o trabalhador de oficina.

Já ressaltei, uma vez, em palestra que proferi na Academia Literaria Agripino da Silva esse espirito confraternizador, forrado numa compreensão social sem preconceitos, pois que — na verdade — a inteligencia não tem fronteiras, estejam onde estiverem situados os seus portadores.

Sem querer tanger a alma emotiva do homenageado, proclamo nesta coluna que a homenagem fóra além do ponto visado: atingiu em cheio a classe grafica de Pernambuco, que têm no autor de "Gravetos" um dos seus mais belos ornamentos.

A classe de cuja humildade emergiram vultos como Ernesto de Paula Santos, Sebastião Pinto Ribeiro, Agripino da Silva, Odilon de Araujo, João Ezequiel, Anibal de Almeida e muitos outros, só tem motivos para felicitar-se pelo jubileu de Estanislau, simbolo do velho carater de minha terra, heróica anonimo das lides beletristicas pernambucanas.

Hoje, em sua residencia, em Campo Grande, á rua de São Caetano, n. 218, numerosos companheiros vão fazer-lhe uma manifestação. Será aproveitado o ensejo para homenagear-se tambem o velho José das Chagas, antigo funcionario do DIARIO DE PERNAMBUCO. José das Chagas tem no dia de hoje o seu 55.º aniversario de arte grafica.

Atualmente aposentado, o ex-administrador das oficinas do velho orgão é credor dessa prova de simpatia que lhe será tributada. Lutador abnegado pelo progresso de nossa imprensa, dando-lhe a cooperação profissional das mais eficientes, José das Chagas participa honrosamente da galeria dos graficos ilustres de Pernambuco.

Vai ser uma festa de alto sentido humano, plasmada pelo ideal de fraternidade, nivelando socialmente o braço e o cerebro, em função de altos e altruisticos designios.

As emoções de Estanislau serão, assim, diminuidas. A homenagem a ele e a Chagas constitue um motivo de orgulho para os que trabalham no livro e no jornal. — (a) **Calinicio Silveira,** linotipista".

LAMENTA A ATITUDE TOMADA, ETC.

(Conclusão da 1.ª página)

no provisorio de Lublin. Na mesma ocasião, o sr. Bonnet prometeu ainda, que a França participará ativamente da guerra no Pacifico, uma vez derrotada a Alemanha. Deixou mesmo entre ver que algumas unidades francesas já estariam intervindo nas operações do extremo oriente.

NÃO TOMARA' ATITUDE A TCHECO-SLOVAQUIA

LONDRES, 6 (U. P.) — A Tcheco-Slovaquia não tomará atitude em relação ao governo polonês de Lublin antes da conferencia dos tres grandes estadistas, segundo declara os meios desta capital. Não obstante, esses mesmos meios aprovam francamente o reconhecimento daquele governo provisorio pela União Sovietica.

Decresce a resistencia etc.

(Conclusão da 1.ª pag.)

gar aos norte-americanos a utilização da estrada Sarreguemines-Haguenau e estão ameaçando o passo de Saverne, a 19 quilometros ao sul de sua mais profunda penetração no saliente de Bitche. Embaraçam eles seriamente a posição aliada na Alsacia setentrional entre Wissemburg e o Rheno, onde os norte-americanos já se retiraram para posições ao norte da floresta de Hamenau.

MAIS REFORÇOS ALIADOS

STOCKHOLMO, 6 (R.) — A **Transocean** informa: "Um porta-voz alemão declarou, hoje, que durante as ultimas 24 horas, mais reforços inimigos, principalmente formações blindadas foram atirados ao ataque contra o flanco norte do saliente alemão das Ardennas.

Quatro divisões de **tanks** do 2.º Exercito britanico estão agora lutando nesse setor. Isso significa quase que todo o poderio blindado do 20.º Corpo dos exercitos aliados foi mandado para o teatro da guerra".

OCUPADA A ALDEIA DE ODEIGNE

PARIS, 6 (U. P.) — Depois duma barragem de artilharia que se prolongou durante todo o dia de ontem, forças norte-americanas ocuparam, esta noite, a aldeia de Odeigne, na frente do primeiro exercito, um lugarejo insignificante, mas de grande importancia estrategica, pelo que os americanos dominam daí um dos mais vastos entroncamentos de rodovias que levam á Alemanha. O controle desses entroncamentos da propria localidade coloca a artilharia norte-americana em posição vantajosa para bombardear as estradas de rodagem. Por isso mesmo os alemães defenderam Odeigne, com grande tenacidade durante o dia de ontem, mas tiveram, finalmente, que recuar á noite.

GRANDES FORÇAS ALEMAS EM VIELIAM

PARIS, 6 (U. P.) — Não parece ter havido grandes modificações na frente oeste.

Em dois pontos, as forças aliadas avançaram algumas centenas de metros, mas se assinala que a luta pela liquidação do saliente alemão será provavelmente longa e dura. Sabe-se que o inimigo está concentrando grandes forças na area de Vieliam, é mesmo possivel que esteja organizando ali uma contra-ofensiva de grande envergadura. Até agora, em todo caso, von Rundstedt não lançou ainda ataques de maior escala.

PESADA TAREFA DE MONTGOMERY

LONDRES, 6 (R.) — Os jornais desta capital acentuam que a colocação do marechal Montgomery, no comando de todas as forças aliadas ao norte do saliente nazista das Adennas, é em consequencia da logica situação criada pela ofensiva alemã.

O **Times** assinala que os primeiros resultados do contra-ataque, ao norte, feito pelos aliados, são encorajadores, mas a tarefa que pesa sobre os homens do marechal Montgomery é extremamente pesada.

AVANÇO BRITANICO DE 1 QUILOMETRO

SUPREMO QUARTEL GENERAL ALIADO, EM PARIS, 6 — (R.) — Noticiou-se, ontem, á noite, que os britanicos avançaram perto de um quilometro na area de Marche e descobriram que os alemães estão definitivamente em preparativos para se retirar daquele exposto setor do seu saliente.

AVANÇOS DE 6 QUILOMETROS E MEIO

SUPREMO Q. G. ALIADO, 6 (R.) — Tropas britanicas e norte-americanas, martelando o flanco setentrional do saliente alemão nas Ardennas, concentraram-se nas principais defesas e não estão fazendo muito progresso na direção sul.

Preenchem elas, agora, a linha, afim de tornar uniforme o seu avanço de 6 quilometros e meio, desde que o ataque se iniciou.

Tropas norte-americanas avançaram até o rio Salm, entre Laroche e Saint Vith, a 5 quilometros a sudoeste. Depois de tomarem de assalto Arborefontaine, as forças dos couraçados norte-americanos avançaram dois quilometros para alcançar os arredores de Liernieux.

Mais a oeste, no setor de Marche, tropas britanicas fizeram novos avanços, sobrepujando a mais pesada resistencia. Informações sobre terrenos ganhos aqui e ali representam avanços de 8 quilometros e meio por toda a extensão duma frente de 34 quilometros, desde que os novos ataques aliados tiveram inicio.

PARIS, 6 (U. P.) — Os ultimos despachos sobre a batalha do norte do saliente alemão nas Ardennas indicam que o inimigo está recuando do extremo ocidental do saliente, para não ter cortada sua retirada. Forças norte-americanas, que atacam a oeste de Fraiture, penetraram em Odeigne, nas proximidades daquela localidade.

VISITA DE ANO NOVO AO GENERAL WOOTEN

O prefeito do Recife esteve no seu Q. G.

No dia 4 do corrente, o general Ralph H. Wooten recebeu a visita do prefeito da cidade do Recife, sr. Novais Filho.

Acompanhado pelo seu oficial de gabinete, o sr. Novais Filho e o general Wooten visitaram demoradamente todas as dependencias do Quartel General das forças norte-americanas no Atlantico sul. Numa delas, na secção de mapas, os visitantes ouviram uma ligeira exposição feita pelo general Wooten em torno das atividades aliadas na Europa.

Depois de ter percorrido todos os Departamentos o prefeito retirou-se, tendo sido acompanhado pelo comandante americano e toda sua oficialidade até seu automovel.

CONCERTO DA BANDA DA QUARTA ESQUADRA

Será realizado, no proximo dia 13, ás 19 e 30 horas, outro concerto da Quarta Esquadra Americana, no Jardim 13 de Maio. A Banda tocará sob a regencia do maestro tenente Harry Greenfeld.

O programa a ser executado ficou organizado assim:

1.ª parte — Marcha Zacatecas; Gershwin — Seleções da opera "Porgy and Bess"; Strauss — Valsa Imperador.

2.ª parte — Schubert — Serenata; Herbert — O mistério da vida; Sneaks — Sylvia — sollista, James Faust.

3.ª partie — Strauss — Perpetuum Mobile; Gailliet — A doninha dá estalo; Davis — Polka de clarinete; Ponchielli — A Dansa das horas; Friml — L'Amour Toujours L'Amour; Herbert — Pan-americana; Sousa — A bandeira americana.

NO DIA 11 O CASAMENTO DO SR. SIMÕES LOPES

SÃO PAULO, 6 (Meridional) — Realiza-se, no dia 11 do corrente, nesta capital, o casamento do sr. Luiz Simões Lopes, presidente do DASP, com a srta. Quentol, sua prima.

O salão de fotografias

"Bêco do Marroquim", - a principal fotografia — "Mulata", - denuncia e traição num sorriso — "Paisagem de Minas" - eloquencia de um velho drama das margens do Gongonhas

Otavio MORAIS
(Especial para o "D. P.")

Parece evidente que, se a nossa primeira exposição de fotografias, teve, de inicio, o excelente amparo de uma bôa intenção, não lhe faltou, mais tarde, o apoio e o entusiasmo que lhe deram, por fim, conteúdo, expressão e forma.

Explica-se, desse modo, o sucesso extraordinario de que se viu coroada, quando, ondas seguidas de visitantes, e, entre estes, valores reais e elementos ponderaveis do nosso meio, entraram em contacto com a admiravel surpresa que lhes foi reservada, com a noticia da abertura oficial do salão. Dizemos surpresa, porque, na verdade, poucos poderiam esperar ou prever, a hipotese de encontrar, ali, tão alta copia de fotografias realmente encantadoras — aos olhos, quase todas, grande parte, tocando de perto o coração, e, outras, impondo-se pelo requinte do gosto e pela ternura do tratamento, á propria alma afeita ou sensivel aos caprichos renovados, aos segredos eternos e aos tesouros inexgotaveis de emoção e de beleza que, só as artes puras, afinal, proporcionam.

Verdadeiramente, nenhum outro premio, maior e mais significativo do que o acolhimento, o interesse e o entusiasmo até agora registados em torno da exposição, poderiam aspirar, quantos, concorreram para tornar possivel sua realização, dentro de moldes tão suaves e de linhas tão delicadas e puras, cuja resultante, dificilmente deixaria de ser a feição artisticamente rara, a se estimar, em ultima analise, como ponto dos mais altos que o salão, em si mesmo, apresenta.

Num meio em cujos limites as oportunidades de amparo e de estimulo, sempre foram e continuam a ser precarias, dificeis ou ingratas, para os que são capazes de criar e de produzir, — como foi o triste caso desse grande artista, tão pobre quanto infeliz, que se chamou Nestor Silva, humilde sub-nutrido, necessitado e faminto, e, em consequencia, minado pela tuberculose que o sepultou em plena mocidade, — o nosso primeiro salão de arte fotografica, representa, assim, do ponto de vista do encorajamento pelo apuro do bom gosto, uma iniciativa digna dos melhores encomios.

***

Numa visão de conjunto sobre as fotografias expostas, é de justiça salientar a marca de tranquila sinceridade que se reflete reposta ou se positiva em cada contribuição, como indicativa da preferencia e do temperamento do proprio expositor. Particularisando, terá, no entanto, o observador, que se deter, onde mais presente e forte se tornar esse "cachêt". Isso, é claro, para julgar ou preferir, hipoteses tão diferentes uma da outra que, tratando-se de materia, admitida como pertencente ao mundo das artes, todo cuidado será pouco para evitar o perigo de possiveis mal-entendidos e de confusões deliberadas.

No caso destas linhas, a intenção que as orientam, enquadra-se, — e só assim devem ser consideradas, — na simples preferencia, estetica ou intuitiva, comum a um visitante interessado, mas, destituido ou inteiramente alheio a qualquer espirito de aviso, quanto ao exercicio da critica pura e simples, ou de um julgamento gratuito, que não deixaria de ser, por isso mesmo, impertinente e desautorizado.

Dentro, pois, das linhas deste claro raciocinio, a contribuição de Benicio Dias obtem a nossa preferencia. Expõe, ele, o maior numero de quadros fotograficos do salão, e, entre esses, aqueles que, sem a menor duvida, mais encanto e interesse proporcionam aos visitantes. Estamos de fato, diante de um artista que sabe manejar a camara, escolher os motivos e fixá-los no momento exato em que "algo mais" possa tambem vir a ser apanhado, para nos tocar o coração e á alma. E' robusta, sadia, soberba e forte a concepção de vida que os seus quadros nos transmitem. A sua preferencia ostensiva em fixar o sol inimitavel do nordeste e a luz mais abundante, e difusa, como substancia e força de seus quadros, sublinha aquela concepção, que, ainda por cima, o afasta inteiramente da pieguice tenue de paisagens proprias ou recomendadas para contemplativos e doentes.

O seu quadro "Beco do Marroquim", que é a principal fotografia de todo o salão, comprova e exalta a linha da sua preferencia invariavel. Outros, muitos outros, poderiam fotografar ese velho beco do Recife. Mas, bem poucos, seriam capazes de escolher tão grande momento. E' que, Benicio Dias, não se interessou pelo historico, nem pelo romantico, nem, pela pobreza, nem pela miseria desse beco estreito. A sua idéia foi fixá-lo na hora do sol a pino, vivo, alegre, movimentado e feliz como qualquer trecho do antigo Recife, cavalheiresco e saudavel, quando, os transeuntes esgueiravam-se nas calçadas escassas para não perturbar, no leito da rua, o brinquedo das crianças humildes. E Benicio o conseguiu. Cada um dos seus quadros, merece bem uma referencia especial. Temos, porém, que nos limitar aos tres que mais fundo nos tocaram. Depois do "Beco do Marroquim", vem "Procissão". Este, é um quadro como só os grandes cineastas russos terão revelado até agora. Transcende e afasta-se por completo de tudo quanto já se fotografou sobre o assunto. Caminha-se, nessa fotografia, sob a força viva e indisfarçavel da fé, acompanhando ou conduzindo aos ombros, o andor. Mas, o momento que Benicio escolheu para movimentar a sua camara, foi precisamente aquele em que as faces dos fieis não denunciam, nem de leve o que é comum nas procissões isto é, a velha e classica mascara de pesada hipocrisia... Ao contrario. Nesse quadro, os que marcham, o fazem com orgulho, altaneirice e, até com um certo ar de bravura, na convicção, com que ostentam a grande fé que os iluminam e conduzem. E a procissão segue... "Sob o Toldo das Nuvens", é o terceiro dos seus grandes quadros. Que momento escolheu Benicio Dias para "falar" aos desconhecidos que repousam para sempre na mansa quietude de um pobre cemiterio de provincia, no sertão. Há pouco, realmente, que dizer sobre esse quadro. Que diante dele estacionem por um momento, quantos sejam dotados de uma pequena parcela de sensibilidade e, possam, afinal, murmurar simplesmente: — A vista de tanta vida e de um céu tão belo, será que morreram, mesmo, os que, alias, descançam?

***

O sr. Luiz Cardoso Ayres (Lula) é, ao nosso ver, o expositor numero dois. Artista cuja sensibilidade já lhe deu justo renome, é a primeira vez que, apresenta, em publico, trabalhos fotograficos. Sua contribuição, pode ser considerada como excelente, principalmente pelo fato de ter aproveitado a oportunidade para demonstrar, mais uma vez, quanto é forte o fascinio ou o dominio das cores sobre o seu temperamento.

Conquanto tenhamos de estimar em alta conta o aspecto documentario, precioso e raro, de seus quadros, somos de parecer que, ao proprio Lula talvez fosse muito mais grato, pintar, do que fotografar a maioria dos motivos que selecionou para exibir, "Tuchau" (177), "Caboclinhos", "Rei do Maracatú", "Tuchau" (185) e "Rei e Rainha do Maracatú", estão bem mais perto do seu olho e de sua sensibilidade de pintor, isto é, bem mais no intimo do seu rico atelier, do que da ca-

(Continúa na 3.ª pag.)

Condecorado um sargento da Força Aérea Brasileira

A cerimonia de ontem no Quartel General de Piedade





O general Ralph H. Wooten, comandante geral das tropas norte-americanas no Atlantico Sul, numa cerimonia realizada no Quartel da Piedade, e com a presença do brigadeiro Eduardo Gomes e forças yankees, aqui sediadas, mandou ler um elogio ao primeiro sargento Manuel Gomes da Silva, por seus serviços prestados como regente da Banda da 2.ª Zona Aerea. Esta recomendação que foi lida, em português e inglês por um oficial do comando norte-americano, estava assim redigida:

ASSUNTO: Elogio ao 1.º sargento Manuel Gomes da Silva e aos membros da Banda da 2.ª Zona Aerea, Base do Recife.

Todos a quem diz respeito.

Faz-se por este meio recomendação oficial do superior desempenho dos membros da Banda da 2.ª Zona Aerea, Força Aerea Brasileira, e especialmente de seu chefe, o 1.º sargento Manuel Gomes da Silva. Há mais de um ano que esta excelente organização vem dispendendo tempo e esforço para tornar possiveis as cerimonias militares do Arriamento da Bandeira das tropas do meu Comando na area do Recife. Não satisfeita com o desempenho rotineiro, quer no sentido musical quer no militar, a Banda da 2.ª Zona Aerea não só tem sido o mais pontual possivel e eficiente no desempenho desta tarefa adicional, assim como depois de longas horas de intensivo planejar e praticar, tem tambem constantemente apresentado, duma maneira superior, marchas e musicas que ela sabia serem familiares a nós, seus convidados.

Esta recomendação é especialmente dirigida ao 1.º sargento Manuel Gomes da Silva, soldado eficiente e devotado, habil mestre, musico bem treinado e um embaixador de boa vontade muito eficaz. Ele é pessoalmente responsavel por uma contribuição muito importante no que diz respeito ao moral e eficiencia das tropas norte-americanas, servindo no Quartel General das Forças do Exercito dos EE. UU no Atlantico Sul e no Campo do Ibura. — **Ralph H. Wooten,** major-general comandante.

Depois de ter sido feita a leitura deste elogio, o general Wooten condecorou o chefe da Banda, 1.º sargento Manuel Gomes. Em seguida, a Banda da 2.ª Zona Aerea, sob o comando do seu regente, tomou posição para assistir a parada militar das tropas norte-americanas feita em sua honra.

Esta Banda, desde outubro de 1943 vem participando de retretas, paradas e outras cerimonias organizadas pelo comando geral das forças norte-americanas. Agora, porém, com a vinda da Banda do Exercito Americano dos Estados Unidos, foi dispensada a Banda da 2.ª Zona de participar tão ativamente, como em tempos vinha fazendo. E em agradecimento aos serviços prestados por este grupo da FAB, o general Wooten, através desta cerimonia, agradeceu os serviços por ela prestados.

— O clichê mostra dois aspectos da condecoração.

DIARIO DE PERNAMBUCO
Orgão dos "Diarios Associados"

FUNDADO EM 1825 — Diretor: CARLOS RIZZINI — (Redação e administração: Praça da Independencia — Recife) — Sucursais: Serviço de Imprensa Ltda. rua 1º de Abril, 341 São Paulo; Serviço de Imprensa Ltda. Ed. Odeon (sala 802) Rio de Janeiro; Maceió — Alagoas rua Senador Mendonça, 18 — 1.º and.; João Pessoa — Paraiba avenida João Machado, 1076; Natal — Rio Grande do Norte, avenida Rio Branco, 812.

Serviço telegrafico do Chicago Daily News e United Press com exclusividade; Reuter International News Service e British News Service; correspondentes especiais em Londres e na frente do Mediterraneo; Serviço nacional das Agencias Meridional (exclusivo) e Nacional.

A correspondencia de ordem comercial deve ser endereçada ao gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO. Para anuncios procure o Departamento de Publicidade. TELEFONES: Redação 6.659; Gerencia 6.027. Assinaturas: No país: — Ano, Cr$ 120,00; Semestre Cr$ 65,00. No exterior: — Ano, Cr$ 250,00; Semestre Cr$ 130,00. Pagamento adiantado. Cobrador autorizado: JOSE FLORIO.

DOMINGO, 7 DE JANEIRO DE 1945

A conferencia dos tres chefes

Mais do que nunca se impõe a realização da Conferencia entre os três chefes de governo, que maiores responsabilidades têm nos destinos da guerra e na elaboração da Europa do futuro. Que haja discordancia entre os três — ninguem jamais o poude contestar. Afinal, basta olhar para a constituição desses governos para perceber a diversidade de rumos.

O que caracteriza a civilização ocidental é o espirito democrático, isto é, governos de opinião, governos representativos, governos que se firmam nos quatro grandes esteios: liberdade de opinião, liberdade de religião, liberação do medo e libertação da necessidade.

* * *

Dizem os russos que libertaram o seu povo da necessidade e do medo, o que é já uma grande cousa. Mas americanos e ingleses não se contentam com isso. Eles querem tambem a liberdade de opinião e a liberdade religiosa. Um inglês só se sente mesmo inglês si puder ir ao Hyde Parck e fazer um discurso contra o primeiro ministro. Sem isso, ele se sentirá diminuido na sua dignidade de homem. Já na Russia Sovietica não se dá o mesmo; e nesse ponto russos, nazistas e fascistas se entendem, admiravelmente. Si alguem chegar hoje em Hamburgo ou em Genova e disser qualquer palavra contra o Fuehrer ou contra o Duce será, na melhor das hipoteses, enforcado.

Somente, nem Roosevelt nem Churchill podem obrigar Staline a aceitar os seus pontos de vista. O russo tem lá suas ideias; americanos e ingleses tambem têm as suas. Mas, dentro dessa divergencia ideológica, se podem acertar muitas dificuldades, desde que haja um verdadeiro espirito de cooperação. E aí é que chegamos ao ponto delicado do debate. O ato de Staline reconhecendo o Comitê de Lublin, sem dar a minima importancia á reunião proxima, foi considerado nos arraiais democráticos como uma prova de que, em frente aos três chefes, há obstáculos quase irremoviveis.

* *

Será que os governos de Londres e de Washington se dobrem ao fato consumado e, por motivos de ordem "realista" se desinteressem do **imbroglio** polonês?

Poderão fazê-lo, mas os "grandes principios" sairão do conclave em pessima postura. Ninguem se dá ao desfrute de ministrar conselhos aos três homens; apenas cada um de nós, que luta pelo esmagamento da tirania nazista, desejaria que as divergencias não afetassem a marcha da guerra. Nem tão pouco se sacrificasse um dos mais belos principios da Carta do Atlantico, hoje tão diminuida, depois que se afirmou, alto e bom som, não ser um documento oficial.

Oliveira Lima e suas tendencias monarquicas

Sylvio RABELLO

(Para os "D. A.")

Em Formação Historica da Nacionalidade Brasileira talvez mais do que em qualquer outro dos seus livros, Oliveira Lima se exagera em elogio á monarquia — á experiencia monarquica do Brasil imperial. Se não ha naquele livro uma confissão direta das suas tendencias politicas, sente-se pelo tom meio apologetico com que fala de Dom Pedro II, dos estadistas e das cousas do Imperio uma intenção em situar a monarquia, como sistema de governo, acima da republica. Pelo menos a monarquia dos cinquenta anos do reinado de Dom Pedro II acima da republica que ele conhecera a partir de 89, sob muitos aspectos corrompida em suas praticas antes ditatoriais do que democraticas, em seu respeito ás liberdades publicas, em sua moralidade mesma.

Aliás a preferencia de Oliveira Lima pela monarquia quase nunca foi abertamente confessada. Apenas nas suas **Memorias** — e creio que só desta vez é que ele afinal se decidiu a confessá-la, sem deixar, todavia, de adiantar que essa preferencia não deveria ser interpretada como um sinal de decadencia sua. O certo é que durante toda a vida dissimulara mal as suas tendencias monarquicas. Mas a sua obsessão pelos estudos historicos, as suas constantes pesquisas sobre a fase imperial e até mesmo a sua preocupação em rehabilitar figuras como a de Dom João VI e Dom Pedro I indicam não somente as suas simpatias pelo sistema monarquico de uma maneira geral, mas igualmente as suas simpatias pela tradição portuguesa ligada á monarquia e á casa de Bragança.

O caso da sua transferencia para a embaixada de Londres é bem significativo. Sabe-se que nas vesperas do pronunciamento do Senado acerca da sua nomeação, ele publicou num dos jornais do Rio uma entrevista em que manifestava uma certa tolerancia quanto a regimes politicos e formas de governo. Convidado pelo então todo poderoso Pinheiro Machado a fazer nova declaração na qual ficasse suficientemente claro o seu devotamento á republica, para que tudo corresse a contento, Oliveira Lima preferiu aposentar-se da carreira diplomatica a submeter-se a essa extrema humilhação. O seu amor proprio reagiu aí, como sempre, admiravelmente.

Posteriormente explicou Oliveira Lima os motivos que o levaram a não retratar-se: os seus 23 anos de bons serviços eram uma demonstração de lealdade ao regime republicano. Era por isso desnecessaria e fóra de proposito uma profissão de fé republicana. Entretanto Oliveira Lima não estava sendo sincero naquela ocasião. E tanto não estava sendo sincero que mais tarde, nas suas **Memorias**, não teve nenhuma conveniencia em declarar-se monarquista. Tambem é verdade que ele estava no fim da vida, ausente já de toda especie de competição.

E' Oliveira Lima mesmo quem dá as razões da sua posição politica em favor da monarquia. Ele julgava que o Imperio tinha correspondido no Brasil ao seu momento historico e á sua condição social. E' possivel, entretanto, que as simpatias de Oliveira Lima pela nossa experiencia monarquica tivessem raises mais profundas. E os motivos dessas simpatias fossem menos o resultado de um frio julgamento da oportunidade da monarquia em dadas circunstancias nacionais do que o resultado da sua propria formação, até certa idade acentuadamente portuguesa, tendo ficado dessa formação o preconceito de um Brasil mais fiel a si mesmo quando compreendido dentro da tradição monarquica e bragantina. Teria então a republica muito mais do que a independencia concorrido para uma quebra das afinidades que uniam portugueses e brasileiros numa especie de complexo cultural.

A's vezes eu penso que Oliveira Lima jamais conseguiu dissolver, mesmo com a sua permanencia no Brasil e com as suas preocupações brasileiras, um certo sentimento lusitano da sua formação e até da sua origem. O pai era um português do Porto e que conservara sempre o que o filho chamava o ar afidalgado dos conterraneos que enriqueciam no comercio de vinhos.

Nascido no Recife, Oliveira Lima acompanhara a familia a Portugal com 6 anos apenas. Em Lisbôa o menino quase perdera totalmente a lembrança das primeiras impressões. Ficara-lhe somente a lembrança de um passeio a cavalo em terras de um engenho da sua gente e de outro pelas ruas estreitas de Olinda. Das pessoas, ficara-lhe tambem a lembrança de Dom Vital — da sua figura de grandes barbas pretas, a percorrer a passo as calçadas do chamado corredor do Bispo.

Entretanto a casa de Lisbôa recordava vez por outra a casa do Recife, a mesa cheia de pratos de doces, de bolos e de frutas que iam de Pernambuco. O tempo dos estudos teria de contribuir depois para o aportuguesamento de Oliveira Lima, tão vagas eram as influencias brasileiras da familia, definitivamente fixada em Lisbôa. Ele estudou as humanidades com os padres Lazaristas e com os mestres da Escola Academica. Mais tarde, já no Curso Superior ele completaria com Rebelo da Silva, Adolfo Coelho, Pinheiro Chagas e Teofilo Braga a sua formação profundamente portuguesa.

Por todas essas influencias numa fase tão receptiva como a que passou Oliveira Lima entre colegas e professores portugueses, é que ele haveria de ser sempre meio português. E já homem feito, voltando ao Brasil, certamente deveria ter cu-

(CONCLUE NA 5ª PAGINA)

PILOTO DA TORMENTA

ASSIS CHATEAUBRIAND

"La Nacion", de ontem, publicou o seguinte artigo, que o sr. Assis Chateaubriand, seu colaborador há mais de vinte e cinco anos, escreveu por motivo do 75º aniversario do grande matutino portenho.

O artigo gratulatorio foi escrito na barranca do rio Paraná, entre Mato-Grosso e São Paulo.

BARRANCA DO RIO PARANA' EM SETE QUEDAS, 4 — Colaborador, há perto de um quarto de seculo, de **La Nacion**, desejo explicar a força desse jornal, pelo vigor das suas raizes. A espontaneidade com que em **La Nacion** se faz o jornalismo vem disto: que a tribuna nasce nos braços de um homem na plenitude do talento para o exercicio da ação e os torneios da inteligencia. Mitre manejou a espada com a destreza com que jogou com as idéias. Nenhum diletantismo literario neste espirito. Nada do pensamento puro exclusivo da ação. Ambos marcham nele associados.

Um é o complemento do outro. A ação positiva ajusta-se á intelectualidade ativa. O diletantismo, nas idéias e na politica, desagua invariavelmente na incapacidade para amar e na impotencia para escolher. Remata um nihilista sem fé criadora, um Amiel dubio, um Stendhal sêco, esturricado, um Renan sacudido pelo jogo dos opostos e pelo vai-vem das contradições. Aquela grande alma que era Mitre tinha em **stock** demasiadas certezas para não deixar de ser o afirmativo que ele foi na politica, no teatro de batalha e na ação intelectual.

Os argentinos dizem que o estilo de Mitre, o estilo de que ele impregnou a nação e bom, o qual formou os seus discipulos, foram o prestigio da patria e a grandeza do povo. E de fato, debaixo da fundação da sua obra, encontramos o rico aluvião do pampa, que o nutria, numa liga de solidariedade de disciplina e de iniciativa do homem com o torrão natal.

O carater de Mitre vem do que constitue a força de resistencia da sua raça. Nela está o seu fundamento. E' o mesmo carater argentino. Aquela flor da inteligencia, que foi o historiador de Belgrano, nasce do mesmo vergel latino. E' Castela robustecida no tropico.

Mas, a meu ver, o principal papel do ator extraordinario que é Mitre, se desenrola no cenário continental. A harmoniosa e grave beleza desta alma, a sua estóica impassibilidade diante do que é frenético o alucinadamente jacobino, na indole de todos os povos, grandes e pequenos; a sua lucidez são, no seculo passado, que mais ajudam a modelar esta conciencia da America.

Mitre é um dos nossos primeiros homens continentais e, quando o chamo um continental, desejo exprimir o individuo que foi suficientemente forte pela visão politica, pela cultura e pela vontade para queimar certos residuos de nacionalismo e exortar a razão de viver e de sobreviver de todos: argentinos, chilenos, brasileiros, bolivianos, na unidade.

La Nacion é o edificio onde o homem de Estado e o publicista encontram a realização do seu ideal.

A meu ver, os sistemas politicos, as alianças dos povos, não passam de obras darte, em que intervem o gênio dos homens superiores. Não são só as religiões que, ao ver do filosofo sutil, se dão como fatos e como fatos devem ser discutidas. Os sistemas politicos outro tanto. Somos nós com o Prata algo de bem articulado e superior ás paixões dos momentos de mediocridade, que se abrem, de quando em vez, entre nós. Seria dificil conceber a existencia do duo Argentina-Brasil, sem Mitre, sem **La Nacion**, sem o idealismo e sem o fato destas duas forças que ás vezes, se sacrificam á popularidade, para que o país encontre mais adiante a segurança de que ele não cuidou, na hora da crise chauvinista.

Saudemos, pois, em **La Nacion**, o piloto da tormenta, que ajuda argentinos e brasileiros a vencerem a cerração, quando o mau tempo desaba sobre as nossas cabeças.

FACILIDADES PARA FINS EDUCATIVOS

Publicados os instrumentos de ratificação da convenção

RIO, 6 (Meridional) — O chefe do governo tornou publico os instrumentos de ratificação por parte do governo do Equador, da convenção sobre as facilidades para fins educativos ou de propaganda, firmada em Buenos Aires, por ocasião da Conferencia Inter-americana da Consolidação da Paz, realizada em 1936. A nota foi assinada pelo sr. Rowe, diretor geral da União Pan-americana.

Assinala-se que no dia 20 de outubro de 1944, o sr. Galo Plaza, embaixador equatoriano em Washington, depositou na União Pan-americana os instrumentos de ratificação, pelo governo do Equador, dos seguintes convenios: 1.º — convenção sobre facilidades sobre filmes de educação ou propaganda; 2.º — convenção sobre proteção á flora, fauna e belezas naturais dos paises americanos.

EXALTAÇÃO AOS AVIADORES QUE MORRERAM NO "FRONT"

Serão batizados 3 aparelhos — um para Petrolina

RIO, 6 (Meridional) — Realiza-se na proxima quinta-feira, nesta capital, uma festa aviatoria, durante a qual serão exaltados os dois aviadores da FAB que morreram no "front" italiano. Nessa ocasião, serão batizados 3 aparelhos, 1 doado pela Cia. Aliança da Bahia, que receberá o nome de "John Richard Cordeiro Filho" e terá como padrinho o consultor juridico da mesma organização de seguros; 1 que receberá o nome de "J. Sapucaia" e terá como padrinho o tenente Cordeiro; e 1 oferecido pelas Cooperativas nacionais, que será denominado "Rochedale". Este ultimo será destinado á cidade de Petrolina, em Pernambuco.

SUSPENSO O ESTAGIO PARA OS 2.ºs TENENTES DA ARMADA

RIO, 6 (A. N.) — O ministro da Marinha enviou ao diretor geral do pessoal o seguinte aviso, relativo ao estagio regulamentar para os segundos tenentes do corpo de oficiais da Armada: "Declaro a v. s. que ora resolvo suspender, enquanto perdurar o estado de guerra, o estagio regulamentar para os segundos tenentes do corpo de oficiais da Armada, devendo o mesmo ser substituido pelo efetivo do serviço, em navio em movimento pelo prazo de 12 meses, dos quais 6 no convés e seis nas maquinas".

Esperado em Minas o diretor da Fazenda Nacional

BELO HORIZONTE, 6 (Meridional) — Está sendo esperado aqui o sr. Paulo Lira, diretor geral da Fazenda Publica Nacional, afim de estudar a possibilidade de instalação da Recebedoria Federal desta capital, em predio proprio, em vista do atual mostrar-se deficiente para o funcionamento do aparelho arrecadador do operario nacional em Belo Horizonte.

Preso o perseguidor de menores

S. PAULO, 6 (Meridional) — Após ruidosas diligencias, a policia prendeu o individuo Francisco Barbosa, porteiro do Grupo Escolar Julio Ribeiro, contra o qual existem seis queixas por vir o mesmo perseguindo os menores e colegiais do bairro Boa-Vista.

O tarado foi detido no momento em que procurava atrair um menor para um terreno baldio. Alguns transeuntes, percebendo a intenção do sádico, deram alarme. O criminoso por pouco não foi linchado.

Francisco, que conta 44 anos de idade, vai ser acareado com suas pequenas vitimas.

UNIVERSIDADE CATOLICA

Será construida em em São Paulo

SÃO PAULO, 6 (A. N.) — Em entrevista que concedeu a um matutino local, dom Carlos Carmelo, arcebispo metropolitano, falou longamente sobre os planos de sua ação futura, mencionando o projeto de construção da Universidade Catolica, para o que já tem plano elaborado.

Acrescentou: "Logo após a Pascoa será convocada uma conferencia de todos os bispos de São Paulo para o inicio do movimento em pró da Universidade Catolica, findo o que serão consultados os intelectuais catolicos. Essa universidade terá todos os cursos classicos a saber: medicina, direito, engenharia, filosofia, veterinaria farmaceutica, odontologia, pedagogia, etc. Todas as classes sociais serão chamadas a colaborar na realização do plano".

No decorrer da entrevista, o arcebispo declarou que a construção da Basilica Nacional de Aparecida, para o que já se conta com a boa vontade dos poderes publicos, depende da desapropriação da área necessaria. A ereção duma igreja que seja pelo seu tamanho e pela sua construção grandiosa uma basilica nacional.

O prestigio dos heróis

Genolino AMADO

(Para os "D. A.")

Um professor de Historia, modernissimo no ensino de coisas antigas, veio contar-me ontem a decepção que lhe deram os alunos, no fim do curso em que tanto se devotou a esclarecê-los sobre a aventura da civilização através dos tempos. A sua tristeza era grande e originalissima neste país tão pouco habituado a tais melancolias. Basta dizer que era um sofrimento de ordem intelectual. Desesperava-se a pobre criatura porque os discipulos, embora bem preparados para o exame, não souberam aprender o sentido fundamental de suas lições.

Sedentário por natureza e profissão, inimigo, portanto, de todas as personalidades tempestuosas que passaram pela terra num frêmito de vida palpitante, de energia solta, o velho mestre arranjava sempre um geito de reduzir, em suas aulas, o relêvo dos heróis no quadro dos acontecimentos. Obedecia, assim, ao melhor metodo de interpretação historica e tambem ás preferencias irônicas da sua indole. Dava-lhe gosto demonstrar que os dominadores aparentes do destino são apenas reflexos humanos de forças econômicas e sociais, de irresistiveis determinações a que têm de servir, consciente ou inconcientemente, arrastados pelas circunstancias, em vez de conduzi-las. Era certo o que dizia e era delicioso dizê-lo.

Ora, terminado o ano letivo e querendo ver até onde fôra entendido, o ingênuo professor decidiu improvisar um concurso entre os estudantes, para que escolhessem as maiores figuras da humanidade, em todas as épocas. E esperava a absoluta vitoria dos homens de ação. Seria o resultado justo, de acôrdo com as lições. Já antegozava a alegria de ver Platão vencendo longe a Alexander...

Santa ingenuidade! Apurado o estranho pleito, o mestre conheceu a mais profunda amargura. Tudo ao contrario do que previra! Além de uma confusão de todos os diabos, em que se via Robespierre empatando com Lutero, Buda qua- em que se via Robespierre empatando com Litero, Buda quase emparelhado com Joana DA'rc, Garibaldi três votos acima de Shakespeare, era esmagadora a supremacia dos personagens espetaculares; dos que se impuseram pela paixão e pelo movimento, dos que agiram mais do que pensaram; homens de guerra, de aventura e de perigo. O mestre ficou desolado.

No entanto, sem querer agravar o desconsolo e o pasmo do bom educador, creio que outro desfecho não devia ser aguardado. Seria até de espantar que fosse diferente.

De certo, foi a propria natureza que votou pelos rapazes. A força da vida, nos impulsos da adolescencia, pedia-lhes que deixassem a sala escura do ginasio; impacientava-se por vê-los tão longe das praias, das piscinas, dos passeios com a namorada, das brincadeiras intensas, na expansão dos musculos e do sentimento jovem. E presos ali, com essa palpitação mal contida, é claro que os moços não iam preferir um filosofo a um guerreiro, um descobridor de novas terras a um descobridor de verdades novas; um Aristoteles a um Julio Cesar, um Kant a um Colombo. De outro modo, não seriam moços, nem mereceriam mesmo ter mocidade.

E ainda considerando o caso sem esse aspecto, no plano geral das criaturas, o resultado tambem me parece lógico. E' que a imaginação juvenil vê na Historia mais o espetáculo do que a experiencia, a poesia do que se viveu mais do que a lição e o conselho para a vida que ainda estamos vivendo. Ora, o homem de pensamento, no silencio do seu estudo, na solidão dos seus livros, ilhado pela propria serenidade, sábio demais para a enfase e a agitação exterior, nunca poderá competir em capacidade histriônica, no palco do mundo, com o homem de ação, comediante por instinto, rumoroso, inumeravel na sua unidade, a exibir em cada gesto, diante da multidão, o molde para a estátua.

Rousseau pode ter revolucionado mais a Europa do que Napoleão. Mas Rousseau não disse palavras épicas no Egito, não atravessou a ponte de Arcole com uma bandeira na mão, não esteve em Austerlitz, não deixou, enfim, sinais decorativos e sonoros do seu gênio. E' facil acompanhar Alexandre na sua epopéia asiática. E' dificilimo seguir Platão nas suas idéias. Raros são os que podem ver, como o velho professor, os homens que abrem o caminho... Em geral vemos apenas os homens caminhando.

Mesmo uniforme dos brigadeiros

RIO, 6 (A. N.) — O ministro Salgado Filho enviou um aviso ao chefe do Estado Maior da Aeronautica, declarando que, tendo sido criado pelo decreto-lei 7.147 o posto de brigadeiro medico, o uniforme do referido oficial general deverá ser idêntico aos dos brigadeiros do ar, sendo a insignia do posto substituida pelo distintivo de medico da FAB e duas estrelas, uma de cada lado do sabre.

Estuda a economia americana

RIO, 6 (Meridional) — O economista internacional Paul Deneron, membro da secção economica da Liga das Nações, que funciona na Universidade de Princeton, nos Estados Unidos, declarou que se encontra no Brasil, empenhado em precisar o estudo da economia americana e de suas possibilidades. Manifestou ainda que o Brasil oferece largo campo de estudos e observações aos economistas.

Restaurante dos Comerciarios

RIO, 6 (A. N.) — Dentro de breves dias, os comerciarios cariocas terão á sua disposição o primeiro grande restaurante popular, cuja instalação está sendo ultimada com as experiencias necessarias ao seu funcionamento. Localizado á rua Mexico, no centro da cidade, isto é, na nova séde do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, o restaurante terá 200 mesas com capacidade para 800 pessoas por minuto.

Reunião do Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem

S. PAULO, 6 (Meridional) — — Realizou-se nova reunião do Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem, presidida por um funcionario do ministerio do Trabalho, óra nesta capital, sr. Acacio Mackenzie.

Equiparado ao empregado brasileiro

RIO, 6 (Meridional) — O ministro do Trabalho deferiu o pedido de Leon Jonathas concedendo-lhe equiparação ao empregado brasileiro, apesar da lei só permitir essa equiparação a estrangeiros que residam no Brasil há mais de 10 anos e tenham filhos brasileiros.

Baseou o ministro o seu despacho na circunstancia de ter Leon Jonathas trabalhado como interprete na legação brasileira, de Belgrado, tendo acompanhado a missão diplomatica brasileira quando esta retirou-se da Iugo-Slavia, em consequencia da guerra, fixando residencia no territorio brasileiro onde nasceram seus dois filhos; e ainda o fato de ter Jonathas trabalhado durante 10 anos em ambiente brasileiro, desempenhando missões de alta confiança e zelando os interesses brasileiros.

Auxilios ás familias

S. PAULO, 6 (Meridional) — A L. B. B. neste Estado auxiliou em 1944 6.229 familias, inclusive 5.055 convocados.

Declarado nulo o ato da interventoria do Pará

RIO, 6 (A. N.) — O presidente da Republica aprovou o parecer da comissão dos Estados dos Negocios Estaduais, que julgou procedente a reclamação do sr. Paulo Maranhão contra o ato da interventoria do Estado do Pará mandando retirar das vias publicas de Belém os postos destinados á venda de jornais.

O parecer da comissão de Estudos dos Negocios Estaduais conclue por declarar nulo o ato em exame, resolvendo em consequencia recomendar ao interventor paraense que revogue imediatamente o respectivo decreto estadual e envie, com a possivel urgencia, ao Ministerio da Justiça, as informações que lhe foram pedidas.

2 MIL ABRIGOS PARA O BRASIL

Em construção em todos os Estados

RIO, 6 (Meridional) — As estatisticas levantadas pelo serviço de defesa passiva anti-aérea permitem afirmar que mais de dois mil abrigos estão sendo construidos nos Estados. Somente no Rio, serão inaugurados 145, com capacidade para mais de 500 pessoas.

A diretoria nacional do Serviço de Defesa Passiva Anti-Aérea divulgou que os Estados de Minas, Rio Grande do Sul, São Paulo, Rio, Goiaz e outros já dispõem de apreciavel numero de abrigos, em cuja construção estão sendo aproveitadas as experiencias colhidas em cidades que já foram bombardeadas.

Aceitou a renuncia de Sforza

ROMA, 6 (U. P.) — Em uma reunião do gabinete, o premier Bonomi aceitou a renuncia do conde Sforza do cargo de alto comissario da Depuração.

O gabinete esclareceu, num ajuste com Sforza, que o metodo de depuração deve ser alterado para a aplicação, ao norte da Italia.

Companhia dramatica de artistas do radio

RIO, 6 (Meridional) — Varios empresario e artistas de teatro anunciaram que, em 1945, apresentarão peças de autores nacionais e estrangeiros de renome.

Bibi Ferreira revelou que está sendo organizada uma companhia dramatica, integrada por grandes nomes do radio, que atuará, apenas, nas segundas-feiras. O empreendimento, segundo revela, conta com o apoio da prefeitura local.

Desapareceram 4 alpinistas

COVILHA (Portugal), 6 (U. P.) — Informa-se que desapareceram, perdidos na neve, 4 alpinistas que andam fazendo um circuito pela Serra da Estrela.

Varios grupos de socorro da Comissão de Turismo partiram á procura dos desaparecidos, supondo-se que vivem ainda, possivelmente abrigados em alguma caverna, abaixo da zona oculta pelo nevoeiro.

O Momento Internacional

A batalha dos "salientes" está resultando num terrivel corpo a corpo em que as forças aliadas e alemãs põem á prova sua maxima capacidade de ataque e de resistencia. Os ultimos despachos de Paris acentuam que o inimigo está recuando no extremo ocidental do saliente das Ardenas, afim de não ter cortada a sua retirada. Montgomery e Bradley estão fazendo o possivel para recompor a situação, resultante da perfuração das linhas do Primeiro Exercito, quando von Rundstedt quasi surgiu ás margens do Mosa.

Como nunca se louvara o capitão que diga: "eu não cuidei", o general Hodges teve de sofrer as consequencias desse importante acontecimento militar. Si a presente ofensiva resultar vitoriosa estarão anuladas todas as vantagens obtidas pelo inimigo, no sabito e bem desferido contra-golpe, que por um triz não subverteu todo o sistema defensivo da frente ocidental aliada.

Neste momento, estão os aliados admitindo a possibilidade de maiores e fulminantes ataques aéreos contra a Alemanha, desde que as condições do tempo permitam uma mais ampla utilização da arma aérea. E' bem exato que a Alemanha mostrou, em dezembro, que a Luftwaffe ainda era uma força respeitavel; todavia, por mais que faça, não poderá enfrentar a superioridade em quantidade e qualidade das formações de caças e bombardeiros da RAF e das Forças Aéreas dos Estados Unidos. Nos meios autorizados, acredita-se que a aviação será suscetivel de vibrar, nesta primavera, sobre o coração do Reich Nacional Socialista, o seu verdadeiro golpe de misericordia.

Monsieur Bonnet, embaixador da França em Washington, acaba de revelar que o seu governo agirá de acordo com os Estados Unidos e com a Inglaterra, em face do reconhecimento do Comitê de Lublin. Seria um contrasenso si De Gaulle agisse de outro modo, não obstante suas ligações com a União Sovietica. De Gaulle sempre foi fiel aos principios cardeais da Democracia e não se cansa em dizer que, uma vez passada a guerra, convocará o povo francês ás supremas decisões. Ele mesmo se considera apenas um mandatario de emergencia e afim de fazer face ás transitorias dificuldades da hora presente retornará a França aos sadios principios democraticos. A França é uma aliada da Russia; e não ha subserviencia nessa transação. Ha apenas interesses essenciais.

Ao mesmo tempo que se anuncia grande ataque aéreo sobre Tokio — por cerca de 80 bombardeiros — divulgam-se novos detalhes das operações na area das Filipinas: e não somente na parte ocupada pelas forças de infantaria americana, mas nas aguas do arquipélago. Ontem, poderosa frota estadunidense estava atacando a ilha de Sumatra, o que significa que a capacidade ofensiva das forças navais dos Estados Unidos dia a dia se alarga, num desafio que revela decisiva superioridade.

Transportar, eis tôda a questão

Costa REGO

(Exclusividade do DIARIO DE PERNAMBUCO neste Estado)

Em um destes comentarios, sustentando que devemos quanto antes renovar o material de nossas estradas de ferro, assinalei o fato, bastante elucidativo, de acharem-se estagnadas, por falta de transporte, na Rêde Paraná-Santa Catarina, mercadorias avaliadas em 600 mil contos.

Por aí se vê como é profundo e ao mesmo tempo extenso o problema das comunicações entre nós.

Na região do Paraná e Santa Catarina, precisamente, floresce hoje a cultura do trigo. O trigo é uma de nossas riquezas em potencial. Exige transporte barato e rapido para grandes volumes. Aqueles dois Estados poderiam com sua produção abastecer o Brasil. Mas o trigo pertence á classe das mercadorias que impõem o transporte de grandes massas: exige frete baixo e ocupa vastos espaços nos vagões.

Ora os trens da Rêde Paraná-Santa Catarina são, no maximo, de 300 toneladas, apropriados a transportar mercadorias do valor medio de um conto por tonelada; não servem em longas distancias para o trigo, de que vale a tonelada apenas 300 cruzeiros. O trigo, só ele, requer trens de pelo menos 600 toneladas. Cumpre, assim, que os trens da Rêde Paraná-Santa Catarina sejam duas vezes maiores. Tratando-se de artigo de consumo forçado, haveria a considerar a hipotese de uma subvenção do governo, por onde se cobrisse a diferença a maior sobre o frete que o trigo pode suportar. Ainda assim, a producão não seria escoada, porque falta capacidade á Rêde Paraná-Santa Catarina para esse transporte. Ela não o asseguraria nem mesmo talvez na proporção de um terço de todo o trigo necessario ao Brasil.

Eis portanto um problema economico, e da mais alta relevancia, cuja solução está vinculada estritamente ao problema de uma unica estrada de ferro.

Haverá remedio para isso? Há, sim: é a reconstrução da Rêde, substituindo-se seus trilhos mais leves e gastos por outros, novos e mais pesados. Com esta providencia inicial, reduzidas as rampas e ampliados os raios das curvas, o quadro mudaria. Poderiamos então lançar com todo o vigor a campanha do trigo no Paraná e em Santa Catarina, pois a respectiva producão, escoada normalmente, chegaria para abastecer o país.

Cito o caso por ser ele impressionante. Se estendermos as observações a outras estradas de ferro, encontraremos as mesmas dificuldades e, pois, as mesmas questões. Sucedeu-me conhecê-las há vinte anos, e bem de perto, quando, governando meu Estado, pude abrir rodovias na zona açucareira em concorrencia com as linhas da Great Western, que, por identicos motivos, agravados com certos erros de administração, depois corrigidos na superintendencia do grande chefe Dr. Assis Ribeiro, não dava a necessaria vazão á riqueza agricola produzida. Esta só aparece e toma desenvolvimento quando os meios de transporte lhe são vastos e accessiveis.

Não valem os planos experimentais do Ministerio da Agricultura, a muitos respeitos hoje excelentes, se as rêdes ferroviárias e dos caminhos para automoveis os não precedem.

Estão longe estes escritos obscuros de revelar qualquer novidade na materia; mas torna-se indispensavel repeti-los a cada passo, como agitação de problemas que fatalmente se complicam á medida que lhes deixarmos as soluções para depois.

Tributo de sangue dos bulgaros

SOFIA, 6 (U. P.) — 30 mil mortos num total de duzentos e setenta mil membros, ou sejam cerca de onze por cento de baixas, eis o impressionante tributo de sangue pago pelo movimento de resistencia bulgaro. Os dados a respeito estão contidos num Livro Branco que acaba de ser publicado pelo ministerio do Exterior da Bulgaria, mostrando a extensão da luta contra o nazismo mesmo antes da capitulação.

Novo chefe da Igreja Anglicana

LONDRES, 6 (U.P.)—Tem novo chefe a Igreja Anglicana, pois o rei Jorge VI acaba de nomear arcebispo de Canterbury o atual bispo de Londres, o honrado e reverendo Goeffrey Francis Fischer. Como se sabe, o anterior arcebispo de Canterbury, o honrado e muito reverendo William Temple faleceu em outubro ultimo.

Vinhos argentinos para a Inglaterra

MENDONZA — ARGENTINA, 6 (U. P.) — Informa-se oficialmente que dentro em breve será iniciada a exportação de vinhos argentinos para a Inglaterra. O mercado britanico, que antes da guerra se abastecia na França, procura agora os fornecedores argentinos, depois que os orgãos oficiais, bem como numerosos vinhateiros particulares da provincia de Mendonza, mandaram amostras dos seus produtos para aquele país.

Nova emissora portuguesa

LISBOA, 6 (U. P.) — Nos primeiros dias de fevereiro, será inaugurada a nova emissora de ondas medias instalada em Castanheira do Ribatejo, e que já se acha funcionando a titulo de experiencia.

Dentro de alguns meses, será tambem inaugurada uma estação de ondas curtas em Barbacena, cujos trabalhos de instalação já estão quase ultimados. Só as despesas de conservação e de força motriz desas duas estações subirão a cerca de três mil contos anuais.

COUSAS DA CIDADE

Instituições a salvar

Zezita Guimarães conversou animadamente ante-ontem com o nosso companheiro Couto Malta, acerca da Sociedade de Combate á Lepra. Folguei muito de vê-la "vis-á-vis" com o famoso reporter e critico do DIARIO DE PERNAMBUCO, o que é uma prova de que estão de bôa amizade. Por causa de um festival, em favor dessa mesma Sociedade, e acerca do qual Couto Malta se permitiu algumas irreverencias, Zezita quase aplicou-lhe uma sova de pau. Hoje, o U.S.O. aproximou-os; e varias vezes tenho-os surpreendido a trocar idéias e a acertar a melhor maneira de divertir os "joes" e uni-los aos brasileiros.

Sempre empenhada nas boas causas, Zezita Guimarães alarma-se com as condições da Sociedade de Combate á Lepra. Mostra contas, exibe faturas, confronta receita com despesa, para concluir, melancolicamente, que ou se alargam os recursos ou vai tudo dágua abaixo.

Mas será possivel que se verifiquem tão sombrios prognosticos? Ou que deixem a Sociedade morrer? Não, não acreditamos. A capacidade de dar do recifense abastado não se esgotou. Podemos dizer que o seu espirito social mais se aguça neste periodo de guerra, quando maiores se tornam os sofrimentos do mundo. Acredito que a palavra de Zezita Guimarães ao DIARIO é bastante para salvar a Sociedade do colapso, que ela, na sua inquietação, considera mesmo iminente. — 2.

FATOS DIVERSOS

O BONDE FOI APANHADO EM CHEIO PELO CAMINHÃO

Lançado fóra dos trilhos arrancou um poste da iluminação

Cerca de 16 horas de ontem, no cruzamento das ruas do Hospicio Conde da Boa Vista, verificou-se serio desastre de veiculos, determinado pela falta de pericia de um profissional, que cometeu a imprudencia de avançar ao sinal, no momento fechado para seu veiculo.

A'quela hora, o bonde da linha Rua do Lima, placa n. 217, tabela 139, guiado pelo motorneiro chapa n. 554, com a passagem livre e destino ao centro da cidade, procurou atravessar o local, aparecendo nesse instante o auto-caminhão n. 7592, dirigido pelo motorista de nome Antonio Bezerra de Menezes, pontuariado n. 14637, que não obedeceu á sinalização do fiscal de veiculos, tentando passar á frente do bonde. Foi nessa ocasião que aconteceu este ser apanhado, com violencia, pelo caminhão, resultando o bonde descarrilar, tal a violencia do choque. Desgovernado, o veiculo foi de encontro, por sua vez, ao poste da iluminação publica existente á esquina de ambas as ruas.

A pancada, igualmente, foi violenta, sendo o poste arrancado do local. Como resultado do desastre, terminaram no Serviço de Pronto Socorro, com ferimentos de alguma gravidade, as seguintes pessoas: Antonio Gomes dos Santos, residente á praça Maciel Pinheiro n. 348, 2.º andar; Antonio Batista da Silva, com domicilio á avenida Norte n. 5, em Santo Amaro; Waldemar Monteiro, morador á rua Piedade n. 107, em Santo Amaro.

O fiscal de veiculos n. 122, sinaleiro do local, anotou a ocorrencia, procedeu ao arrolamento de testemunhas, efetuando a prisão do **chauffeur** responsavel. Este foi autuado em flagrante na delegacia de plantão, ficando recolhido ao xadrez da Secretaria da Segurança.

Amanhã, na delegacia de Transito, deverá iniciar-se o inquerito, com o depoimento de testemunhas.

Desfechou um tiro no funcionario

Cena de sangue no engenho Paraná

Com o oficio n. 3, da delegacia regional da 3.ª zona policial, com sede no municipio de Timbauba, foi apresentado, á tarde de ontem, na Secretaria da Segurança, o sr. Manuel Felipe da Silva, guarda-chefe do Serviço Nacional de Febre Amarela, na localidade.

Narrou a autoridade no oficio que, ontem, de manhã, no exercicio de suas atividades, em terras do engenho Paraná, municipio de Aliança, por questões ainda ignoradas, Manuel Felipe, após altercar com Arlindo Climeiros de Almeida, dono da propriedade, recebeu um tiro de revolver á altura da região do hemi-torax direito, conseguindo o delinquente evadir-se.

A vitima, conduzida ao Posto da Assistencia, submeteu-se a uma operação, sendo-lhe extraido o projetil. Manuel Felipe da Silva acha-se recolhido ao Pronto Socorro e seu estado é grave.

Sem governo, o caminhão n. 3927, foi de encontro ao muro

Encontrava-se ebrio o motorista, e saíram feridos 3 operarios

Ontem, ás 18.15, á avenida Caxanga, nas imediações do arrabalde de Zumbi, verificou-se outro serio desastre de veiculos, saindo feridos três trabalhadores.

A'quela hora, o auto-caminhão chapa n. 3927, dirigido pelo profissional de nome Silvino Lopes de Andrade, sob prontuario n. 3367, em excessiva velocidade, perdeu o controle de direção, subiu a calçada, indo de encontro e com grande violencia a um muro ali existente.

Como consequencia da irreflexão do motorista, que foi preso em flagrante, sofreram graves ferimentos os operarios Manuel Faustino do Amorim, morador á 2.ª travessa do Barbalho n. 121, no Bongi; Antonio de Lima, com domicilio á estrada do Poço Alto n. 407, na Iputinga e, finalmente, Placido da Silva, domiciliado á estrada da Caiara, sem numero, suburbio de Iputinga.

Verificado o desastre, o fiscal de veiculos n. 30 efetuou a prisão em flagrante do **chauffeur** Silvino Lopes de Andrade, arrolou as testemunhas e, depois, providenciou a remoção dos feridos ao Posto da Assistencia, para onde foram transportados em auto-ambulancia. No Pronto Socorro foram aplicados ás vitimas os curativos de urgencia, ficando internados naquele hospital.

Quanto a Silvino Lopes de Andrade, unico responsavel pelo desastre, foi apresentado na Secretaria da Seguranca ao delegado de plantão, que determinou fosse lavrada a flagrancia, sendo depois recolhido ao xadrez, á disposição da autoridade. Na delegacia de Transito, amanhã, será aberto inquerito, devendo as testemunhas prestar seu depoimento.

Acusado o jornaleiro do desvio de uma maquina fotografica

Para queixar-se, por motivo de furto, esteve, á tarde de ontem, na permanencia da L. I. C., o sr. Osmario Meireles, residente á rua 24 de Maio n. 16. Encarregou o queixoso, conforme declarações, o individuo conhecido pela alcunha de **Cem**, para efetuar a limpeza de seu carro, deixando por esquecimento, no porta-luvas do veiculo, uma maquina fotografica.

Disse o prejudicado que, depois da limpeza da viatura, e logo após se ter lembrado, não achou mais sua maquina, atribuindo a autoria do desvio áquele jornaleiro.

Furtaram de sua carteira Cr$ 240,00

O sr. Francisco de Lima, com residencia á rua do Sossego n. 171, na Boa Vista, á tarde de ontem, compareceu á permanencia da delegacia de Investigações, apresentando queixa, por motivo de furto, contra a mundana Maria Aquino da Silva.

Declarou que fôra pernoitar, á noite anterior, em casa de Maria Aquino, sita á rua do Bom Jesus n. 240, 2.º andar, e pela manhã, deu por falta de Cr$ 240,00, que se encontravam em sua carteira.

Presa, Maria Aquino foi interrogada, mas declarou á autoridade desconhecer o fato.

COMO RESISTIR ÁS TORTURAS?

A sêde, a fome, o calor e cançaso. As torturas fisicas, as torturas morais... Para tudo o organismo humano tem uma capacidade de resistencia limitada. Qual seria o nosso poder pessoal de resistencia a uma tortura? Não! Não se deseja fazer esse "test" tão aconselhavel! O que se deseja salientar é que está determinado um tempo de resistencia, passado o qual ela se acaba. E o que nunca deve ser esquecido é que nós mesmos estamos expostos a sofrimentos para os quais nosso organismo tem uma capacidade limitada. Por que nos submetermos a essa verdadeira auto-tortura? Consultando o seu medico ele afirmará que basta que o sangue esteja impuro, pobre, desnutrido para que o peso de penosas torturas se desencadeie sobre nosso organismo. E' reumatismo, é asma, é arteriosclerose, é clorose, e depauperamento geral, é hipertensão arterial. A capacidade de resistencia a essas torturas é bem delimitada. E se não quisermos impornos aquele "test" podemos porém, agora, sugerir-nos um outro completamente agradavel o de experimentar um medicamento capaz de livrar-nos do sangue impuro, pobre e desnutrido — Yantoli poderoso auxiliar no tratamento da sifilis. As ciencias consagram os elementos que nele foram reunidos para esse fim — mercurio, iodo e arsenico. Experimente e verá! Seu organismo viverá de novo, cheio de saude, bem estar e prazer, com o afastamento completo de fantasmas como os que foram citados.

Alv. Publ. n. 945.

CONSELHO DE SAUDE PUBLICA

O tuberculoso constitui perigo iminente para os que com ele convivem continuamente. Recuperando a saude, o que conseguirá pelo tratamento adequado, deixará de ser fonte de contagio para sua familia, seus amigos, colegas e colaboradores. (Serviço Nacional de Educação Sanitaria).

EVANGELISMO

A Igreja Batista do Arruda convida as demais igrejas evangelicas para uma grande concentração que realizará hoje no seu santuario á rua Santo Antonio, ás 14 e meia horas.

A solenidade será abrilhantada pelos orfeons das igrejas batistas do Feitosa e de Fundão, sendo orador oficial da reunião, o sr. Munguba Sobrinho.

O convite é extensivo ás igrejas evangelicas e aos seus pastores.

ESCOLA DOMINICAL

Precedida de culto devocional, com sermão pelo pastor, realizar-se-á ás 10 horas, no templo da Igreja Presbiteriana do Recife, á praça Joaquim Nabuco, a aula biblica inicial do novo ano.

A "Mocidade Evangelica", sob a presidencia do sr. Berilo Guerra, reune-se ás 18 horas, no pavilhão social.

A's 19 e meia, com os exercicios da liturgia reformada, terá inicio o culto, pregando o sr. Israel Queiroz.

IGREJA EVANGELICA PERNAMBUCANA

O templo dessa corporação religiosa á rua do Principe estará aberto, ás 10 horas, para funcionamento da Escola Dominical. Fará uma prédica o sr. Arthur de Barros.

A' noite haverá culto e pregação do Evangelho.

Oliveira Lima e suas tendencias romanticas

(Conclusão da 4.ª página)

tado a sua readaptação ao pais de nascimento.

Talvez venha daí — do fundo português da sua formação — muito das suas preocupações de estudo e de trabalho, e mesmo muito das suas preferencias e das suas simpatias para o que existia no Brasil de mais acentuadamente português: a instituição monarquica, o ramo brasileiro da casa de Bragança, os escritores e poetas do periodo colonial.

Era com seu bocado de vaidade que Oliveira Lima aceitava o titulo de "maior autoridade em historia de Portugal e do Brasil no primeiro quartel do seculo XIX" — os ultimos tempos em que os dois paises viveram juntos — como a resistir simbolicamente com todo o seu saber contra a separação que a independencia e sobretudo a republica haveriam de promover.

E' preciso, entretanto, não esquecer que a um homem da sensibilidade de Oliveira Lima não passaria em branco o muito que observara, tantas vezes com a maior imparcialidade, dos desmandos e das desordens da republica do seu tempo. E' perfeitamente razoavel que um estudioso da nossa historia, todo ele penetrado das cousas e dos homens do passado, voltasse a esse mesmo passado como uma necessidade de compensar-se das suas proprias desilusões ou de encontrar dentro de si mesmo pontos de resistencia para tranquilamento viver. Se ele tivesse sido um homem de imaginação mais viva e com um gesto mais pronunciado para a aventura é possivel que a sua reação em face da republica fosse outra: aderindo a qualquer dos novos sistemas politicos que em sua vida ganhavam já adeptos em toda a parte. Ao socialismo por exemplo.

UM DESODORANTE DE AÇÃO DUPLA



ARRID EVITA MANCHAS E ODOR NAS AXILAS

SEM IRRITAR A PELE

Arrid lhe oferece uma proteção dupla contra o odor desagradável do suor. Proteje *você* contra o mau odor e a sua *roupa*, contra as manchas. Arrid é um desodorante de delicada fragrância, com a fina consistência de um creme de beleza. Desaparece instantâneamente pelos poros... produzindo efeito imediato. Com Arrid você pode ficar completamente despreocupada, e divertir-se á vontade, onde quer que seja — sem levar em conta o calor. Proteja sua beleza e encanto com Arrid... comece a usá-lo hoje mesmo. Extremamente econômico: Preço Cr.$ 4,80 — Pote grande: Cr.$ 9,50.

ARRID

O desodorante que mais se vende

Gosto ruim ás 7 — Disposto para o trabalho ás 8



Se V. excedeu-se na alimentação e bebeu um pouco mais num jantar entre amigos e no dia seguinte, ao levantar-se, sentiu-se indisposto, sem vontade de trabalhar, com um pêso terrivel na cabeça e um gôsto desagradável na boca... é porque as toxinas que se acumularam no seu organismo o estão envenenando...

Combata imediatamente êsse mal-estar com uma dóse de Sal Hepatica que age de modo *rápido e suave*, limpando os intestinos e regularizando as funções do fígado.

Depois de uma dóse de Sal Hepatica, V. voltará a sentir um bem-estar geral, ótimo apetite e uma grande disposição para o trabalho.



Sal Hepatica

MARCA REGISTRADA

INDICADO NO TRATAMENTO DA PRISÃO DE VENTRE E DA URICEMIA (ÁCIDO ÚRICO)

Standard

As componentes artísticas da fotografia

Silvio CALDAS

(Para o "D. P.")

Sugerindo a um amigo uma visita ao Primeiro Salão de Arte Fotografica do Recife, escutei-lhe, — ao lado de generosa aquiescencia ao meu convite — sua expressão descrente acerca da importancia artistica da Fotografia. Para ele, a Fotografia limita-se á reprodução comoda e exata dos modelos, excluindo por completo o coeficiente interpretativo de quem a executa.

Assim, parecia-lhe concessão liberalissima admiti-la como Arte. E' pena registrar que o injusto ponto de vista do meu prezado amigo, longe de exprimir apenas um conceito pessoal, simboliza o parecer de muita gente instruida.

Contudo, não é dificil encontrar ao lado dos valores puramente tecnicos da Fotografia, componentes intencionais que lhe emprestam um significado artistico de primeira grandeza.

A Fotografia-Arte distancia-se dos processos exclusivamente foto-documentarios, tal qual a Pintura aparta-se do Desenho tecnico. Não ha paralelo entre uma aquarela e o desenho colorido de uma fachada.

Nada têm de comum entre si o artista do bico-de-pena ou do crayon, e o desenhista de perspectivas. O primeiro traduz a emoção com que seu temperamento reage ante o assunto; o segundo reproduz com rigor matematico e sob a tirania inflexivel das escalas, as formas e as proporções exatas do modelo.

O primeiro faz uma obra de Arte; o segundo redige uma certidão. O desenhista tecnico trabalha com o cerebro. Não precisa sentir: — mede, anota cautelosamente os raios e os focos das ogivas; não esquece o minimo detalhe, reproduz tudo fielmente, nivelando todas as saliencias na promiscuidade inexpressiva de um plano unico. E quando dele se exige o requinte de uma perspectiva não se emociona, nem dele se exige o requinte de uma perspectiva, não se emociona, nem mergulha em devaneios: limita-se a projetar geometricamente o modelo, no prolongamento imaginario dum raio convencional e monotono.

E' um homem frio.

O artista do pincel, do crayon ou do bico-de-pena é diferente: não mede, nem toma notas. Olha, sente, imagina e cria. Não sente a vertigem das minucias, cancela os detalhes inexpressivos, acentua ou enfraquece o vigor dos contrastes, repuxa parabolas ousadas, risca nervosamente ogivas atrevidas, esfuma os segundos planos, quebra a rigidez compenetrada de certas linhas mestras, ruboriza poentes, empalidece lagos, adelgaça a margem esqualida dos coqueiros liricos, corrompe a disciplina das telhas, escurece sombras e aviva resteas de Sol.

Mas não o faz por capricho insensato, senão mesmo para realçar os valores do modelo de acordo com o timbre individual de sua propria emoção.

Tomados ao pé da letra, esses realeos parecem delatar infidelidade e distorção. Mas é apenas enfase. E sem a enfase não haveria Arte.

Se um espirito intransigente e ortodoxo teima em não legitimar o sentido intencional da enfase nos pintores, é porque apega-se ainda á idéia ingenua que enxerga na pintura uma finalidade bastarda e unica: — copiar servilmente o modelo.

Mas não ha tal. O pintor olha e sente o assunto. E quando vai pintá-lo não sente a preocupação obcedante de reproduzir-lhe minuciosamente o colorido e a forma sob uma escala de encomenda. Em tal hipotese ele não seria um artista, mas sim um tecnico de reprodução grafica.

Se abrisse mão da enfase e da liberdade de interpretação, o pintor desceria á condição melancolica de mera testemunha.

E sua obra seria um depoimento.

Sem enfase, sem interpretação, as demais artes — privadas do que têm de belo e grandioso — descambariam irresistivelmente para a banalidade. A Poesia transmudava-se em narração fria e metrificada.

E veriamos muitas Eneidas sonolentas se os correspondentes de guerra compussessem seus relatorios á sombra dum dicionario de rimas.

Ante uma paisagem tropical — uma marinha, por exemplo, — seus olhos vêem as luzes e as côres. Em sua alma de artista, porém, essas luzes e essas côres vão mais longe: — transbordam. E o pintor reproduz, não exatamente aquilo que seus olhos vêem, senão esse transbordamento emocional que experimenta.

Inversamente, quando interpreta a paisagem outonal das terras frias, sua tela torna-se mais palida, mais suave e ainda mais tranquila que a realidade do modelo.

E' facil compreender como os artistas podem exprimir, com o crayon, com o bico da pena, ou com o pincel, sua forma individual de interpretar os modelos; podem carregar nas tintas, variar nos traços, escurecer ou iluminar as sombras. Resta saber a maneira pela qual podem os fotografos realizar essa enfase, improvisar essas distorções intencionais que sublimam a Arte.

O fotografo — embora menos que o pintor — dispõe tambem dos meios de execução que lhe permitem exprimir seu temperamento. Eles detêm o poder singularissimo de aumentar ou diminuir a luminosidade dos modelos.

Mediante o aumento do tempo de pôse, recorrendo aos diferentes graus de sensibilidade das emulsões, ou ainda fazendo variar a pupila de sua objetiva, ele condensa silhuetas e desfaz penumbras. Essa prerrogativa assume carater mais curioso quando se trata de sombrear, ou, pelo contrario, de clarear especificamente determinadas zonas do modelo. Pode realçar trechos batidos pelo Sol, ao mesmo tempo que enegrece de vez a meia luz indecifravel dos recantos. O emprego eletivo dos multiplos tipos de emulsões, quer no negativo como tambem no positivo (emulsões contrastadas e emulsões suaves, papeis lentos e papeis rapidos), a escolha dos reveladores e a propria tecnica de revelação, e finalmente o auxilio que lhe proporciona mas inumeras sutilezas de laboratorio, asseguram ao fotografo ampla latitude no jogo dos contrastes.

Dentro de limites razoaveis, pode aumentar o tamanho aparente dos primeiros planos e para isso diminue a distancia relativa entre esses e a objetiva. Abrindo ou fechando o diafragma e variando a focalização, dilue os planos mais distantes ou torna vagos e indefinidos os primeiros planos, ao mesmo tempo que pode culminar na nitidez dos fundos.

Dispõe discricionariamente do horizonte. Não tem limites na escolha dos pontos-de-vista — os angulos — podendo colocar a sua camara em qualquer parte, até mesmo rente ao chão, de sorte a visar o modelo em angulos bizarros e inesperados, inacessiveis mesmo a pintores acrobatas.

O uso dos filtros de cores, os processos de viragem, o cromatismo eletivo dos diferentes tipos de filmes, criam outras tantas oportunidades á expansão do seu temperamento.

Tendo ao seu serviço tais recursos, adquire a Fotografia as credenciais suficientes para erguer-se como Arte legitima e insofismavel.



Saber economizar!

A verdadeira economia não está no preço de compra e sim no resultado que a mercadoria oferece. PARQUETINA, pelo seu processo de fabricação e pela qualidade de cêra com que é preparada, rende o dobro de serviço, tornando-se, afinal muito mais barata.

REPRESENTANTE: DANIEL SAMPAIO RECIFE Caixa Postal, 481

Parquetina

LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTENCIA

A Cantina do Combatente do municipio de Olinda funcionou no dia 20 de dezembro ultimo com o comparecimento de 200 soldados.

Foi servido um menú variado que constou de sopa de feijão com carne, bataias, refresco de abacaxi, doces, queijo, café e cigarros.

A secção de correspondencia distribuiu entre as praças 942 folhas de papel para cartas, 478 envelopes e 128 telegramas. Funcionaram tambem a bibliotéca e a secção de jogos de salão, registrando-se grande movimento.

Deram seu concurso á parte recreativa Rosendo Viana, Celina Buarque e Helena de Azevedo Melo.

Encerrando as visitas que, periodicamente, os membros da Comissão Estadual da L. B. A. realizam aos serviços dessa instituição no interior do Estado, o secretario da C. E., seguiu em fins de novembro do ano proximo findo, em viagem de inspeção a varios C. M. da zona centro de Pernambuco, acompanhado pelo diretor do Departamento de Apoio ás Forças Armadas e da diretora do Departamento do Interior. Foram percorridos diversos municipios, onde se observaram os trabalhos que durante o ano executaram os Centros Municipais, não só quanto ao amparo ás familias de convocados, como na esfera propriamente de assistencia social.

Em Pesqueira foi-se a inauguração solene da sede do C. M. Teve lugar a cerimonia ás 10 horas, com o comparecimento do prefeito do municipio, do representante de d. Adalberto Sobral, do juiz de Direito da comarca, diretor do Hospital Regional, sr. Eugenio Chacon, da **Voz de Pesqueira** e muitas outras pessoas gradas da sociedade local.

Falaram diversos oradores, entre os quais o sr. Arruda Marinho e conego Manuel Marques. O tesoureiro do C. M., sr. Jurandir Brito Freitas leu o relatorio dos trabalhos realizados até aquela data.

Falou depois o secretario da C. E. sobre as tarefas da L. B. A., em Pernambuco, salientando seu sentido civico.

Em Pesqueira foram percorridos pelos visitantes o Hospital Regional, o Posto Municipal de Higiene, o Lactario e outros serviços.

Prosseguindo a viagem, o secretario da C. E. e seus auxiliares foram até o municipio de Flores. Naquela cidade sertaneja, onde a L. B. A. tem á frente do C. M. a sra. Linaura Santana, como presidente, realizou-se o encerramento das aulas da Escola Domestica, com a entrega dos certificados ás concluintes do curso de datilografia e do de artes decorativas. Falou o sr. Alberico Souto, do Comercio local, em nome do C. M. de Flores, saudando a L. B. A.

Foram apreciados os trabalhos manuais expostos, confeccionados pelas legionarias daquela cidade. Compareceram o prefeito municipal, juiz de Direito, Simplicio Lima, do comercio da região, além de grande numero de pessoas.

Foi nesse dia realizado, ainda pelo Centro Municipal, a "Festa das Rosas".

DE OLINDA

FEDERAÇÃO OLINDENSE DE CELOTEX

Vencido pelo Plaza o certame de 1944

No dia 30 de dezembro ultimo, essa entidade fez disputar as ultimas provas do campeonato olindense de celotex, sendo o seguinte o resultado dos diversos cotejos: Corintians x Vasco — vencedor o primeiro por 4x3; Plaza x Corintians — vencedor o primeiro por 3x2.

Dessa forma, sagrou-se campeão o Plaza, seguido do Corintians, vindo em terceiro lugar o Vasco.

O campeonato foi processado num ambiente de grande animação, tendo participado das diversas provas 12 agremiações.

Vida administrativa

Entrou de ferias no dia 5 ultimo o capitão Horacio Pereira da Silva, delegado de policia deste municipio, ficando substituido pelo suplente sr. Fernando de Almeida Camara.

— Entrará de ferias, amanhã, o sr. Alcides Ribeiro, tabelião e escrivão nesta cidade, devendo ser substituido pela escrevente srta. Maria Anunciada Galvão.

Vida religiosa

AMPARO — A confraria do Amparo, que promoveu recentemente a comemoração do tricentenario da restauração da igreja do Amparo, está tornando publico seu agradecimento pelo apoio recebido do arcebispo d. Miguel Valverde; d. Ricardo Vilela, bispo de Nazaré; d. Bonifacio Janssen, abade do mosteiro de S. Bento; conegos Xavier Pedrosa, Getulio Cavalcanti, Julio Cabral e Osvaldo Brasileiro, d. Pedro Bandeira de Melo, prior do mosteiro de S. Bento, padres Argemiro Gonçalves e Arruda Camara, comunidades beneditina e franciscana, madres beneditina, da Conceição e do Colegio Santa Tereza, confrarias do Rosario, Bom Parto e S. Benedito, irmandades do Bonfim e Guadelupe, imprensa, Radio Clube, prefeito Advincula, familias Adolfo Guedes, Miguel Gondim e Ronaldsa Monteiro, M. L. Krause, Schola Cantorum S. Pedro Martir, LBA e fieis olindenses.

BONFIM — Reune-se hoje, ás 15 horas, a irmandade do Bonfim, para eleição de sua nova mesa regedora para o ano compromissal de 1945, em virtude de ter sido anulada pelo arcebispado a anterior.

— Na matriz de S. Pedro, haverá, hoje, missa paroquial, ás 6 horas; e missa e batizados ás 8 horas.

— Em S. Bento haverá hoje, missa cantada, ás 8.30 e vesperas, ladainha e benção sacramental, ás 16 horas.

— Reune-se, hoje, ás 19 horas, na sala de conferencias da matriz de S. Pedro, a Conferencia Vicentina de S. Salvador.

— Serão celebradas missas, hoje, na Sé, ás 7 horas, pelo padre Luiz Mousinho, e ás 9 horas, pelo conego Pompeu Diniz.

Espiritismo

CRUZADA ESPIRITA OLINDENSE — Em seu templo provisorio, á rua Dr. Prudente de Morais, 407, nesta cidade, a Cruzada Espirita Olindense realiza todas as segundas, quartas e quintas-feiras, sessões publicas do estudo das obras kardecistas fundamentais do espiritismo.

Amanhã, sob a presidencia da professora Julia de Assis, diretora do Nucleo Feminino da Cruzada, realizar-se-á a sessão de estudos do Evangelho.

ESCOLA ALAN KARDEC — Realiza-se, hoje, ás 15 horas, na Escola Alan Kardec, á estrada do Salgadinho, uma reunião dos membros do curso de cultura espiritual, mantido pela Cruzada Espirita Pernambucana, para instrução dos seus associados e alunos.

C. E. JOSE' RIBEIRO — realiza-se, hoje, ás 16 horas, no Centro Espirita José Ribeiro, á rua Valdemar Lima, 97, Salgadinho, uma palestra doutrinaria a cargo de um dos diretores desse centro, que falará em torno de um tema escolhido do Livro dos Espiritos.

CENTRO ESPIRITA — Sob a presidencia do sr. João Lins de Oliveira, o Centro Espirita João Batista Verdade e Luz, situado á rua Joaquim Nabuco, 1268, Varadouro, nesta cidade, promove, hoje, ás 15.30, a sua habitual sessão publica semanal de estudos evangelicos.

Plantão de farmacia

De plantão, hoje, a **Farmacia Freitas**, á rua do **Sol**.

Telegramas retidos

Na agencia postal-telegrafica desta cidade acham-se retidos os seguintes telegramas: Eunice Miranda — rua do Sol; João Francisco Jardim — av. João Pessoa, 411; Maria das Neves Magalhães — Olinda; Augusto Oliveira — Ladeira da Sé, 158; dr. José Gomes Coutinho — rua do Sol, 204.

Cartaz

OLINDA — Na matinée e na soirée — "O mundo é um teatro", com Judy Garland e Hedy Lamarr.

DUARTE COELHO — Na matinée — "Um grito nas selvas", com Clark Gable, e o inicio de "A caveira".

Na soirée e amanhã — "Berlim na batucada", com Procopio Ferreira.

Policiamento

De permanencia na delegacia de policia, hoje, o comissario Manoel Pergentino, e amanhã, diurna o comissario Muniz da Costa, e noturna o comissario Alvaro Carneiro

— Entrou de ferias no dia 8 ultimo o delegado capitão Horacio Pereira da Silva, sendo substituido pelo suplente sr. Fernando de Almeida Camara.

Retretas

Haverá retreta, hoje, na praça do Carmo, a partir das 19 horas, pela filarmonica 19 de Novembro.

ALISTAMENTO MILITAR

Está sendo feito de 2 do corrente a 30 de abril — Nota da 7.ª Região Militar

Recebemos da 7.ª Região Militar a "Ao cidadão a Patria impõe uma serie de deveres, todos necessarios e indispensaveis, entre os quais varios de natureza militar.

Esses deveres militares, de acordo com o estatuido na Constituição Federal, têm por objetivo a finalidade maximas a segurança e defesa da Patria. E por isso são deveres do mais alto valor e de incontestavel nobreza.

E' natural e evidente que todo brasileiro, possuido de grande e inegualavel patriotismo, cumpra o seu dever em todas as circunstancias, mormente no momento atual de insegurança e incertezas, em que o mundo se acha envolvido no cataclismo da atual guerra, na qual, altaneira e resolutamente, tomamos parte, batendo-nos por principios de direito, justiça e humanidade.

Povo ordeiro e de tradições pacificas, nunca agredimos, nunca fizemos guerra de conquista, mas provocados e feridos traiçoeiramente, repelimos altivamente o desafio brutal, e no teatro da luta, quer nas aguas do Atlantico ou nas terras longinquas do além mar, no ar e no solo da Italia, a nossa Marinha, o nosso Exercito e a Aeronautica cobrem-se de glorias, mantendo bem altas as suas brilhantes e inestimaveis tradições, cumprindo o seu dever, escrevendo na historia paginas honrosas que glorificarão o futuro, como já fizeram os nossos antepassados em Tabocas e Guararapes, em Dourados e nos campos do Paraguai.

Os feitos heroicos dos nossos irmãos constituem um incentivo e nos indicam o caminho do dever.

E o Alistamento Militar é o marco origem do dever militar, a porta pela qual o brasileiro penetra nos quarteis e torna-se soldado do Brasil. A sua obrigatoriedade é determinada pelo artigo 32 da Lei do Serviço Militar, para todo o brasileiro, dentro de 20 meses, a contar do dia em que completar 19 anos de idade, e o não cumprimento desses deveres acarreta a sanção da multa de Cr$ 10,00 a 100,00 e a consciencia acusará o faltoso com o estigma do meu patriota.

O Alistamento Militar é gratis e é feito nesta Região Militar, no periodo de 2 de janeiro a 30 de abril, na Junta de Alistamento Militar do distrito de residencia do cidadão ou noutro distrito da circunscrição.

Procurai, pois, as Juntas de Alistamento Militar, no periodo acima previsto, jovens brasileiros.

Guiai-vos pelos que neste momento servem á Patria derramando o seu sangue, sacrificando a sua vida, e tomai patente que tambem, em vosso coração arde a chama bendita e sagrada do patriotismo.

Tende a consciencia tranquila e a satisfação do dever cumprido. Tudo pela patria, tudo pelo Brasil. "Por ele, o ultimo lampejo do nosso espirito. Para ele, a derradeira gota do nosso sangue".

SECRETARIA DO MINISTERIO DA GUERRA

Usavam dolosamente o nome do general Canrobert Pereira

O comandante da 7.ª Região Militar recebeu a seguinte declaração do general Canrobert Pereira da Costa, secretario geral do Ministerio da Guerra, a proposito da publicação Ministros da Guerra do Brasil:

"Chegou ao meu conhecimento que individuos inescrupulosos agindo sob a direção de Gentil Torres e Teodorico Lopes, editores do livro Ministros da Guerra do Brasil, ainda não publicado, valendo-se da reprodução fotostatica de um cartão de apresentação que, em agosto deste ano, deu ao sr. Genecy de Almeida, de ordem do exmo. sr. Ministro, a pedido de Gentil Torres, com finalidade diversa da que lhe empresteram estes indignos aproveitadores da reputação alheia, têm visitado embaixadas, legações e grandes firmas comerciais, onde se apresentaram falsamente em meu nome, convencendo ou tentando convencer pessoas de incauta boa fé, do grande interesse que tem o Ministerio da Guerra na publicação da obra referida, conseguindo com isso extorquir por vezes quantias avultadas.

Ante a gravidade do fato, que envolve dolosamente meu nome e a função que exerço, solicitei ao sr. chefe do Departamento Federal de Segurança Publica, em data de hoje, as providencias necessarias para seu completo esclarecimento e faço esta declaração publica, na certeza de que ficarão desmascarados estes perniciosos aventureiros.

(a) General de Brigada Canrobert Pereira da Costa, secretario do M. R."

CONSELHOS DE SAUDE PUBLICA

O uso do suco de laranja, limão ou tangerina, corrige a deficiencia de vitamina C de certos regimes alimentares, premunindo assim contra doenças dos dentes e das gengivas. — (Serviço Nacional de Educação Sanitaria).

Aparelhos especiais de vidro

FABRICAM-SE, DE QUALQUER TIPO, PARA LABORATORIOS DE FISICA, QUIMICA E INDUSTRIAIS, EM VIDRO NEUTRO E "PYREX".

EXECUTAM-SE QUAISQUER ENCOMENDAS DE APARELHOS DE VIDRO DE FÓRMA ESPECIAL.

S. A. PHILIPS DO BRASIL

RIO DE JANEIRO

PARA INFORMAÇÕES:

S. A. PHILIPS DO BRASIL

RUA VIGARIO TENÓRIO, 55

RECIFE - PERNAMBUCO

AVISO

O DR. GABRIEL DOURADO, avisa aos seus clientes que, forçado a deixar o prédio onde trabalhava (Rua Sigismundo Gonçalves n. 118) em virtude da demolição do mesmo, enquanto não montar gabinete na cidade, atenderá diariamente (exceto aos sábados) de 8 h. ás 12 na sua residencia á Av. Dr. José Rufino n. 2425 — Barro, áqueles que tiverem urgência em concluir seus trabalhos.

DIARIO SOCIAL



Realizou-se, ontem, o casamento da senhorita Miriam Fernandes, filha do dr. Anibal Fernandes, diretor deste DIARIO, e de sua esposa sra. Fedora de Rego Monteiro Fernandes, com o dr. Julio Jacobino Romaguera Jr., filho do antigo comerciante no Recife, já falecido, sr. Julio Jacobino Romaguera, e de sua esposa sra. Antonia de Lima Romaguera.

O ato civil realizou-se na residencia dos pais da noiva, á avenida Beira Mar 3.336, sendo padrinhos: da noiva, o industrial Otavio Bezerra de Melo e sua esposa sra. Maria Amalia Bezerra de Melo, representados pelo industrial Luiz Bezerra de Melo e sua esposa sra. Ida Costa Bezerra de Melo, e o dr. José Romaguera e sua esposa sra. Geny Bittencourt Romaguera; e do noivo; o dr. João Romaguera e sua esposa, sra. Heloisa Romaguera e o dr. Haroldo Fonseca Lima e sua esposa, sra. Maria Elsa Fonseca Lima. O ato religioso realizou-se ás 17 1/2 na capela dourada da Ordem 3.ª de S. Francisco sendo padrinhos: da noiva, o industrial Costa Azevedo e sua esposa sra. Ana da Costa Azevedo e o dr. Andrade Bezerra e sua esposa sra. Maria Izabel Orlando de Andrade Bezerra; e do noivo, o dr. José Romaguera e sua esposa, sra. Geny Bittencourt Romaguera, e o dr. Anibal Fernandes e d.ª Antonia de Lima Romaguera.

Na "corbeille" da noiva viam-se numerosos presentes.

Após a cerimonia religiosa o sr. e a sra. Anibal Fernandes receberam as pessoas de suas relações de amizade.

— O clichê fixa um aspecto da cerimonia.

ASTRAL DO DIA

Domingo, 7 de Janeiro de 1945.

Ha hoje magica influencia planetaria para tudo o que é justo!

Para a felicidade em familia, no lar, em horas de refeições. Para mudanças, transportes, correios, noticias, informações, acordos, e comercio em geral.

O Sol promete grandes lucros em publicidade e propaganda, em tudo o que se destina ao conhecimento do publico, presagiando honras, popularidade, elevação. Esperam-se sensacionais noticias de vasta repercussão.

A' tarde, Marte garante brilhantes curas por eletricidade e cirurgia. Exito em estrategia militar e policial, notaveis iniciativas. Venus tambem radia bons elementos depois de meio dia, para amores, amisades e uniões.

OS NASCIDOS HOJE — Têm bom genio, são delicados, fieis, joviais, agradaveis e corteses. Gozam paz e felicidade conjugal. Combinam com pessoas nascidas de 21 de Abril a 20 de Maio, e de 23 de Agosto a 22 de Setembro.

Segunda-feira, 8 de Janeiro de 1945.

A Lua está bem situada para tudo o que se relaciona com generos de primeira necessidade, bebidas, liquidos, fontes, rios, estações de aguas e laboratorios. Governa mercados, casas de hospedagem, bars, cafés, restaurantes.

OS NASCIDOS HOJE — São inteligentes, sinceros, magnanimos e prudentes. Têm protegão e exito no trabalho. A fortuna é tardia. Sua pedra de sorte é onyx.

HAGA SWAMI.

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: Maria Amalia Temudo de Andrade Lima, esposa do dr. F. B. de Andrade Lima; Creusa Moreira da Silva, esposa do sr. Oscar Moreira da Silva.

As senhoritas: Isabel de Araujo Lima, filha do sr. Antonio de Araujo Lima e de sua esposa, sra. Amelia Salete da Silva Araujo; Dolores P. da Fonseca, filha do sr. Raimundo Jeronimo da Fonseca e da sra. Albertina Antonia da Fonseca, já falecidas; Maria Ferreira de Lima, filha do sr. João Bernardino de Lima.

Os senhores: Mario Ferreira de Lima; Adauto Barreto; Arlindo Crispim de Oliveira.

As meninas: Carmen e Ceci, filhas do sr. Manuel Alves Ferreira e de sua esposa, sra. Edite Tavares Ferreira; Margarida do Carmo, filha do sr. Lauro Caetano Nobre e de sua esposa, sra. Zulmira Monteiro Nobre.

AMANHA:

As senhoras: Doralice de Souza Noblat, esposa do sr. Eurico de Araujo Noblat; Josefa do Nascimento Mesquita, esposa do sr. Jorge Mesquita; Maria Venceslau dos Santos, esposa do sr. Venceslau dos Santos.

As senhoritas: Maria Irene de Andrade Lima, filha do sr. Francisco Beltrão de Andrade Lima; Silvio da Costa Alecrim, filha do sr. Sebastião da Costa Alecrim.

Os senhores: dr. Joaquim de Oliveira Melo, Sebastião Correia; Alberto Pereira da Rocha; José de Barros e Silva.

A menina: Elisabete, filha do sr. Severino Pimentel e de sua esposa, sra. Auta Pimentel.

VIAJANTES

Chega, hoje, a esta capital, o general Amaro Soares Bittencourt, comandante da 7.ª Divisão de Infantaria e que regressa do Rio onde foi assistir o casamento de seu filho, dr. Heris Ramos de Bittencourt.

Viaja em companhia de sua esposa, sra. Olga Ramos de Bittencourt.

— Segue, hoje, para o sul, pelo avião da carreira, o sr. Joaquim Correia de Carvalho, proprietario desta cidade.

DIVERSAS

Amigos e colegas do engenheiro-agronomo João Lopes Pinheiro, que ha cerca de trinta e dois anos exercem suas atividades na industria da cana de assucar, no Estado, onde conta largo circulo de amisades, prestam-lhe hoje uma homenagem, por motivo de sua proxima viagem para o sul, onde fixará residencia.

No Grande Hotel se oferecerá ao caloroso tecnico um almoço, que conta com o apoio de elementos de destaque das classes conservadoras.

No dia 12 do corrente, o sr. João Lopes Pinheiro viajará para o Estado do Rio.

— Por motivo do aniversario natalicio de seu filho Alcides, transcorrido ontem, o casal Alcides Codeceira-Albertina Varêda Codeceira, ofereceu uma recepção á rua Joaquim Felipe, nesta cidade, á qual compareceram amigos do aniversariante.

FALECIMENTOS

No dia 5 do corrente, faleceu, no Rio de Janeiro, a sra. Laura Henrique Teixeira, esposa do sr. Alberto Teixeira antigo comerciante em nosso Estado.

A extinta que era filha do desembargador Antonio da Trindade Meira Henriques e de sua esposa, sra. Gertrudes de Albuquerque Henrique, deixa três filhos maiores.

DR. GERSON BARBALHO

Cirurgião dentista

Trabalhos em Acrilicos: restaurações, bridgs sem corôas e chapas de justa posição.

Diatermia — Raios infra-vermelho e ultra-violeta.

LABORATORIO DE PROTESE (anexo)

Rua Duque de Caxias, 201 2.º (Junto a praça da Independencia) — Fone 6924

SERVIÇO DE SAUDE REGIONAL

Acha-se aberta no Serviço de Saude Regional, á rua Gervasio Pires n. 383, onde serão dados todos os esclarecimentos necessarios, a inscrição para dentista extra-numerario contratado, para servir no Hospital Militar de Fernando de Noronha.

— A Chefia do Serviço de Saude Regional está encarecendo o comparecimento, para tratar de assuntos de interesse particula, dos seguintes oficiais medicos: 2.os tenentes medicos R/2 Luiz Ferreira dos Santos; aspirantes ofs. meds. 2/R Alberto Gonçalves Neves, Eleazar Machado, Cristovam Sá Viana Passos Filho e Moisés Gouveia Coelho.

JOALHERIA

"AO ANEL DE OURO"

JOIAS — BRILHANTES — ANEIS DE GRAU — RELOGIOS DE PRECISAO E ARTIGOS PARA PRESENTE

— Rua Sigismundo Gonçalves, 113 —

Fone: 6389 — RECIFE

ONDE V. S. PODERA ESCOLHER A SUA CANETA

Parker VACUMATIC

VIDA RELIGIOSA

DIA DA IGREJA

7 DE JANEIRO — No dia de hoje se comemora S. Teodoro.

A missa a rezar-se hoje a 12 do corrente é a mesma da Epifania do Senhor.

LAUS PERENNE — O S. Sacramento estará exposto hoje, durante todo o dia, na basilica de N. S. do Carmo e amanhã na matriz das Graças.

REALIZA-SE HOJE A FESTA DE BELEM

Missa solene ás 10 horas — A procissão á tarde — Programa geral das cerimonias

Depois dos atos de solene novenario, ontem encerrado, realiza-se hoje a tradicional festa de Nossa Senhora de Belem, na matriz da Encruzilhada.

O pároco da freguesia organizou para as cerimonias finais o seguinte programa:

A's 6 e 7 horas serão rezadas missas, sendo a de 7 horas oferecida pela paz do mundo: a primeira, porém, em intenção de todas as pessoas que auxiliaram a presente solenidade. A's 9 horas começará a missa solene, na qual o padre Arruda Camara fará o sermão ao Evangelho.

A's 16 horas partirá da matriz a procissão que percorrerá o seguinte itinerario: avenida Norte, ruas: Marechal Deodoro, Cristovão Jaques, Via do Hipodromo, Estrada de Belem, em direção a igreja.

A's 18 horas, precedido do sermão feito pelo padre José Pessoa, será entoado solene Te-Deum em ação de graça.

A's 20 horas, haverá leilão anunciado pelo alto-falante que vem fazendo, cada noite, publicação dos avisos paroquiais.

Tomará em todos os atos o grupo musical Independencia.

A's 23 horas será descida a bandeira e recolhida processionalmente a igreja onde será entoado o hino de despedida — Adeus, Maria.

O colegio João Pedrosa está convidando para estes atos a todos os paroquianos e demais devotos e amigos da matriz de Belem.

SABONETE ROYAL

CONSELHOS DE SAUDE PUBLICA

Quando se vêm sucedendo casos de febre tifoide, toda febre que aumenta gradativamente, dia a dia, deve ser considerada suspeita. Somente o exame medico poderá esclarecer o caso. — (Serviço Nacional de Educação Sanitaria).

JOSE' PIAUHYLINO MONTEIRO

ADVOGADO

Edificio IAPETC — 9.º andar, sala 904. Av. 10 de Novembro.

Grandes partidas de azeite português

RIO, 6 (Meridional) — O sr. Custodio Martins, chefe do Serviço de Controle do Abastecimento Nacional, anunciou que grandes partidas de azeite português chegarão ao Rio, a partir de fevereiro e março.

DR. SIMÃO FOIGEL

Especialista do H. Pedro II

Doenças da Pele e Sifilis

Consultorio: Rua Nova, 362-2.º

Será alterado o racionamento de carne

RIO, 6 (Meridional) — Um vespertino declara que não será suspenso o racionamento de carne, nesta capital, mas haverá uma revisão do mesmo para o aumento das quotas.

Dr. Altino Ventura

OCULISTA

Transferiu o consultorio para R. Martins Junior 53 — TERREO. (Em frente do Cine-Parque).

De 11 ás 12 e 15 ás 18 horas.

A MOVELARIA CARIOCA

APRESENTA os afamados pianos

ESSENFELDER



Moveis "MAIDA" do PARANA'

Depositarios e vendedores exclusivos para todo o Norte do Brasil

MOVELARIA CARIOCA

Bertman, Naslavsky & Cia.

Rua da Imperatriz n.º 182 — Fone, 2659

RECIFE

Comércio e Finanças

O Mercado de Cambio não funcionou, ontem, por ser dia santificado.

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS

Semana de 8 a 13 de janeiro de 1945:

Aguardente de canhoa, litro	Cr$ 1,10
Alcool puro, litro	Cr$ 1,80
Alcool desnaturado, litro	Cr$ 1,70
Algodão em pluma ou em rama (Sertão), quilo	Cr$ 5,80
Algodão em pluma (Mata) quilo	Cr$ 5,56
Açucar refinado, primeira, quilo	Cr$ 1,56
Açucar Cristal, quilo	Cr$ 1,42
Açucar usina, quilo	Cr$ 1,68
Açucar demerara — quilo	Cr$ 1,35
Açucar branco, quilo	Cr$ 1,20
Açucar somenos, quilo	Cr$ 1,33
Açucar 3.º jato, quilo	Cr$ 1,20
Açucar mascavado — quilo	Cr$ 1,33
Arroz pilado quilo	Cr$ 1,80
Bagas de mamona, quilo	Cr$ 0,77
Borracha de mangabeira, quilo	Cr$ 3,00
Borracha de maniçoba, quilo	Cr$ 3,00
Cacau quilo	Cr$ 2,70
Cafe em caroço, quilo	Cr$ 2,06
Caroço de algodão quilo	Cr$ 0,50
Cêra de Carnaúba, quilo	Cr$ 15,00
Côcos descascados	Cr$ 1,20
Couros secos espichados, quilo	Cr$ 8,00
Couros secos salgados, quilo	Cr$ 6,00
Couros verdes salmourados, quilo	Cr$ 4,20
Farinha de mandioca, quilo	Cr$ 0,78
Fecula de mandioca, quilo	Cr$ 0,82
Feijão, quilo	Cr$ 1,79
Fibra de caroá, quilo	Cr$ 1,10
Milho	Cr$ 0,55
Oleo de caroço de algodão, refinado, quilo	Cr$ 2,00
Oleo de caroço de algodão crú, quilo	Cr$ 1,30
Oleo de mamona, quilo	Cr$ 1,40
Peles de cabra, quilo	Cr$ 11,25
Peles de carneiro, quilo	Cr$ 12,25

Os demais produtos acham-se na bolsa geral.

Colação de generos

São as seguintes as cotações oficiais dos generos, afixadas pela "Camara Sindical dos Corretores de Pernambuco":

Acucar:

Refinado, 1º saco de 60 quilos	Cr$ 95,00
Usina de 1º saco de 60 quilos	Cr$ 95,00
Cristal, saco de 60 quilos	Cr$ 85,00
Demerara, saco de 60 quilos	Cr$ 75,00
3º jato, saco de 60 quilos	Cr$ 72,00
Somenos, 16 quilos	Cr$ 18,00
Mascavo, 15 quilos	Cr$ 15,00

Alcool:

Puro, 40º, litro	Cr$
Puro, 42º, litro	Cr$ 1,70
Desnaturado, litro	Cr$ 1,60
Aguardente, litro	Cr$

Algodão:

Sertão (tipo 5), 15 quilos	Cr$ 82,00
Sertão (tipo 4) 15 quilos	Cr$ 92,00
Mata (tipo 5) 15 quilos	Cr$ 76,00
Mata (tipo 4) 15 quilos	Cr$ 90,00
Bagas de mamona, 15 quilos, Cr$ 41,25 a	Cr$ 43,75
Café em caroço, 15 quilos	Cr$ 12,50
Caroço de algodão 15 quilos	Cr$ 6,50
Couros secos espichados, quilo	Cr$ 8,00
Couros secos salgados, quilo	Cr$ 6,00
Couros verdes salmourados, quilo	Cr$ 4,20
Farinha de Mandioca saco de 50 quilos Cr$ 35,00 a	Cr$ 40,00
Fécula de mandioca saco de 50 quilos	
Feijão preto, saco de 60 quilos, Cr 65,00 a	Cr$ 70,00
Feijão mulatinho, saco de 60 quilos Cr$ 75,00 a	Cr$ 80,00
Fibra de Caroá, quilo	Cr$ 3,50
Milho saco de 60 quilos, Cr$ 30,00 a	Cr$ 34,00
Peles de cabra quilo Cr$ 11,00 a	Cr$ 11,50
Peles de carneiro, quilo, Cr$ 12,00 a	Cr$ 12,50

DR. SYLVIO CALDAS

Clinica de Ouvido, Nariz e Garganta

Cons. Rua da Imperatriz n. 218, de 10 as 12 e de 15 as 18 horas. Res: Rua Joaquim Nabuco n. 279

AGORA SO' SOFRE DO ESTOMAGO QUEM QUER!!!

Certas doenças do estomago sem, quase sempre como causa basica o excesso de acidez de suco gastrico. Com o correr do tempo, essa anormalia funcional do estomago, provoca serios disturbios que acabam por desequilibrar completamente o sistema digestivo, dando lugar a uma infinidade de molestias, que vão tornando-se cada vez mais agudas e são a causa de graves sofrimentos e sacrificios. A flatulencia, a dispepsia, a má digestão, o mau halito, a lingua saburrosa, as dores de estomago, as digestões lentas e dolorosas, as caimbras na boca do estomago e mesmo as perigosissimas ulceras são provocadas pelo excesso de acidez do suco gastrico. Felizmente, agora com os PAPEIS BANKETS é facil corrigir rapidamente e para sempre estes males que causam tantos sofrimentos e que tornam a vida de tantas pessoas um verdadeiro inferno, impossibilitadas como ficam de alimentar-se bem e mesmo, de fazer as suas obrigações diarias. Se v. sentidas do estomago, procure o um tratamento racional do seu mal com os PAPEIS BANKETS. As suas propriedades sedativas e medicamentosas atuam decisivamente sobre o mal, corrigindo-o em pouco tempo e para sempre. Ap. Cen. An. n. 1.º

Livros e folhetos

O PAPA DE GHETTO, de Gertrud von le Fort — A escritora Gertrud von le Fort procura situar seu romance em certa fase da historia da Igreja.

Descreve a vida do anti-papa Anacleto II, o "Papa do Ghetto". Anacleto II que era filho de judeu convertido, nasceu no Ghetto, lugar onde moram os judeus. Este livro narra sua vida, seu desenvolvimento destinado á carreira eclesiastica que conquista ascendendo até ao posto cardinalicio e inaugurando o grande cisma de Roma quando se fez nomear anti-papa para entregar a Igreja de Cristo ao judaismo. Durante a vida desse revolucionario passam pela cadeira de Pedro, os vultos torturados dos Papas Leão IX, Gregorio VII, Urbano II, Pascoal II e Inocencio II.

A autora revela-se em sua maneira de contar uma grande força poetica e faz com que o leitor olhe melhor para esta trilogia do espirito que disputa, o imperio, no mundo moral: a Igreja, o paganismo e a sinagoga.

O romance **O papa do Ghetto** que é uma publicação da editora **Ocidente** foi traduzido por J. Luiz de Araujo. A capa é da autoria de Santa Rosa.

DR. JOSE' CARLOS CTL. BORGES

Doenças mentais e nervosas

Av. 10 de Novembro, 111 — Edificio Sulacap — sala 913. De 2 ás 4, menos aos sábados. Res. — Rua Angustura, 147

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Na correspondencia na posta restante deste jornal para as seguintes pessoas:

A — Arlindo Eduardo dos Santos — Alcool.

C — Caixa — Chefe de representações.

D — Dr. José Bandeira — D. G.

G — Gerente.

H — Heleno — Hieroteu Carneiro Leão.

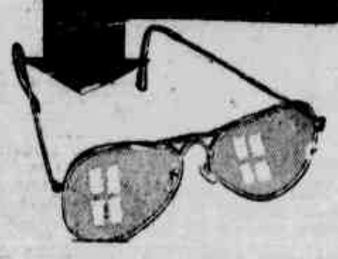
J — João Rei — J. Escolar — J. A. B.

R — Representante — Raquel.

S — Sociedade — Sr. Silveira — S. B. — Salesman.

V — V. V.

OCULOS DE CÔR IMITAÇÃO Ray-Ban



Qualidade garantida. Preços de concorrência. Remessas pelo reembôlso postal

M. OLIVEIRA REGO

Caixa Postal 5398

Rio de Janeiro

Ha um seculo

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicou no dia 7 de janeiro de 1845, terça-feira:

CORREIO DO RECIFE

Confesso-lhes, meus amigos, que cada vez acho-me com menos força para este duro encargo, que alguem talvez julgue para divertimento: como he que, tomando eu a peito tomar por toda a parte por novidades, para metter-lh'as no bico, e Vmces no dos seus leitores, me escapou um facto tão importante como o que lhes vou agora contar, tarde e a más horas? Não sei; o que sei he que elle me escapou, e que eu delle sabia, ha muito tempo. He o caso: he publico que a praciuha e passeio do caes do collegio servia de arena ao jogo de pulhas, e ás discussões sordidas da praeirada; mas quem se lembraria que esse lugar lhe havia de servir tambem de cenaculo? pois he justa e verdadeiramente, o que acontecia: aquellas capacidades, aquelles homens de porte tão sizudo, aquelles juizes tão austeros, aquelles anciãos, tão graves, mandarão vir do botequim da Estrella a cella, e sobre os bancos e **coram populo** entravão nos trabalhos da mastigação, como a faria o amolecado rapazito. E mais não foi isto uma ou duas vezes: não Srs. muitas e muitas foram ellas, e lá se achavão todos, inclusive aquelles homens que a sucia nos traz sempre por diante, como a sua mais dilecta joia, e que eu entendo que não passa de um manoel de souza.

Meus ricos Srs., neste mundo não se pode ser pequeno, e nem no outro! Olhem o cometa que ahi appareceo, ha oito dias: fallou nelle alguem? qual! e no outro? como era grande, todos lhe fizerão o seu comprimento, e até fr. Trastolla poz o nome do Cometa ao seu capuz. Entretanto, cuido que mais digno das pecantescas phrases de certo escrevinhador da praia era este cometa, assim pequeno, do que a fugida dos presos do Brum, que não passou de **uma grande catastrophe por que acabou o anno de 44. e uma empresa HUMANA E PATRIOTICA.** Mas não lhe deo para ahi, e a ninguem mais, e assim ficou o pobre cometasinho... zinho ou zinhal Não sei, arranjem-no lá como quizerem... ficou o tal pobrezinho no olvido injusto dos seus contemporaneos. Tambem que veio elle cá fazer em fins de anno, e quando todos estão occupados a passar a festa? He bem feito: o — A proposito — tem mais força muitas vezes do que todo o merecimento.

. . . . . .

DR. GONÇALVES FERNANDES

Docente-livre de Clinica Psiquiatrica da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio

Angustia, Obsessões, Fatias, Disturbios nervosos e da sexualidade. Dessajustamentos da criança e do adulto

Tratamento Analitico

Rua Conde da Boa Vista, 822, das 15 ás 18 horas — Recife.

Vida escolar

Conforme ato recente do governo, acaba de ser promovido, por merecimento, á letra G, na classe de inspetor de alunos da Faculdade de Direito do Recife, o sr. Armando de Vasconcelos, antigo funcionario da Escola e muito relacionado nos meios academicos.

Bacharéis das turmas de 1939 e 1944, regosijados por esse acontecimento oferecem-lhe um "cock-tail" em dia previamente anunciado.

DR. GALILEU FIGUEREDO

Doenças internas

Imperatriz, 202 — 1.º andar das 15 ás 18 horas

Fone: 2572

ESPIRITISMO

ESCOLA ESPIRITA MARIA DE NAZARE'

Na Escola Espirita Maria de Nazaré, á rua do Bom Conselho, 248, Arruda, realiza-se hoje, ás 19 horas, uma sessão de assembléia geral para eleger e empossar a nova diretoria.

O MELHOR SABÃO JACARÉ L. B. C.

CONSELHOS DE SAUDE PUBLICA

Há cinco doenças venereas: a sifilis, a gonorréia, o cancro venereo, o granuloma venereo e a doença de Nicolas Favre.

Tão terriveis são as consequencias das doenças venereas que constitui imperioso dever combatê-las por todos os meios. São perfeitamente evitaveis e curaveis. — (Serviço Nacional de Educação Sanitaria).

DOENÇAS DOS OLHOS

Dr. Luiz Cavalcanti

Aranha-Céu da Praça da Independencia, 3.º andar

Brilham os produtos Sul-americanos

CIDADE DO MEXICO, 6 (R.) — Cavalos de paises sul-americanos constituem uma grande atração nas principais corridas do turf mexicano, os quais correrão em meados deste mês.

Criadores do Brasil, Chile, Argentina, Perú, Colombia e Panamá tomarão parte nessas corridas apresentando os melhores puro sangue.

DOENÇAS DE SENHORAS

Cirurgia

Tratamento dos tumores e das ulceras cancerosas, sem operação, pelo RADIUM e pela eletrocirurgia

Dr. CALDAS BIVAR

Rua Nova, 371, 1.º. Fone 23018. De 10/12 e 3/6 hs.



REFRIGERADORES

Compra e venda de refrigeradores usados. Mantem importante oficina para conserto de refrigeradores, a cargo de technico de reconhecida competencia. Encarrega-se tambem de pinturas em cofres, arquivos, refrigeradores, etc. Serviço rapido e garantido.

CYRO MALTA

CAMBOA DO CARMO, 95

FONE 6676

MUNDO DE LUZ E SOM

UM LOCUTOR PARA EXEMPLO

Em meio da avalanche de cronistas de rádio, alguns pretendendo, com uma riqueza verdadeiramente admiravel de tolices, tratar doutoralmente de todos assuntos, desde politicos, militares, cientificos e muitos outros, um deles merece de fato a nossa atenção. Queremos nos referir a Carlos Frias.

Este não é um simples locutor que cumpre seu contrato bem ou mal, com a sua emissora; ele é um comentarista nato. Poucas vezes escutamos observações tão cheias de bom senso e ditas numa linguagem tão precisa.

Em Carlos Frias não existe esse derramamento de palavras grandiosas que não correspondem á importancia dos fatos e que desvirtua a propria lingua.

Aliás o que falta a certas emissoras é justamente o senso do valor da palavra. Em algumas delas a mais simples noticia aparece redigida numa linguagem gongorica que constitue, hoje, privilegio de jornalzinhos do interior. Nesse particular o locutor da TUPI poderia servir de exemplo — se a autosuficiência concordasse na imitação de exemplos.

Quanto ás suas possibilidades vocais nem ao menos podemos comparar com a de varios cidadãos que, por esses milagres que apezar de incriveis acontecem, surgem locutores duma hora para outra e não sabemos porque razões continuam a exgotar a paciencia da gente a despeito das reclamações de todos, interessados ou indiferentes ao rádio.

Estamos certos de que esses "sol disant" "speakers" e cronistas não tiveram jamais o prazer de ouvir Carlos Frias, porque em tal caso não teriam a intrepidez de dizer uma só palavra ao microfone.

Não. Talvez tivessem, não a intrepidez, mas a ingenuidade de supor que são ouvidos com agrado por alguem, quando o que deviam fazer era andar com papel e lapis para evitar aos conhecidos, mesmo na rua, o desprazer de ouvi-los articular uma silaba. — ARROW.

FILMES

— De "A ninfa constante" pouca subsiste nesse "De amor tambem se morre" que está chegando melancolicamente á sua segunda semana de exibição no Parque. O que no original livresco ha de substancial (o confronto de duas sociedades antinomicas, caracteres firmes que se contrapõem, uns plenos de inibições, outros livres dessas inibições) resulta em [ieguice terra-a-terra na transposição cenica. Sem excluir, ademais, a elva teatral, pois essa transposição traí a influencia da Peça em que se converteu primeiramente o fabuloso livro de Margaret Kennedy.

— Outra transposição não menos feliz, é "Por quem os sinos dobram". O ar de tragedia que o livro respira, a marca de fatalidade que acompanha os tipos da novela, aquela imensuravel grandeza de um "short episody" da guerra espanhola, viram para a tela com sacrificio de suas qualidades superlativas. Não se encontram no filme nem os tipos nem a atmosfera primitiva; e embora tenha Sam Wood jogado com as probabilidades, não chegou ao limite dessas probabilidades. — L.

DR. BARRETO LINS

Clinica de molestias dos olhos

Antigo assistente dos Hospitais de Viena (Austria). (Clinica do Prof. Dr. Fuchs) e dos Hospitais de Paris (Clinica do Prof. Dr. F. Terrien)

De 9 ás 11 e de 13 1/2 ás 17 1/2

Rua Nova, 356 - 1.º andar

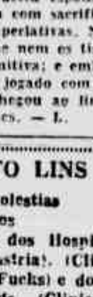
PLANTAO DE FARMACIAS

De acordo com a tabela devidamente organizada pelo Departamento de Saude Publica, estarão de plantão hoje, as seguintes farmacias:

Santo Antonio — Fernandes; Boa Vista — Santa Cruz; Soledade — Soledade; Afogados — Paiva; São José — Globo e São Geraldo; Aceiras — Estancia; Pina — Pina; Tigipió — N. S. das Dores; C. Amarela — C. Amarela; Poço — Poço; Torre — Torre; Madalena — S. Filho; Zumbi — Caldas; Caxangá — Sanitaria; Hipodromo — Ferreira; C. Grande — J. Lobo; Encruzilhada — Andrade; Arruda — Durval; A. Fria — Ramos; Fundão — Modelo; Pombal — Lobo; Santo Amaro — Esperança.

— Incorrerá em pena de multa a farmacia que funcionar em dia de domingo sem que esteja incluida na tabela.

SEMPRE MOÇA E BELLA



Ella não conhece os sofrimentos atrozes do sexo. Toma, logo que se sente mal, 2 a 3 colheres do Elixir das Damas, que acalma, regulariza e tonifica o organismo feminino e, por isto, vive ostentando mocidade e beleza reflexos da saude invejavel que desfruta.

ELIXIR DAS DAMAS

Indicado aos diamenorreos

CARTAZ DO DIA

ART — Hoje e amanhã — "Por quem os sinos dobram", com Ingrid Bergman e Cary Cooper.

PARQUE — Hoje — "De amor tambem se morre", com Joan Fontaine e Charles Boyer. Amanhã — "Rosa, a revoltosa", com Betty Grable e Robert Young.

MODERNO — Hoje — "Cairo", com Jeanette Mac Dohald. Amanhã — "Encontro com o perigo", com Jean Pierre Aumont.

ROIAL — Hoje — "A volta do vampiro", com Bela Lugosi. Amanhã — "Na senda da morte", com Johnny Mac Brown.

POLITEAMA — Hoje e amanhã — "Um cavalheiro da noite", com Brian Donlevy.

BOA VISTA — Na soirée — "Moleque Tião", com Grande Otelo. Na matinal — "Cacadora de coração", TORRE — Hoje e amanhã — "A inefavel Susana", com Ginger Rogers.

REAL — Hoje e amanhã — "E' proibido sonhar", com Mesquitinha.

IDEAL — Hoje e amanhã — "Flor de inverno", com Sonja Henie e Cesar Romero.

ELDORADO — Hoje e amanhã — "O beijo da traição", com Maureen O' Hara.

ESPINHARENSE — Hoje e amanhã — "Palacio oriental", com Gene Tierney.

ENCRUZILHADA — Na soirée e amanhã — "Noite de pecado", com Irene Dunne e Charles Boyer. Na matinée — "Rainha das melodias" e o final de "O-meu jurenis do ar".

S. JOSE' — Na soirée e amanhã — "Os irmãos corsos", com Douglas Fairbanks. Na matinée — "Juntos outra vez" e o seriado "O-meu juvenis do ar".

CENTRAL — Hoje e amanhã — "Lua Nova", com Jeanette Mac Donald e Nelson Eddy.

GLORIA — Hoje e amanhã — "Tudo por um beijo", com Dorothy Lamour.

GLITE — Hoje e amanhã — "Bambi", desenho de Walt Disney.

SANTO AMARO — Hoje e amanhã — "Esta terra é minha", com Charles Laughton.

IMPERIO — Hoje e amanhã — "Mister V", com Leslie Howard.

CASA AMARELA — Hoje e amanhã — "Odio e paixão", com Marlene Dietrich.

EDEN — Hoje e amanhã — "Revoada das aguias", com Ray Milland.

S. JOÃO — Hoje e amanhã — "Monstro das trevas", com Bela Lugosi.

OLINDA (Feitosa) — "Juntos outra vez" e "Tambores do deserto".

DR. BERILO PERNAMBUCANO

Clinica das doenças genito urinarias

CISTOSCOFIAS - URETROSCOPIAS ONDAS CURTAS

R. Nova, 362-1º and. Fone 6070

Proteção aos navios suecos no Baltico

STOCKHOLMO, 6 (R.) — A radio local citou, hoje, uma declaração do ministro do Comercio, sr. Ohlin, que disse haver o Comando Naval sueco preparado um plano de comboios para mandar proteger os navios suecos no Baltico. Acrescentou que esse problema vinha sendo considerado, desde a catastrofe de Veners-borg.

O plano entrará em vigor, imediatamente.

Dr. JOSE' LIMA

CLINICA DE CRIANÇAS

Imperatriz, 211 - 1.º and. Das 10 ás 11 e de 15 ás 18 horas

Resid. Rua 24 de Junho, 178 Campo Grande

DRA. MIRIAM KELNER

(CLINICA EXCLUSIVAMENTE FEMININA)

DOENÇAS DE SENHORAS — RETO E ANUS — PARTOS

Const. e Resd. Rua do Principe, 106 — Tel. 3366



Aspecto da sessão comemorativa

ANIVERSARIO DE FUNDAÇÃO DO CLUBE VASSOURINHAS

Cinquenta e seis anos fez, ontem, esse conjunto carnavalesco

Comemorando, ontem, a passagem do seu 56.º aniversario da fundação, o Clube Carnavalesco Mixto Vassourinhas fez realizar, em sua sede social, no Patio do Terço, uma sessão magna, á qual compareceram todos os membros das diretorias masculina e feminina, além de autoridades, socios benemeritos e pessoas gradas. Teve inicio a solenidade ás 17 e meia horas, e no decorrer da mencionada sessão usaram da palavra varios oradores, destacando-se as orações dos srs. Pedro Cirilo dos Santos (presidente), Raul Xavier da Cruz (tesoureiro), Luis Cavalcanti (orador) e C. Silveira.

Prolongou-se a sessão até ás 19 e meia horas, quando vieram a iniciar-se, então, as danças, com a presença de inumeros associados, e as quais terminaram na madrugada de hoje.

E' o Clube Vassourinhas uma tradição no Carnaval de Pernambuco, apresentando-se como decano das sociedades carnavalescas.

Fundado pelo folião Matias da Rocha a 6 de janeiro de 1889, a referida agremiação depressa criou popularidade no seio do povo recifense e de tal maneira e sua fama em grande parte do territorio brasileiro, que em todo o lugar onde quer que se idealize a criação de um carnaval á maneira de Pernambuco logo surge um "Vassourinhas", e isto aconteceu até mesmo na metropole, onde ainda hoje existe seu homonimo. Quando Matias da Rocha, nome sempre lembrado na historia dos folguedos de Momo, em Recife, fundou o Clube Vassourinhas, logo compôs a celebre "Marcha n.º 1", que hoje o povo todo canta erroneamente com verso inicial: "Se essa rua fosse minha ou mandava ladrilhar..."

A idéia de Matias da Rocha foi imediatamente apoiada por 18 homens e 5 senhoritas, os quais se reuniram, naquele dia, em um casebre, localizado no suburbio de Beberibe, realizando-se, desse modo, a sessão inicial da novel agremiação carnavalesca. Muitos e abnegados membros passaram pela diretoria do Vassourinhas que, ano após ano, ia cada vez impondo seu prestigio no seio da sociedade recifense, que hoje só pode orgulhar-se de contar, para brilho dos festejos de Momo, com a existencia do Vassourinhas.

Compõem, atualmente, suas diretorias masculina e feminina, respectivamente, as seguintes pessoas: Pedro Cirilo dos Santos (presidente); Raul Xavier da Cruz (tesoureiro); Flavio Luna, 1º secretario); José Ramos (2.º secretario); Luis Cavalcanti (orador) e Francisco Miranda Costa (fiscal geral); sra. Arlinda Xavier da Cruz (presidente); sra. Isabel Costa (tesoureira) e srta. Ercilia Pessoa (secretaria).

TENHA OS SEUS INTESTINOS REGULADOS COMO UM RELÓGIO
Use para isso PILULAS RRR de Radway
Laxativas, de efeito seguro e inofensivas
Não viciam o organismo

CACOÊTES
Deprimem e são complexos de inferioridade. Faça desaparecer esta manifestação nervosa, usando as
GOTAS MENDELINAS
(AS GOTAS DA JUVENTUDE)
Restauram os nervos combalidos e restituem as energias perdidas no 1.º vidro de uso, no homem ou na mulher.
Não tem contra indicação.
Ped. Araujo Freitas Cia.

Tendes FERIDAS, ESPINHAS MANCHAS, ECZEMAS, REUMATISMO — Use —
ELIXIR de NOGUEIRA

SANATORIO RECIFE
Direção: Drs. Arnaldo Di Lascio e Jarbas Pernambucano
Doenças Nervosas e Mentais. Regimens. Repouso. Eletrochoque. Rua Padre Inglês, 257. Fone: 2072. Recife

XAROPE PEITORAL LIMA
TOSSES — BRONQUITES — ROUQUIDÃO

RUMOS DE 1930

Tristão de ATHAYDE
(Para os "D. A.")

Na oração que o professor Nestor Duarte pronunciou há tempos, na Faculdade de Direito da Bahia, durante a "Semana do culto a Rui Barbosa", e publicada no jornal "A Tarde", encontro o seguinte trecho: "Depois de 30 quando os sinos deveriam dobrar pela liberdade e pela democracia agonizantes, os que combatiam o universalismo cultural de Rui, em nome da originalidade brasileira, fariam como o sr. ou como o sr. Tristão de Athayde que em nome da ação catolica desenvolveu uma das campanhas mais eficientes contra o espirito liberal que Rui predicara sempre, levando assim a maioria da juventude catolica a constituir a maioria dos milicianos do fascismo nacional."

Em face dessa interpretação tendenciosa, não é mau relembrar alguns textos meus, daquela época, naturalmente ignorados ou esquecidos, que mostram entretanto a verdadeira orientação que tentei dar á "juventude catolica" daquele tempo.

Escrevendo no proprio mês de outubro de 1930, logo após o triunfo da Revolução, observava o seguinte:

"Podemos, entretanto, desde já verificar que, no meio da confusão e da efervescencia do fenomeno revolucionario, já é dado distinguir o inicio de formação de duas correntes, no fundo bem distintas, se bem que mescladas em suas manifestações. Uma é a corrente demagogica, a liberdade de instintos, o espirito de vindita... do libertarismo que dissemina o veneno da desordem, da indisciplina, do messianismo perigoso que espalha entre os simples a convicção de que um movimento politico liberal, como este, mais de pessoas e bons propositos que de regime, pode curar de pronto os males profundos da nacionalidade. Essa é a corrente perigosa... A outra corrente revolucionaria, que de revolucionaria só tem o nome, — é a corrente nacional, tradicional, cristã, que vê no regime passado um regime de materialismo economico, de oligarquias politicas, de falsificação democratica e fala pela voz das populações, das mineiras e nortistas sobretudo, essencialmente religiosas e levan todas em peso por um movimento de idealismo real e de esperança sincera de regeneração politica. Esta é a corrente sadia e boa da Revolução de Outubro, a corrente que é preciso aproveitar, guiar, aumentar, para que se neutralise o efeito da primeira corrente". (**Indicações Politicas**. Da Revolução á Constituição, ed. Civilização Brasileira, Rio, 1936, pg. 31-32). E logo na pagina seguinte, precisando ainda mais os "rumos" (era o nome do proprio artigo, publicado na "Ordem") que deviamos seguir no momento, acrescentava: — "Temos, por isso mesmo, um grave dever a cumprir nesta hora de reconstrução nacional. Fosse qual fosse a atitude pessoal de cada um de nós em face da Revolução hoje triunfante, não temos, como catolicos e como "vitalistas", o direito de nos contaminar pelo confusionismo liberal-revolucionario, nem de nos acastelar na reação contra-revolucionaria. Nossa posição não pode ser nem revolucionaria, nem contra-revolucionaria: é extra-revolucionaria. A Igreja não recomenda nem rejeita sistematicamente este ou aquele regime politico. Sua obra é a de **sobrenaturalizadora** de todos os regimes, de todas as modalidades sociais... Temos, portanto, antes de tudo, de impedir que a corrente demagógica ou cesarista sobrepuje a corrente cristã. Temos, em seguida, de evitar que essa corrente cristã se contamine e se deturpe com os sofismas das duas primeiras" (pag. 33-34).

Esses **rumos**, que procurei imprimir em **outubro de 1930**, ao movimento de personalidades e de idéias em formação que em 1933 iria oficialmente constituir a Ação Catolica Brasileira, **são aqueles que até hoje sustento**. Quatorze anos passados, em meio aos acontecimentos mais alucinantes, não alteraram a minha posição senão no sentido de precisar melhor os seus termos, em face dos acontecimentos. A experiencia **desses três lustros** só tem feito confirmar a atitude que então tomei e a orientação que procurei dar a algumas jovens conciencias inquietas. Contra a **demagogia** (Esquerda) e **cesarismo** (Direita), em favor da **regeneração cristã da sociedade**. Foi o que escrevi em 1930. E' o que hoje escrevo. E será, se Deus assim o permitir, o que repetirei na hora de minha morte."

O que combatia então, no "liberalismo" de Ruy Barbosa, é o que até hoje continuo a combater, por estar formalmente em desacordo com a doutrina cristã da liberdade. Não basta clamar "Liberdade, Liberdade", para ser realmente livre, como não basta clamar "Senhor, Senhor" para ganhar o Reino dos Céus (Mat. VII, 21). Como nos ensina Maritain, a quem devemos mais que a qualquer outro filosofo contemporaneo a mais profunda analise da natureza da Liberdade e da sua importancia capital para a regeneração cristã da sociedade moderna: "Existe uma falsa conquista da liberdade, que é ilusoria e homicida. Existe uma verdadeira conquista da liberdade, que é para o homem verdade e vida." (**Principes d'une politique humaniste, 1944, pag. 24**).

O "liberalismo", como "falsa conquista a liberdade" é aquele que dá ao homem os atributos de Deus e chega a essa antropolatria moderna, **que nos leva diretamente no totalitarismo** e, portanto, **á negação da propria liberdade**. Pois toda virtude, que ultrapasse os limites da sua propria natureza, opera a destruição de si mesma e se transforma justamente no oposto. **A servidão é fruto da extralimitação da liberdade**. Foi porque o seculo XIX não soube distinguir, quanto é possivel generalizar nesse terreno, entre a verdadeira **e a falsa natureza** da liberdade, que o seculo XX está vivendo **sob o signo da antiliberdade**, em suas mascaras variadas — fascismo, nazismo, comunismo ou demagogismo. Pois assim como o "liberalismo" é a negação da Liberdade verdadeira, o "demagogismo" é a negação da verdadeira Democracia. **Se fosse** exato, como quer o ilustre autor dessa **oração** a Ruy Barbosa, que "ha porém uma constante, nessa concepção cultural da democracia — o homem como medida de todas as coisas", nenhum catolico poderia ser democrata. Nem nenhum cristão. Nem mesmo nenhum homem religioso que acredite na existencia de Deus. Pois, se Deus existe, **tem de ser Ele e não o homem** "a medida de todas as coisas." Quando Protágoras afirmava ser o homem a medida de todas as coisas, **entregava á impiedade dos seculos futuros uma sentença magistral para resumir** toda a concepção puramente materialista da vida e a exclusão de todo verdadeiro sobrenaturalismo.

Se a Democracia autentica é naturalmente afim do Cristianismo e é mesmo, como diz Bergson, "de origem evangelica", é que ela não tem como denominador comum de todas as suas variedades, a sentença de Protágoras, de um antropocentrismo integral. O que forma a essencia da democracia não é o homem como medida de todas as coisas **e sim a primasia do Homem sobre a Sociedade**. E' porque "a sociedade existe para o homem e não o homem para a sociedade", que todos os regimes anti-democraticos **são** tambem anti-humanos e anti-cristãos, pois fazem do homem apenas um fruto da sociedade. E com isso negam implicitamente a Liberdade, embora a proclamem capciosamente, com faz o marxismo.

Refutando, pois, o que havia de falso na concepção "liberal" de Ruy Barbosa, embora proclamando nele o **grande arauto de uma liberdade a que temos de voltar, sob pena de vermos submergidas todas as verdadeiras conquistas da civilização** e do cristianismo no mundo, estamos muito mais proximos do grande mestre do que **se aceitassemos** o marxismo como doutrina da liberdade: **O individualismo e o marxismo**, longe de serem os realizadores da verdadeira democracia e da liberdade humana, representam dois movimentos contraditorios, para **esquartejar a liberdade, puxando-a** violentamente em sentido oposto e desarticulando-lhe a harmonia organica. A grandeza de Maritain, no mundo do pensamento e da ação, em nosso tempo, está justamente em ter destacado **admiravelmente** a verdadeira **doutrina da liberdade** e portanto da democracia como realização de uma comunidade de homens livres. **E essa doutrina** é a **negação do individualismo** de Rousseau ou do comunismo de Marx, porque ambos negam a Liberdade, por desrespeitarem a sua natureza.

Ao **combatermos**, pois o "liberalismo" teorico de Ruy Barbosa, baseado no individualismo liberal, e ao proclamarmos como ideal de nosso tempo a Liberdade de que o proprio Ruy tambem **praticou**, julgamos colocar o problema nos seus devidos termos. Ruy se aproximou gradativamente da Igreja Catolica ao longo de sua vida. O liberalismo doutrinario, que nele sempre combatemos e continuamos a refutar, é o que corresponde ao seu afastamento do cristianismo integral.

QUE LINDA PELE TEM ESTA CRIANÇA



Seus filhos poderão ter, também, uma pele bonita, macia e corada. As tonalidades amareladas da cutis, as manchas e outras imperfeições da pele das crianças muitas vezes indicam a impureza do sangue. Para isso recomenda-se LACTARGYL, um composto mercurial, iodado e vitaminado, que fortalece e purifica o organismo e pode ser dado, sem inconveniente, a crianças de todas as idades.

Lactargyl
Especifico Infantil
RL
UM PRODUTO RAUL LEITE
UMA INDUSTRIA NACIONAL DE CONCEITO UNIVERSAL

PELOS MUNICIPIOS

PAUDALHO

Festa de São Sebastião — Romarias á igreja de São Severino dos Ramos

PAUDALHO, 5 (Do correspondente) — Prosseguem os preparativos para a realização da tradicional Festa de São Sebastião, que promete alcançar o maior brilhantismo, a exemplo dos anos anteriores.

A' frente da comissão encarregada dos festejos encontram-se o conego Severino Guedes, vigario desta paroquia, e os srs. Antonio de Moura Valente e João Barbosa.

Durante o novenario, funcionarão no patio do Rosario numerosos entretenimentos populares, como cavalo-marinho, mamulengo, pastoril, barracas, etc. A iluminação se apresentará bastante reforçada.

Tocará, diariamente, a banda da Sociedade Musical 22 de Novembro.

— Repercutiu simpaticamente, aqui, a nomeação do sr. Jader de Alemão Cisneiros para o cargo de prefeito deste municipio.

— Como acontece todos os anos, amiudam-se por esta época as romarias á igreja de São Severino dos Ramos, situada a 3 quilometros desta cidade. Dezenas de caminhões chegam, semanalmente, de varios pontos, carregados de pessoas que vem reverenciar o popular santo do Nordeste.

DR. SILVIO PAIS BARRETO
Clinica de Olhos
Das 11 ás 12 e das 15 ás 18 horas
Imperatriz, 102 — 1.º andar

Desperte a Bilis do seu Figado
e saltará da cama disposto para tudo
Seu figado deve produzir diariamente um litro de bilis. Si a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gases incham o estômago. Sobrevem a prisão de ventre. Você se sente abatido e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martirio.
Uma simples evacuação não eliminará a causa. Neste caso, as Pilulas Carters para o Figado são extraordinariamente eficazes. Fazem correr esse litro de bilis e você se sente disposto para tudo. São suaves e, contudo, especialmente indicadas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pilulas Carters para o figado. Não aceite outro produto. Preço Cr$ 3,00
Agora tambem em envelopes de Cr$ 0,80.

DIARIO DE PERNAMBUCO S|A.

Assembléia Geral Extraordinaria

São convidados os Srs. Acionistas da Sociedade Anonima Diario de Pernambuco para se reunirem, em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia vinte e cinco (25) de Janeiro do corrente ano, ás 14 horas, na sede social á praça da Independencia, 12 (terreo), nesta cidade, afim de deliberarem sobre o aumento do capital da sociedade.

Recife, 6 de Janeiro de 1945.
Oswaldo Chateaubriand
José Bandeira de Oliveira
Anibal Gonçalves Fernandes
Diretores

INDUSTRIA BRASILEIRA
ALFREDO KAUFMANN
AV. BEIRA MAR, 166
RIO DE JANEIRO
Telegramas: JAYBEEBEE
Telefones: 42 5218 42 8167



O cliché estampa um Britador Portatil sobre chassis com peneira e motor cap. Hor. 5 M 3

FABRICANTES DE:
Maquinas e instalações completas para exploração industrial de Pedreiras — Lavagem de area — Beneficiamento de minerios e cêras.
Completas instalações de olarias, fabricação de tijolos e telhas franceses e coloniais — Misturadores e Laminadores de barro.
Britadores a mandibulas — Betoneiras — Pavimentadoras — Elevadores — Peneiras rotativas e vibrantes — Moinhos a martelos e a vento — Granuladores de toda especie — Fabricas para Asfalto e sua recuperação fixe e portatil — Guinchos — Bate-Estacas — Rolo — Compressores tipo Pe Carneiro — Britador Chassis e Granulador Chassis accionado por motores Diesel de 1,5 m3 horaria até 20 m3 cap. hora.
ESTOQUE DE IMPORTAÇAO DE:
Motores Diesel Caterpillar Industrial
Motores Diesel International Industrial
Motores a Gasolina International-Briggs & Stratton-Wisconsin de todas capacidades.
Motores Maritimos Diesel MACK 170 HP
Motores Maritimos Diesel CATERPILLAR 60 HP
Motores Maritimos Diesel WOLVERINC 45 HP e 60 HP
Motores Maritimos Diesel SUPERIOR de 29 HP e 100 HP
Motores Maritimos DIESEL COOPER BESSEMER 325 HP 8 CYL. todos motores novos da fabrica já disponivel no Brasil.
Solicitem orçamentos completos por telegrama ou carta aérea a nossa Secção Tecnica, ou com nosso Diretor em Recife — Grande Hotel
Desejamos nomear agente na praça com conhecimentos tecnicos

Material escolar para Escolas Remington, Pratt e ESCOLAS DE DATILOGRAFIA em geral. Distintivos — Livros de Registro de Matriculas — Recibos — Carteiras de Frequencia — Diplomas — Papel — Fitas — Metodos Anderson.
Informações com: R. MEDEIROS
Rua Cais da Alfandega, 130 — Tel. 9410

CASA DE SAÚDE SANTA INES
Sob a direção do PROF. ROMERO MARQUES e DRS. ALBERTO CAMPOS e SYLVIO MARQUES
Instalações completas para alta cirurgia
Diarias de Cr$ 14,00 á Cr$ 50,00
Rua Benfica, 240 — Telef. 28967

CONSELHO DA SAUDE PUBLICA

A falta de alimentos vegetais no regime diario, em favor de rações constituidas exclusivamente por carne, pão, gordura e acucar, além de determinar a acidose, trás menor estimulo aos orgãos digestivos, diminuindo-lhes assim a capacidade de trabalho. — (Serviço Nacional de Educação Sanitaria).

ESTOMAGO ULCERADO pode resultar de má digestão
TOME PÓ DIGESTIVO De Witt

Ao contrario, as suas campanhas pelas liberdades civicas e a sua admiravel interpretação da liberdade religiosa, na Constituição de 1891, constituem o que há de imortal em sua grande vida e se torna cada vez mais vivo depois de sua morte.

Não é exato, portanto, que em 1930, tenha eu feito uma campanha contra o "espirito liberal" de Ruy e com isso levado a juventude catolica ao "fascismo nacional". O que fiz então, como hoje continuo **a fazer**, é pregar — muitas vezes no deserto ou salpicado de doestos e incompreensões — **contra os extremismos contraditorios da Direita e da Esquerda**, do "cesarismo" ou da "demagogia", que nos infelicitaram **e ameaçam** levar a Liberdade **e a Dignidade** humanas a um beco **sem saida**, **e a favor** sempre da volta á Verdade, como condição da autentica Liberdade e da verdadeira Democracia. Pois acima da Liberdade e da Autoridade, há um valor que só ele permite **a perfeita adequação** de ambas, nos limites da imperfeição humana e nos ensina, que não o homem mas Deus é a medida de todas as coisas. Essa a **Revolução Espiritual** e Social que temos de empreender.

Por um carnaval de guerra

A. Napoleão BEZERRA
(Para os "D. A.")
— II —

Li a replica do poeta a meu escrito de outro dia. Embora respeite plenamente o ponto de vista daqueles que são contrarios á realização, em 45, dos tradicionais festejos carnavalescos — assim diria eu da primeira vez — não posso deixar sem reparos a carta alegorica publicada nas colunas deste DIARIO, pois seu autor fugiu ás normas do bom debate, tentando ridicularizar-me sem contudo usar da necessaria prudencia e habilidade bastante para não se tornar tão vulneravel como se tornou.

Só não dispensarei de responder umas três ou quatro passagens de sua epistola. Numa delas o signatario se trai lamentavelmente ao eliminar as "toxinas", que eu poderia chamar totalitarias, contidas naquele "(bonito!)", intercalado sem ética na transcrição de um trecho e, mais ainda, naquele "(muito bonitinho!)" em referencia aos acontecimentos historicos.

MAES - Para as crianças fracas, anêmicas e depauperadas.
Só "VINHO CREOSOTADO" "SILVEIRA"

Agora passemos a outro ponto. Não, ainda não. Depois do "(bonitol)" e do "(muito bonitinho!)" o comentador de meu artigo ainda teve a ousadia de recomendar um dicionario para a palavra liberdade.

Fique sabendo, meu austro-brasileiro, que a beleza da liberdade, o verdadeiro sentido desse termo, não reside em sua fisionomia tipografica, não depende de uma velha "Remington" cerrada de escrever contra o nazismo. Liberdade não foi feita para se escrever assim ou assado mas para se gozar, "com instrumentos ou com minuciais, "o maior bem da terra", na definição de Zweig.

Outro ponto que me faz voltar ao assunto é a necessidade de uma ressalva: não advoguei absolutamente um carnaval "dirigido", "compulsorio". Isso seria fascismo. E eu nunca fui fascista, nem pensei que o povo cantasse nas ruas como Castro Alves cantou:

"Napoleão amordaça
a boca da populaça"...

* *

Se o Snr. Austro Costa tiver estado no Rio de Janeiro, durante o carnaval de 1942, terá certamente ouvido o povo gritando nas ruas: A-fri-ca! A-fri-ca! — indicando o caminho afinal seguido pelos expedicionarios. Esse o sentido que eu quis emprestar a carnaval politico: o povo se manifestando, como sabiamente o fez, ha três anos, pedindo a guerra contra o Eixo.

Saiba o "inteligente patriota" que na Inglaterra e nos Estados Unidos, para citar só esses paises cujas populações sofreram enormes sangrias com a guerra, ninguem deixou de se divertir — continuaram abertos os dancings os night-clubes, etc., e mesmo se verificando aqui, embora o povo miudo não possa frequentar os Waldorf-Astorias, os Atlanticos, o Grande Hotel ou os Quitandinhas.

Quando eu me referi a "carnaval de guerra", estava pensando em dois slogans das democracias: "divirta-se colaborando" e "colabore divertindo", ambos muito justos, a meu ver.

Suponhamos que cada clube, cassino ou coisa que o valha — e estes se contam ás centenas no país — destinassem uma percentagem sobre as rendas de seus bares, venda de ingressos ou aluguel de mesas durante os dias do carnaval, para as Campanhas Patrioticas em progresso entre nós. Quantos milhares de cigarros, quantos milhares de agasalhos, quantas dezenas de casas não poderiam ser adquiridos para os expedicionarios ou para as familias dos combatentes que tombarem!

Saiba ainda, meu caro, que, seguindo um daqueles slogans, inumeros "shows" têm percorrido as mais longinquas frentes de batalha, levando um pouco de prazer áqueles que lutam pelos "sagrados principios do Direito, da Justiça e da Liberdade" (nunca será demais repetir) e que esses mesmos conjuntos de artistas têm se exibido nas fabricas, nas oficinas, nos diversos setores da frente interna daqueles paises, onde os operarios se dedicam, como os daqui, aos mais ingentes esforços para produzir cada vez mais e melhor. Não pense o Snr. Costa que os expedicionarios ficarão zangados quando souberem que houve carnaval aqui durante três dias. Não, absolutamente. O que eles gostarão de saber será que nos demais trezentos e tantos dias de batente nós trabalhamos, nós produzimos, nós não demos folga á 5.ª coluna, nós não deixamos faltar nada ás suas familias.

Finalizando, devo declarar (para aqueles que não me conhecem ou que só leram estes dois artigos) que nunca, em meus escritos ou em qualquer outra circunstancia, eu estive contra o povo. Mas este mesmo povo deve ter lido com pesar aquele "(bonito!)", colocado por um poeta e com rara infelicidade, ao lado dos "sagrados principios" por que se batem os nossos soldados e com que embirrou o Snr. Austro Costa.

E se o poeta quer mesmo falar em nome do povo, passe a fazer versos como os poetas do povo.

CONSELHOS DE SAUDE PUBLICA

As moscas poluem suas patas, bôca e ventre nos escarros, fezes, urinas e no lixo. Voam e pousam nos alimentos, vestes, mãos, faces e labios das pessoas. Repugnantes e importunas, as moscas podem transmitir a febre tifóide e outras doenças gravissimas. A quase totalidade das moscas vem do estrume que os jardineiros usam para dubar as plantas. Se todos exigissem dos seus jardineiros que somente empregassem estrume curtido, não haveria moscas em nossas casas. — (Serviço Nacional de Educação Sanitaria)

SUA MEMÓRIA ESTÁ FRACA?



Tome Dynamogenol, que é um completo restaurador de energias e é indicado nas astenias neuro-musculares.
DYNAMOGENOL
VIDA DO CEREBRO
VIDA DOS MUSCULOS
VIDA DO CORPO

PURITONICO
PURIFICA O SANGUE — TONIFICA O CORPO

BALANÇAS Cosmopolita
UM MODELO PARA CADA NECESSIDADE - TÉCNICA - PERFEIÇÃO DE LINHAS - EFICIÊNCIA
As balanças que trazem a garantia na propria marca, tradição do parque industrial brasileiro.
Rua Sapucaia, 452 SÃO PAULO
METALURGICA PAULISTA S/A
Outros afamados produtos COSMOPOLITA:
APARELHOS SANITARIOS EN FERRO ESMALTADO — FOGÕES — AQUECEDORES — VALVULAS AUTOMATICAS PARA DESCARGA — METAIS PARA AGUA

PILULAS DO NORTE
COMBATEM AS
ANEMIAS
EM 15 DIAS
Produto do Laboratorio HILDEBERTO

O Que Deve Ter o Dentifrício Perfeito

Uma pasta de dentes deve ter, antes de tudo, qualidade. Gôsto, espuma e economia precisam de ser considerados em conjunto com a qualidade. Por exemplo: a espuma é um elemento de grande valor na limpeza dos dentes, pois que facilita esta; o gôsto é outro ponto que não deve ser desprezado, porque, graças a êle, a higiene bucal torna-se um prazer. A economia pode ser considerada sob dois aspectos: o preço e o rendimento, isto é, quanto custa e o tempo que um tubo dura, sim porque não haveria vantagem, se um tubo de creme dental custasse 20 cruzeiros, por exemplo, e só desse para uma vez...

O Creme Dental Gaby caracteriza-se, sobretudo, pela alta qualidade, mas oferece, também, um gôsto agradável, uma espuma salutar e refrescante e ainda grande economia. É igualmente poderoso anti-ácido. É, portanto, o dentifrício perfeito.

JANTAR DE DESPEDIDAS AO SR. LIMA CAVALCANTI

CIDADE DO MEXICO, 6 (R.) — O embaixador do Chile e a senhora Castelo Branco ofereceram um jantar de despedidas, ontem, á noite, ao embaixador do Brasil, sr. Carlos de Lima Cavalcanti, designado para embaixador em Cuba.

Virá ao Brasil o construtor de boneccos

LISBOA, 6 (U. P.) — O artista português Manuel Pilo, construtor de uma infinidade de bonecos de madeira, mostrando singulares atitudes e costumes regionais, embarcará, no dia 14 do corrente, com destino ao Rio de Janeiro e Buenos Aires, onde apresentará suas produções.

Posteriormente, espera viajar rumo a New York.

NÃO É PASSIVEL DE PENA A CRITICA NÃO INJURIOSA

Decisão do Tribunal de Segurança Nacional

RIO, 6 (Meridional) — O Tribunal de Segurança acaba de entender não passivel de pena a critica jornalistica, quando não contém excessos injuriosos.

Julgando a queixa formulada pelo sub-delegado de policia de Barretos, Estado de São Paulo, contra o jornalista Paulo Bezerra de Menezes, o ministro Pereira Braga disse que sobram elementos no processo da autoridade queixosa. Realmente, não tratam as partes com a civilidade exigida pela boa educação e imposta pela lei.

LEONIDAS NA CERCA POR TRÊS MESES

Tambem Remo e Luizinho — O dobro para Noronha

RIO (Meridional) — Reuniu-se, a portas fechadas, o Conselho Técnico de Football da C. B. D. para apreciar a atitude dos jogadores paulistas, Leonidas, Luizinho, Remo e Noronha que deixaram de atender á requisição para participar dos treinos do selecionado brasileiro. O assunto foi demoradamente debatido, resolvendo o Conselho propor á diretoria a aplicação das seguintes penalidades: de três meses de suspensão a Leonidas, Luizinho e Remo e seis meses no médio Noronha, cuja falta foi considerada mais grave, em face de não ter o mesmo respondido aos telegramas enviados para Porto Alegre. As penalidades foram aplicadas de conformidade com o artigo 26 do Estatuto da C. B. D. Compareceram á reunião o sr. Castelo Branco, presidente, e os membros Paula Job, Mascarenhas Cunha e Ivan de Freitas. Estiveram ausentes o capitão Andrade Lêão e o sr. Gomes Talarico.

ESTUDE POR CORRESPONDÊNCIA

Preparam-se candidatos ás escolas Militar, Naval, de Intendência, de Marinha Mercante e Especialistas de Aeronáutica. Aulas para candidatos aos concursos do DASP, Caixa Economica, Banco do Brasil e Institutos. Curso de datilografia. Fornecemos informações referentes ás habilitações — (modêlos de documentos, epocas de exames, chamadas, etc). Informações: ESCOLA URANIA — 7 de Setembro, 107 — 1.º andar — Rio de Janeiro (Fundada em 1921, registrada sob o n.º 559).



— este lombrigueiro defende a saúde de seu filho

ESTA é apenas uma das fortes razões por que também a Sra. deve preferir o Licor de Cacau Xavier para combater as lombrigas de seu filho. Mas não é só porisso que a Sra. deve preferi-lo. Lembre-se de que o Licor de Cacau Xavier, sendo gostoso, não sendo oleoso, não exigindo purgante nem dieta, facilita o seu trabalho: seu filho o tomará com prazer. O Licor de Cacau Xavier pode ser tomado em qualquer mês ou lua. Dê Licor de Cacau Xavier ao seu filho sem demora.

Licor de Cacau Xavier
DE MEIO SÉCULO
VENCIDO COM SUCESSO HA MAIS

Um scratch p'ra lá, outro p'ra cá

JÁ ESTARIA ESCALADO O SELECIONADO BRASILEIRO — O SISTEMA DE FLAVIO COSTA — CRACKS SOB MEDIDA PARA CADA POSIÇÃO

RIO, 6 (Reportagem de F. Bruce, distribuida pela Agencia Meridional) — "Cada cabeça, cada sentença". E' claro que não foi o foot-ball o inspirador do celebre refrão. Entretanto, sua aplicação no setor footbalistico encontra razão a cada passo. Imaginemos uma vasta "enquette" popular sobre a escalação de um selecionado. Nós mesmos já tivemos ocasião de provocar pequenas manifestações nesse sentido. A "Coluna do Fan", secção despretenciosa, aqui mantida durante muito tempo, serviu, entre outras coisas, para tomar o pulso dos torcedores, revelando-lhes as inclinações e os pontos de vista. Quando era epoca de formação de scratch, recebiamos, em media, quarenta cartas diarias. E essas quarenta cartas continham quarenta scratches diferentes...

Por essas e outras, a gente encontra tanto tecnico "incompetente" por aí. O "fan" não perdoa ao tecnico que não escala o "seu" scratch... Para o "fan", o tecnico é sempre "um mascarado", "um politiqueiro", "um errado", quando não é logo "uma besta"...

Pensando-se em que cada "fan" possue o seu scratch, facilmente se compreenderá a situação do tecnico. Transforma-se em alvo, para o qual apontam milhares de setas, trasendo cada uma um sinonimo da sua "estupidez"...

O tecnico tem de resistir a tudo isso. Mas, para resistir, precisa revelar uma tempera perfeita. Do contrario, desorienta e é tragado pela torrente de palpites e sugestões...

A "ESCOLA" AGORA E' OUTRA

Antigamente, não havia uma base propriamente dita para a formação de um selecionado. A convocação atingia a todos os jogadores em condições fisicas e tecnicas julgadas satisfatorias. Era, então, procedida a seleção. Predominava, em geral, o criterio do "maior cartaz". Os "medalhões" ocupavam logo os planos mais destacados, tomando posições quase de assalto... O tecnico era, quase, um treinador, já que a escalação se fazia menos pela capacidade real de cada crack, do que pela influencia dos "padrinhos"... Foi assim que se criou a mistica dos "donos de posição". Mistica tremendamente prejudicial, que estabelecia uma barreira intransponivel diante dos valores novos que precisavam aparecer.

Ainda hoje se recordam as manobras a que se recorreram, no dia em que ficou resolvido lançar Leonidas no lugar de Nilo...

Mas a coisa mudou. Como tudo, o football tambem evoluiu. A "escola" é mais austera, já não é "tão risonha e franca"... Hoje, há uma coisa por aí que se chama "sistema de jogo". Uma coisa que ainda não foi aceita por todo o mundo, porque nem todo mundo a percebeu devidamente...

CADA POSIÇÃO, UMA ESPECIALIDADE

O sistema de jogo que tem procurado estabelecer uma disciplina tecnica para o nosso football, visa tornar cada jogador um especialista da posição que ocupa. O half-direito, por exemplo, tem de aceitar determinados encargos estabecelcidos pelo tecnico a que deve obediencia. Especializa-se, então, em funções previamente fixadas. Cada clube tem o seu tecnico, cada tecnico tem o seu sistema de jogo. O half-direito, portanto — que é aqui o nosso exemplo — deixa de ser apenas a parcela inexpressiva de um produto demasiadamente importante. Ele tem tambem o seu alto valor. E sabe que o tem. Já não é um automato. Leva uma missão para o campo e sabe o que fazer para desempenhá-la com acerto.

Assim, todos os demais jogadores de uma equipe. Cada um tem sua função definida, sua especialidade.

Com essa verdadeira revolução tecnica, ainda em pleno desenvolvimento, o foot-ball passa a apresentar fisionomia diferente. E' certo que não pode agradar aos "conservadores", que se agarram ás tradições, mesmo as menos praticas e as de efeito mais duvidoso.

O fato é que a transformação vai se desenvolvendo, a despeito da resistencia oposta pelos classicos e inevitaveis espiritos "do contra"...

O TECNICO PODE IR "NA CERTA"

Com a criação de um "sistema de jogo" para o nosso foot-ball, a responsabilidade do tecnico é muito maior. Há, porém, a compensação. E essa se encontra na facilidade maior para a escalação de uma equipe. O tecnico pode apontar, com segurança, onde está o ponto fraco de um conjunto. Localizado o "mal", certamente será mais facil indicar o "remedio".

Pela mesma razão, o tecnico encontrará facilidade muito maior diante da necessidade de escalar um scratch. Bastará estabelecer o "sistema de jogo" a ser empregado. Em seguida, o trabalho se restringirá a colocar em cada posição, um elemento adaptado ao sistema escolhido.

Diante de um selecionado, portanto, o tecnico já não precisa tatear como um cego: vai na certa.

FLAVIO x KRUSCHNER

Agora, que são dados os primeiros passos para a formação do scratch brasileiro, nos parecem uteis e oportunas essas observações. Os primeiros palpites circulam, sobre a convocação dos elementos. Já se mete o páu nos tecnicos por não figurar este ou aquele elemento na relação dos convocados... Já se afirma que fulano é muito melhor do que sicrano... Ainda ha poucos dias, lemos que "Domingos e Zezé Procopio são insubstituiveis"... E por aí a fora...

Devemos aceitar a situação como ela é. Ha dois sistemas de jogo atualmente em voga. Um, o do Flamengo. Outro, o do Fluminense. Fiquemos nesses dois casos, para exemplificar. Ambos se firmam na "marcação em diagonal", mas com uma diferença frizante: o Flamengo, para a esquerda o Fluminense, para a direita.

O tecnico escolhido foi Flavio Costa. Embora as opiniões divirjam nesse particular, não hesitamos em considerar Flavio Costa o introdutor desse sistema de jogo entre nós. Dori Kruschner foi o pioneiro de um sistema. Entretanto, um sistema diferente, que não chegou a dar bons resultados. O sistema de Kruschner tinha por base o center-half transformado em terceiro back. Por falta de tempo, for falta de compreensão, Kruschner fracassou entre nós. Apenas deixou a semente. E quem a aproveitou foi Flavio Costa. Não para a adotar "ao pé da letra", mas para extrair o que melhor se adaptasse ao nosso "clima".

Assim surgiu o sistema da marcação em diagonal. Por coincidencia ou seja lá por que for, o sistema adotado pelo Flamengo e executado por Flavio Costa, tem sido vitorioso em toda a linha. Tri-campeão carioca, Flavio foi bi-campeão brasileiro, dentro do mesmo plano. Que diabo! Algum valor deve ter esse sistema.

UM PARA LA', OUTRO PARA CA'...

Encarregado de organizar o scratch carioca, Flavio manteve o sistema do Flamengo. O bicampeonato brasileiro está aí, para fazer o elogio do seu trabalho. Muita gente não compreendeu o "absurdo" da escalação de Ivan, ficando Alfredo na reserva... Mas Flavio sabe o que fez. Vicente Feola não acreditou na força da "chave" e queimou Domingos com Zezé Procopio. Resultado: gauchos, 2x1... Rapidamente Feola compreendeu que a historia era outra... Não tinha um homem para o lugar de Procopio: barrou Domingos, embora ainda seja o maior zagueiro do continente. Na segunda tentativa, com Domingos deslocado para a esquerda, os paulistas perderam por 3x1... So então Feola se convenceu.

Como tecnico do scratch brasileiro, Flavio não tem nenhuma rasão para modificar o sistema que já lhe deu cinco titulos espetaculares. Formará, assim, um scratch que possa utilizar o sistema do Flamengo. Para isso, montará, normalmente, com os elementos necessarios a cada posto.

Não sendo possivel formar dois quadros com a mesma "chave", Flavio Costa escalará, então, um scratch inclinado para cada lado. Um p'ra lá, outro p'ra cá... E estará resolvido o problema...

DUAS HIPOTESES

Para arrematar dessas apreciações, vamos apresentar aqui dois scratches. Sem qualquer pretensão a "palpite" ou a "sugestão". Apenas exemplos, para melhor clareza de tudo o que ficou dito. Tomando por base o sistema de jogo adotado nos clubes a que pertencem os jogadores requisitados, encontraremos para os treinos os dois quadros seguintes:

SCRATCH "A": Oberdan — Domingos — Norival — Bigua — Danilo — Jaime — Tesourinha — Zizinho — Leonidas — Ademir — Lima.

SCRATCH "B": Batatais — Caieira — Begliomini — Zezé Procopio — Rui — Noronha — Luizinho — Lelé — Heleno — Jair — Jorginho.

Há, entretanto, uma posição que nos parece sujeita a duvida: o centro-medio. Avila está convocado e tanto poderá substituir Danilo, como Rui. Al entrará a questão do valor individual, poderá adaptar-se ou não a um dos dois quadros. Nesse caso, será o "dono da posição", atendendo a que, individualmente, parece mais jogador, efetivamente, do que Danilo e Rui.

Quanto á ponta esquerda, a luta entre Lima e Jorginho poderá influir tambem. Jorginho, no momento, é o maior cartaz. Lima, entretanto, deve ser encarado pelo maior traquejo e pela vantagem de ser utilizado, em caso de aperto em qualquer outra posição.

Tudo isso, entretanto, será facilmente resolvido durante os ensaios. O fato é que, pela simples relação dos convocados, a gente já pode ver, claramente, a fisionomia dos scratchs provaveis.

E isso é muito importante, atendendo á escassez de tempo que habitualmente se dá ao tecnico para organizar e preparar um scratch entre nós...

Decide-se, hoje, o Torneio Municipal da Bahia

O jogo de domingo, entre o Vitoria e o Guarani, será decisivo para o Torneio Municipal, que ora se realisa aqui, entre os clubes profissionais filiados á Federação Baiana de Desportos Terrestres. Vencendo ou empatando o seu adversario, o Vitoria terá assegurado o titulo de campeão do certame. Caso o Guarani saia vencedor, o que não é imposivel, a liderança ficará entre o Vitoria e o Ipiranga, havendo melhor de três para a decisão do titulo de campeão.



Representante em Recife:
PAUL-PERTH
Av. Marquês de Olinda, 85 — 2.º andar — Sala 6
Cx. Postal 406

FRATERNIDADE DO FOLE

AVIÕES ABATIDOS EM			
Novembro	99	Cr$	5,00
Dezembro	370	Cr$	20,00
Total	469	Cr$	25,00

FRATERNIDADE DO FOLE

— Ontem insana luta, hoje Aurora da Vitoria,
Anceio do "FOLE", sempre firmes e unidos
Glorificando a FAB e RAF sua brilhante historia
Sopramos em homenagem, os feitos destemidos.

— x —

Antes tarde, do que nunca,
COOPERE NA FRATERNIDADE DO FOLE.

ESTRANHAM O CLIMA DE CAXAMBÚ

Jaime com Tosse e Zizinho resfriado — O peso dos jogadores

CAXAMBU' (Meridional) — E' inegavel que alguns jogadores estão estranhando a mudança de ares. Nos primeiros dias, ainda a coisa transcorreu sem maiores novidades. Faxia, aqui, um calor quase carioca, não dando margem a que se sentisse a diferença. Houve, porém, uma brusca queda de temperatura. Aí os cracks começaram a perceber que não estavam mais no Rio...

HELENO ANDA ACAMADO

Heleno foi o primeiro a "enguiçar". A principio, um resfriado ligeiro, aparentemente sem importancia. Seguiu-se, porém, uma angina gripal, com as suas consequencias desagradaveis. Por esse motivo, deixou Heleno de participar do primeiro ensaio, seguindo determinação do dr. Leite de Castro.

O comandante nacional continúa impossibilitado de ensaiar e ainda se encontra acamado, por ordem do medico da delegação.

TAMBEM JAIME E ZIZINHO

Hoje, outros elementos manifestaram a estranheza da mudança de clima. Jaime amanheceu com muita tosse, o que não pode deixar de causar preocupações. Por sua vez, Zizinho está igualmente resfriado.

Acredita-se, entretanto, que esses dois elementos poderão treinar amanhã.

OUTRAS PREOCUPAÇÕES

A revisão médica, procedida esta manhã, anotou contusões em Domingos, Oberdan e Jorginho. Coisa leve e sem importancia. O suficiente, entretanto, para causar preocupações.

Esses três jogadores passaram a receber, a partir desta manhã, por indicação do dr. Leite de Castro, aplicações de raios infra-vermelhos, com o que se espera recolocar tudo em ordem.



A Senhora pode aliviar os males próprios de seu sexo, usando
REGULADOR SIAN
Indicado nas dismenorréas

ULTIMA HORA ESPORTIVA

Vencido pelo Esporte o Santa Cruz de Natal

4x1 no jogo de estréia — Golearam Zepequeno (2), Paulo Ramos e Telesca — Jogará, hoje, contra o A.B.C.

NATAL, 6 (Meridional) — Urgente — Numerosa assistencia compareceu esta tarde ao estadio Juvenal Lamartine, afim de presenciar ao encontro inter-estadual disputado entre o Esporte Clube do Recife e o Santa Cruz Esporte Clube, desta capital. Alardeando uma superioridade tecnica mais apurada o tri-campeão pernambucano triunfou facilmente por 4 x 1.

O prelio não correspondeu a espectativa. O clube rubro-negro não demonstrou as suas verdadeiras qualidades. Talvez que o enfado da longa viagem realizada entre Recife e Natal tenha contribuido para arrefecer o entusiasmo dos visitantes. Mesmo assim, o publico teve oportunidade de presenciar a uma soberba exibição de Manuelzinho, Chicão, Zago e Telesca que foram as figuras que mais impressionaram. Zepequeno tambem jogou com destaque.

O quadro do Santa Cruz decepcionou. Teve uma atuação lamentavel, Lasito Leonidas e Dão foram os mais fracos, comprometendo o nome do "foot-ball" potiguar. Delorne jogou regularmente e o atacante Piolho foi o melhor de todos. O "peigeon" pela esquerda maravilhou a assistencia com as suas jogadas espetaculares.


MANUELZINHO

Os tentos foram marcados por Zepequeno (2), Paulo Ramos e Telesca para o Esporte e Piolho, cobrando uma penalidade maxima marcou o unico "goal" dos locais.

Amanhã, encerrando a temporada relampago que está realizando nesta capital, o Esporte jogará contra o A. B. C. campeão local. O clube de Tarache Neto tem possibilidades de reabilitar o "soccer" local, pois além de possuir um excelente conjunto, jogará reforçado de vários jogadores, inclusive Russino e Badock do America e Veiga do Alecrim. Por outro lado, espera-se que o Esporte faça uma melhor exibição.

O FARROUPILHA FOI VENCIDO EM CAMPINA GRANDE

Vitorioso o Tabajaras por 4x3 — Contra o Treze, hoje


TICO-TICO

CAMPINA GRANDE, 6 (Meridional) — Urgente — O Farroupilha não foi feliz em sua estreia, nesta cidade. Enfrentando ao Tabajaras, perante numerosa assistencia, deixou o gramado vencido pela apertada contagem de 4 x 3. O tricolor do Arruda foi perseguido pela sorte. Caiu pela desambientação. Os jogadores mostravam-se enfadados e displiscentes. Mesmo assim, chegaram a pressionar a meta local com mais insistencia. O publico campinense apreciou a atuação do quadro pernambucano, esperando que no jogo de amanhã, contra o Treze, os pupilos de Lourival Silva façam uma melhor exibição.

Os quadros jogaram assim constituidos:

TABAJARAS — Araujo — Clima — Sebastião (Pascoal) — Demas — Josué — Lulinha — Manuel Ferro — Sandoval — Gilson — Holanda — Hercilio.

FARROUPILHA — Zeca — Pedrinho — Beta — Procopio — Paisinho — Brandão — Tico-Tico — Joca — Carmelo — Jarbas — Vieira.

Golearam Gilson (2), Hercilio e Ferro para o Tabajaras e para o Farroupilha, Joca, Tico-Tico e Carmelo.

Amanhã, encerrando a temporada inter-estadual que aqui veio realizar, o Farroupilha jogará contra o Treze Foot-Ball Clube, campeão campinense. A missão do clube pernambucano é das mais dificeis, pois o clube de Eloi e Aderson é um verdadeiro tabu' dos campos paraibanos. O prelio terá como mediador, possivelmente, o desportista Francisco Carias, figura de destaque nos circulos esportivos de Campina Grande.

PUNIÇÃO ALEM DA DISPENSA

Serão castigados Leonidas, Luizinho, Remo e Noronha

S. PAULO, 3 (Meridional) — Causou grande sensação nos circulos esportivos da capital a noticia da exclusão do selecionado brasileiro dos jogadores do S. Paulo Luizinho, Leonidas, Remo e Noronha, em virtude do atrazo verificado na chegada dos referidos elementos na concentração de Caxambu', local onde estão os jogadores convocados pela Confederação Brasileira de Desportos.

A proposito, hoje, cedo, a reportagem da **Meridional** ouviu o esportista Celso Mendes da Fonseca, administrador da Federação Paulista de Futebol. O conhecido e eficiente funcionario da entidade bandeirante confirmou realmente a noticia que correra ontem pela cidade, quando ainda não havia chegado a comunicação oficial da C.B.D. A entidade paulista recebeu um telegrama da C.B.D. solicitando para sustar o embarque de Noronha e Luizinho, elementos que estavam com as passagens compradas para hoje. Leonidas e Remo, que haviam embarcado ontem, já retornaram á paulicéia, ainda por determinação da C.B.D. Esses quatro elementos, portanto, foram excluidos oficialmente do selecionado brasileiro que participará do campeonato sul-americano de futebol.

Conquanto nada haja de oficial por enquanto, sabe-se que os referidos jogadores serão severamente punidos, pela entidade nacional. Entre os quatro, porem, Noronha é o que se encontra em situação das mais delicadas, porquanto o medio esquerdo do tricolor paulista, ao que se afirma, não deu qualquer satisfação aos diversos telegramas enviados solicitando o seu embarque para a concentração de Caxambu'.

Esporte Clube Flamengo

Para o jogo de hoje, no estadio da Ilha do Retiro, com o quadro de amadores do Nautico, foram escalados os amadores abaixo que deverão estar naquele estadio ás 14 horas:

Alves — Bosco — Fenil — Wilson — Aroxa — Ielo — David — Chima — Arthur — Newton — Djalma — Tarzan — Airton — Careta — Peinchas — Dedéu — Agenor e Nilton.

CONSELHO DA SAUDE PUBLICA

Os convalescentes de febre tifica são perigosas fontes de propagação da doença, porque suas fezes, durante algum tempo, ainda contêm bacilos. Serviço Nacional de Educação Sanitaria.

O DR. LUIZ REGUEIRA avisa aos seus clientes e amigos que, de volta de sua viagem de estudos do sul do país reassumirá amanhã, o seu exercicio profissional.
Consultorio: Rua da Imperatriz, 89-1.º andar.

ESSENCIAS
para
fabricas de BALAS, CARAMELOS, SORVETES, XAROPES, GAZOSAS E BEBIDAS
Atendemos a pedidos pelo serviço de Reembolso Postal
Maquinas e materias primas para industria de cerveja, vinhos, gazozas e bebidas em geral
Peçam nossas listas de preços:
LARDOSA & LEAL LTDA.
Rua Leandro Martins n. 70, 2.º e 3.º Pvts.
CAIXA POSTAL 857 — RIO DE JANEIRO

A. LEBRE PINTO & CIA. LTDA.

Rua Martins Fontes n.º 395 — São Paulo

Firma organizada na Capital de São Paulo, com quadro de vendedores e propagandistas, com grandes conhecimentos, aceita representação ou distribuição, por conta propria, de Especialidades Farmaceuticas, Drogas e Acessorios para Farmacias, Hospitais, etc bem como quaisquer outros artigos do ramo



CORTICEIRA DO NORTE LTD

Stock permanente de rolhas de cortiça de todos os tipos para Laboratorios, Farmacias, Perfumarias e Fabricas de Bebidas
Cortiça em pranchas, Placas para Calçado e Salvavidas
PREÇOS MODICOS
Escritorio e Deposito: — Rua das Aguas Verdes, 181
RECIFE

AMBRA

AMBRA SÃO PAULO — Marca Registrada

SONNTAG & CIA.

PERFUMES FINISSIMOS

REPRESENTANTE EXCLUSIVO DA BAIA AO CEARÁ
M. ROLLIM
RUA IMPERIAL, 618-RECIFE-END. TELEG. TROPICAL

BILHARES SNOOKER

Vendem-se urgente, juntos ou separados, seis luxuosos e modernissimos Bilhares Snooker, completamente novos, ainda encaixotados, por preços excepcionais Facilita-se o pagamento. Ver e tratar, á Rua Camboa do Carmo, 104. Fone 6132

GINÁSIO EVANGÉLICO AGNES ERSKINE

(FUNDADO EM 1904)
— Sob Inspeção Federal —

Mantem Internato, Semi-internato e Externato para os Cursos: Primário (Externato misto) — Admissão e Ginasial (exclusivamente femininos).

Curso de Férias para candidatas aos Exames de Admissão em 2ª epoca, na 2ª quinzena de Fevereiro, funcionando a partir do dia 8 de Janeiro. Internato aberto desde o dia 1 de Fevereiro.

Outras informações serão obtidas na Secretaria.
AV. RUI BARBOSA, 704 — GRAÇAS — RECIFE

RADIOS

"PHILIPS" - "CRUZEIRO" - "CHAMPION"
ACESSORIOS



Condensadores "Solar" — Alto falantes "Utah" — Motores e Pick-ups "Thorrens" e "Paillard" — Valvulas "Sylvania" —Lampadas p/dial e fluorescente "G.E." — Fios e cabos "Belden" e "Pirelli" — Carvão para cinema "Columbia" — Cones, Knobs, plugs, jecks, etc.

Descontos especiais para profissionais — Para o interior, atendemos pedidos pelo serviço de reembolso postal.

Trav. Marquês do Herval, 44 e 54 Fone: 7212 Recife
UNIÃO COMERCIAL DO NORDESTE LTDA.

JOSÉ F. ALVES DE SOUZA

Economista

Administração de bens, recebimento de juros, dividendos e outras rendas, no comércio e nas repartições publicas.
Orientação sobre matéria fiscal, principalmente imposto de renda e de lucros extraordinarios.
Verificação de balanços.

Escritório: Ed. do Jornal do Comercio, 6.º, s/36
Caixa Postal n. 228

Telegramas: ALVOUZA

LABORATORIO MONTENEGRO

A. PORTELA & CIA.

Avisam ao comercio em geral e a quem interessar possa a transferencia dos seus Escritorio e Laboratorio para á rua Barão de São Borja, 142.

MEDALHAS DE OURO

Procurem ver o Grande sortimentõ da CASA AGUIA DE OURO"
Preços especiais para revendedores. Relogios vidro alto por Cr$ 250.00 Colares de ouro com medalha desde 65,00. Alianças a 40.00 Aneis de formatura os tipos mais modernos. Só na
CASA AGUIA DE OURO
Camboa do Carmo, 51 — Fone: 7205

CLUBE INTERNACIONAL DO RECIFE

CARNAVAL DE 1945

A Diretoria do Clube Internacional do Recife, comunica aos senhores associados que tomou as seguintes deliberações para o Carnaval de 1945:

VENDA DE MESAS: — No proximo dia 8 (2ª feira) as 9 horas, terá inicio a venda de mesas para o Carnaval de 1945, ao preço de Cr$ 300.00 (trezentos cruzeiros). Não serão atendidos pedidos de reserva de mesas por telefone.

SOCIOS EM ATRAZO: — Não será feita nenhuma concessão aos associados que tiverem em debito com os cofres sociais. Aqueles que quizerem regularizar os seus debitos com os cofres do Clube, dirijam-se ao nosso gerente que os atenderá no horário de 9 ás 12 - 14 ás 17 e de 20 ás 22 horas, exceto aos domingos e feriados.

CONVITES: — Não serão expedidos convites, nem mesmo para pessoas de outros Estados, excetuando-se os convites destinados ás nossas altas autoridades civis e militares, jornalistas, clubes congeneres e Radio Clube.

SOCIOS TEMPORARIOS: — Serão admitidos como socios temporários, oficiais das Fôrças de Terra, Mar e Ar, do Brasil e das Nações Unidas. Os referidos socios pagarão uma taxa de Cr$ 150,00 (cento e cincoenta cruzeiros) de acôrdo com os nossos Estatutos.

NOVAS PROPOSTAS: — Só serão aceitas propostas para novos socios até o dia 10 deste mês.

TAXA DE CARNAVAL: — O socio que não fizer aquisição de mesa, pagará uma taxa de Cr$ 20,00 (vinte cruzeiros).

COBRADORES: — Os cobradores poderão ser encontrados em nossa sede social, das 20 ás 22 horas, a partir do dia 25 do mês em curso, excetuando-se os domingos e feriados.

NOTA: — Conforme dispositivo dos Estatutos, somente terão entrada no Clube, senhoras e senhorinhas exclusivamente da familia do socio, mencionadas no verso da proposta.

Recife, 7 de Janeiro de 1945.

ERNESTO BARRETO
1º Secretário.

SNRS. CONSTRUTORES,

SNRS. CARPINAS, SNRS. MARCINEIROS:

Precisam de Madeiras de Lei, do Estado, do Sul ou do Norte, como sejam: Sucupira, Massaranduba, Freijó, Amarelo Vinhático, Peróba, Canela, Páu Carga e outras. Madeiras para vigas, fôrmas, caibros, ripas, Pinho para fôrro, sarrafos roliços para andaimes? Encontrarão tudo isto por preços sem concorrência na Praça, na Sociedade Fornecedora de Materiais de Construção Ltda., sita á rua Dr. José Mariano 631 Telefone, 3153.

"FUNDIÇÃO VESUVIO"

DE

FRANCISCO VASCONCELOS

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
RECENTEMENTE INSTALADO

Reparos de toda e qualquer maquina a vapor, motores á querosene, gás pobre, Diezel, caldeiras, etc.

SOLDA AUTOGENA
Consertos gerais de automovel e de maquina tipograficas
RUA IMPERIAL N.º 1105

GRANDE HOTEL

GRILL ROOM

HOJE E

TODAS AS QUINTAS, SABADOS E DOMINGOS

COM EXCELENTE SHOW

OTIMA ORQUESTRA COZINHA DE 1.ª

PROCUREM DEPOSITEM EM NOSSOS

GELO CRISTAL - FRIGORIFICOS

O MELHOR DA CIDADE SUAS MERCADORIAS

Rua dr. José Mariano, 565 — Fone 3377

OBRIGAÇÕES DE GUERRA

(Recibos da Alfandega ou Titulos)
APOLICES FEDERAIS AO PORTADOR
APOLICES ESTADUAIS AO PORTADOR
APOLICES DA DIVIDA EXTERNA
APOLICES REAJUSTAMENTO ECONOMICO
LETRAS HIPOTECARIAS
— Compram-se e Vendem-se —
ARTHUR DUBEUX — Corretor Geral
Av. Rio Branco n.º 127

AVISOS

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE PERNAMBUCO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
1.ª Convocação

Temos o prazer de convidar os socios desta Associação para comparecerem á Assembléia Geral Ordinaria que deverá se realizar no proximo dia 8 do corrente, ás 14 ½ horas, em nossa sede social, afim de tomar conhecimento e apreciar os atos da Diretoria no ano findo em 31 de Dezembro ultimo, discutir e votar o parecer da Comissão de Exame de Contas, eleger a nova Diretoria para o ano de 1945, assim como deliberar sobre outros assuntos de interesse social, conforme estabelece o art. 711, parag. I, II e III dos Estatutos Sociais.

Horacio Fonseca Filho
1.º Secretario

AGENCIA "APAM"

Se V. S. pretende viajar em avião ou vapor, telegrafe escreva ou telefone para a Agencia "APAM", e a sua passagem será prontamente reservada. A Agencia "APAM" providenciará o dia certo do seu embarque, livrando-o de filas e de outros inconvenientes. Não importa que V. S. esteja na cidade ou no interior. A Agencia "APAM", mantém, permanentemente, passagens reservadas em aviões e vapores para o Sul e Norte do País. Faça a sua encommenda e não economise em prejuizo da sua comodidade.

Agencias de compras de passagens aéreas, maritimas e terrestres limitada "APAM"

Rua Vigario Tenorio n. 42 - 1.º andar
Fone 9674 — RECIFE — PERNAMBUCO
Endereço telegrafico: ASAPAM

CASA BANCARIA

Magalhães, Franco & Cia. Ltda.

CAPITAL REALIZADO ..... CR$ 3 000 000,00
FUNDO DE RESERVA ..... CR$ 92 000,00

MATRIZ — CARTA-PATENTE N.º 1931 DE 26/1/1939
FILIAL — CARTA-PATENTE N.º 3069 DE 19/10/943

—— FAZ TODAS AS OPERAÇÕES DE RAMO BANCARIO ——

COMPRA E VENDE CAMBIO, SACANDO SOBRE TODAS AS PARTES DO MUNDO

BALANÇO DA MATRIZ E FILIAL DE CAMPINA GRANDE EM 30 DE DEZEMBRO DE 1944

ATIVO

Letras Descontadas		37 821 751,10
LETRAS A RECEBER		
A cobrança	5 025 259,50	
Em caução	4 737 276,10	9 762 515,60
Emprestimos em Contas Correntes		6 617 681,50
Valores Caucionados		3 388 160,80
Valores Depositados		565 503,10
Bens em Administração		3 260 000,00
Moveis & Utensilios		193 283,90
Gastos de Instalação		11 407,70
Titulos e Cupões da Conta Propria		372 679,20
Correspondentes no Exterior (saldo a nossa disposição)		127 487,10
Correspondentes no Interior (idem)		2 340 70,70
Filial		13 347 143,70
CAIXA		
Em moeda corrente	5 369 713,20	
Em outras especies	4 002,40	
No Tesouro Nacional	100 625,00	
No Banco do Brasil S. A.	4 256 238,70	
Em outros Bancos	301 368,50	
Depositado para aumento do Capital Social	2 000 000,00	12 060 946,80
	CR$	90 630 230,30

PASSIVO

Capital	1 000 000,00	
Capital dependente de aprovação do Governo Federal	2 000 000,00	3 000 000,00
Fundo de Reserva		92 000,00
DEPOSITOS		
Contas Correntes com juros	35 852 136,30	
Contas Correntes sem juros	10 443,30	
Prazo Fixo e Previo Aviso	18 044 439,30	53 907 040,30
Credores por Letras á Cobrança		5 965 39,50
Credores por Letras em Caução		4 737 276,10
Credores por Valores Depositados		565 500,10
Credores por Valores em Caução		3 388 160,80
Credores por Bens em Administração		3 260 000,00
Correspondentes no Interior		2 [illegible] 40,70
Matriz		13 [illegible] 109,00
Letras a Pagar		[illegible] 304,20
Ordens de Pagamento		47 [illegible] 9,00
CR$		90 630 230,30

RECIFE, 5 de Janeiro de 1945.

Antonio Ramos de Azevedo
Contador.

p. p. MAGALHAES, FRANCO & CIA. LTDA

Eduardo Maia Franco
Ricardo Salazar da Veiga Pessoa

Demonstração da Conta "LUCROS & PERDAS" em 30 de Dezembro de 1944

DEBITO		CREDITO	
Despezas gerais e Encargos demonstrados pelas seguintes contas:		Lucros verificados no exercicio de 1944 provenientes de Comissões, Juros e Resultados em Operações Cambiais	5 632 786,30
Alugueres, anuncios, benfeitorias, contribuição bancária, contribuição para o Instituto dos Bancários, encargos e gratificações ao pessoal, impostos, impressos, material de escritório, portes, pro-labore da gerencia, selos, subscrições, telegramas, vencimentos e comissões aos correspondentes	916 037,30	**Menos:** Juros pertencentes ao novo exercicio	155 031,80
Juros aos depositantes	929 993,90		5 477 754,50
FUNDO DE RESERVA			
Transferido para esta conta, 10% s/ os lucros liquidos	92 000,00		
GASTOS DE INSTALAÇAO			
Amortização de 10% nesta conta	1 268,00		
MOVEIS & UTENSILIOS			
Idem, idem	21 475,30		
Distribuido pelos socios	816 980,00		
	5 477 754,50		5 477 754,50

RECIFE, 5 de Janeiro de 1945.

Antonio Ramos de Azevedo
Contador

p. p. MAGALHAES, FRANCO & CIA. LTDA.

Eduardo Maia Franco
Ricardo Salazar da Veiga Pessoa

SOMA DE BALANCETES
(Em milhares de Cruzeiros)

1939	1940	1941	1942	1943	1944
6.972	18.941	30.724	44.519	42.147	90.620

COMPANHIA DE TECIDOS PAULISTA

Assembléia Geral Extraordinaria

São convidados os Senhores acionistas desta Companhia, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 17 de Janeiro corrente, ás 14 horas, na sede social em Paulista, afim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a proposta para a distribuição de um dividendo correspondente ao 1.º semestre do exercicio corrente, encerrado em 31 de dezembro de 1944.

Paulista, 4 de Janeiro de 1945
Donald Valentine
Diretor — Presidente

MINISTERIO DA GUERRA

Diretoria de Intendencia do Exercito

SUB-DIRETORIA DE MATERIAL DE INTENDENCIA DO EXERCITO ESTABELECIMENTO DE MATERIAL DE INTENDENCIA DE RECIFE
AVISO

O capitão tesoureiro do Estabelecimento de Material de Intendencia de Recife, á rua Imperial n. 1.149, faz ciente aos fornecedores ou pessoas que tenham contas á receber naquele Estabelecimento, que o façam até o dia 12 de janeiro corrente, sob pena das mesmas passarem para o titulo "Restos a pagar".

Recife, 4 de Janeiro de 1945.
Francisco Martins
Cap. I. R. — Tesoureiro

AOS BANCOS, AO COMERCIO E AO PUBLICO

Declaro que vendi a firma SOARES & MARTINS, livre e desembaraçada de qualquer onus, o meu estabelecimento comercial denominado OFICINAS LINS, sito á Rua da Palma n. 333, nesta cidade, pelo que convido a todos aqueles que se julgarem prejudicados com a presente venda, a comparecer no endereço acima, dentro do prazo de cinco dias, contados da data da presente.

Aproveito a oportunidade, para agradecer á todos os meus amigos e clientes, aos meus fornecedores, e bancos desta praça, a cooperação que sempre me prestaram, formulando votos para que o ano que ora se inicia, seja-lhes venturoso e prospero.

Recife, 5 de Janeiro de 1945.
Luis Marques Lins
Soares & Martins

OSVALDO - LEILOEIRO OFICIAL

COM DEPOSITO NO TESOURO NACIONAL

LEILÃO DE BONS MOBILIARIOS

TERÇA-FEIRA, 9 DE JANEIRO — **A'S 3 HORAS DA TARDE**
NA SUA AGENCIA: RUA DA AURORA 65
TUDO VERDADEIRAMENTE AO CORRER DO MARTELO

Grupo para sala de visitas; Sala de Jantar em imbuia; Dormitorio Conjugal em imbuia; Cadeiras; Armario; Sofá estofado; Tapetes; Guarda-Roupas; Penteadeira; Camas Patente, Bureaux em imbuia; Cama de Lina; Utensilios Domesticos; Relogio de pulso para senhora em platina e 10 brilhantes; etc.

OSVALDO — ESCRITORIO E ARMAZEM RUA DA AURORA 65 FONE 2206

PRIMOROSO LEILÃO

GRANDE E PRIMOROSO LEILÃO

REALIZARA'

FILGUEIRAS — LEILOEIRO OFICIAL

Quinta-feira, 11 de Janeiro de 1945 — ás 15 horas — Na Agencia á Rua Direita, 18

Finissima e moderna sala de jantar em Imbuia do Paraná, com 12 peças, ricamente trabalhada; Primoroso completo para dormitorio conjugal em Imbuia, com 8 peças; Fino Grupo estofado a gobelin de linho, em caixa de Imbuia, com 4 peças; Dormitorio em Imbuia, para solteiro, com 2 camas, fabricação da Casa "Lamas"; Dormitorio em Páu-setim, com 5 peças; Fino Grupo de vime, composto de 6 peças; Mesa elastica e Puffet em Mogno; Grupo curvo com 10 peças; 2 otimas cadeiras de Junco Austriaco; Otima Maquina de escrever "Underwood"; Pelisqueiros; Cadeiras avulsas; Uma otima banheira em ferro esmaltado; Pia de louça e muitos outros objetos que serão vendidos neste

GRANDE E PRIMOROSO LEILÃO
Tudo ao correr do martel

EPITACIO H. FILGUEIRAS — Leiloeiro oficial, com deposito no Tesouro Nacional em Pernambuco

GINASIO PORTO CARREIRO

CURSO GRATUITO

para exames de admissão ao 1.º ano do curso ginasial exclusivamente feminino.

Rua da Concordia, 630
Telefone — 6011

AGENCIA E POSTO DE SERVIÇO SÃO CRISTOVAM

Pinto Irmão & Cia Ltda.

Rua da Aurora n. 295 — Fone 2032

Agentes dos AUTOMOVEIS E PEÇAS PONTIAC OLDSMOBILE E WILLYS-AMERICAR

Reparos de automoveis em geral, posto de lavagens lubrificação, oleos e accessorios

CASAS — TERRENOS — INDUSTRIAS — EMPREGOS — PROFISSÕES — PONTO PARA NEGOCIOS — DIVERSOS

PEQUENOS ANUNCIOS

Os anuncios nesta secção são cobrados ao preço de Cr$ 0,80 a linha de tipo 6
TELEFONE DA GERENCIA — 6027

CASAS — TERRENOS PROPRIEDADES

ALUGAM-SE em Pensão familiar bom quarto com vista para o mar com refeições. A tratar na rua MANOEL BORBA n.º 474 — OLINDA

ALUGA-SE — em casa de familia na Boa Vista, um otimo quarto com janela, a sr. moça do comercio, casal sem filhos. Informações com o sr. Leal, nesta redação.

ALUGA-SE — Casa, para pequena familia de tratamento, á rua Manoel de Barros Lima, 171 — CAMPO GRANDE. Preço Cr$ 700,00. Tratar Marquez de Paraná, 297.

ALUGA-SE — Uma sala para escritorio comercial, á rua da Palma n.º 501, preço comodo. A tratar na mesma, ou Mercado de São José, com JOSE' APOLINARIO, no compartimento de cereais n.º 83.

ALUGA-SE 1 quarto a rapazes ou moças do comercio. Tratar á rua de SANTA RITA n.º 235 — 1.º andar.

ALUGA-SE — Em casa de familia na RUA DO LIVRAMENTO n.º 14 — 2.º andar, um otimo quarto com varanda, servindo o mesmo para escritorio.

ATENÇÃO — No Bairro da BOA VISTA e proximo ao CINE POLITEAMA, vendem-se, duas casas modernas, ao preço de cem mil cruzeiros, cada, e uma na rua da Soledade, tambem moderna, quatro quartos internos Cr$ 150.000,00, tratar com JOSE' RUFINO, praça Dezessete, 84 — 1º. ANDAR — FONE: 6126.

ALUGA-SE em casa de pequena familia, confortavel sala mobiliada com janela para rua, sem refeição, a cavalheiro idoneo.
Tratar Á RUA DA SAUDADE n.º 270.

ALUGA-SE uma casa com 3 quartos; 2 salas; terraço, etc. bem proxima a ENCRUZILHADA. A tratar com João Barbosa — Avenida Oliveira Lima n.º 1070 — BOA-VISTA.

ALUGA-SE uma casa no PINA, acabada de construir, á rua PEREIRA DA COSTA com 2 salas; 3 quartos; banheiro; cozinha; saneamento; terraço e oitão livre, etc. PREÇO: Cr$ 450,00. A tratar na CASA ODEON.

ALUGA-SE um bom quarto mobiliado a senhor idoneo, com ou sem refeição. Dá-se almoço avulso e fornece-se marmita á domicilio.
RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 1076.

ALUGA-SE uma casa com sitio á rua Pe. Lemos n.º 678 — CASA AMARELA. A tratar com ARMANDO, RUAS DAS TRINCHEIRAS n.º 67 — 1.º andar, das 7 ás 9 da manhã.

ALUGA-SE no primeiro trecho da Avenida Manoel Borba uma ampla sala de frente com tres janelas, com café pela manhã, a rapazes de responsabilidade.
Tratar á rua Rosario da Boa-Vista n.º 78 — 1.º andar.

ALUGA-SE á rua do Hospicio, 139, uma grande sala de frente com refeições, em pensão estritamente familiar e bons e arejados quartos.

ALUGAM-SE otimos quartos e vagas com e sem janelas a rapazes do comercio á RUA VIDAL DE NEGREIROS, 109 — 1.º e 2.º andares.

ALUGA-SE com pensão um otimo apartamento com 3 quartos, para familia, agua corrente, á RUA BARÃO S. BORJA, 60 — Bairro da BOA-VISTA.

BOA-OCASIAO — Vende-se uma casa de taipa com os principais de cimento armado, um alpendre, 2 salas, tres quartos, bom quintal e a dois minutos para o poste do bonde, preço de ocasião. Ver e tratar á rua São João n.º 200 — Mangueira — GIQUIA'.

BOA OCASIÃO — Vende-se uma otima casa, sita á rua Guimarães, antiga da Mangueira, (POÇO DA PANELA), com grande quintal contendo estabulo, 7 quartos, estilo colonial, com jardim dentro do terreno, com espaço para construção de uma casa, oitões livres, toda corrida de janelas e portas, portão de ferro.
Corretor Geral JOSE' DIOGENES DE SOUZA, Associação Comercial, sala 11, 2.º andar, fone 9448.

BOM EMPREGO DE CAPITAL — Vendem-se as seguintes casas: Rua Estreita do Rosario n.º 192, rua da Palma n.º 320, travessa Marquês do Herval n.º 36, rua de Santa Cruz n.º 123, rua do Futuro n.º 314, rua Oswaldo Machado n.º 410 (OLINDA).
Trata-se com o Corretor Geral MANOEL GOMES DE MATTOS JUNIOR, no Edificio da Associação Comercial, 1.º andar, ou pelos fones N.ºs 9366 e 28.845. Para venda de todo o lote faz-se uma pequena diferença.

CASA NA RUA DA CONCORDIA — Vende-se uma no penultimo trecho otimo local perto da rua S. João uma porta e duas janelas de frente, toda forrada com 2 salas, 3 quartos, corredor, sala de espera, negocio urgente. Cr$ 110.000,00. Tratar com Bezerra — ED. DO BANCO AUXILIAR — Sala 41 — 4.º andar.

COMPRA-SE uma casa de construção antiga no bairro da ENCRUZILHADA ou perto. Deve ter um pavimento somente e pelo menos quatro quartos internos e um quintal com algumas arvores.
Respostas a COMPRADOR. Caixa Postal, 248.

CASA — Vende-se uma nos AFLITOS proxima ao HOSPITAL CENTENARIO. Informações com ANDRADE, rua da Matriz — 111.

CASA NO ESPINHEIRO — Otimo BANGALÔ com quatro quartos internos, um externo, garage e dois saneamentos. Mede 12x40. Tratar com J. S. MOREIRA, Edificio TRANSPORTES E CARGAS, 8º. andar — SALA 812.

CASA EM BOA-VIAGEM — Procura-se uma, para alugar, de preferencia na AVENIDA BEIRA-MAR e depois do n.º 1000.
A tratar no EDIFICIO DO JORNAL DO COMERCIO, 6.º andar, sala 25, ou pelo telefone 28.746.

CASAS — De residencia ou escritorio, salões de dansa, cinemas, etc., encarrega-se de lavar, limpar, encerar e lustrar os moveis — A CRISTALINA — Fone: 7139.

CASA — Vende-se uma em CASA AMARELA, pelo preço Cr.$ .... 60.000,00. Com 3 quartos internos; 2 externos; 2 saneamentos; terraços; lavandaria; terreno proprio medindo 44 metros de frente, por 155 de extensão.
A tratar com LUIZ MENDES — Rua Padre Lemos n.º 147 — CASA AMARELA.

CASA NA MADALENA — Vende-se uma em conclusão, otimamente situada, com dois pavimentos, tendo 4 quartos; 2 terraços; 2 salas; 3 W. C., sendo um completo, copa, cozinha; garage; quarto externo e lavanderia, servida por onibus, rua calçada e iluminada. Tratar na mesma de 10 ás 12 horas. RUA DR. SA' PEREIRA, defronte ao n.º 489, (antigo Beco da Fabrica), esquina com R. José Osorio.

CASAL sem filhos precisa alugar parte de uma casa ou um primeiro andar pequeno em qualquer rua do bairro de S. JOSE'. Cartas para COSTA na posta restante do DIARIO DE PERNAMBUCO.

CASA — Precisa-se de uma casa para casal sem filhos nos bairros proximos da cidade, dando-se boa fiança ou seis meses de caução. A tratar pelo telefone 9410. Nas horas uteis.

CASA — Aluga-se uma casa nova á rua do Machado n. 53 — ARRUDA, com contrato de um ano. A tratar na rua da Gameia em frente ao poste 6.760 — CAMPO GRANDE.

CASA EM OLINDA — Vende-se uma de madeira, com 3 quartos, 2 salas, terraço etc. A' rua do Isthimo 341, a tratar rua SANTA CICILIA n. 47 — SÃO JOSE'.

CASAS MODERNAS — Vende-se uma casa com sitio, 30 x 170 mts. de fundos em Beberibe, casa de alvenaria, 6 quartos; terraços; venda urgente, 40 mil cruzeiros, nas chaves. Um palacete moderno, na Boa-Vista, com otimas acomodações para grande familia, de fino tratamento, pertinho do bonde e onibus, 400 mil cruzeiros. Uma em S. José, 70 mil cruzeiros. Duas em Tigipió, 17, 30 mil cruzeiros. Outra no mesmo local, com oitões livres, 50 mil cruzeiros. Duas na Av. Dr. José Rufino, 75 e 130 mil cruzeiros. Outra na Estancia, 75 mil cruzeiros. Outra moderna no Largo da Paz, 80 mil cruzeiros. Um predio com 2 pavimentos na Boa-Vista, pertinho da rua Riachuelo, 200 mil cruzeiros. Predio moderno no Espinheiro, bonde na porta, 250 mil cruzeiros. Dois predios perto da Concordia, 65 e 170 mil cruzeiros. Uma chacara em Jaboatão, 70 mil cruzeiros. Outra em Olinda, 4 quartos; recuada; terraços; de tacos; forrada; venda urgente, 25 mil cruzeiros, pertinho do bonde. Armazem em S. Antonio, 120 mil cruzeiros. Casa pertinho do Derbi, 220 mil cruzeiros. A tratar com DIONYSIO DO REGO, rua das Trincheiras n.º 112, 1.º andar, das 10 ás 12 ou 17 ás 18 horas.

CASA DE LUXO NA BOA-VISTA — Entrega imediata da chave. Vende-se uma linda casa de 2 pavimentos, situada na rua dos Medicis (transversal á Avenida Manoel Borba) com todo o conforto, instalação a luz solar, arquecedor eletrico, toda estucada, pisos de taco e mosaico, ainda não habitada com isenção de 10 anos de impostos; tem 4 quartos, salas de visita e jantar, 2 terraços, copa e cozinha, garage e jardim. Tratar na rua dos Medicis junto do n.º 101.

CASA EM CAVALEIRO — Vende-se baratissimo entrega da chave imediata recem-construida perto da feira, de taipa e tijolos, telhas francesas com dois quartos, sala de jantar, cozinha, sanitario, quintal todo cercado.
A tratar com MILTON na rua Diario de Pernambuco n.º 33.

CASA A' RUA AUGUSTA, atualmente vazia, vende-se para entrega imediata, quatro quartos; duas salas; cozinha; copa, etc.
Tratar com o escrivão PIMENTEL — 720. Rua da Concordia. Dias uteis.

CASA — Precisa-se alugar uma proxima ao centro da cidade; de preferencia que tenha dois saneamentos, oitões livres, tres quartos internos.
Ofertas para posta restante deste jornal endereçadas á CHAVES.

CASA EM ENCRUZILHADA — Na melhor zona, situada em terreno de esquina, vende-se uma solida casa com jardim, oitões livres, terraços, garage, três salas, quatro quartos internos e outros comodos. NEGOCIO URGENTE SEM INTERMEDIARIOS. Tratar á Travessa da Madre Deus, 121 — 1º. ANDAR.

CASA MODERNA — Vende-se uma otima na RUA XAVIER MARQUES n.º 67 (transversal á Av. Malaquias), recuada com dois oitões livres; com 2 salas; 3 quartos; copa; cozinha; 2 terraços; 2 saneamentos, sendo um completo; quarto para empregado; lavanderia; garage; entrega imediata, facilita-se o pagamento. A tratar no CORREDOR DO BISPO n.º 125 — de 14 ás 16 horas.

CAVALHEIRO estrangeiro precisa alugar um quarto confortavel com ou sem pensão, dá preferencia em 1.º andar e ambiente familiar. Cartas por favor para HENRIQUES posta restante deste jornal.

CASAS EM OLINDA — Vende-se tres casas, uma em DUARTE COELHO, 261, Avenida Manoel Borba n.º 350 com saida para o mar e á rua do Bom Sucesso n.º 76, a tratar á rua Passo da Pátria n.º 347, transversal á rua da Concordia e Detenção.

FAZENDA "BOM DESTINO" — BREJÃO-GARANHUNS — Com uma área de quase novecentos mil metros quadrados, cerca de cem mil cafeeiros frutificando, grande e variado fruteiral, duas casas de vivenda confortaveis e cercadas de terraços, alem de varias outras para colonos.
Tem ainda cinco secadores de café, dois armazens, uma garage e otimo banheiro servido por queda dágua, cercados, etc.
A séde da Fazenda é iluminada á luz eletrica e dista de GARANHUNS 22 quilometros, sendo servida por otimas estradas de rodagem. O serviço do beneficiamento de toda producão é feito nas Usinas do Departamento Nacional do Café, que fica muito perto.
Para melhores detalhes, procurar Custodio ou Mauro de Oliveira á Avenida Rio Branco n.º 193, terreo, em OSCAR PIQUET & CIA. LTDA Fone 9145, das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas dos dias uteis, que sempre têm á venda boas propriedades otimas casas comerciais, residenciais e terrenos nos melhores bairros da cidade.

FAZENDA — Vende-se uma pequena fazenda no municipio de ALIANÇA com excelente terreno para varios generos de plantações e recanto apropriado para criação, denominada MATA LIMPA. A respeito de dimensões e de preço, tratar com João Vieira de Brito, á avenida Beberibe n.º 2725, no FUNDÃO — casa comercial. Negocio sem intermediario.

GARANHUNS — Permuta-se por um, ou dois meses, uma casa com moveis em RECIFE, no perimetro da cidade, com 3 quartos, por outra em GARANHUNS, tambem mobiliada. Otima oportunidade para o Carnaval. Carta para DINAMERICO LYRA, Cartorio do Dr. Fragana, Imperador n.º 468 — RECIFE.

PRECISA-SE de uma sala de frente ou de um primeiro andar. No centro da cidade de preferencia Santo Antonio. A tratar com MILTON na Rua Diario de Pernambuco n.º 33.

PROPRIEDADE — Vende-se em AGUA FRIA, muito proximo á linha de bonde, um otimo terreno de esquina, com 5 casas edificadas e espaço para construção de mais algumas, medindo 35 por 30 mts.
Tratar com CAVALCANTI — Ed. SULACAP — Sala 118.

PENSÃO BRASIL — Rua Conde de Irajá, 30 — TORRE. Aluga-se um otimo quarto no primeiro andar com duas janelas, para casal.

PRECISA-SE alugar um 1.º andar que tenha de quatro á mais quartos, com ou sem contrato. Informações por favor para SANTOS. Posta restante deste jornal.

QUARTO — Aluga-se um bom quarto com janela para a rua, e uma vaga com outro moço, com ou sem pensão. A tratar na rua do PROGRESSO n.º 368 — BOA-VISTA.

RUA DO PRINCIPE, 280 — BOA-VISTA — O mais aprazivel bairro do RECIFE — No endereço acima, onde está situada uma ampla e confortavel casa, aluga-se formidaveis quartos tambem amplos e confortaveis, alguns com agua corrente, fria e quente. Ambiente puramente familiar e tratamento inegualavel. Cozinha de 1.ª ordem, com rapido fornecimento de marmitas para qualquer bairro. Rua do Principe, 280 — BOA-VISTA — fone 2516.

SITIO otimo com pequena casa, aluga-se por 250 cruzeiros mensais. Tratar Rua das Moças n.º 374 — CHACARA DAS ROSAS, rua das Moças — ARRUDA.

VENDE-SE uma otima e confortavel residencia Á AVENIDA BEIRA-MAR — em BOA-VIAGEM. Informações á rua do HOSPICIO n.º 203.

VENDE-SE á rua Imperial, a casa n.º 678, de boa construção, tres amplos quartos, salas, cozinha, W. C. e quintal, a tratar á rua do Imperador n.º 295 — 1.º andar com o DR. FRANCISCO JULIÃO, no 2.º expediente.

VENDE-SE uma casa nova não habitada ainda, construida em terreno proprio, com 16x24, na rua To 14 Gibson n.º 153 — BOA VIAGEM. (Entrada para o CAMPO DO ENCANTA MOÇA) comodos: 2 salas, 3 quartos internos, 1 externo, 2 sanitarios sendo 1 completo, 2 terraços, toda estucada, piso taco e mosaico, cozinha moderna, garage. Entrega imediata. Chaves com o proprietario. A rua 1º. de Março 89 — 2º. ANDAR. FONE: 6954.

VENDE-SE — Um otimo armazem situado na nova Avenida do bairro de SANTO ANTONIO. Tratar com LUIZ VELOSO Rua do Bom Jesus, 226, 1.º andar. Sala 1.

VENDEM-SE dois (2) lotes de terrenos no HIPODROMO proximo do bonde, preços comodos. A tratar na Estrada de Belem n.º 902.

VENDE-SE — Uma casa sita na rua Pessoa de Melo n.º 60 — MADALENA, tendo a mesma 2 salas; 3 quartos internos; saleta; cozinha; terraço; quarto e banheiro para empregado e garage. A tratar na rua da Alegria n.º 126 — BOA-VISTA.

VENDE-SE uma casa de taipa com 2 quartos, sala de jantar, sala de visita, saleta, terraço, etc. sita á rua João Leite n.º 283 — MANGUEIRA. A tratar na mesma.

VENDE-SE uma casa com 1 porta e 2 janelas de frente; 1 porta e 3 janelas no oitão, sita á av. 17 de Agosto n.º 1706 — CASA FORTE, tendo 2 salas grandes; 4 quartos; saleta; cozinha grande; gabinete sanitario; lavandaria e quintal murado. Pode ser visto a qualquer hora.

VENDE-SE um otimo sitio de terras fertilissimas, com varias cacimbas de agua permanente e boa, situado proximo á margem de boa estrada de rodagem e distante apenas 18 quilometros da cidade de Garanhuns, com area de 15 hectares já demarcados e desbravados, dos quais, 13 já destocados e cultivados com algodão H 105 de linhagem pura, no primeiro ano de multiplicação, com promissora safra, verduras e as arvores frutiferas seguintes: 210 citros em enxertos — laranjeiras e limeiras — 1240 bananeiras, 25 coqueiros anão, 100 videiras, 20 figueiras, 8 marmeleiros, 400 cafeeiros e alguma mangueiras e jaqueiras. Tudo iniciado no ano de 44 p. passado.
O referido sitio tem 3 casas para moradores sendo 2 de alvenaria e 1 de taipa. Presta-se para cultura de verduras e para instalação de aviario, onde as aves gozam saude, o que foi observado no proximo inverno passado.
Tratar diretamente com o AGRONOMO AURELIO ALVES, chefe da 3ª. ZONA AGRICOLA EM GARANHUNS.

VENDEM-SE duas casas, sendo uma na travessa da Concordia n.º 34 e outra na Avenida 17 de Agosto — MONTEIRO, com 3 janelas de frente; 8 quartos internos; 3 externos, com diversas fruteiras de qualidade, muito fresca e com bonde á porta, a tratar com RABELLO, na Avenida Sieismundo Gonçalves n.º 426 — OLINDA. Das 8 ás 13 horas.

VENDEM-SE — 3 casas na vila do ARRAIAL: 2 com duas salas; 2 quartos; cozinha; banheiro e quintal todo murado; a outra com 3 quartos. Todas em terreno proprio e já saneadas. Tratar com CUNHA PINTO, na Travessa do Vilaça n.º 47, (RUA IMPERIAL).

VENDE-SE um lote de casas á RUA COSME VIANA — AFOGADOS, cada uma medindo 7 metros de frente por 30 metros de fundo, todas saneadas, com agua encanada, isenção de imposto por 15 anos e alugadas a Cr$ 100,00 mensais. Preço do lote Cr$ 180.000,00. Tratar com o corretor REGINALDO á rua de São João n.º 531 — 1.º andar ou pelo fone 6096.

VENDE-SE uma casa de construção antiga, com 3 quartos internos e um externo; 2 salas; grande quintal com saida para rua da ALEGRIA e bom saneamento na rua VELHA n.º 229. Tratar na mesma.

VENDE-SE — Um terreno na rua Alegre — ARRUDA — com 15 x 35.
Tratar com Luiz Veloso, rua do Bom Jesus, 226.

VENDE-SE uma otima casa no Espinheiro, perto do mercado perto dos bondes e onibus, duas na travessa do Zumby, sendo uma em terreno proprio, podendo construir uma ou mais casas. Trata se com OLIVEIRA Rua do Hospicio, 99, das 12 ás 13 e das 18 horas em diante.

VENDE-SE grande sitio á Estrada Velha em AGUA-FRIA n.º 1705, proximo ao LARGO DE AGUA-FRIA.
Tratar á avenida Portugal n.º 82.

VENDE-SE a casa á rua do Marques n.º 276 — PARNAMIRIM, a tratar na mesma.

VENDE-SE por motivo de transferencia de residencia em CAMPINA GRANDE ou permuta-se por imoveis no Recife ou em São Paulo (Capital)
Pequena propriedade localizada no perimetro da Cidade de Campina Grande, com materia prima para olaria e exploração de pedreiras. Grande predio novo, saneado, de otima construção dispondo de imensa área interna, de 2.000 mts 2, com bastante comodos para armazens de algodão (proprio para armazens gerais), servindo tambem para a montagem de qualquer ramo de negocio ou industria, oficinas mecanicas ou garage, etc.
Otimos terrenos em ruas principais da Cidade e casas de residencia. No Recife, importante industria, com rendimento mensal de mais 10.000,00 (dez mil cruzeiros) liquidos, com possibilidade para muito mais.
A tratar nesta cidade no Recife á rua das Florentinas n.º 199 ou em Campina Grande á Praça João Pessoa n.º 36.

VENDE-SE — Otima casa de residencia, terrea e toda isolada, com os comodos seguintes: 4 quartos internos; gabinete; 2 salas; copa; cozinha; 2 quartos sanitarios; 2 terraços; 2 quartos para empregados e garage; quintal arborizado, com fruteiras diversas, medindo 115 metros de fundo. Local — Avenida João de Barros, perto do Cinema Espinheirense. Tratar com o corretor Antonio C. Sousa, á rua do Brum n.º 69.

VENDE-SE na rua Carneiro Vilela n.º 535 uma casa com terreno proprio, a tratar na travessa do Gonçalves n.º 71 — Rua do Lima — SANTO AMARO.

PONTO PARA NEGOCIOS

ANO NOVO, VIDA NOVA — Desejando S. S. vender ou admitir um socio, em seu estabelecimento, qualquer que seja êle, fazendo mesmo pouco negocio, porem, em ponto central e negocio decente.
Escreva fornecendo dados para um entendimento pessoal, a J. S. R. Caixa Postal, 60 — RECIFE.

CR.$ 300.000,00, é assombroso o rendimento mensal do capital empregado na fabricação de uma importante fabrica que deixa anualmente um lucro certo de Cr.$ 150.000,00. Aproveitem, procurando imediatamente José Rufino Praça Dezessete 84 — 1.º andar fone 6126.

ESCRITORIO OU PEQUENA INDUSTRIA — Pessoa interessada na aquisição de um escritorio organisado, com negocios certos, ou de uma pequena industria em pleno funcionamento que ofereça reais possibilidades aceita propostas pormenorizadas e claras. Negocio direto e liquidado até cerca de Cr$ 150.000,00. Cartas para ALICIO BEZERRA COSTA na posta restante deste jornal.

ESTABELECIMENTO COMERCIAL — Pessoa que tenciona mudar-se para o sul do País, vende uma otima casa comercial, localizada em bom ponto, de predio moderno, tendo um movimento na venda de Cr$ 50.000,00, com um stock de mercadoria no valor de Cr$ ..... 130.000,00.
Para melhores esclarecimentos, procurar Clericuzi, no BANCO IRMÃOS GUIMARAES, Ltda ou cartas para COMERCIANTE na posta restante deste jornal.

EM uma das principais ruas do bairro SANTO ANTONIO, vende-se, por preço vantajoso um café bar, tendo grande comodo, com todos os utensilios e bem afreguezado.
N.B. — A CASA NÃO PAGA ALUGUEL.
A tratar no CAFE' AVENIDA, com ABDISIO LEITE, no pateo externo do MERCADO S. JOSE'.

LIQUIDAÇÃO — Vendem-se ferragens em geral, lavatorios azulejos, tarrachas, tornos de bancadas e tintas assim como um armazem comercial dividido em quatro salões para comercio ou industria. A tratar á rua Antonio Rangel, 236 — Encruzilhada, junto a Maternidade.

MERCEARIA — Vende-se uma em um dos melhores locais da BOA-VISTA, casa de esquina, aluguel barato, proxima á PRAÇA MACIEL PINHEIRO. Ver e tratar á avenida Manuel Borba n.º 130.

NEGOCIO URGENTE — Vende o BAR E RESTAURANTE SÃO SEBASTIÃO sito á rua da Guia n. 141. O motivo da venda o DONO EXPLICARA'.

TRASPASSA-SE otimo ponto central (junto da rua Nova), em andar terreo, com telefone, e contrato de 5 anos, aluguel Cr$ 300,00 saneado etc. A tratar com Lins, AGENCIA IRACEMA — Cambôa do Carmo n.º 144 — telefone 6936.

TRASPASSA-SE otimo ponto comercial o melhor ponto da RUA DA PALMA, com 2 amplos armazens, servindo para qualquer ramo de negocio.
Tratar com BRÁS COSTA, Rua da Palma n.º 475 — LOJA.

VENDE-SE em VITORIA DE SANTO ANTÃO, rua Barão do Rio Branco n.º 58, a ELETRO PANIFICADORA VITORIA, ponto n.º 1 da cidade, negocio direto com o proprietario na mesma, o motivo da venda se explica ao comprador.

VENDE-SE a mercearia moveis utensilios e as mercadorias por 12.000 cruzeiros, servindo a mesma para residencia Av. Beberibe 1914 — AGUA FRIA.

VENDE-SE uma casa comercial fazendo bom apurado diariamente; servindo para morada com 4 quartos; 2 salas; e outros comodos, na rua 4 DE OUTUBRO n.º 184 — CASA AMARELA. A tratar na mesma com o proprietario.

VENDE-SE uma pequena mercearia com moveis, utensilios e comodos, para familia á rua do Triunfo. A tratar á rua da Piedade n.º 187 — ARRUDA.

VENDE-SE — A CONFEITARIA VIOLETA na rua das Creoulas n.º 277 — Tem balcão — refrigerador — dois balcões envidraçados com pedra de marmorite. Duas armações e demais utensilios.
Vende-se em conjunto ou as peças em separado e aluga-se o ponto.

VENDE-SE uma Mercearia fazendo otimo apurado, com jogo de bicho e servindo para Bar. Comodo para familia.
Av. Herculano Bandeira n.º 530 — PINA.

VENDE-SE um pequena casa de Pasto na rua da INDUSTRIA. A tratar na rua da Aurora n.º 1231.

EMPREGOS

AMA PARA MENINO — Precisa-se na rua Guimarães Peixoto n.º 168 (Beco da Facada) — CASA AMARELA.

AMA DE MENINO — Precisa-se a tratar á AV. NAVEGANTES n.º 293 — BOA-VIAGEM.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se urgente, de uma datilografa-taquigrafa-correspondente, com alguma pratica de contabilidade, na Sociedade Comercial Lobo Ltda., á rua Vigario Tenorio n. 127 — Terreo. Favor só se apresentar, quem estiver em condições de preencher os requisitos acima.

ARRUMADEIRA — Precisa á rua Velha n.º 277 — bairro da BOA-VISTA.

AVISO — Motorista mecanico oferece seus serviços a quem o interessar pode procura-lo por carta ou pessoalmente, á rua de SANTA RITA n. 56 — 2º. andar — S. COSTA.

AMA — Precisa-se de uma para cozinha na Rua Velha n.º 390 — BOA-VISTA.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Uma senhora com conhecimentos e diplomada em comercio, oferece seus serviços para escritorio.
Endereço; Caixa Postal, 131, RECIFE.

AUXILIARES PARA ESCRITORIO — Precisamos de tres, rapazes ou senhoritas, com pratica de serviços gerais de escritorio, inclusive os livros principais e auxiliares. Tratar com COELHO na rua do IMPERADOR n.º 235 — terreo.

AMA DE MENINO — Precisa-se de uma para casa de pequena familia. Paga-se bem. Exige-se atestado de conduta. Tratar á rua Carneiro Vilela, 113 — ESPINHEIRO (em direção á MATINHA).

BORDADEIRAS — Contratam-se bordadeiras que trabalhem com perfeição, á rua JOAQUIM FELIPE n.º 116

BALCONISTAS — Para ferragens, tecidos e mercearia. Temos pedidos de auxiliares habilitados para estes ramos. Os interessados inscrevam-se com urgencia, na rua do IMPERADOR n.º 235 — terreo. (Tratar com COELHO).

BOM EMPREGO — Precisamos com urgencia de um balconista de grande tirocinio, educado, de boa aparencia e habituado ao tratamento com clientela distinta, para um balcão de vendas de artigos de luxo. Idade: 25 a 35 anos. Ordenado fixo, Cr.$ 800,00 e mais comissão, possibilitando uma renda global de Cr$ 1.500,00. Tratar com COELHO na rua do IMPERADOR n.º 235 — terreo.

CORTADOR PARA FABRICA DE CAMISA — Precisa-se com pratica. Tratar á RUA DO LIMA n.º 371.

COSTUREIRA — Precisa-se de moças que saibam trabalhar na maquina de costura. Á rua do Aragão n.º 7 — 2.º andar.

CONTADOR — Precisa-se de um profissional competente para dirigir a contabilidade de uma Empresa. O candidato deve ser registrado. Carta para GERENTE na posta restante deste jornal, dando esclarecimentos sobre ordenado etc.

COPEIRA — Precisa-se urgente de uma copeira de confiança, para serviços domesticos, que tenha pratica e apresente conduta. Paga-se bem ordenado.
A tratar na Praça da Bandeira n.º 116 — MADALENA — Proximo ao Campo do SPORT.

COZINHEIRA — Precisa-se urgente de uma cozinheira que tenha pratica do serviço e apresente conduta, pessoa de meia idade. Ordenado Cr$ 100,00. A tratar na Praça da Bandeira n.º 116 — MADALENA — Proximo ao Campo do SPORT.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma na rua da Hora n.º 402 — ESPINHEIRO.

COLOCAÇÃO PARA MOÇA — Precisa-se de uma moça com linda letra sabendo escrever á maquina com agilidade e que saiba as quatro operações de Arithmética. Cartas de proprio punho para Caixa Postal, 9, dizendo qual ordenado que deseja. Obter inicialmente. Obsequio não candidatar-se não tendo linda letra.

COZINHEIRA — Para familia portuguesa 2 pessoas. Precisa-se muito habil. Paga-se muito bem. Sendo bem competente. RUA JOAQUIM FORTELA, antiga Larga do Feitosa n.º 68 — CAMPO GRANDE.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma para cozinha e arrumação em cada de duas pessoas. Dando referencia de sua conduta. A' rua da Soledade, 339 — 1º. ANDAR.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma competente em casa de familia. Ordenado Cr$ 80,00. RUA DUQUE DE CAXIAS n.º 216, 3.º andar.

DESENHISTA PROFISSIONAL, com capacidade comprovada oferece seus serviços sob qualquer modalidade.
Cartas neste jornal para ARQUITECNICO.

EMPREGADA — Precisa-se de uma senhora de meia idade ou mocinha de cerca de 15 anos para serviços domesticos.
AV. JOÃO DE BARROS n.º 931.

EMPREGADO — Precisa-se de um rapaz de cerca de 15 anos para serviços domesticos.
RUA DA CONCORDIA n.º 188.

ENGOMADEIRAS — Precisam-se de boas engomadeiras na CAMISARIA ESPECIAL, Rua Duque de Caxias n.ºs 231-35.

EMPREGADAS — Precisa-se de uma arrumadeira e uma lavadeira. Tratar na AVENIDA BOA-VIAGEM n.º 1598 (por trás do segundo jardim).

EMPREGADA — Precisa-se de uma para cozinha copa em casa de pequena familia ao convém pessoa de absoluta confiança e asseio. Paga-se bem.
RUA IMPERIAL n.º 2160.

HOMENS — Precisam-se para mandados e para serventes de 30 a 40 anos, falar na rua da Gloria n.º 465 — BOA-VISTA. Das 8 ás 9 ou de 1 ás 2 horas.

FATURISTA — Precisamos urgente de um com tirocinio completo e que seja bom datilografo. Ordenado inicial: Cr$ 500,00. Tratar com COELHO na rua do IMPERADOR n.º 235 — terreo.

JARDINEIRO — Precisa-se de um jardineiro no HOSPITAL PORTUGUES, que saiba bem o oficio e preferindo-se que fique residindo no proprio Hospital. A tratar a qualquer hora do expediente.

LAVADEIRA — Precisa-se de uma lavadeira que tenha pratica do serviço e apresente conduta. Paga-se bem. A tratar na PRAÇA DA BANDEIRA n.º 116 — MADALENA — Proximo ao Campo do SPORT.

LUSTRADORES E MARCENEIROS — Precisamos, exigindo-se todos os documentos e referencias. Das 16 1/2 horas ás 18, no CAIS JOSE' MARIANO n.º 228.

LAVADOR de automoveis com bastante pratica, precisa-se á rua da Aurora n.º 295

LAVADEIRA E AMA DE MENINOS — Precisa-se á rua S. Salvador n.º 186 — ESPINHEIRO.

MOÇA com pratica de taquigrafia e datilografia precisa-se. Ordenado inicial Cr$ 450,00. Caixa Postal, 249.

MOÇA PARA ESCRITORIO — Importante COMPANHIA NACIONAL precisa de moça brasileira, trabalhadora e ativa que seja perfeita datilografa, tenha boa caligrafia e alguma pratica de correspondencia comercial. Propostas por carta manuscrita indicando idade, residencia, estabelecimentos em que trabalhou e especie de serviços prestados nos mesmos, dirigidas a COMPANAC na posta restante deste jornal.

PRECISA-SE de uma ama de 18 até 23 anos que tenha pratica na copa e na arrumação. Só tem serviço de 6 horas da manhã até 2 horas da tarde. Paga-se Cr$ 60,00. Mensais. A tratar na avenida 17 de Agosto n.º 209 — PARNAMERIM.

PROFESSORA — Precisa-se de uma para trabalhos manuais. A tratar na RUA DA GLORIA n.º 449 — terreo.

PRECISAM-SE de Lavadeiras e Engomadeiras. Rua S. Gonçalo n.º 76 — BOA-VISTA.

PRECISA-SE — De moças para trabalhar no fabrico de caixas de papelão. Favor só se apresentar quem esteja apta para o serviço. A tratar á Travessa do Raposo, 64.

PRECISA-SE de uma cozinheira, para casa de familia. Ordenado Cr$ 80,00.
RUA DUQUE DE CAXIAS n.º 216 — 3.º andar.

PALMARES — Nesta cidade, quem precisar colocar-se no comercio, vende-se uma importante casa comercial localizada na Praça do Mercado e no melhor ponto da Cidade.
Informações á rua Vigario Bastos n.º 176 — na mesma cidade.

PRECISA-SE de uma empregada ativa, que escreva bem, bem comportada, para tomar conta de um pequeno escritorio. Como só se ocupa a sala da frente do 1º. andar, prefere-se uma senhora sem compromissos e que deseje morar na mesma casa, visto o dono estar sempre ausente. Informa, rua da Praia, 96

RAPAZ E ARRUMADEIRA — Precisa-se para serviços domesticos. A tratar Á RUA DO ROGRESSO n.º 368 — BOA-VISTA.

RAPAZ, com pratica de cozer á maquina, precisa-se á rua da Aurora n.º 295.

RAPAZES — Precisam-se que saibam algum desenho para aprender uma arte, rua da Gloria, 465 — BOA VISTA, de 8 ás 9 ou de 1 ás 2 horas.

AUTOMOVEIS

ADLER — Vende-se, com ou sem chapa, um carro ADLER em perfeito estado de funcionamento. Tratar com TENORIO VILLA NOVA, rua da Alfandega n.º 35 — 1.º andar.

AUTOMOVEL CHEVROLET Pavão 33 — em otimas condições, aro 16, faixa branca, vende-se por preço de ocasião.
A tratar na AVENIDA JOAO DE BARROS n.º 1870.

AUTOMOVEL CHEVROLET, 36-STANDER. Vende-se um de 4 portas, ver e tratar na rua da Aurora n. 1285.

ADLER — Vende-se um carro ADLER, tipo 1938, em otimo estado de conservação, matriculado. Tratar com BARROSO, á rua da Palma n.º 266 — diariamente.

AUTOMOVEL — Não se preocupe em vender ou trocar seu carro; procure hoje mesmo ALBUQUERQUE & GALVÃO á rua 7 de Setembro n.º 118 — BOA-VISTA, que se encarrega de vender ou trocar com maxima garantia e rapidez, tendo garage e oficinas adaptadas para este fim, fone 3189.

AUTOMOVEIS — Desamassam-se e retocam-se com rapidez e preços modicos. OFICINAS QUERETTE, 345 — PASSO DA PATRIA.

BARATA FORD 40, conversivel, quase nova, vende-se na AGENCIA E POSTO S. CRISTOVAM, á rua da Aurora n.º 295.

BARATA SKORDA — Vende-se uma em otimo estado, por preço de ocasião.
A tratar á Avenida Marquês de Olinda n.º 85 — 1.º andar, sala 1 — fone 9449.

BARATA CHEVROLET particular vende-se otimamente conservada, ante a qualquer viagem. Não se aceita intermediarios. Ver e tratar á avenida Central n.º 110 no ESTABELECIMENTO DE SUBSISTENCIA.

CAMINHÃO CHEVROLET 1941 — Vendem-se com pintura, carroseria e seis pneus novos, maquinario em estado de novo e um FORD 1940. Ver e tratar com ALBUQUERQUE & GALVÃO, á rua 7 de Setembro n.º 118 — fone 3189.

CAMINHÃO CHEVROLET — Tipo 40 — Vende-se um em perfeito estado de conservação, rodagem nova. Tratar com ALFREDO rua das Florentinas n.º 199

CAPOTEIRO e estufador para Automoveis, precisa-se á rua da Aurora n.º 295.

CAMINHONETE FORD 29 — Vende-se uma caminhonete FORD 29, em perfeito estado de conservação e funcionamento, com carroceria inteiramente nova, a tratar na rua São Felix n.º 216 — CAMPO GRANDE.

CARBURADORES Carter para CHEVROLET 37 e 42, conjuntos de esguichos para os mesmos, bobina Delco e rolamentos 905.306 de ..., vende-se na AGENCIA E POSTO DE SERVIÇO S. CRISTOVAM, á rua da Aurora n.º 295.

CAMINHONETE FORD 1929 — Vende-se uma com carroserie completamente nova, maquina retificada, e pneus em condições. Tratar com EDISON, telefone 9058.

HUDSON 941 — Vende-se por 45 mil cruzeiros, á vista um HUDSON, modelo 941, super six, 4 portas, rodas brancas com radio licenciado, estofamento extra, macio. Ver e tratar á avenida Beira-Mar n.º 3644 — BOA-VIAGEM.

RADIADORES para carro de passeio e caminhão, tambores de silencioso e canos para todos os carros, recebeu a AGENCIA E POSTO DE SERVIÇO S. CRISTOVAM, á rua da Aurora n.º 295.

VENDE-SE — Um automovel FORD V-8, de capota de lona com sanefas, tipo Falton 1936, 85 cavalos com maquina em excelentes condições, rodagem branca, matriculado em 1944. Negocio a vista. A tratar com Ademar Ferreira, na rua Passo da Pátria, 307 (transversal á rua da Concordia).

VENDE-SE um OPEL cadete 4 portas, rodagem banda branca e um FORD 41 em perfeito estado. Ver e tratar á rua da Concordia n.º 269.

VENDEM-SE ou trocam-se um carro HUDSON 1942, um CHEVROLET 1941, um CHEVROLET 1938, um CHEVROLET 1936, um OPEL 1937, um BEBE 1934 um FORD 1936, um FORD 1929 e um OPEL 1934. Ver e tratar com ALBUQUERQUE & GALVÃO, rua 7 de Setembro n.º 118 — fone 3189.

VENDEM-SE tres onibus sendo 2 de 30 passageiros e um de 30; matriculados numa otima linha da capital, vendem-se separadamente os chassis ou carrocerias que são de primeira ordem; troca-se um num carro de passeio e vende-se mais uma maquina Chevrolet 35 completo como diversas peças para Ford 36 de passeio. A tratar á rua João Ramos n.º 192 — ou Hospicio n.º 154 com WALDIR.

VENDE-SE um automovel FORD modelo 1938 85 H P 4 portas, pintura, rodagem bateria novas, matriculado 1944 tudo em bom estado de conservação, ver e tratar á avenida Marquês de Olinda n.º 133 — 1.º andar ou pelo telefone 9087 e 9088, com o despachante ALBERTO FERREIRA.

COLEGIOS E CURSOS

DIPLOMA-SE com 6 meses em Esteno-Dactilografo-Correspondente com estudos de Português, no Ateneu Brasileiro, rua do Jiriquiti n.º 80 Boa-Vista. Mantém cursos comercial prático, dactilografia, etc.

HABILITE-SE A GANHAR MENSALMENTE CR$ 1.500,00. Matricule-se no curso de preparação á ESCOLA DE ESPECIALISTAS DE AEONRAUTICA. Preparam-se ainda candidatos ás ESCOLAS MILITAR, NAVAL e AERONAUTICA.
Informações: Rua D. Bosco n.º 513.

PIANOS

PIANO ALEMÃO — Vende-se um com cordas cruzadas, cêpo de metal, teclado de marfim tres pedais, côr clara. Unico preço Cr$ 7.000,00. Rua da Matriz n.º 111 — BOA-VISTA.

PIANO ALEMÃO — Vende-se um, de otimo fabricante, com cordas cruzadas, cêpo de metal, teclado de marfim em linda caixa clara.
PRAÇA JOÃO PESSOA n.º 29 — Carmo — OLINDA, ao lado do Telegrafo.

VENDE-SE por motivo de viagem, 1 Piano novo e uma Bicicleta de luxo para moça. AVENIDA MANOEL BORBA n.º 465.

DIVERSOS

AGORA SIM! Não precisa preocupar-se com presentes. Vá ao BAR NACIONAL, na Praça da Independencia n.º 32 e encontrará lindos objetos com arte em tartaruga. Como seja: pulseiras para relogio, aneis, broches, ultimas novidades em brincos, carteiras para cigarros, etc.

ALUGA-SE um PICK-UPS com bom sortimento de discos. A tratar na rua Direita n.º 321 — 2.º andar.

ARVORES e enfeites para natal. O maior e mais belo sortimento pelos menores preços no BAZAR BRASILEIRO á rua 7 de Setembro n.º 42.

A QUEM INTERESSAR — Pessoa competente no beneficiamento de aguardente de cana montagem de filtros, carvão animal, areia, etc. e beneficiamento de aguardente de maçã pode ser procurada pelos interessados á praça João Pessoa n.º 114 — Vitoria — PERNAMBUCO. Poderão enderecar cartas a S. CAVALCANTI, no mesmo endereço.

ATENÇÃO — Marmitas. Otimo serviço de fornecimento a domicilios. Entrega rapida para qualquer bairro. PENSÃO MAGESTIC — Cozinha de 1ª. ordem. Rua do Principe n. 280 — telefone 2516.

ATERROS contrata José Pires Ferreira. Cambôa do Carmo n.º 102 — fone 6650. Caminhões proprios.

ATENÇÃO! — Marmitas — Fornecem-se á domicilio, com muita hiciene em casa de familia, como tambem aceita-se assinaturas para almoço na mesma.
RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 513.

ATENÇÃO — URGENTE — Vende-se, por preço de ocasião, o seguinte material: — Um gerador de corrente alternada, do fabricante Felten & Guilheaume LAH Meyer Werke AG FRANKFURT MAIN — n.º 65.703, trifasico, 220 vs. — 80Kw. 750 r. p. m. 60 cs. 176 amp.; um motor n.º ... A 523.747 do fabricante BROWN BOVERI 13,5 HP., 220 vs., 1730 r. p. m., trifasico; um motor n.º 2823335, do fabricante 20,5 HP e 15 kw. Os motores de 80 kw. e 15 kw. são semi-novos, garantidos e o de 13,5 HP. é completamente novo. A tratar com BENDA, PRIORI & CIA., á rua Padre Muniz n.º 119 — Fone 6025.

BATERIAS BRAIOT — Garantidas pelas OFICINAS QUERETTE, 345, RUA PASSO DA PATRIA — Fone 6552. Preços especiais para revendedores.

BORDADOS A' MÃO — Por pessoas competentes. Aceitam encomendas. Rua da Hora 165 — Espinheiro.

BRONZE DE 1.ª — Vende-se bronze especial peças de 10, 15 e 20 quilogramas.
Negocio direto. Tratar com BRÁS COSTA, Rua da Palma n.º 475 — LOJA.

BILHARES — Vendem-se bilhares sinuca e de carambola e todos os artigos de bilhares como sejam bolas de massa de marfinite de marfim e outras massas e tacos giz azul e branco virola de fibra e outras qualidades, pano de baralhos. A tratar na rua João Coimbra n.º 48 — MADALENA com Antonio Teixeira.

CERA, para assoalho, de fina qualidade, peça por telefone 6396. Sala 6 — AGUIAR.

COLICAS NO ESTOMAGO — Embaraço gastrico, digestões dificeis. Use o ALCOOLATO DE CARICA MELISSA. Produto Cicero Diniz.

CORRIMENTOS BLENORRAGICOS — Não se descuide. Trate-se em tempo com Injeção Anti-Blenorragica, evitando suas dolorosas consequencias. No começo apenas com um vidro. Produto CICERO DINIZ.

CONTRA SARNAS E COCEIRAS — E' o remedio ideal para toda a sorte de comichões pelo corpo e pele áspera. Destrói radicalmente o parasita da sarna. Deposito: DROGARIA E FARMACIA AMERICANA de Cicero Diniz.

COFRE FICHET — Vende-se um cofre Fichet com segredo, semi-novo, medindo 0,62x0,60. Preço Cr$ 3.000,00. Tratar á avenida Rosa e Silva n. 259.

COQUEIROS INDIANOS — Vendem-se mudas das variedades CÔCO NINO DE CEILÃO (Anão), KING e NYIOR GARDING — Braulio da Rocha Cavalcanti — RUA AFONSO PENA n.º 333 — RECIFE. Telefone 2399.

CANTONEIRAS e barras de 1 1/16 x 2" novas, recebeu Carlos do Rego preço sem competencia, rua do Alecrim n.º 64.

CATAVENTO — Vende-se um possante com depositos e canos para agua. A AVENIDA LIBERDADE n.º 704 — TIGIPIO'.

CARROÇAS DE MÃO — Vendem-se duas semi-novas, com pneumaticos em excelentes condições. Tratar com EDISON, telefone 9058.

DORES NAS COSTAS — É quase sempre indice de inflamação dos pulmões. Não deixe p/ adiante. Tome XAROPE DE ALHO DO MATO E URUCU'. Deposito: Drogaria e Farmacia Americana, de CICERO DINIZ.

EMPACHAMENTO — Dores no estimago e enxaquecas cedem logo com o uso de ALCOOLATO DE CARICA MELISSA. Deposito: Drogaria e Farmacia Americana, de CICERO DINIZ.

ENXERTO DE FRUTEIRAS — Sapotizeiros, abacateiros, cerejeira do Japão, amendoeiras e muitas outras variedades. Côco anão "Nyor Garding". Chacara das Rosas rua das Moças, 374 — Arruda.

EM OLINDA — Confecção de Esquadrias, serragens de madeiras, pó de serra.
RUA DA BOA HORA n.º 185 — OLINDA.

ESTOMAGO DOENTE E FRACO? — Não pode bem desempenhar as funções? Fortifique-o com o VINHO GENCIANA, CALUMBA E QUININA COMPOSTO. Deposito: Drogaria e Farmacia Americana, de CICERO DINIZ.

ESTRANGEIROS — Naturalização, carta de cidadania, despachos em geral, informações á RUA DO IMPERADOR n.º 460 — 1.º andar, fone 6396 — Sala 6 — AGUIAR.

ENCERADEIRA ELETRO LUX — Compra-se, á rua do IMPERADOR n.º 460 — 1.º andar, sala 6 — AGUIAR.

ELIXIR ANTI-ASMATICO — Verdadeiro prodigio na Asma ainda ligada a lesões do aparelho circulatorio. Infalivel na bronquite asmatica, aliviando os acessos até a completa cura. Deposito: Drogaria e Farmacia Americana, de CICERO DINIZ.

ESTÁ ENFRAQUECIDO E MAGRO? — Use o Elixir de Noz de Kola, maravilhoso estimulante do sistema muscular. Faz desaparecer em pouco tempo os incomodos provenientes da fraqueza e debilidade. Cura o nervoso e a falta de sono perda de memoria, cansaço cerebral. Util aos estudantes em vesperas de exames. Deposito: Drogaria e Farmacia Americana, de CICERO D. DINIZ.

ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Um dos melhores recalcificantes do organismo. Radical nos casos de prostação, debilidade cerebral, magreza, sangue fraco e sempre que o organismo precisa de rehabilitação das forças. Restitue aos moços e aos velhos a alegria da vida. Use o ELIXIR DE NOZ DE KOLA. Deposito: Farmacia e Drogaria Americana, de CICERO D. DINIZ.

FRUTICULTURA — Vendem-se enxertos de fruteiras de todas as qualidades e mudas de coqueiros anão; floricultura e horticultura de variedades selecionadas. Encarrega-se de organização de pomares e tratamento com processos modernos, as pragas que geralmente atacam as fruteiras etc. Trata-se com JOSE' FERREIRA DE LIMA, A' av. CAXANGA' n.º 2555 — BOMBA GRANDE.

FESTAS aniversarios ou casamentos, encomende os famosos ...quinhos Rua Imperial n.º 1040 — fone 6788 — SILVIA NUNES.

FOGÃO — Vende-se um fogão marca WALLIG, semi-novo, côr cinzenta. Preço mil cruzeiros. Faz-se referencia caso a pessoa queira comprar. Travessa do Dowsley n.º 84 — AGUA-FRIA.

FAMILIA que deseja mudar-se vende diversos moveis, na rua Maria Lacerda n.º 127 (VILA DUBEUX) — VARZEA.

GADO MESTIÇO — Vende-se 15 vacas, sendo 4 paridas; 10 novilhas, 9 garrotas, 2 bois de carro e 1 carro de boi. Todo esse gado provem de cruzamento com zebú'. Vende-se tambem um novilho indobrasil, reprodutor finissimo, cor vermelha, e produto da criação de um dos mais adiantados criadores do Estado. Trata-se á Avenida 17 de Agosto, 406.

GERADORES DE GAZOGENIO — Vendem-se 4 geradores de gazogenio grandes, novos sem uso, completos com todos os seus pertences.
Tratar com BRAS COSTA, Rua da PALMA n.º 475 — LOJA.

GUERRA CONTRA MOVEIS A "MOVELARIA ROQUE" á rua TOBIAS BARRETO n.º 132, está nos ultimos dias de liquidação a qual já devia ter sido extinta em leilão como anunciamos á rua da Aurora n.º 65 com OSVALDO, por motivo superior deixou de ser efetuado mas em breves dias será tudo leiloado, constando tambem de uma partida de 100 e muitas sacas de feijão de São Paulo com total de 10, 20 e 5 muitos novos radios, cofres, geladeiras, fogões, etc. A tratar na Movelaria.

GRADES, portas e janelas — Vendem-se novas. Rua das Pernambucanas 420.

IMPALUDISMO? SEZOES? — Use o Xarope Anti-Sezonatico "Confiança". Milhares de atestados proclamam o seu efeito. Produto CICERO DINIZ — RECIFE.

INJEÇÃO ANTI-BLENORRAGICA — Especial na cura das blenorragias e suas dolorosas consequencias. Use sem demora a INJEÇÃO ANTI-BLENORRAGICA pois no começo da doença muitas pessoas se teem curado apenas com um unico vidro. Deposito: DROGARIA E FARMACIA AMERICANA de CICERO D. DINIZ.

(Conclue na 11.ª pagina)

Art-Palacio

Rua da Palma - FONE 7076

Preços:
Ingressos: 7,70
Estudante: 4,40

EM CARTAZ, HOJE
E POR TODA A PROXIMA SEMANA

EIS A MAGISTRAL PRODUÇAO QUE O PUBLICO VEM ESPERANDO HA TANTO TEMPO, COM O MAIOR INTERESSE!
NUNCA O CINEMA APRESENTOU ANTES UMA TAO SUBLIME HISTORIA DE AMOR!

(IMPROPRIO ATE' 10 ANOS)

A obra prima da "PARAMOUNT"
Compl. JORNAL NACIONAL DO DIP.



BREVEMENTE — O NOTAVEL FILME DE JULIEN DUVIVIER

O IMPOSTOR

— com — JEAN GABIN

UNIVERSAL PICTURES

ELLEN DREW — JOHN QUALEN — ALLYN JOSLYN

Hoje no PARQUE

Matinée ás 2,40 — Soirée ás 6,30 e 9 horas
A Warner Bros continua apresentando
Charles BOYER e Joan FONTAINE em

De amor tambem se morre

(THE CONSTANT NYMPH)

Hoje no CINEMA MODERNO

HORARIO: 2,15 — 4,15 — 6,15 — 8,15
(SESSOES CONTINUAS)
Jeanette Mc. DONALD e Robert YOUNG
— em —

C A I R O

Produção da Metro-GoldWYN-Mayer

AMANHÃ PARQUE

A Glorificação de BETTY GRABLE!!!

Uma maravilha musical iluminada pelo deslumbramento do mais perfeito Tecnicolor, revivendo toda a magia dos velhos "bons-tempos" em uma prodigalidade de beleza, luxo e alegria!

BETTY GRABLE — 20th CENTURY FOX — Robert YOUNG



— em —

ROSA A REVOLTOSA

CINEMA MODERNO

AMANHÃ

Seria a renuncia ao amor, á felicidade... se ele falhasse naquele plano que poucos homens poderiam levar adiante!



FILME METRO-GOLDWYN-MAYER

N. A. B.

NAVEGAÇÃO AÉREA BRASILEIRA S. A.
AVENIDA RIO BRANCO 193 — TERREO
— TELEFONE 9602 —
CHEGADAS DO RIO - DOMINGOS E TERÇAS
SAIDAS PARA RIO - SEGUNDAS E QUARTAS
ESCALAS EM:
JOAO PESSOA, PETROLINA, BOM JESUS DA LAPA E BELO-HORIZONTE
ENCERRAMENTO DAS MALAS NO CORREIO AS 16 HORAS AOS DOMINGOS E TERÇAS
Transporte de valores e encomendas
CORREIO
PASSAGENS — ENCOMENDAS

MALHARIA IMPERATRIZ



NO GENERO O UNICO ESTABELECIMENTO DA CIDADE ONDE AS NOIVAS PODERÃO ENCONTRAR

O QUE HA DE MAIS BONITO EM ENXOVAIS COMPLETOS, PRONTOS E POR ENCOMENDA

RUA DA IMPERATRIZ, 102

VIACÃO AÉREA SANTOS DUMONT S.A.

INFORMAÇÕES

TRAV. DA MADRE DE DEUS N. 122 - 1.º ANDAR

FONE: 9562

AGENTE

L. CARVALHO BEZERRA

MALA REAL INGLESA

ROYAL MAIL LINES
Para informações dirija-se ao agente
M. NAUGHTON RUMBO
RUA DO BOM JESUS, 226
Telefone — 9112

CIA. NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

"Da Organização Henrique Lage — Patrimonio Nacional"
SERVIÇOS PARA O SUL — PASSAGEIROS E CARGAS
SERVIÇOS PARA O NORTE — PASSAGEIROS E CARGAS
NOTA: — Quaisquer outras informações serão prestadas na Agencia á Avenida Alfredo Lisboa n 10 Não serão prestadas informações pelo telefone.

PEQUENOS ANUNCIOS

(Conclusão da 10.ª pagina)

INCOMODOS da bexiga e uretra — são produzidos por blenorragias mal curadas. Aos primeiros sintomas use a eficaz injeção anti-blenorragica de CICERO DINIZ — Drogaria e Farmacia Americana.

LONAS E PANOS-COUROS PARA AUTOMOVEIS — Preços de concorrencia .OFICINAS QUERETTE, 345, RUA PASSO DA PATRIA.

LEITE OFTALMICO — No tratamento da conjuntivite catarral (sapirangs), queda das pálpebras, carnosidade, etc. Produto CICERO DINIZ — RECIFE.

MAQUINA de escrever REMINGTON em otimo estado, preço . Cr$ 3.000,00, Rua do RANGEL n.º 32 — LOJA. Outra igual na pensão Suissa, rua do Hospicio n.º 697. Preço Cr$ 3.500,00, a tratar com T. SALLES.

MOVEIS — Quer vender ou trocar seus moveis sem grandes prejuizo? Procure ANDRADE que lhe atenderá imediatamente. Tambem vende moveis por bom preço. Rua da Matriz n.º 111 — BOA VISTA.

MOTOR — Vende-se um motor a explosão de 5 cavalos, uma escada de ferro de volta e folhas de zinco, usados tudo em perfeito estado. Ver e tratar á rua do Sante Rita n.º 109.

MOVEIS — Vende-se uma otima sala de jantar de imbuia maciça com 11 peças. Ver e tratar na rua Real da Torre n.º 608 — confronte ao Mercado da MADALENA.

MOVEIS casas inteiras mobiliadas, moveis avulsos, louças, cristais, e tudo que represente valor para ser vendido em leilão — aceita-se e liquida-se ao maior preço na AGENCIA DE LEILÕES DA RUA NOVA, 290 — FONE 6568. Adiauta-se dinheiro sobre os mesmos.

MADEIRAS? Madeiras de qualidades serradas em todas dimensões. Portas de almofadas de 2,00x0,60 e 2,10x0,70 com grande Estoque permanente. Visitem e vejam os preços. R. Pimentel & Cia. Rua Dr. José Mariano n.º 764 — Boa Vista — RECIFE.

MAQUINA DE ESCREVER — Vende-se uma, marca ROYAL, completamente nova, com os lados fechados medindo o carro 26 cts. Preço de ocasião, Tratar á rua das Pernambucanas n.º 354 — CAPUNGA.

MOVEIS — Vende-se uma sala de jantar completa em perfeito estado.
Ver e tratar á rua Marquês do Paraná n.º 297 — ESPINHEIRO.

MOVEIS USADOS — Pessoa do interior compra qualquer peça procurar á rua Direita n.º 126 — Loja — o sr. LEONARDO.

MOTOR — Vende-se um motor eletrico americano WAGNER de 1/3 H. P. — 1440 R. P. M. — ... 110/220 volts, A. C. — 1 Phase — 50 C. P. S. pouco usado e em perfeito funcionamento. Preço minimo Cr$ 1.800,00. Tratar com BEZERRA em L. Barbosa & Cia. TRAVESSA DO AMORIM n.º 75.

MARMITAS — Fornece-se para domicilios caprichosamente trabalhadas e por preço modico na rua do Pombal n.º 28 — BOA-VISTA.

MAQUINAS DE ESCREVER — Vendem-se em perfeito estado, ultimo modelo, 4 maquinas de escrever ROYAL. A tratar na rua da Gloria n.º 181

MADEIRAS DO ESTADO, LAVRADAS OU CERRADAS — Compra-se qualquer quantidade. Tratar com LUIZ VELOZO, Rua do Bom Jesus, 226, CAIXA POSTAL — 325, RECIFE.

MAQUINA DE ESCREVER L. C. SMITH — Vende-se uma em perfeito estado de conservação. Preço Cr$ 1.200,00. A tratar com a SENHORITA ALDA MOTA, á rua de São Miguel, 679 — AFOGADOS.

NEGOCIO DE OCASIÃO — Vende-se — MAQUINA DE IMPRESSÃO marca ALAUZET tipo EXPRESS de cilindro, com capacidade para imprimir jornal, semi-nova. Tratar á rua Diario de Pernambuco — 110.

O SEU FIGADO DOE? — Lembra-se de que existe um medicamento poderoso E' BOLDINIZ, fórmula de dr Simões Barbosa. Preparada pela farmaceutico CICERO DINIZ. Deposito: Farmacia e Drogaria Americana.

OLEO DE SABOSA "GISY" — Dá vida aos seus cabelos conservando sempre o seu brilho. A venda nas perfumarias e farmacias

POMBOS DE TODAS AS RAÇAS — Vendem-se lindos exemplares. Reprodutores e filhotes. Ver e tratar a av. 17 de agosto n. 99 — PARNAMERIM.

POR MOTIVO DE VIAGEM — Vende-se um sofá-cama, uma encheradeira eletrica com transformador e um armario de cosinha. Ver e tratar entre 11 1/2 ás 13 horas, na PRAÇA DO DERBY n.º 201.

RADIO — Vende-se ou troca-se por um de corrente 220, um de bateria Philips de 9 valvulas de fabricação Holandesa, em otimo estado de funcionamento. Ver e tratar á rua IMPERIAL n.º 1225.

QUER ENGORDAR? — Use o ELIXIR DE NOZ DE KOLA, recalcificante do organismo, indicado na debilidade cerebral, magresa e sempre que o organismo precise de rehabilitação de forças. Restitue aos moços e aos velhos a alegria de viver. Produto CICERO DINIZ — RECIFE.

RADIOS — Concertos, vendas, compras e troca de radios de todos os modelos. Consulte na OFICINA CRUZEIRO, rua Nova n.º 350 — 1.º andar, fundos da FARMACIA VILACA. Fornecemos cartão de garantia, e orçamentos gratis, atendo chamados a domicilios pelo telefone 7235, facilita-se o pagamento.

RADIO-VITROLA For sale RCA — 1941. Can be seen at No. 153 — Rua da Baixa Verde — DERBY. Ask for Barreto.

REFRIGERADOR — Compra-se um que esteja, em boas condições. RUA DO IMPERADOR n.º 469 — 1.º andar. Sala 6, com AGUIAR.

SIFILIS E IMPUREZA DO SANGUE — Use o Elixir Depurativo (SIMONOL) indicado com êxito no tratamento do reumatismo, boubas e todas as doenças provenientes de impureza do sangue. Produto Cicero Diniz — RECIFE.

SARDAS — Manchas do rosto e dos braços e use o CREME CICERO DINIZ. A' venda em todas as farmacias e armarinhos de miudezas. Vendas a longo prazo. Fone: 6709.

SARNAS E COMICHOES — Usem imediatamente o CONTRA SARNA E COCEIRAS, empregado sempre com resultados nas sarnas e erupções parasitarias. Produto CICERO DINIZ.

SIFILIS E IMPUREZA DO SANGUE — Elixir Depurativo Simonol — empregado no tratamento, com êxito, do reumatismo agudo e cronico articular e muscular, feridas, boubas, cancros provenientes de impureza do sangue. E' preparado com Elixir de Garus e Pepsina, podendo ser usado pelas pessoas que tenham o estomago delicado. Deposito: DROGARIA E FARMACIA AMERICANA, de Cicero Diniz — RECIFE

SOFRE DE COLICA HEPATICA — Certamente o seu figado está congestionado. Trate-o urgentemente, pois amanhã pode ser tarde. Tome sem demora a BOLDINIZ, fórmula do dr. Simões Barbosa. Deposito: Drogaria e Farmacia Americana, de CICERO DINIZ — RECIFE

TOSSE? — Não se descuide! Tome imediatamente o XAROPE DE ALHO DO MATO E URUCU' simples ou creosotado, usado ha mais de setenta anos com prodigiosos resultados nas tosses, rouquidões e catarro nos pulmões. Produto CICERO DINIZ.

VENDEM-SE material de 6 casas de taipa cobertas de telha e sinco localizada a rua D. Manoel da Costa, na TORRE. Chaves nas mesmas e a tratar na rua da Imperatriz n. 217.

VENDE-SE um fogão de ferro semi-novo com cinco bocas e chaleira. O fogão tem 96 centimetros de comprimento e 70 centimetros de largura. E' favor só se apresentar quem estiver interessado. Negocio urgente para desocupar o lugar. RUA DIREITA n.º 205 — Das 10 ás 11 1/2 ou das 2 ás 5.

VENDE-SE — Uma carroça de mão usada, uma balança decimal, duas pedras de mármore para balcão e diversos artigos de ferragens. Ver e tratar diariamente na rua do Sol n.º 654 — OLINDA.

VENDE-SE — Uma batedeira para banha, cêra, sapola, bicicletas usadas e accessorios. Um portão de duas bandas com 2m30 x 1m34. Um gradil com portão de duas bandas para balcão, canos, conexões, varões, barras, chapas. Rua da Industria n.º 23 (antiga travessa da Bomba) — RECIFE.

VAROPE DE MULUNGU' BROMURETADO — Acalma os doentes agitados, combate as insonias e o mau humor, bem como as excitações nervosas. Não deprime. Produto CICERO DINIZ — RECIFE.

VAROPE ANTI - SEZONATO - (CONFIANÇA) — Absolutamente seguro na cura das sezões e febre palustres. Milhares de atestados proclamam o seu efeito. Deposito: DROGARIA E FARMACIA AMERICANA, de Cicero Diniz.

VAROPE DE ALHO DO MATO E URUCU' — Maravilhoso na cura das tosses, resfriamentos, dores de garganta e pulmões, gripe e constipações rebeldes. A' venda na DROGARIA E FARMACIA AMERICANA de CICERO DINIZ.

88 — Eis o numero da MOVELARIA JUPITER na Camboa do

Hoje MATINAL ás 10 horas com o filme:

CAÇADORAS DE CORAÇÕES

Comedia, desenho e nacional esportivo
Ingressso: Cr$ 1,50

BOA-VISTA

HOJE em Matinée e soirée o esplendido filme Nacional:

MOLEQUE TIÃO

Grande Otelo — Sarah Nobre — Cstodia Mesquita — Nelson Gonçalves — Lourdinha Bitencourt

AMANHA continuação do seriado: A CAVEIRA e o filme UM PEQUENO ERRO — Fox

Ideal: Hoje — FLOR DE INVERNO. Eldorado — O BEIJO DA TRAIÇÃO. Torre — A INCRIVEL SUZANA. Real — E' PROIBIDO SONHAR. Espinheirense — PAIXAO ORIENTAL. D. Coelho — BERLIM NA BATUCADA com Procopio Ferreira

ENCRUZILHADA

Em CARTAZ — Charles Boyer com Irene Dunn, no drama de paixões impetuosas:
"NOITE DE PECADO"
Produção Universal — (Imp. até 10 anos)
Produção John M. Stall para a Nova Universal — (10 anos)

HOJE em Matinée
"G-MEN JUVENIS NO AR"
(conclusão)
e a comédia musical
"RAINHA DAS MELODIAS"
(10 anos)

SÃO JOSÉ

Em cartaz — O espetacular filme da United:
"OS IRMÃOS CORSOS"
— (14 anos) —
HOJE em Matinée:
"JUNTOS OUTRA VEZ" e "G-MEN JUVENIS NO AR"
— (10 anos) —

CENTRAL - AFOGADOS

HOJE e amanhã — Janette Mac Donald e Nelson Eddy na opereta colorida:
"LUA NOVA"
HOJE em Matinée:
"HOMENS HEROICOS" e (2.ª serie) de "G-MEN JUVENIS NO AR" — (10 anos)

Aliança Perdida

Gratifica-se a quem achou, num dos omnibus da linha de Tamarineira, ontem, pela manhã, uma aliança. Quem a encontrou, queira fazer o obsequio de entregá-la ao sr. Leal, no escritorio deste jornal.

VENDE-SE 1 Toilet em perfeito estado de conservação, com 6 gavetas, espelho de 1,20 x 0,60. Ver e tratar á AVENIDA FLOR DE SANTANA n.º 291 — De 12 ás 14 e 18 ás 20 horas, diariamente.

VENDE-SE um refrigerador familiar, seminovo, em perfeito estado, a tratar na RUA VELHA n.º 58, pois vai ser demolido. A tratar diariamente na mesma.

VENDEM-SE duas armações, dois balcões, 1 bureau de 7 gavetas, e 1 estante, tratar á AVENIDA MANOEL BORBA n.º 88.

VENDE-SE um torno mecanico, usado com 1,m20 entre as pontas com 30 centimetros de cava. A tratar na rua da Industria, antiga Travessa da Bomba — 25.

FUNEBRES

Amelia de Vasconcelos Borba

2.º DIA

Luiz de Vasconcelos Borba, Maria de Lourdes Vasconcelos Borba, Abnel da Costa Borba e esposa, Hercilia da Costa Borba, Ana Carolina de Morais Vasconcelos, filhos, genro, noras e netos, compungidos com o doloroso golpe do falecimento de sua extremecida mãe, madrasta, filha, irmã, cunhada e tia — AMELIA — convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas de 7.º dia que mandam celebrar ás 8 horas do dia 9 do corrente, terça-feira, na Matriz da Soledade. Gratos aos que comparecerem a este ato de piedade e fé cristã.

Antonio Rodrigues de Freitas

2.º ANIVERSARIO

Sildéa Maria Pina de Freitas e sua filha Maria das Graças Pina de Freitas, Amelia Rodrigues de Freitas e filhas, Manuel Santos, esposa e filhos, Maria Luiza Borges Pina, filha e genro, convidam todos os parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar por alma de seu nunca esquecido esposo, pai, filho, irmão, cunhado, tio e genro ANTONIO, na matriz do Pina, ás 7 horas do dia 8 do corrente (segunda-feira), segundo aniversario do seu falecimento.

A todos que comparecerem a este ato de fé cristã, sua imorredoura gratidão.

André Anacleto do Nascimento

18.º ANIVERSARIO

Julia Rosa do Nascimento

26.º ANIVERSARIO

Estevam Anacleto do Nascimento e familia, por seus irmãos ausentes e sua sobrinha de menor Elza Anacleto do Nascimento e pela familia Anacleto, convidam para assistirem á missa que será celebrada no dia 10 de Janeiro, ás 7 e meia horas, na igreja dos Martirios, por alma de pai e mãe, avós, cunhada e filho, a qual deixou de ser celebrada no dia 23 de novembro, por falta de sacerdote.

Agradece antecipadamente a todos aqueles que comparecerem a este ato de religião e caridade.

HELIO VILAÇA DA COSTA

5.º MÊS

Dr. João Costa e sua familia, mandam celebrar amanhã, e todos os dias 8 de cada mês, por alma do seu inesquecivel e muito querido HELINHO, uma missa no altar mór da Igreja da Ordem Terceira de São Francisco ás 8 horas da manhã.

JULIETA SODRE' DA FONSECA

7.º DIA

João Avelino da Fonseca e filha, Familia Sodré da Motta compungidos com o doloroso golpe do falecimento de sua extremecida esposa, mãe, filha, irmã, cunhada e tia LELETA, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar ás 8 horas do dia 9 do corrente, terça-feira, na Matriz de S. José.

Gratos aos que comparecerem a este ato de piedade e fé cristã.

AMERICO ESTEVES DA ROCHA

7.º DIA

O SETIMO DISTRITO DE FISCALIZAÇAO e a DIRETORIA DE DOCAS E OBRAS DO PORTO DO RECIFE, ainda verdadeiramente desolados com o desaparecimento brusco do saudoso auxiliar AMERICO ESTEVES DA ROCHA, que tão relevantes serviços prestou á dragagem de conservação do Pôrto, no seu periodo de reinicio com a draga BAHIA, — vêm convidar os funcionários do Setimo Distrito e da Diretoria de Docas, os maritimos, os amigos e companheiros do falecido, para assistirem á missa de 7.º dia, que por sua alma mandam rezar na igreja da Madre de Deus, bairro do Recife, no dia 8 do corrente mês, (proxima segunda-feira) ás 8 horas da manhã.

Antecipadamente se confessam gratos a todas as pessoas que comparecerem a este ato religioso.

Licor de Cacau Xavier
O LOMBRIGUEIRO DE CONFIANÇA

DIARIO DE PERNAMBUCO
PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL DOMINGO, 7 DE JANEIRO DE 1945

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Fracassou a tentativa alemã para socorrer a guarnição de Budapest

Os nazis e o exterminio dos judeus

Por Ella WINTER

(Destacado correspondente norte-americano em Moscou)

(Copyright do "S. G. D. L." — Exclusividade do "D. P." no Estado de Pernambuco)

MOSCOU, via Londres, dezembro. — Acha-se perfeitamente claro, hoje, que a politica nazista com relação aos judeus não visava apenas matá-los ou degradá-los, mas exterminar a raça semita. Assim o têm proclamado os nazistas e assim têm eles executado esta promessa com uma crueldade tão refinada que não se encontra precedentes em toda a historia. Aqui, na Europa oriental, pode-se ver como foi levada a cabo tal politica.

Calcula-se que, dentre os oito milhões de judeus existentes na Europa, cinco milhões foram mortos.

Contando-se cada judeu existente na Europa Oriental excluindo os evacuados pelos russos e os que se juntaram aos guerrilheiros, verificar-se-á que há apenas dez mil deles vivos — homens, mulheres e crianças. Isso é tudo.

A medida que o Exercito Vermelho penetra mais profundamente no coração dos territorios ocupados pelos nazistas — primeiro na propria Russia, depois na Polonia, na Rumania, na Bulgaria, na Checoslovaquia e na Hungria — mais provas se encontram desta horrivel politica de extinção de uma raça.

Ouvi pessoalmente as historias contadas por três dos homens que sobreviveram aos 120.000 dizimados em Minsk e das centenas de orfãos que os sovieticos salvaram dos campos de concentração da Ucrania meridional. As ultimas revelações do Campo de Lublin, descoberto em agosto ultimo, tornam ainda mais vivida e real a politica criminosa dos nazistas.

Aquela politica foi levada a efeito concentrando milhares de pessoas de todos os paises em varios centros perto de Odessa, Lublin, Bobruisk e Minsk que se tornaram conhecidos como **campos de exterminio**. Em cada um destes campos, foram exterminadas varias centenas de familias judias. Agora, ao sentir a derrota iminente, os nazistas procuram ocultar as provas de seus crimes tentando incinerar os cadaveres. Em toda a Europa oriental, estão sendo enterrados cadaveres em fossas profundas ou queimados em fornos gigantescos. Mas os nazistas sempre deixam algo que revela a sua tetrica empresa. Assim, há muitas provas, como em Lublin: montanhas de sapatos, botas, roupas, passaportes, documentos, certificados, papeis e os restos humanos deixados nos campos quando os nazistas tiveram que fugir apressadamente.

Quando forem colhidos todos os testemunhos, surgirá uma historia que espantará os povos através de gerações. E os povos perguntarão, como hoje perguntam os russos: como puderam eles fazer isso? Mesmo eles! Como o poude fazer isso um ser humano?

Ouvi, de uma testemunha ocular, a historia dos 20.000 assassinados nas proximidades de Minsk. Ouvi a historia dos campos ucranianos, falando com crianças uma após a outra num orfanato da Rumania. Ouvi crianças dizerem-me que durante três anos viveram de ervas, folhas de arvores e cascas de batatas, trabalhando de dez a doze horas nos campos, debaixo do chicote alemão ou rumeno.

O diretor de um orfanato em Botosani, contou-me que, no dia em que algumas das crianças retornaram á Rumania, libertadas pelo Exercito Vermelho, sentaram-se á mesa onde lhes fôra servida comida, e começaram a chorar. Não diziam nada. Só choravam e soluçavam. Disse-me um professor que eles não podiam mais punir as crianças privando-as de alimentos: "A fome não era mais castigo, eles o sabiam muito bem". E houve o caso da menina Liuba, que se dirigiu correndo para mim: "Mataram o meu pai e minha mãe morreu de fome. Todos os meus irmãos e irmãs morreram de fome. O senhor não pode levar-me para os Estados Unidos?"

Vi um velho judeu chorar de alegria pela libertação, **graças a Deus e ao Exercito Vermelho**, e pedir que o Exercito Vermelho o aceitasse na primeira linha de fogo, afim de tirar vingança contra os "barbaros" que mataram nossas familias na Ucrania, em Dechni, Jasl, Cernauti e na Bessarabia".

Perguntei a Valentina Grizoubova, a presidente do Comité Anti-fascista de Mulheres e membro do Comité de Investigação dos Crimes de Guerra, de que maneira se poderia explicar aquelas atrocidades inacreditaveis. Respondeu-me: "Durante dez anos eles estimularam os mais baixos instintos humanos, premiaram o sadismo, a crueldade e não ensinaram nada mais ao povo. Entretanto, assim mesmo, mal podiamos imaginar as coisas que vimos".

Foi assim que eu me senti após falar com as crianças nos campos de Pechad, Truchin, Baita, Shepetka e Mogbilev, na Ucrania meridional, onde elas eram forçadas a trabalhar doze horas diarias, fazendo trabalho brutal e pesado — crianças de três, quatro e cinco anos de idade — sem comer nada durante dia. Foi ali que homens com doenças cronicas foram colocados entre mães, em camaras superlotadas, afim de contaminá-las com as suas enfermidades; onde crianças eram sepultadas vivas e outras crianças eram obrigadas a sepultá-las. Em alguns campos, eram usadas torturas comuns a todos eles; em outros, usavam-se torturas novas, [illegible]. Um medico despiu uma moça, examinou-a pelos pulmões completamente nua e deu-lhe um [illegible] de tinta.

Em Lublin, a diretora de um colegio despiu as meninas mais belas, envenenou-as com um cuspo nos seios até ficarem incandescentes e, em seguida, matava-as.

Em cada campo, milhares de pessoas foram mortas de maneiras diferentes. Em um dos campos, forçaram uma mulher a assistir ao fuzilamento do marido. E quando as crianças saíram a correr pelo campo, chorando desesperadamente, foram baleadas pelas costas. Na Ucrania, na Polonia e na Rumania, encontrei milhares de crianças que chamavam de **papai** ou **mamãe** a cada homem ou mulher que encontravam.

A fome antes da morte, é tão horrivel quanto a morte. Rosa Hochstedy, orfã de quatorze anos, falando sobre o campo em que estivera, disse-me: "Davam-nos batatas podres para comer. Um dia, caminhei onze milhas para conseguir um pouco de farinha de um camponês. Depois meus pais morreram de fome. A ultima coisa que disseram foi pedir pão".

Em Minsk encontrei três homens: Ignaz Burstyn, de Lodz, com trinta e três anos de idade; Nehemiah Zimmerman, de Chelm, Polonia com 28 anos, e Avrom Hiller, de Zlutek, Bielo-Russia, de 36 anos. Eles e nove outros eram os remanescentes de um total de 120.000 enviados de Hamburgo, da Lituania, da Letonia e da Polonia para Baranovichi, Poldichevo, perto de Minsk e outros campos. Fizeram-no o relato de três anos de torturas que Dante jamais imaginaria.

Burstyn descreveu cinco **pogroms**. "Primeiro mataram todos, exceto os que podiam trabalhar. A maioria das crianças e mulheres foram eliminadas. Em seguida, dividira o campo em dois grupos, do seguinte modo: distribuiram **talões de vida**, que eram cartões verdes com a letra U. Na manhã seguinte, os que não possuissem os cartões, seriam mortos. Houve uma luta tão feroz em torno da janelinha por onde eram distribuidos os cartões, que muitos morreram esmagados. Na manhã seguinte, os SS apareceram e levaram os que não tinham cartão para as camaras de gás. Depois, em seguida a um terceiro **pogrom**, só ficariam duzentos vivos. Foram enviados para Poldichevo. Poldichevo é um campo com o unico fim de torturar as pessoas. Ali, os nazistas nos obrigavam a espancar os proprios companheiros. Um homem duma leva que chegou mais tarde, contou-me que o comandante não podia fazer a sua refeição matinal sem antes matar de dez a vinte judeus. O referido comandante, Ribehn, SS, gostava de despir as moças e depois colocá-las nuas contra uma parede. Então, matava-as. Gostava de fingir de medico: ia aos hospitais, passava pelas camas, levantava as cobertas como se fora examinar os pacientes e, nesta ocasião, matava-os. Ouvi um sub-fuehrer, Roeder, dizer a outra: "Hoje matei a meu 10.000º judeu".

Estes homens quando lhes falei estavam incorporados ao Exercito Vermelho. Haviam escapado de uma maneira espantosa — ocultando-se num porão que se achava cimentado. Ainda estão surpresos por se encontrarem vivos.

Desde a descoberta dos fornos de Lublin, está provado claramente a politica de extinção de todas as nacionalidades, todos os opostos ao nazismo, era a politica estabelecida dos nazistas. Os nomes de Odessa, Vyapnarka, Mindanek, Berezova, Trostyanetz, Beltzy e outras cidades viverá eternamente nos anais do pavor. Mas os que instigaram tais atos e os tornaram possiveis deverão ser, eles proprios, destruidos para sempre.



ARMA SECRETA ALEMÃ: — Esta fotografia, tirada pelo fotografo oficial da RAF, mostra uma arma secreta alemã, conhecida como V-2, que sai e explode num campo na Belgica. (Foto da ACME, especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Metralhadas as tropas rebeldes

Cem veiculos foram destruidos

ATENAS, 6 (R.) — "Beaufigsters" e "Spitfires" da RAF atacaram, ontem, e destruiram 100 veiculos motorizados dos ELAS, que fugiam pelas estradas, bem como varios vagões que se dirigiam para as montanhas, ao norte de Atenas. Foram tambem metralhadas as tropas rebeldes que fugiam a pé.

ATENAS E O PIREU, LIVRES DOS "ELAS"

ATENAS, 6 (R.) — Atenas e o Pireu foram completamente libertadas, na noite passada, das tropas **Elas**. Alguns franco-atiradores, ao que se informa, ainda estão resistindo na extremidade setentrional da capital grega.

Uma coluna britanica foi assinalada pela ultima vez, já fóra de Atenas, investindo na direção ocidental, rumo a um ponto fortificado dos **Elas**, situado em Elefsis. Desde ás primeiras horas da manhã de ontem, as forças britanicas, em ação nesta capital, não encontraram nenhuma resistencia e arremeteram agora, rapidamente, para tres estradas principais que levam para o norte, fóra de Atenas.

PROGRESSO NAS OPERAÇÕES

LONDRES, 6 (U. P.) — A radio de Atenas transmitiu o seguinte comunicado:

"A resistencia armada em Ateras e no Pireu foi em pequena escala, hoje, sendo cumprido um excelente progresso nas operações. Grandes áreas da cidade e dos suburbios ainda estão para ser varridas do inimigo. Nos demais pontos da Grecia, a situação não sofreu alteração, exceto nas partes onde os **Elas** continuam a concentrar-se, como na parte externa da cidade.

30 MILHÕES DE DOLARES SUBSCRITOS PELO BRASIL

Contribuição de nosso país para a UNRRA

WASHINGTON, 6 (U. P.) — Regressando de sua recente excursão pelos paises da America Latina, o sr. Edwardo Santos, presidente do Comité de Auxilio aos Paises devastados pela guerra, divulgou hoje um relatorio sobre os resultados de sua missão.

O sr. Santos narrou pormenorizadamente sua atuação junto aos diversos governos latino-americanos, nos quais encontrou toda a boa vontade e a melhor acolhida. Este ambiente de fraternidade encontrado nessas nações permitiu que fossem subscritos pouco mais de 42 milhões de dolares para o programa de socorro da UNRRA. Encarece-u, entretanto, que tais subscrições constituem um verdadeiro sacrificio para os paises latino-americanos. Mas, estes o fazem porque compreendem claramente que a paz e o bem-estar do hemisferio ocidental dependem da rehabilitação dos paises devastados pela guerra que devem tornar a comunidade universal.

O sr. Eduardo Santos referiu-se destacadamente ao Brasil, que contribuirá com trinta milhões de dolares. E focalizou as providencias tomadas pelo governo brasileiro, afim de que a UNRRA possa recolher as provisões de que necessita, dentro da quota subscrita. E dizendo que fôra nesse sentido criada uma comissão coordenadora de compras, não haverá possibilidades de que os consumidores civis do Brasil venham a sofrer escassez de alimentos ou artigos, ou aumentos adicionais de preços, nem interferencias com o comercio normal, ou com outros programas de comoras das nações unidas, afim de que não se realizem desastres, ou desajustes no pós-guerra, no campo da produção e da venda de mercadorias com destino aos mercados de exportação.

Assim, esclareceu o sr. Santos que esta comissão somente adquirirá produtos para a UNRRA quando hajam existencias, evitando como todo o empenho, qualquer transtorno na economia interna.

Depois de focalizar a contribuição dos demais governos, o sr. Santos terminou seu relatorio considerando sobretudo de exito absoluto a sua recente excursão pelos paises latino-americanos.

PRODUTOS LATINO AMERICANOS PARA O VAREJO DOS EE. UU.

NEW YORK, 6 (U. P.) — Os embaixadores de paises latino-americanos foram convidados a submeter aos varejistas dos Estados Unidos uma lista de produtos mais procurados.

Esta lista deverá compreender os produtos que poderão ser exportados dentro de um futuro imediato. E a medida indica a esperança de que o comercio varejista norte-americano poderá lançar, com exito, tais produtos á venda.

DUAS VEZES SOBRE BERLIM

LONDRES, 6 (U. P.) — Mais de mil bombardeiros britanicos estiveram em ação na Alemanha, atacando duas vezes Berlim e Hannover, durante a noite passada. Entrementes, outras maquinas da RAF abriram o dia com um ataque de surpresa contra as tropas blindadas nazistas nas Ardennas e avejaram concentrações de tropas em Houfflize, na zona vizinha. O ataque contra Hannover teve inicio após o cair da noite. Horas mais tarde, uma segunda formação bombardeava Berlim.

Novo ataque do 8.º exercito

Forças blindadas abrem caminho

LONDRES, 6 (Por Ellas Llovet, da Reuter) — As forças britanicas do Oitavo Exercito lançaram um ataque ao longo do trecho que separa Lagoa de Valli e Comacchio do mar, a 15 milhas de Ravenna, na costa oriental da Italia, segundo informações veiculadas pela UNB.

Tanks apoiados por unidades de infantaria motorizadas foram lançados contra as posições alemãs na extremidade meridional daquele trecho de terra.

Conforme fôra anunciado, em fontes aliadas, ontem, as tropas canadenses, apoiadas por forças blindadas britanicas, haviam aberto caminho até as margens de Lagoa e capturada San Alberto.

AVANÇO NA DIREÇÃO LESTE

QUARTEL GENERAL DO 15.º GRUPO DOS EXERCITOS NA ITALIA, 6 (Por Desmand Tighe, correspondente especial da Reuter) — Depois de quatro dias de furiosa luta, os soldados do comando do general Foulker, apoiados pelos tanks britanicos, avançaram contra a extremidade leste da frente do Oitavo Exercito e alcançaram as praias da lagoa de Valli e Comacchio. Os ultimos ganhos incluem a captura da aldeia de San Alberto que está sendo agora explorada para o novo avanço na direção leste da aldeia de Mandiole.

Quinhentos alemães foram capturados no avanço do Oitavo Exercito entre Faenza e o Lago Comacchio. Foi revelado que as tropas britanicas e canadenses repeliram forças alemãs duas vezes superiores.

Segundo o noticiario, a frente do Quinto Exercito americano está calma. Uma luz brilhante permite aos alemães ver a aproximação das patrulhas noturnas e lançar terrivel fogo de morteiros e metralhadoras contra as mesmas.

TERRIVEL SITUAÇÃO ALIMENTAR DA HOLANDA

As rações nazistas são insuficientes

LONDRES, 6 (R.) — A agencia "Aneta" divulgou o seguinte: "Na entrevista que concedeu ao jornal "Dagens Nyheter", de Stockholmo, um cidadão sueco que viveu varios anos na Holanda, declarou que os alimentos fornecidos pelos alemães, não são suficientes, e que, frequentemente, crianças e velhos desmaiam pelas ruas, atacados de inanição, causada pela fome".

Acrescentou que, praticamente, é impossivel obter viveres, nas grandes cidades, e que o mercado negro" só alimenta algumas pessoas.

Terminou dizendo que milhares de mães, com suas crianças pequenas, estão em terrivel situação, devido á impossibilidade em que se encontram de procurar alimentos, uma vez que não têm forças fisicas para grandes caminhadas.

Pedido argentino para a reunião dos chanceleres

WASHINGTON, 6 (U. P.) — Os Estados Unidos e a Republica Dominicana entregaram, hoje, á União Pan-Americana, suas respostas oficiais sobre o pedido argentino para a reunião dos chanceleres das Americas. Sabe-se extra-oficialmente, que tanto os Estados Unidos quanto a São Domingos declararam que "nada se ganharia celebrando a reunião pedida pela Argentina".

Faleceu o eng. Cerwin Preece

LONDRES, 6 (R.) — O vice-almirante "sir" Georges Preece engenheiro-chefe da frota britanica de 1936 a 1942, faleceu inesperadamente, ontem, aqui.

As tripulações veteranas dos "tanks" são dizimadas

8 mil alemães foram mortos na luta — A cidade parece um cemiterio

MOSCOU, 6 — (Por Duncan Hooper, correspondente especial da REUTER) — O grande arremesso alemão, para obter uma penetração e socorrer a guarnição de Budapest, fracassou. Mensagens da linha de frente dizem que a ameaça imediata foi aparentemente detida.

Na propria capital hungara, tropas soviéticas, com consideravel de porção de cidades já capturadas, estão tomando quarteirão por quarteirão, lutando com as desesperadas tropas alemas que resistem. A artilharia soviética e "tanks" amorteceram o primeiro impeto do exército contra-atacante, a noroeste de Budapest.

As tripulações veteranas dos "tanks "Cabeça de Gato" e as divisões "Vikings" — uma das mais duras tropas da "Wehrmacht" — foram dizimadas ou varridas em alguns setores. 8.000 alemaes já foram mortos nesta luta. Somente uma carnificina duma potencia de primeira ordem pode agora afetar o curso da batalha.

Os ultimos despachos dizem que os alemães ainda estão atacando com grande furia, mas que os russos continuam desbaratando os nazistas e que, diante das posições que guardam o acesso a noroeste, a cidade parece um cemiterio.

E' possivel que os alemães estejam se reagrupando para mais extensos. O exército soviético está operando com auxilio direto das tropas terrestres, enquanto mantem, hora a hora o bombardeio de retaguarda alemão para impedir que mais "tanks" ou infantaria motorizada sejam trazidas á luta.

SAQUEADA A CAPITAL

Nenhum quadro pode ser traçado presentemente de como as linhas sovieticas correm em cada lado de Budapest. E' claro que as defesas alemãs em Pest estão sendo firmemente reduzidas e que os vigorosos esforços dos alemães para sair de Buda foram repelidos.

O exercito russo capturou 1.500 dos 4.500 quarteirões da cidade. A guarnição alema manteve contra-ataques, mas conseguindo porem de positivo. Numero crescente de tropas hungaras está se rendendo ao exercito russo. Estas tropas mostram-se enraivecidas quando vêem como a sua capital foi saqueada para servir aos alemães.

LIMPEZA DAS FABRICAS

LONDRES, 6 (U. P.) — A rádio de Moscou informa que as tropas russas limparam de inimigos as fabricas de aviões de **Messersmiths** e as de aparelhos rádio-telefonicos de Budapest.

MURALHA DE FOGO EM TORNO DAS DEFESAS

MOSCOU, 6 (R.) — Noticias aqui chegadas dizem que soldados alemães, munidos de archotes, estão incendiando ruas inteiras de Budapest, estabelecendo, assim, uma muralha de fogo em torno das ultimas defesas da cidade, numa tentativa para conter a irrupção das tropas russas no centro da capital. Despachos dos ultimos minutos procedentes da linha de frente assinalam que a maior parte dos suburbios orientais de Budapest se encontra agora em poder dos sovieticos, inclusive Ujpest.

CATASTROFE PARA OS NAZISTAS

MOSCOU, 7 (U. P.) — A contra-ofensiva alemã, destinada a socorrer a guarnição de Budapest, parece ter redundado numa catastrofe, para os nazistas. E isso graças á oportuna intervenção duma força de tanks e infantaria russos que colheu de surpresa as pontas de lança blindadas do inimigo.

Investindo das colinas de Vertes, a leste de Budapest, essa coluna atacou o flanco inimigo precisamente quando poderosas forças de tanks alemães estavam rompendo as defesas principais russas, numa área de 25 a 50 quilometros ao noroeste da capital.

Uma segunda formação atacou, em seguida, partindo de Felhegall, algumas dezenas de quilometros mais para leste. Irrompendo através do flanco direito dos nazistas, os russos cercaram e aniquilaram as unidades Panzer que encabeçavam o assalto alemão e assim paralisaram todo o exercito de socorro. Enquanto isso, continua a luta feroz nas ruas de Budapest.

VERDADEIRA DEVASTAÇÃO

LONDRES, 6 (U. P.) — Informações de Moscou revelam que formações blindadas sovieticas caíram no flanco das tropas de socorro nazistas em marcha para Budapest, causando verdadeira devastação nas linhas inimigas.

INABALAVEL RESOLUÇÃO RUSSA

MOSCOU, 6 (R.) — Ao noroeste de Budapest, onde estão tentando uma irrupção, para aliviar a capital hungara, os alemães se lançam ao ataque como verdadeiras feras, mas é inutil sua furia contra a resolução soviética de não ceder um palmo do terreno.

Os ultimos despachos soviéticos são unanimes em acentuar que os russos permanecem inabalaveis diante dos mais selvagens ataques. "Nossas tropas estão expotando o inimigo, que desfecha um golpe depois de outro".

Assim fala um dos comunicados sovieticos. O certo é porem, que os germanicos não poderão desenvolver o seu exito anterior.

Publicidade em todo Brasil?
ARTHUR D'ALMEIDA
Fone 7060

Os gregos aceitam qualquer solução

ATENAS — (Via radiotelegrafica) — Sr. Churchill, com a sua vinda a Atenas, conteve a onda de revolta entre os membros trabalhistas do Parlamento, não alterou o problema fundamental que perdura até o momento, tanto assim que Atenas se encontra hoje no seu mais baixo nivel de vida desde os saques da Idade Media. Pessoas amedrontadas conduzem bandeiras britanicas no lado de Panandreous das barricadas. As bandeiras norte-americanas são poucas e as russas inexistentes.

O povo da capital grega está disposto a aceitar qualquer solução. Centenas de traidores gregos fugitivos, ou até aqui não perseguidos, querem que os ingleses ajudem mão ainda mais forte, porque se a presente conferencia resultar no governo nacional estará certa a sua perseguição.

Do lado republicano das barricadas, onde o frio e a fôme são de pior especie, acredita-se que há muitos que estão preparados para exigir um fim aos seus sofrimentos, a qualquer preço.

Em boletins lançados de aviões sobre as linhas do E. L. A. S., o pretenso apoio dos Estados Unidos á politica britanica na Grecia é um dos argumentos usados para trazer a termos os republicanos. Por exemplo, um panfleto, dirigido pela "Brigada de Montanha" ao E. L. A. S., diz: "O que os nossos lideres estão fazendo contra os nossos grandes aliados, os ingleses, é um erro. Os ingleses nos enviaram viveres e suprimentos durante a ocupação nazista. Quem nos trouxe a liberdade? Quem nos ajudará amanhã? Somente os ingleses e os norte-americanos, e ninguem mais — não vos enganeis".

Com respeito á fome predominante, outro panfleto, intitulado "Dos britanicos aos nossos amigos e aliados", diz que a interrupção do serviço de socorro e de viveres se deve a uma "pequena minoria de extremistas". O panfleto acrescenta: "E' evidente que não será possivel qualquer distribuição justa enquanto esses homens dominarem certas areas. Fomos obrigados a destruir todos os meios de transporte disponiveis, destinados ao socorro do povo grego, afim de impedir que caissem em mãos que os utilizariam contra nós. Não resta duvida de que a distribuição de viveres pode e será reiniciada, mas, quando, depende de vós. Só podeis alcançar isto quando estiverem restauradas as funções legais do governo e a dominação de certas areas for arrebatada de um simples punhado de aventureiros politicos."

Entrementes, as demandas republicanas se centralizaram até aqui em torno da dissolução da "Brigada de Montanha" e do "Batalhão Sagrado", predominantemente monarquistas, formados de elementos escolhidos depois de revolta anti-realista no Cairo. Mas há ainda outro exercito crescente, que talvez venha a ser um ponto decisivo nas conversações entre as duas partes. Trata-se da nova "Milicia Nacional" de 20 brigadas, que os ingleses recrutaram e usam como nucleo os efetivos de 24 a 30 anos de idade capturados pelas forças britanicas.

A maior parte do recrutamento se processou durante o conflito e esta nova força já foi lançada em ação em pequenos numeros, usados principalmente como tropas de controle atrás das linhas britanicas.

Dessa forma, os lideres britanicos e do governo Papandreous representam ainda um só exercito diante dos republicanos mesmo que os ultimos consigam levar a efeito a desmobilização ou remoção das duas unidades acima mencionadas.

Até que os participantes da conferencia tenham determinado até que ponto essas unidades, originariamente estabelecidas com o consentimento dos republicanos, perderão o caracter sectario que ganharam durante a sua expansão recente, elas constituirão um arrecife nas aguas revoltas das negociações.

Grupos de pessoas desfilando pelas ruas de Atenas, á procura de Churchill para saudá-lo, gritavam: "Anestia, não!" e outros slogans realistas.

Há evidencia de que a propaganda do temor contra a "tendencia expansionista" da Bulgaria está sendo sistematicamente disseminada aqui, ao mesmo tempo que toma raizes como se exemplificou pelas exclamações de "Uma Grecia Maior", varias vezes ouvidas nas ruas.

Libertada uma cidade na Bosnia

LONDRES, 6 (U. P.) — Os patriotas do marechal Tito libertaram uma cidade e centro de mineração na Bosnia oriental — ao que informou um comunicado difundido pela emissora Iugo-Slavia Livre.

O MUNDO E' MUITO PEQUENO

Por Joel SILVEIRA

(Enviado especial da "Agencia Meridional" junto á FEB)

COM O TERCEIRO ESCALÃO DA FEB, A CAMINHO DA ITALIA — No fim da tarde de ontem, ainda ancorado diante do armazem, um tenente da infantaria surgiu com uma vitrola. Sambas, rumbas, tangos (particularmente tangos) e valsas entraram pela noite a dentro, a ultima noite carioca. Mais tarde, pelas vinte horas, um regional de pracinhas ganhou um composto de cima, e os cavaquinhos e cuicas, dezenas deles, abafaram os lamentos de Libertad Lamarque. Adormeço precisamente quando um grupo de oficiais, no salão ao lado e defronte de um piano incansavel, inicia um programa coral que possivelmente se estenderá por algumas horas, já que, excepcionalmente, não nos foi dito hoje quando devemos nos recolher ao compartimento e apagar as luzes. Perco inteiramente as esperanças de, ás vinte e duas horas, aproveitar o salão vazio e bater na maquina estas minhas primeiras impressões. Escrevo, portanto, começo da manhã, depois que, com a largada do navio, deixo Copacabana, e Leblon e Ipanema perdidos na névoa grossa e cinzenta. O alto-falante onipresente nos avisa que poderemos ganhar o convez, para o espetaculo da saida da barra. Lá vai ficando o Pão de Açucar, lá está o Cristo, altissimo e enrolado em nuvens pardas, e jamais esquecerei a ultima visão do Rio que me ficou nos olhos: a linha certa das casas do Leblon e a pedra da Gávea. O capitão, ao meu lado, derrama os olhos cismarentos na cidade que vai se afundando, e me pergunta, num tom de confidencia:

— Quando é que vamos ver isto de novo hein velho?

Um cruzador norte-americano nos segue a bombordo, e a estibordo vai o **destroyer** brasileiro. Atrás vem caças-minas e sobre nós voam aviões **Vultee**, da **FAB** e um **Blimp** gordo e ptateado. Há tambem **destroyers** brasileiros que de vez em quando se somem, para surgirem depois, ligeiros como lanchas a motor.

Com a saida do transporte, as ordens se multiplicam: ordens para os oficiais, ordens em inglês para a tripulação, ordens para os praças. Oficiais e praças devem se munir imediatamente do seu salva-vidas, uma coisa estufada e caqui que teremos de trazer conosco, dia e noite, até o termino da viagem. Os praças não devem ficar de tamanco nem convez nem trazerem suas toalhas em volta do pescoço. E todos, oficiais, praças, até os comandantes, devem se preparar para o primeiro exercicio de abandono do navio.

A's 10 horas da manhã o aviso see soalha pelo transporte, e no nosso camarote, em dois tempos, ficamos perfilados atrás do capitão-comandante do compartimento. Levamos o que a regra militar manda que levemos: bornal com biscoito, cantil com agua fresca, oculos escuros para o sol. Chegamos até o nosso bote o n. 9, mas desta vez ainda não desceremos ao mar: trata-se apenas de um exercicio para que conheçamos, de uma vez por todas, o caminho do barco, e nos habituemos a alcançá-lo sem confusão nem tumulto. Metade do dia, um Catalina passa rasando sobre nós, e podemos distinguir perfeitamente um dos pilotos que nos acena. Os pracinhas estão cantando embolados no tombadilho, lá em baixo, e aqui no salão dos oficiais, umas cem vozes confundidas numa só, afogam o piano com a **Cobra está fumando**:

"Tira o suco
Bota o suco
Chegou a hora
da cobra fumar"

Descubro conecidos a bordo: um oficial que foi meu companheiro de ginasio, em Sergipe, e um terceiro-sargento, ex-colega do curso primario de D. Carlota, em Aracaju. "Isto significa que o mundo é muito pequeno", me diz o capitão, vizinho do beliche 146, e passa a me contar uma serie de historias semelhantes. Uma delas se refere a um companheiro de armas, que ele deixou cabo no Pará, em Santarém, e foi encontrar primeiro-tenente no sertão de Mato-Grosso. Outro velho conhecido, é o primeiro-tenente da Moto-Mecanização que, há dois anos atrás, numa reportagem movimentada e dolorida, me estraçalhou o corpo dentro de um **jeep** e de um **tank** de 13 toneladas, lá para os lados da Vila Militar. Ele me bateu no ombro, no primeiro dia a bordo, e perguntou: "Como vão as dores?" Indubitavelmente o mundo é muito pequeno.

Dois dias de navio e contacto permanente no salão dos oficiais são o bastante para o incentivo e o extravasamento das confidencias: comecam a surgir as primeiras fotografias: meninos gorduchos e de olhos espantados ("Chama-se Luiz. Fez um ano no dia 28" "O nome dela é Clara. E' a mais mocinha"), meninas de vestido branco, flagrante de pique-niques na Tijuca e veraneios em São Lourenço. Todos deixaram pessoas queridas atrás: esposas, noivas, mães e namoradas.

Horas vagarosas e insipidas são estas que vão das dez da manhã, quando acordamos do segundo sono (o primeiro vai até seis horas, pois que ás sete tem inicio a primeira refeição), até ás 3 da tarde, quando ainda faltam duas horas para o segundo e ultimo rancho. Então o jeito é se enterrar de rifle no jogo dos pauzinhos japoneses: o preto vale 35 pontos, o verde vale 10, o azul vale 5 e o vermelho vale 4 e o amarelo vale 3. A's 4 da tarde, porém, a monotonia é quebrada com um acontecimento muito importante: abre-se a cantinha do navio, servida por um boi americano, e onde é possivel comprar uma caneta-tinteiro por 15 cruzeiros, cigarro Luck Strike a 1 cruzeiro o maço, papel e envelope por alguns centavos. Forma-se uma comprida fila diante do balcão pequeno, e os oficiais saem carregados de pacotes de biscoito, uma porção de miudezas, sabonete, talco e um **shampoo** para cabelo cujo perfume uniforme acaba por tomar conta do navio. Diante da caixa registradora do boy, é possivel tambem trocar dinheiro brasileiro por americano, já que o troco é feito á base de dolares e centavos. E á base de dolares e centavos passam a ser, das 16 em diante, os calculos e as conversas orçamentarias de bordo, entre oficiais, sargentos e praças.

Uma novidade noturna: cinema a bordo, com um filme de John Carrol e Ana Neagle. O aspirante da Cacanava define uma das heroinas da pelicula como **magra e dentuça**, mas o capitão de cavalaria previne:

— Daqui a dez dias você vai achá-la uma gostosura.

Quando me recolho ao 107, para o sono que irá até ás sete, sou informado pelo comandante do compartimento que devo adiantar meu relogio em duas horas. E' **horario de guerra**. Isto quer dizer que, amanhã, a primeira refeição será ás cinco da manhã, e que agora não são 21 horas, como ensina meu relogio, mas precisamente 23. Recolho-me aflito ao 146.

OBRIGAÇÕES DE GUERRA
ás melhores cotações
compra
CASA BANCARIA MAGALHÃES FRANCO

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

SEIS PAGINAS

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL DOMINGO, 7 DE JANEIRO DE 1945

Vida, Opiniões e Tendencias dos Escritores

RESPOSTA DE MANUEL BANDEIRA

Ia ser arquiteto — Foi a doença que fez dele um poeta — Conciliando tradição e renovação — A poesia subjetiva se tornará cada vez mais livre — Que é escrever bem? — O estilista Renan e uma observação do "Journal" de Gide — Nada de preconceitos: nem academicos nem anti-academicos — Não ha razão para que os escritores novos não queiram saber da Academia — Os poemas prediletos

Por Homero SENNA

(Para os "D. A.")



Desenho de CARLOS LEAO

Sendo além de grande poeta, premiado de meritos invulgares, Manuel Bandeira é hoje uma das maiores expressões das letras brasileiras. Pernambucano de nascimento, veio menino para o Rio, tendo estado depois em São Paulo, cursando a Escola Politécnica, quando adoeceu e foi obrigado a abandonar os estudos.

Enfermo, entre a vida e a morte, iniciou sua peregrinação pelas estações de cura, em busca de melhores climas. Estevo então em Campanha, no sul de Minas (onde foram publicados seus primeiros poemas), em Teresópolis em Quixeramobim, no interior do Ceará, e por fim em Clavadel, na Suiça, lugar tambem procurado anos antes, e pelo mesmo motivo, por Antonio Nobre.

Vinde a guerra de 1914, voltou para o Brasil, passando a residir então outra vez com sua familia nesta capital, de onde, pouco tem saido. Aqui é que compôs, portanto, a parte mais importante de sua obra poética. E a verdade é que poucos têm sabido aproveitar melhor do que ele as enormes reservas de emoção que encerram certos acontecimentos tipicos da vida carioca, como por exemplo o carnaval, de que se fez o lirico por excelencia.

Tendo começado simbolista, com a publicação, em 1917, d'A Cinza das Horas", onde se encontram, por sinal, alguns dos melhores sonetos da poesia brasileira, não demorou a emprestar todo o seu apoio ao movimento modernista irrompido em São Paulo por volta de 1920 e do qual resultou a famosa Semana da Arte Moderna. Aliás, muito antes de se falar aqui nestas coisas, já Bandeira, em seus poemas, praticou certas liberdades que se tornariam depois postulados da nova corrente, razão por que é chamado o "São João Batista do Modernismo". Sua profissão de fé modernista está feita num excelente poema em que se confessa definitivamente saturado dos artificios com que romanticos, parnasianos e simbolistas revestiam as formas de expressão poetica, e declara não querer mais saber "do lirismo que não é libertação". Nacesse, de resto, em qualquer outro tempo, sob o signo de não importa que escola literaria, e haveria de ser o mesmo grande poeta, porque é das maiores e das mais sérias a mensagem que lhe foi confiada para que a transmitisse á humanidade.

Sua bagagem literaria compreende até hoje cerca de doze volumes, entre obras de prosa e verso, e ainda agora está escrevendo, a convite do "Fundo de Cultura Economico", do Mexico, uma "Apresentação da Poesia Brasileira" (desde as origens até os nossos dias). Encarregado pelo Ministerio da Educação, organisou duas ótimas antologias, que rapidamente se esgotaram, uma dos poetas brasileiros da fase romantica e outra dos da fase parnasiana. Devemos-lhes tambem, e ao escritor mineiro João Alphonsus, ha pouco falecido, o belo volume em que se reuniu toda a produção poética de Alphonsus de Guimarães, o solitario lirico de Mariana.

Membro da Academia Brasileira, foi ali recebido, numa sessão memoravel, por Ribeiro Couto, seu grande amigo. Atualmente é professor da Faculdade de Filosofia, onde ensina literaturas hispano-americanas.

— Minha primeira produção poetica — diz-me Manuel Bandeira — foi uma quadrinha feita aos dez anos de idade. Publicou-a um jornalzinho manuscrito — **O Sport** — rabiscado por meu irmão três anos mais velho do que eu, e por mim, para divertimento da familia... Mas esses versos — continua não tem a menor importancia, nem indicam qualquer inclinação especial para a Poesia, pois muitos meninos brasileiros aos dez anos fazem quadrinhas e eu só me tornei escritor por motivo de doença. Deveria, mesmo, ter seguido outro rumo na vida: Ia ser arquiteto. Desde cedo fui educado por meu pai nesse sentido: fazia-me desenhar a mão livre e me dava a ler os livros de Viollet-le-Duc, de quem era grande admirador. Depois que concluí o curso do Pedro II entrei para a Escola Politecnica de São Paulo, onde havia curso de engenheiro-arquiteto. Mas nas férias do primeiro para o segundo ano, adoeci gravemente e tive de abandonar para sempre os estudos. Imobilizados largos anos numa "chaise-longue", consolava-me daquela forçada inação escrevendo versos, que não passavam de um desabafo das minhas tristezas. Não pensava em publica-los em livro: só o fiz em 1917 e a epigrafe que pus ao meu primeiro volume de poesia, "A Cinza das Horas", é bem significativa. Eram três versos de uma canção de Maeterlinck:

Mon ame en est triste á la fin
Elle este triste enfim d'être
(lasse,
Elle este lasse enfim d'être en
(vain

O livrinho — prossegue — que foi impresso nas oficinas do "Jornal do Comercio", recebeu palavras animadoras de João Ribeiro, Castro Menezes, Ribeiro Couto, Americo Facó, José Oiticica, Flexa Ribeiro e outros. Não morri, com surpresa dos medicos e de mim proprio, e atrás do primeiro livro vieram outros. Quando dei por mim estava sem querer, encarreirado na literatura...

— Quais os autores nacionais e estrangeiros que maior influencia exerceram em sua formação intelectual?

— Está aí uma pergunta dificil de responder...

Pensa um pouco, dá uma daquelas risadas joviais que tanto impressionaram Ribeiro Couto quando este, recém-chegado ao Rio, o foi visitar e por fim diz:

— Minhas maiores influencias talvez tenham sido Camões, Antonio Nobre e Guillaume Apollinaire.

(A proposito, lembre-se que tanto sobre o épico dos "Lusiadas" quanto sobre o nostalgico do "Só" compôs Bandeira dois sonetos lapidares, incluidos n'A Cinza das Horas").

A seguir, procuro fazer uma frase de efeito, embora sincera, e indago do poeta quando sentiu ele que seu destino era a Poesia, que esta o acompanharia como uma sombra pelo resto da vida.

Mas o cantor de "Carnaval" negaceia:

— Jamais senti que meu destino fosse a Poesia, sobretudo assim com esse P maiusculo que pressinto na sua pergunta. Creio que se fui poeta em alguns momentos, só o fui por incidente patologico ou passional.

UTILISSIMA, A REAÇÃO MODERNISTA

Mario de Andrade chamou certa vez Manuel Bandeira de "São João Batista do Modernismo". O apelido pegou, e até o sr. Henrique Perdigão o cita, ao tratar, no seu "Dicionario Universal de Literatura", do poeta pernambucano. Assim, a pergunta que tinha engatinhada talvez fosse desnecessaria, ou ingenua. Era evidente que Bandeira não poderia falar mal do movimento modernista. Como essa questão de modernismo no Brasil é, porém, muito complexa, e a respeito ha sempre o que esclarecer, arrisquei:

— A reação modernista foi util ou perniciosa á literatura nacional? Acha que o movimento foi bem orientado? Por que ficou ele circunscrito ao Rio e a São Paulo?

— A reação modernista para nós foi utilissima — retrucou-me prontamente o poeta. Deu-me o verso livre e maior liberdade de inspiração e expressão tanto na poesia como na prosa. As orientações foram muitas e em alguns pontos contraditorias; a que me parecia melhor era a que procurava conciliar as duas forças em eterno conflito na vida — tradição e renovação. Não é verdade que o movimento tenha ficado circunscrito ao Rio e a São Paulo: basta lembrar a "Revista", fundada por Carlos Drummond de Andrade, Emilio Moura, João Alphonsus e outros, em Belo Horizonte, no ano de 1925; a agitação de Joaquim Inojosa e seus amigos, no Recife e a de Augusto Meyer, Ruy Cirne Lima e Vargas Netto, em Porto Alegre.

Sempre desejei saber se Manuel Badeira tinha tomado parte ativa no Modernismo ou se se limitara a ficar de longe, no "sereno", embora emprestando ao movimento o prestigio do seu nome. Por isso perguntei-lhe se havia ido a São Paulo, por ocasião da famosa Semana da Arte Moderna.

— Não fui, não — respondeu-me com sua fala simpatica de pernambucano.

E, como que advinhando meu pensamento, acrescentou:

— Mas ne... por isso deixei de apoiar sempre o movimento. Ronald de Carvalho leu, aliás, nessa época, numa das sessões do Teatro Municipal de São Paulo o meu poema "Os Sapos" que, por ser uma satira contra os meus parnasianos, vinha a proposito, mas foi terrivelmente vaiado pela assistencia.

O telefone toca lá dentro e a conversa se interrompe por uns instantes. O reporter se levanta, olha os livros nas estantes — ha livros por todo canto, no apartamento de Manuel Bandeira — e estava depois admirando a linda cabeça de Gonçalves Dias que Portinari pintou para a edição das obras completas do poeta maranhense que o autor de "Cronicas da Provincia do Brasil" preparou para a Companhia Editora Nacional, quando o entrevistado voltou, pedindo desculpas pela demora.

VERSO LIVRE E POESIA RIMADA

Cortando o fio da entrevista, a conversa tomou rumos diferentes. A prosa estava muito boa mas o reporter advertiu qeu o tempo passava com uma velocidade incrivel e ele não havia esvaziado ainda de todo o seu saco de perguntas. Por isso foi direito a outra questão:

— Acha que a Poesia se tornará cada vez mais livre, ou a tendencia será para voltarmos aos moldes antigos?

A resposta veio pronta:

— E' preciso distinguir duas especies de Poesia: a subjetiva e a de ação social. A meu ver a primeira se tornará cada vez mais livre, ao passo que a segunda, tendo de exprimir o sentimento coletivo de uma maneira clara, ao alcance de todos, deve ser, na sua forma, tradicional, memonica e, portanto, de versos, medidos e rimados. O que não quer dizer que a outra não possa ser feita, tambem, com metrica e rima...

O estilo de Manuel Bandeira sempre me pareceu o melhor possivel. Seus versos e sua prosa têm uma elasticidade e uma justeza de palavras que só o perfeito dominio da lingua dá ao escritor. E como a questão dá ao escrever bem" vem sendo agora outra vez discutida com certa insistencia, julguei oportuno saber se ele é partidario, em literatura, do estilista, ou se acha que isso de escrever mal não tem importancia.

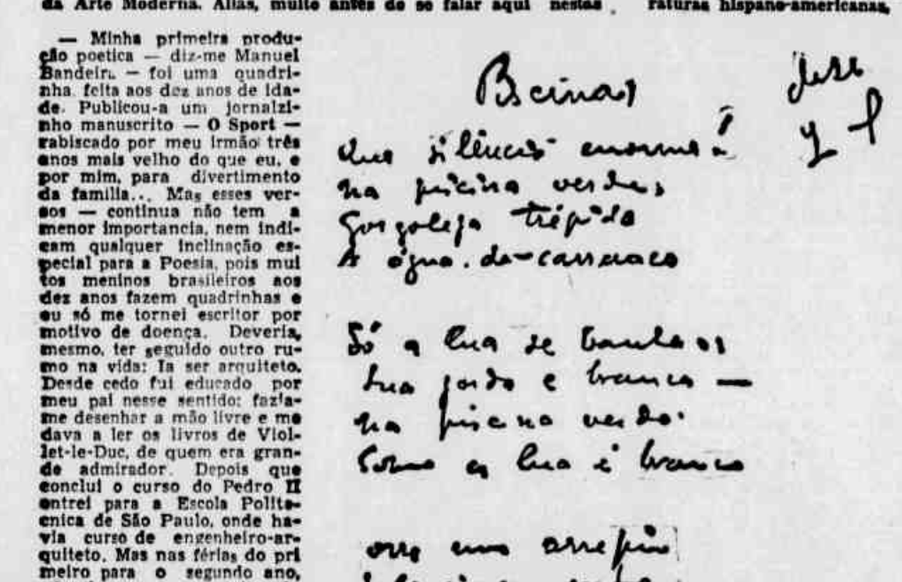
A proposito, disse-me:

— Acho que escrever bem tem a maior importancia e todo escritor que se preze tem o dever de procurar fazê-lo. Tudo está em saber o que é escrever bem... Já não ouvi dizer que Gilberto Freyre e José Lins do Rego escrevem mal? Não digo que escrevem sempre bem, mas isso... Renan era para os homens de 1900 o estilista n. 1: pois leia as observações do "Journal" de Gide a respeito da linguagem de Renan...

NÃO TEM PRECONCEITOS

De Renan passamos a falar da Academia e lembrei-me de perguntar a Bandeira por

(Conclue na 2.ª página)



AS CARTAS

LUCIO CARDOSO

(Para BRENO ACCIOLY)

(Especial para o "D. P.")

Ha cartas que não se respondem.
Ha cartas palidas como uma rosa aberta
e que se esfolham em nossas mãos.
Ha as que demoram, e chegam no outono,
e têm gosto de mar, de cinza e esquecimento.
Ha as inesperadas, que vôam sobre campinas baixas
e são como a chuva amarga e os temporais
Outras são pesadas e dormem sobre a comoda
escorrendo conselhos que se lêm com um suspiro.
Mas existem as que são como passaros
e trazem azas humidas de matinal **rocio.**
E ha tambem as que são infantis
e vôam leves á briza côr de laranja
que vem do fundo dos quintais.

O sentimento não se dissolve com as horas.
Tudo é esperança no olhar junto á vidraça.
Ha cartas vermelhas que ardem nos dedos
beijos, soluços que a paixão modelou.
(Lembra-se? Corpos de sal que a lembrança marinha
gravou no album de ferias sempre alheias...)
E ha as de adeus, as frias e mutiladas,
as que se lêm depressa nas estações,
as que se rememoram á nevoa das madrugadas,
as que são finas e doem a vida inteira,
as que são pardas, falam de labios molhados,
as que um dia são descobertas de repente,
amarelas, murchas da palavra não compreendida.

Ha as que são como gelados aquarios,
frio e chama de paises não viajados.
Ha as que não são nossas
e chegaram por engano, num dia de inverno,
e as que, dormindo, achamos, sobre o colo,
como um ramo selvagem que trouxessemos da serra.
E ha tambem as que não foram escritas,
as que esperamos sempre e não virão jamais,
as que existem apenas, em silencio,
mas cujas palavras, ai de nós, sentimos reais
como envenenada musica em nosso proprio sangue...

Museus Rotativos

Emilio PETTRORRUTI

(Diretor do Museu de Belas Artes de La Plata)

Tradução de Marques REBELLO

Inumeras vezes temos exposto este tema, e insistimos nele, considerando que sua atualidade cresce a medida que se torna maior a inutilidade do trabalho de nossos Museus de Arte.

O desenvolvimento da cultura, as atividades do espirito — mestre em evolução — exigem dia a dia maior campo. Chegamos a uma época em que a inquietação se agiganta, dando origem ao dinamismo dos homens, que procuram em vão, no desdobramento das energias fisicas, satisfazer a enorme ansiedade que movimenta sua estrutura intima.

E' necessario, pois, dar novos horizontes aos olhos que estendem sua visão, novas fontes aos que sofrem a sêde de conhecimentos, e estender mão cálida e benfazeja a todos os que caminham ás tontas pelos caminhos ascendentes, sem outro guia além da intuição. E' necessario propagar a cultura, pois nela reside o metodo liberatorio de maior eficacia, a força que tornará o homem indepedente de si mesmo e do meio que o cerca. Cooperar para o enaltecimento coletivo e dar novas satisfações á inteligencia em marcha, eis a honrosa missão a cumprir.

Devemos centralizar um pouco do nosso interesse no interesse do Homem, tornando-lhe possivel o inaccessivel. E, se até agora somente uma escassa minoria tem podido apreciar a arte em sua manifestação plástica, impõe-se a obrigação de aumentar as facilidades em pról de uma maioria. Que a fruição estética não limite suas graças a um grupo determinado, e sim que estenda suas raizes para o melhoramento da totalidade. Que leve em si um fim pedagogico, de forma que seu trabalho, além de sensorial, seja profundamente instrutivo. Para isso devem tender nossos educadores e as instituições de arte, que permaneceram sempre dentro de um vaidoso estatismo.

Um Museu de Arte, em todo pais novo, deve ser uma lição consoante de arte viva; deve chegar ao publico, para que, por sua vez este queira chegar-se a ele; deve abandonar suas estéreis pretensões de pinacotéca inabordavel, até que, transformado em cálido recinto, seu ambiente acolhedor expulse das mentalidades timidas os ultimos temores, e possam elas desfrutar o maravilhoso achado que significa, para cada espirito primário, a revelação da beleza ao alcance de seus proprios meios de compreensão.

Atualmente, muitos são os que desejariam encontrar nas suntuosas camaras de arte um merecido oasis; mas os desconhecedores do idioma e do **itinerario** plastico não podem chegar a esse refugio. A maioria perde-se — em que pese á imensidão do céu aberto — por causa da desconexão que existe entre o ambiente e os nossos Museus de Arte.

Neles falta a organização que corresponda ao gráu da nossa cultura e ao conceito básico de sua função docente, que deve ser: simplificar a compreensão das obras expostas. Assim, conseguir-se-ia fomentar em cada espirito a confiança em sua propria capacidade, e a contemplação, grata a principio, terminaria por lhe ser necessaria. Caro fosse desenvolvido esse trabalho, sua eficacia não tardaria a ser demonstrada; não existiria a desorientação, e o nosso visjante chegaria ao oasis.

MUSEUS MODERNOS, SUA EFICACIA EDUCACIONAL (1)

Um Museu de Arte, na America, não pode limitar-se a cumprir a função informativa, que — em maior ou menor escala — é privilegio dos museus europeus. Uma herança de seculos — traduzida em cultura e em obras de incalculavel valor — criou ali o gosto pelo belo, afinado de geração em geração; e, se bem que compreensão da arte não seja patrimonio de cada individuo, na Europa, está ao alcance dos demais; é o complemento da cultura de toda civilização avançada.

Não podemos nós dizer o

(Conclue na 2.ª página)

Both Your Houses

Otto Maria CARPEAUX

(Para os "D. A.")

Em 1933, o dramaturgo americano Maxwell Anderson, progressista radical, escreveu uma sátira dramática contra a corrupção e a imbecilidade reinantes nas duas "casas" do Congresso, o Senado e a Camara dos Representantes; e deu á peça o titulo: **Both Your Houses** — "As vossas duas casas". As palavras do titulo fazem parte duma frase, raramente citada, de Shakespeare, em **Romeo and Juliet.** Quando Mercutio, partidario apaixonado da casa dos Montagu na luta contra a casa dos Capulet, morre em duelo com o inimigo Tybalt, os seus labios formam, no ultimo momento, uma maldição: "A plague o'both your houses!" — "Maldição sobre as vossas duas casas!" Naquele titulo, os leitores e espectadores de lingua inglesa entendem imediatamente a alusão, dado o prestigio enorme da tragedia de amor de Shakespeare; e esta, embora pareça esgotado o assunto por uma legião de comentadores, aparece á luz duma nova interpretação, se o titulo da peça americana é bem entendido. Por que não, afinal? O grande critico Edmund Wilson, socialista conhecido e homem bastante "moderno", podia dar uma nova interpretação do **Filoctetes** de Sófocles; ligar as velhas obras-primas á nossa própria vida, vale sempre a pena.

Os shakespeareanos profissionais não andam satisfeitos com a popularidade de **Romeo and Juliet.** Há tantas outras coisas, maiores, nesse inglês inesgotavel! Mesmo quando ás tragedias de amor, não existe **Antony and Cleopatra,** muito mais realista do que aquela peça da mocidade, ainda cheia de gongorismos da epoca? Sem duvida, **Romeo and Juliet** é uma peça muito poetica. Mas essa poesia amorosa usava — dizem — as expressões convencionais da Renascença, as formulas de Petrarca que, através de Bembo, Garcilaso, Camões, Ronsard, Sidney, se tornaram lugares-comuns, mais bombasticos do que pessoais. O dialogo poetico entre Romeo e Juliet, no terceiro ato, é uma "aubade", no mais antigo estilo dos trovadores provençais. As expressões do amor em **Romeo and Juliet** são convencionais se bem que revelem a paixão mais irresistivel; ora, os profissionais da shakespeareologia consideram aquela poesia convencional, por mais sugestiva que seja, como incompativel com os designios da grande tragedia. Não há tragedia sem responsabilidade individual da pessoa humana: na grande tragedia, da qual Shakespeare nos deixou tantos exemplos, a ação é a consequencia inelutavel dos caracteres. Na "tragedia do amor", os convencionalismos da linguagem servem para exprimir a falta de individualidade; a ação é apenas consequencia duma paixão cega, dos instintos. Por isso, o enredo está cheio de acasos; e o acaso, conforme as noções convencionais da estética, é incompativel com a grande tragedia. Os comentadores, ficando perplexos, não encontram outra saida: **Romeo and Juliet,** obra da mocidade do poeta, seria uma tragedia imperfeita.

Pode-se fazer uma pequena concessão aos pedantes. Os tempos da poesia amorosa convencional já passaram; sobrevive apenas nos suburbios da literatura. Mas por que nos parece convencional aquela poesia amorosa? Porque se baseia numa supervalorização do amor sexual, mais ou menos espiritualizado, como se fosse a unica força determinante da nossa vida. E isto não é a verdade. Era verdade, talvez, para os ciosos cavaleiros feudais e aristocratas renascentistas que criaram aquela poesia convencional, e era ainda verdade para os poemios do romantismo; e é ainda verdade para os adolescentes que estão diante das portas da vida. Nós outros, porem, adultos, temos algumas preocupações mais, para nós, existem mais alguns fatores determinantes da vida. Vivemos numa epoca adulta. **Romeo and Juliet** foi escrito por um poe-

(Conclue na 4.ª página)

DEZEMBRO

(Livros recebidos)

Tristão de ATHAYDE

(Para os "D. A.")

Este ultimo mês de 1944 nos trouxe, a meu ver, o maior livro do ano:

Gustavo Corção — A Descoberta do Outro — 233 paginas — Liv. Agir ed. — Rio — 1944.

Uma estréia, uma revelação e uma promessa. Diria uma estréia sensacional, se esse adjetivo não fosse o que menos se aplica a um homem em surdina, como o autor deste livro. Contam-se pelos dedos, na historia de nossas letras, as estréias tardias como as de Thomaz Antonio Gonzaga ou de Graça Aranha. Esta, agora, de um autor que se coloca de saida á altura dos melhores, não sei ao certo em que idade vem. Mas creio não errar dizendo, com indiscreção, que está bem mais proximo dos cinquenta que dos quarenta... Ora, o Brasil é o paraiso dos meninos prodigios. Temos quase todos genio aos oito anos; sociedade aos quinze; obras completas aos trinta, e apenas saudades, aos quarenta. Quando chega alguem que, na idade das saudades, é que nos vem entoar o cantico da esperança, na entrada de uma nova vida, há uma festa em toda a casa, porque se interrompeu o ritmo do nosso envelhecimento prematuro e precipitado. Ora, escrever um livro é sempre rejuvenescer. E quando esse livro é ditado, não pela vaidade do autor, mas pela necessidade do depoimento, a noticia assume realmente os limites em que não é facil conter o entusiasmo, evitar a gesticulação intempestiva, ou talar improperios, como sensacional, excepcional e reliquia.

Conheci o sr. Gustavo Corção há cerca e quatro anos, através de um encontro provocado pelo sr. Carlos Chagas Filho, que dele me disse, por telefone, coisas estranhas: um homem que vivia mergulhado entre fios e equações, ensinando acustica a oficiais do Estado Maior, pintando quadros nas horas vagas, frequentando reuniões marxistas, lendo Rimbaud e os poetas desesperados e procurando uma chave, a Chave de todos os enigmas que se multiplicavam através dessas tentativas de resolver sozinho o drama do destino. Almoçamos juntos. Estava ele de costas para o mar. Guardo desse almoço remoto a memoria de uma agua forte, de uma face sombria e sulcada, em termos de encanecer, e, no fundo, um triplice horizonte de azul, de ondas verdes e brancas e de sereias multicores.

Hoje, leio no livro o aveso desse encontro, a sua vinda pela mão do amigo e a importancia do endereço de uma colina, que então lhe dei. Quase o perdi de vista por dois anos. Depois, novo encontro e uma participação intima e quase quotidiana na obra comum. Será que isso me tolhe para falar desta estréia e deste livro sem constrangimento? Se assim fôr, é mais uma fraqueza e preferiria então não ter jamais conhecido o seu autor para dizer que o considero como uma das mais gratas revelações de pensador e de escritor, em nossas letras, a que me foi dado assistir desde que, há vinte e cinco anos, me atrelei a este árduo labor de critico. As más linguas, que atribuirem esse julgamento a afinidades de convicções, só poderei responder com um convite: não confiem no que digo, leiam. E vejam se realmente não é o caso, para um critico, de agitar as mãos com alegria e dizer a todos, exultante: vinde ver, meus amigos, nasceu-nos um grande escritor, nasceu-nos um pensador autentico, que nos sabe conduzir pela mão, do modo mais convidativo e inteligente, para percorrer uma porção de atalhos pela floresta e pelos campos da sua propria experiencia.

Porque este livro é a historia de sua propria experiencia, a historia da mais bela das historias do mundo, o encontro do eu com o outro. Pensei antes de ler o livro, que o outro, a que ele se referia, fosse o outro eu, esse que sempre temos em nós e um dia se revela, poeta ou mistico, assassino, ditador ou louco. Ou nunca se revela. Mas é outro esse Outro. E' realmente aquele que está fóra de nós, mas que nos leva, pelos caminhos misteriosos da Graça, a esse outro que é o nosso Pai, a nossa Fonte, o nosso Guia e o nosso Juiz, e que descobrimos um dia mais nós mesmos do que realmente o somos. Esse estranho paradoxo — uma separação, que é a condição mais perfeita da verdadeira união, e que o autor desenvolve no penultimo e maravilhoso capitulo em que trata da "Caridade", — nos leva a compreender como foi através da "descoberta do outro", que um homem sem fé e sem caridade, "amarrado há quinze anos ao seu proprio cadaver", como logo de inicio nos revela, acabou encontrando-se a si mesmo.

O sr. Corção encontrou a Deus através do proximo e encontrou a Casa de Deus através da sua propria casa, onde se reuniam os amigos marxistas e nietzcheanos, e encontrou o Pão da Reconciliação através do pão da amizade. E por isso é que seu livro é a descrição "da volta de um espirito a Deus", — como entendia fazê-lo Joaquim Nabuco com as suas "Pensées détachées" — através da sua propria rehumanização pela descoberta dos amigos, no sentido divino da Amizade, do Proximo, como presença de Deus no "outro".

E', portanto, o livro de uma conversão, embora o autor, a certa altura, se recuse a considerá-lo propriamente como tal. Mas não vejo como fugir a isso. Não vejo como fugir á declaração de que não conheço, em nossa lingua e no genero, livro igual, escrito com tanta candura e tanta subtileza. São paginas densas de meditação e de experiencia, em que cada virgula tem o seu valor e cada vocabulo parece ter sido objeto de alguns minutos de preocupação e vigilia. Só pode ser lido devagar para ser lentamente saboreado. São paginas concretas e positivas, e, ao mesmo tempo, aladas de fantasia, de verdadeira fantasia, que não é desligamento com a realidade, mas

(Conclue na 2.ª pagina)

DEZEMBRO

(Conclusão da 1.ª página)

aplicação de um dos caminhos mais ricos de nossa vida mental. E' um dos tres caminhos que o sr. Corção encontrou para libertar-se do seu **cadaver**, a que o tinham amarrado os dois mitos que até então haviam dominado **a** sua existencia: o mito da **Tecnica e o** da **Revolução**. Sob esse duplo signo vivera até alguns anos atrás. E o itinerario de sua conversão é, por isso mesmo, o de alguem que, longe de fugir ao seu seculo, o está vivendo integralmente, seculo acorrentado a **tres cadeias** da **Ciencia**, da **Revolução e do Divertimento**. A conversão do **sr.** Gustavo **à** Verdade trinitaria, não se fez por um repudio qualquer a essas cadeias, e sim por uma verdadeira transfiguração dessas **cadeias**, — completando e transmutando a Ciencia pela **Fé**, **a** Revolução pela **Esperança e o** Divertimento pela **Caridade**. Não queira ele ver nessa interpretação que dou do seu itinerario, uma submissão ao convencionalismo **dialetico**, como o quis ver, creio que **sem** razão, no metodo de mitos e contra-mitos, que anotei na minha analise dos "mitos de nosso tempo". "A idéia de oposição **à** cada mito, um por um, como fez o autor, não deixa de ter um fundo dialetico" (p. 201). Discordo. O metodo que empreguei **não foi dialetico**, de submissão da verdade (integral) a um esquema, meramente temporal, de erros. Foi **tomista**. Foi o que Santo Tomás seguiu ao longo de toda a Suma Teologica. Começa por expor o que **não é** ou o que apenas **parece ser**, para, em seguida, concluir — ponto por ponto, como o tentei fazer — pelo que **é** ou **deve ser**. **Foi** seguindo esse metodo, que **nada** tem de dialetico no **sentido moderno** e post-hegeliano do termo, que procurei estudar a mentalidade **mitologica** de nossos tempos.

Não é, tambem, **partindo da** Ciencia, da Revolução **e do** Divertimento, cadeias douradas de uma escravidão moderna que se ignora, para chegar à Fé, à Esperança e à Caridade, que explico **o** itinerario dessa **conversão**, que ficará — nos anais do nosso pensamento **e** da nossa crucificação (pois cristianização **é** crucificação, como tão bem **o** diz, a certa altura, o autor, — como a passagem de Jackson de Figueiredo, do materialismo à Fé, de Julio Maria, do laicato à hierarquia militante ou de D. Vital, do sacerdocio ao episcopado. Atribuo à pascoa do sr. Corção uma importancia analoga à de qualquer dessas, por mais **totalmente o ignore** e continue **a** ignorá-lo o grande publico e sorriam, com displicencia os cristãos satisfeitos, os catolicos bem instalados **em** sua **Fé** burocratica e os fariseus.

Bem sei que muita gente não gostará de seu livro. Não o apreciarão, por certo, os que não gostarem de Chesterton ou de Machado **de Assis**, **os** que detestarem Maritain ou **a** vida monastica, os cientificistas, **os** moralistas sentimentais ou os apologetas que olham apenas para o "prestigio" da Igreja e desconfiam, como está **em moda**, da sinceridade ou da **ortodoxia**, **de** quem não chegar **ao Pai** pela discussão e não vir na Esposa uma **força terrena para** "combater o comunismo" ou "policiar **a** moralidade das praias", e sim o jugo de uma Verdade que liberta, mas que carregamos entre calos, gemidos e canticos de ação de graças, sempre em minoria e sempre escarnecidos pelos vitoriosos deste mundo.

Falei em Chesterton **e** Machado de Assis. São os **dois** mestres literarios do sr. Gustavo Corção. Não que os imite. De modo algum. Não há, no seu livro, vestigio de qualquer modelo. Há um extraordinario amadurecimento **de** uma inteligencia que, por **40** anos removeu os **problemas** mais dificeis do mundo, entre equações diferenciais e preocupações metafisicas, esteticas e sociais, as mais revolucionarias, e um belo **dia** descobriu que a vedade **está** no Pão **e** no Vinho, que **Deus** um dia, nos misterios de **sua** Providencia, elevou à dignidade suprema de se transubstanciarem no Seu Corpo e no **Seu** Sangue.

Há, **porém, no estilo do autor** de "Descoberta do Outro" **a** expressão mais natural desse mesmo "humour", que recuma das paginas patricias **de** um Machado ou britanicas de um Chesterton. Todo o livro é um modelo do mais sagaz, do mais subtil, do **mais** leve "humourismo", em **que** as coisas elementares e as coisas sublimes se confundem ou mesmo invertem os **seus** valores, não pelo **simples** amor do paradoxo ou do malabarismo, mas para mais efetivamente chegarmos ao coração da verdade, como **se a** desdenhassemos, distraidamente, o que é sempre sinal do todo autentico "humourismo". Com esse livro inscreve-se o sr. Gustavo Corção, sem a minima possibilidade de contestação, entre os herdeiros mais ingenuos de um Machado de Assim ou de um Lima Barreto. E por isso mesmo **com** uma vocação irresistivel para o romance, este livro, que é o romance real da sua **propria** vida, é a demonstração patente da vocação irresistivel para o romance que o seu autor **nos** revela. E esta é a **Promessa a** que me referi de inicio. E' uma promessa de carreira literaria, aliás por duas ou **tres** vezes **já** indicada **nestas** paginas de estréia, muito fecunda, embora sujeita, dado **o** temperamento do seu autor, **a** se ver **bruscamente** interrompida.

Todo romance **é uma** historia de amor. Mas acontece que os romancistas geralmente o transformam em historia **de amores e** esquecem completamente o maior dos Romances, o **Romance do Amor Infinito**, de Deus pelos homens, que é a propria historia da terra. Ora, a conversão **do sr.** Gustavo Corção **e** **a sua vida anterior**, representam um tal testemunho de **seriedade** em face da vida, em todos os seus aspectos, **e** um **estilo** tão cheio de verdadeira substancia humana e de beleza profunda — que não hesito em esperar pela promessa de um ou mais romances futuros. Con. sua inequivoca vocação para **o** genero poderá dar-nos algumas obras primas **a** nascerem dessa promessa, que espero não fique apenas incubada pela **preocupação do otimo, que** tem levado alguns dos nossos maiores **escritores virtuais** (terceira categoria ao lado dos **bisextos** de Manuel Bandeira) **a** deixarem apenas no sub-consciente ou nos dialogos noturnos com as ondas uma riqueza de que sempre nos privaram. Será, um dia, o sr. Gustavo Corção **o** primeiro romancista realmente catolico de nossas letras?

Não tenho espaço para contar por miudo o indice deste livro ou as etapas da conversão do seu autor. Cada **vez** mais me convenço de que **a** critica só pode suprir a leitura dos livros maus ou mediocres. Os bons livros **têm** de ser lidos na fonte. A riqueza imensa de sugestões que **se** levantam dessas paginas, uma por uma; que se fixam em imagens, em cenas, em considerações de toda ordem; **em** reminiscencias **pessoais** (há paginas admiraveis sobre a infancia e o espirito de infancia, o **senso ludico**); em parabolas saborosas e em tudo mais que encontramos a granel ao longo desses capitulos, tudo nos leva a ver neste livro realmente uma chave de ouro para fechar o ano de 1944.

Nele teria materia para escrever dezenas de rodapés como este. Bastaria o comentario ao que nos diz sobre a ditadura da **Opinião**; sobre os tres sensos que o levaram **à** descoberta do Outro, o senso da **objetividade**, o senso **ludico** ou da **eternidade** e o senso da **altruidade** ou a descoberta do proximo; sobre a tecnica **e o** espirito cientifico; sobre o comunismo; sobre a idealização da Idade Media; os capitulos admiraveis em torno das "equações sem homogeneidade", que me levaram a pensar **nessa** outra gran de figura **do** nosso passado recente, Manuel Amoroso Costa, nos limites tambem da ciencia com a estetica e a metafisica como o sr. Gustavo Corção, de quem foi mestre **e** amigo. Tantas e tantas paginas **em que nada se perde**, escritas no português mais preciso **e** saboroso, de matematico que tem horror ao adjetivo **e à** enfase e do mistico que encontrou a **Paz**. Bastaria comentar cada um desses atalhos para que ficassemos por muitos rodapés neste só livro, que está pedindo, sem demora, uma tradução em inglês ou francês, para levar para fora de nossas fronteiras um pensamento **e** um estilo que bruscamente **abrem uma nova janela em** nossas letras.

Exagero, dirão. Sem duvida, se partirmos da consideração de que tudo o que fazemos ou escrevemos nada é por si e apenas pelo que representam de reflexo e repercussão de uma verdade que infinitamente nos transcende. Mas justamente por que este livro não é apenas uma pequena joia literaria, mas ainda um convite aos homens de boa vontade a que entrem para participar do Pão e do Vinho, no agape da verdadeira amizade, é que me deixo levar pela primeira impressão recebida, sem procurar atenuá-la por medo de "exageros". Se o leitor o ler dirá se confirma ou não o meu juizo. Se não ler, fique certo de que alguem, a esta hora, estará profundamente atrapalhado em sua modestia, em seu recato, em sua surdina interior, tão ciosa das proporções, do bem gesto e do tacto...

——

Remessa de livros — Rua Dona Mariana, 149.

Both Your Houses

(Conclusão da 1.ª página)

ta moço, na mocidade da epoca moderna; continua como peça preferida da mocidade, como a mais famosa tragedia do amor. Será verdade? Ocorre-me uma duvida que se opõe a todas as "fables convenues": o amor seria realmente o fator determinante **Romeo and Juliet?**

Existe um meio seguro para verificar as intenções do Shakespeare; comparar **as** suas **peças** com as fontes **das** quais tirou os enredos. **Shakespeare é** poeta, intencionalmente, nos seus sonetos. **Nas** peças, **é em primeiro lugar o** "playwright", o dramaturgo profissional. Procurava historias, novelas, romances, de enredo interessante, para transforma-las em peças **das** quais o publico gostaria. **A's** mais **das vezes, estava** com pressa: **acompanhou** servilmente **as** suas fontes, tomando-lhes emprestadas cenas **e** frases inteiras, até literalmente, mudando apenas **os** nomes de certas personagens, talvez para ocultar a origem dos enredos. Criticos modernos falariam em "plágio". Contudo, sempre **fez** pequenas modificações — acrescentando isso e suprimindo aquilo — nas quais se revelam as suas intenções de poeta. modificações escondem uma filosofia secreta; mas revelam a planta da arquitetura dramatica que o poeta construiu sobre as bases do enredo encontrado. E nisso reside, para empregar a expressão dum estudioso inglês, o "essential Shakespeare".

A fonte de **Romeo and Juliet** é o poema mediocre dum certo Arthur Brooke que **se** baseou, por sua vez, num conto de Bandello. **Nesse** poema já está quase tudo que **nos** ocorre quando pensamos **na** peça de Shakespeare, e é preciso lembrar rapidamente **o** conteudo daquele poema, para verificar o que Shakespeare já encontrou na fonte: **a** briga secular entre **as duas** casas dos Capulets **e** Montagus; o encontro do Montagu Romeo com a Capulet Juliet, numa festa dos Capulets, onde Romeo entrara clandestinamente; **e** o amor apaixonado entre os dois adolescentes; o casamento secreto, com **a** ajuda do franciscano **frei** Laurence; **e a** primeira e ultima noite de amor; Romeo mata, numa luta de rua, o inimigo Tybalt, primo de Juliet, e é desterrado de Verona; Juliet, para ser consolada da sua tristeza imensa, incompreensivel aos pais, deverá casar com o conde **de** Paris; e para evitar esta desgraça, o padre dá à moça uma bebida narcótica, de modo que ela parece morta, sendo sepultada; ao mesmo tempo, frei Laurence manda outro padre, o frei John, avisar Romeo do acontecido, e pedir-lhe raptar a "morta"; mas acontece que John não consegue encontrar Romeo que foi informado por um criado como se Juliet fosse realmente morta; louco de dor, Romeo procura um pobre farmaceutico faminto que, contrariando a lei, lhe vende veneno; volta para Verona para suicidar-se no sepulcro da amada; encontra ali o rival Paris que lhe sucumbe em duelo, e mata-se depois; e Juliet, acordando e vendo a catástrofe, suicida-se com o punhal do marido. Tudo isso está no poema de Brooke, **e** parece ser o enredo inteiro da peça de Shakespeare. Foi lembrado para demonstrar que isso é apenas aparencia.

Antes, porem, de estudar **as** modificações aparentemente insignificantes que Shakespeare introduziu, será oportuno observar o que não modificou, embora parecendo contrario ao espirito da peça. No poema e na tragedia, Juliet não é o primeiro amor de Romeo. Ele visita a festa dos Capulets, justamente para se consolar dum outro amor infeliz que o ligava **a** Rosaline. Dois amores, **e** o amante mudando a direção dos seus sentimentos em menos dum quarto de hora: seria isso introdução conveniente duma tragedia de amor? Shakespeare, porem, conservou a personagem de Rosaline (que, por sinal, não aparece no palco), para apresentar essa primeira paixão de Romeo, ainda nebulosa e insinceramente romantica, com as expressões da poesia amorosa convencional; Romeo, falando de Rosaline, usa até **as** antiteses tipicamente petrarquescas ("O brawling love! O loving hate!... O heavy lightness! serious vanity!"). No momento em que **a** autentica grande paixão **se** apodera dos amantes, o tom muda: **as expressões bombasticas ocultam** agora penosamente sentimentos pouco "convencionais", ardentes de paixão **sexual**, e a linguagem grosseiramente franca da "nurse" põe-as em relevo. E — o que é ainda mais significativo e de profunda verdade psicologica — o papel ativo cabe á moça: contra todas as convenções, é ela que faz **a** primeira declaração aberta, é ela que pede a resolução rapida, é ela que quase rebenta de impaciencia, **é** ela que procura subterfugios para prolongar **a** noite de amor. Considerando-se tudo isso, as palavras dos amantes perdem de todo a côr convencional; exprimem com **a** maior força o instinto de Natureza.

Contudo, o instinto não é o unico fator determinante na peça; tem apenas a consequencia de abolir a vontade livre dos amantes, subjugando-os ao fado da paixão. Sendo assim, a ação não pode ser **a** consequencia logica dos caracteres, incapazes de resoluções autonomas. **Romeo and Juliet** não é tragedia de caracteres, como as outras grandes tragedias de Shakespeare; é diferente. A diferença revela-se nas modificações que Shakespeare introduziu.

No poema de Brook, Romeo sabe, como toda a cidade, da festa na casa dos Capulets, e vai para lá. Na peça, porem, Romeo fica informado por um acaso: o criado dos Capulets, **analfabeto**, não sabe ler a lista das pessoas a convidar, e, encontrando por acaso Romeo na rua, pede a ele dizer-lhe os nomes. No poema, Mercutio, **o** amigo de Romeo, é mencionado só uma vez, como cavaleiro entre outros cavaleiros. Na peça, é Mercutio que briga, por acaso, com o Capulet Tybalt e é morto por este ("A plague o'both your houses!"); por acaso, Romeo passa pela rua, por acaso **é** ele que tem que vingar imediatamente a morte do amigo, iniciando-se assim a catástrofe. No poema, o conde Paris é chamado para consolar Juliet. Na peça, o conde apaixona-se justamente naqueles dias pela moça, **e é** ele que pede, com pressa quase absurda, o casamento imediato. No poema, frei Laurence, embora apresentado como homem erudito, aparece como indigno aconselhador em negocios amorosos, e no prologo é chamado "monge supersticioso" e "alcoviteiro". Na peça, o frade é um sabio veneravel que conhece superiormente a vida, e cujos melhores conselhos ficam contrariados pelo acaso; a cena em que frei John tem que lhe dizer que, por acaso, não podia comunicar-se com Romeo é o desmentido da sua sabedoria pelo Absurdo. Essa acumulação desnecessaria de acasos revela a preocupação de Shakespeare em frisar a casualidade de toda aquela cadeia de acontecimentos. Com efeito, o que, no poema, se conta com loquacidade descuidada, revela, na rapidez da mudança das cenas, todo **o** absurdo duma sequencia de acasos. Os comentadores antigos pretenderam "desculpar" esse fato incomodo, dando a responsabilidade dos acaso à fonte. Um comentador moderno como Landauer fez tudo para explicar os acasos como fazendo parte da Ordem do mundo de **Romeo and Juliet**. A tese aqui apresentada é justamente a contraria: pretende demonstrar que a Desordem do mundo, o acaso, é o proprio assunto da peça.

Já a suposição fundamental do enredo — o amor irresistivel justamente entre membros de duas casas inimigas — é acaso, assim como é acaso, afinal, essa hostilidade apaixonada entre as familias, da qual não ficamos sabendo os motivos. Depois, tudo será acaso. Quem o reconhece, é o proprio Romeo: após ter matado o inimigo Tybalt, grita: "O, I am fortune's fool". "Sou joguete da fortuna". A Fortuna, conforme os conceitos da Renascença, é a deusa que governa o mundo, contra toda a Razão, arbitrariamente. O deus que governa o mundo de Romeo e Juliet é o acaso. Shakespeare introduziu aquelas modificações para sublinhar o fato.

De repente, as ultimas palavras de Mercutio revelam um sentido profundo. Nada menos do que tres vezes, o ferido repete: "A plague o'both your houses!" Em face da morte, o homem reconhece, de repente, a verdade da vida, **e** rebenta: — Que o diabo leve todas as vossas brigas e amores! Não valem nada, nada! Aquelas palavras, tres vezes repetidas no ponto culminante da tragedia, representam um grito indignado de revolta, o protesto do **homem livre contra** um mundo em que reina a fatalidade do absurdo, **o** Acaso.

"Acaso" é uma categoria relativa. Muito do que antigamente parecia acaso incompreensivel **é**, hoje em dia, compreendido como consequencia das leis da natureza. O progresso das ciencias naturais aboliu muitos "acasos". E no futuro esperamos tantos progressos das ciencias sociais que certos "acasos" da nossa epoca — **a** desigualdade economica por nascimento, e os abalos periodicos pelas crises — serão tambem substituidos pelas leis duma ordem determinada. A transformação de "acasos" em "leis" é, no entanto, um processo doloroso; não se realiza sem transformar tambem as "leis" do passado, outrora razoaveis, em "acasos" arbitrarios, já absurdos na éra de transição. E a epoca de Shakespeare foi assim.

Em certo sentido — considerando-se o seu individualismo libérrimo e o seu pessimismo sombrio — Shakespeare é o menos medieval dos homens. Em outro sentido, está ligado ao fantastico mundo medieval, dos espectros e fantasmas. Nos espiritos ainda estava firme a grande hierarquia — para falar com os astrólogos da epoca — das "Duas Casas": a Casa Celeste, a ordem cósmica; e a correspondente Casa Humana, a ordem politica e social do regimento terrestre. O proprio Shakespeare, no discurso de Ulysses em **Troilus and Cressida** (I, 3), fala das "prioridades e lugares certos dos céus e planetas e centros", e das "pragas e motins" ("plagues" e "mutiny" são tambem as expressões empregadas em **Romeo and Juliet**), originados pelas "desordens dos planetas". Mas já estava posta em duvida a velha ordem, sentida como peso morto do passado. O feudalismo se decompõe, degenera em brigas de familia, herdadas do passado, já incompreensiveis e absurdas como a briga entre "as vossas duas casas" de Montagu e Capulet. E a vitima da grande crise social do seculo é o plebeu que, na peça, aparece na pessoa do pobre farmaceutico faminto, ao qual Romeo dedica as palavras memoraveis: "...famine is in thy cheeks. — Need and oppression starveth in thine eyes, — Contempt and beggary hangs upon thy back; — The world is not thy friend nor the world's law". "A fome está nas tuas faces. Miseria e opressão morrem de fome em teus olnos, desprezo e mendicancia estão suspensos sobre o teu dorso; o mundo não é teu amigo, nem a lei do mundo". A antiga lei está transformada em acaso absurdo.

Mas já se prepara outra Ordem. Copérnico assinala novos caminhos aos astros, e Maquiavel ensina novos caminhos aos homens. O representante da nova epoca, na peça de Shakespeare, é o frei Laurence.

Esse frade, com a sua superioridade serena, é um monge esquisito. Ao desesperado Romeo não recomenda as consolações das religiões, e sim "Adversity's sweet milk, philosophy". E' um contemporaneo de Montaigne. Nas primeiras palavras que pronuncia — "The grey-eyed morn smiles on the frowning night — Chequering the eastern clouds with streaks of light" — levanta-se a aurora duma nova epoca. E' naturalista como Lucrécio, "felix qui potuit rerum cognoscere causas"; elogia "as qualidades admiraveis, escondidas em ervas, plantas e pedras", todo o poder futuro da ciencia humana. No seu mundo já reina uma nova ordem maravilhosa — "For nought so vile that on the earth doth live — Butt to the earth some special good doth give". No mundo do frei Laurence, o acaso inimigo será abolido.

E' ele que, não sem certa dose de maquiavelismo, dirige os acontecimentos: dá a benção nupcial, clandestina, aos amantes, para contrariar a briga insensata das duas familias; dá a bebida narcótica a Julieta para salvá-la do casamento forçado; manda, pelo frei John, a carta a Romeo para informa-lo, para que tudo redunde em bem. Frei Laurence pretende transformar o acaso absurdo em ordem razoavel.

E fracassa em tudo. A cena na cela, quando frei John lhe confessa o acaso estupido que impediu que Romeo recebesse a carta — é uma das cenas mais tragicas do teatro shakespeareano. "Unhappy fortune!" responde frei Laurence. Desgraça da Fortuna! Ele tem que reconhecer a "deusa que estraga os homens: a desgraça que é a desorganização deste mundo.

Frei Laurence conhecia as forças misteriosas nas "ervas, plantas e pedras", ao ponto de dirigi-las para o bem dos homens. Mas o seu mundo estava ainda cheia de outras forças, incalculaveis, "acasos", dos quais um — só um — é o amor irracional, instintivo, pelo qual Romeo e Juliet são sacrificados; o outro é a briga absurda das "duas casas", a decomposição do mundo social, pela qual Mercutio morreu e pela qual os homens continuam a morrer, até hoje.

Existe, porem, entre esses dois "acasos" uma diferença essencial. Aquele "acaso amor" é qualidade inata do individuo; ninguem o pode extirpar sem extirpar a qualidade humana, da qual, contra todas as convenções sociais, o amor de Romeo e Julieta é o simbolo. As convenções sociais, simbolizadas na briga das "duas casas", pretendiam extirpar a liberdade do individuo. E isto é impossivel.

Mas o outro "acaso", o da briga entre "as vossas duas casas", pode e poderá ser abolido. E' o determinismo historico, o "reino da necessidade", no qual, por enquanto, aquela liberdade está presa. Contra esse reino da necessidade, já em decomposição, já transformado em reino do acaso absurdo, levanta-se o grito indignado de revolta: "A plague o'both your houses!" E quando o pano desce sobre o cadaver da vitima tragica das "vossas duas casas", levanta-se outro pano sobre a cena maior do futuro em que a liberdade nem sempre acabará em tragedia.

Museus Rotativos

(Conclusão da 1.ª página)

mesmo. Entre nós, o ensino da arte, e a arte em si, são ainda considerados "artigos de luxo", em nenhum caso, uma necessidade. Não obstante, essa necessidade faz-se sentir em todas as esferas sociais, cada vez mais intensamente. A quem cabe abrir os olhos e fixar o grau dessa "necessidade"? Ei-ai a incognita. E' em vão o esforço e os sinais dos que advertem o indiscutivel beneficio que significaria, para o progresso cultural de nossos paises, o infundir-se nos Museus de Arte um hálito regenerador.

As melhores iniciativas cáem no vácuo. Mas,—repetiremos até o cansaço, — um museu de arte na America do Sul deve ser evolutivo, dinamico, atual; deve reger-se pelo sistema rotativo, para que seu interesse não decáia; deve "ir" até o publico, excitando, a principio, sua curiosidade até chegar ao terreno da inteligencia. E nada melhor para isso do que distribuir o total do seu tesouro em exibições restritas, isto é, dando ao publico ocasião de apreciar, separadamente, épocas e tendências, por meio do sistema retrospectivo: do moderno ao clássico.

Não esqueçamos que a Arte deve cumprir uma missão social e educativa, e que aprendizado, para ser eficaz, não deve ser fatigante. A avidez do novo — e a novidade é uma das vantagens que proporciona o Museu Rotativo — manterá sempre vivo o interesse do publico, induzindo-o a frequentar os salões abertos á sua curiosidade contemplativa, e, mais tarde, ás exigencias de suas faculdades despertadas.

Um Museu de Arte ativo (em substituição dos atuais, cujo quietismo é, por reflexo, mumificador do ambiente em que vegetam) pode ser o mais alto semeador de cultura, sobretudo nas cidades e povoações do interior. As vantagens que oferece sobre seu congenere passivo são incalculaveis, pois o programa, além de vasto, oferece multiplas ramificações que abrangem um completo plano educional. Mas, ainda que reduzido ao minimo de expressão, o plano compreende um importante avanço, e não ocasiona nenhum gasto extraordinario, escolho em que poderia tropeçar.

A criação de Museus Rotativos e a transformação dos já existentes, não requerem precisamente uma fortuna e sim um pequeno gasto inicial e bôa distribuição dos fundos destinados á sua manutenção. Por causa de seu principio básico — a rotação — o Museu Moderno não requer edificio suntuoso, nem numerosas salas aptas. "Equilibrio, economia, ordem." Sobre estes três unicos fatores, de capital importancia, cresce e adquire solidez. Seus resultados, bem previstos, já são efetivos, no que diz respeito ao "Museu Provincial de Belas Artes de La Plata", na Republica Argentina, Museu regido pelo conceito evolutivo que deve predominar em todas as instituições de arte dos paises jovens.

O Museu Rotativo não se limita a mostrar e conservar as obras de arte. Isto não tem alcance nem significado. Sua pluralidade diretriz converge para um unico ponto: à cultura social. Este é o seu fim. Vejamos, agora, quais são os seus meios.

PROGRAMA DE CRIAÇÃO E RE-CRIAÇÃO DE MUSEUS

"Redução do numero de obras oferecidas ao visitante." O excesso de telas fatiga o publico, que pensa ser indispensavel vê-las a todas, e não consegue deter-se em nenhuma. E' facil constatar uma absoluta falta de interesse ante quadros de verdadeiro merito, o que se deve ao fato de o espectador pouco familiarizado deles não extrair nenhum prazer, pelo contrario: do excessivo material visualmente ingerido, extrai unicamente confusão e cansaço. A imensa maioria de nossos cidadãos, em especial os do interior, não estão habituados a frequentar museus nem exposições de arte, e é de supôr-se, portanto, que não estejam preparados para contemplar um conjunto de obras consideraveis, mesmo que estas sejam de excepcional qualidade. Seu esforço deve ser minimo, e simples sua tarefa mental. Se o numero de obras é reduzido, examinalas-ão com mais calma, e facilmente poderão reter algumas em sua imaginação — não digamos, por enquanto, em seu espirito.

RENOVAÇÃO PERIODICA DAS OBRAS

Todo Museu que limite em quantidade o material exposto, contará com reservas para substitui-lo, total ou parcialmente, de tempos em tempos. Desta forma, haverá sempre um incentivo para o publico. Vêr novas obras é um poderoso estimulo que o levará a reiterar suas visitas, cuja frequencia pode proporcionar-lhe ocasião de voltar a observar as já observadas, determinando melhor sua valorização, em tal caso.

DISPOSIÇÃO ORDENADA DAS OBRAS

Ou seja, obedecendo seu conjunto a determinada época, escola ou tendencia. Graças a esse sistema, facilita-se a compreensão da arte. E isto é o que importa proporcionar ao publico: "que a Arte não implique em sacrificio." Pelo contrario, deve-se esperar que "divirta" e "alegre o publico, diferençar a obra objetiva da subjetiva, formando facilmente um juizo e um gosto proprios.

INTERCAMBIO DO ACERVO ENTRE DIVERSAS INSTITUIÇÕES DO GENERO DE QUE FALAMOS

Este intercambio, especialmente em gravuras, desenhos e aquarelas — obras de facil embalagem, cujo envio de um ponto a outro da Republica importa em gastos minimos — encerra uma utilidade insuspeitada não só para os Museus, mas tambem para os artistas e o publico. E' de verdadeira importancia conhecer-se as diversas técnicas desta arte bastante descuidada entre nós. Para este fim, todos os Museus de Arte com que conta o país poderiam adotar um tipo standard de moldura. O de La Plata possue três medidas, a saber: 0,60 x 0,46; 0,50 x 0,30, 0,44 x 0,32. Invertidas em disposição alongada essas molduras redobras seus serviços. Estão dispostas de tal modo que se pode montar um desenho sem "passe-partout" pois a madeira que serve para apertá-lo contra o vidro, substitue-o. Este material emprega-se para realizar exposições em branco e preto, evitando-se o gasto frequente de molduras, vidros e "passe-partout". Assim, os gastos do intercambio limitar-se-iam á embalagem e transporte, e alguns selos do correio.

SUPRESSÃO DE PREMIOS NOS SALÕES

Os fundos destinados a premios permitem a "aquisição" daquelas obras que sejam merecedoras de estimulo, a juizo do juri respectivo. Esse processo beneficia o artista, as instituições de arte, e, por irradiação, o publico. O primeiro, ao perder seus direitos materiais sobre a obra, obtem em troca, a satisfação de saber que esta irá para o Museu, onde, por conseguinte, poderá o publico contemplá-la; o que vale dizer que a obra cumprirá sua elevada missão. As instituições de arte tambem se beneficiam ao obter, graças a esse metodo, material selecionado e abundante, para incrementar seu ativo. Quanto ao publico, poderá constantemente ter um novo motivo de encantamento para os olhos e para o espirito.

CRIAÇÃO DE UMA BIBLIOTECA DE ARTE

Para ajuste de todas as suas funções, um Museu de Arte proporcionará ao estudioso um material estimavel, que o levará de imediato por meio da leitura e das gravuras, ao conhecimento de uma escola, de um artista, de um estilo, etc.

CONFERENCIA PERIODICAS

Em unissono com a renovação de material do proprio Museu, ou exibições de obras enviadas por outras instituições, cabem as conferencias, que devem abarcar tópicos em relação com as artes, ou ser eminentemente culturais. Só assim se dará começo á formação de uma cultura artistica integral.

Não é concebivel que se entenda de escultura, por exemplo, e se desconheça quase em absoluto a arquitetura, a pintura, a musica ou as letras. Este unilateralismo leva fatalmente, tanto o artista como o amigo das artes, a "encerrar-se." Por esse caminho, jámais chegará o primeiro a compreender nem a realizar profundamente aquilo que pratica, nem o segundo a amar a arte potencialmente. Se bem que as especialidades, em materia de arte, devam ser deixada para os professores e para uma minoria excepcional, nem por isso devemos desconhecer a obrigação moral de contribuir para a formação de um povo espiritualmente forte. Só para conseguir isto têm razão de ser, em nossos paises, os Museus de Arte. O contrario — quer dizer, adquirir, expôr e conservar as obras de arte — é letra morta.

SERVIÇO DE PROPAGANDA

Basta um simples folheto informativo. E' preciso manter o publico ao corrente de toda atividade artistica. Duas folhas — quatro paginas — de exposição breve e clara, e será ele incorporado á atividade. Este folheto deve remeter-se em grande quantidade, e gratis, a todas as escolas, centros de estudantes e operarios, academias, bibliotecas, clubes, etc. A todos os centros indicados para divulgação das Belas Artes.

O programa anotado é só um esquema do que poderia ser entre nós um Museu de Arte. Há muito a acrescentar. poderiamos dizer, por exemplo, que ás conferencias devem ser intercalados concertos, a musica comentada, o bom cinema, etc.; á atividade, em conjunto, um complemento inestimavel: o "Vagão de Arte", cuja missão seria levar a cultura aos pontos mais afastados do país.

O "Vagão de Arte", cujo construção especial permitiria não só que pudesse correr sobre os trilhos, mas tambem desviar-se por meio de dispositivos adequados, em direção ao centro das cidades e povoações do interior do país, cumpriria uma das mais benéficas e singulares empresas de educação e de cultura. O "Vagão de Arte" estará aos cuidados de um só homem, e irá equipado de acordo com o mais exigente criterio pedagogico e cultural. Em seu interior serão feitas exposições de pintura, escultura, desenho, gravuras etc. O disco fonografico terá aqui um papel importantissimo: conferencias especialmente preparadas informarão sobre tópicos de arte relacionados com as obras exibidas no vagão. A isso será acrescentado um detalhe de eficiencia incalculável para a cultura musical do povo: uma discotéca especialmente organizada, que fornecerá o material necessario para oferecer varias audições musicais estritamente adequadas e fins educativos.

Este trabalho artistico integral poderia ser realizado contando com um pouco de interesse e boa vontade por parte de nossos dirigentes. Muito de amor e sacrificio de nossa parte faria o resto, e o resultado total viria a significar um formidavel passo à frente no caminho da cultura, sem precedentes na historia da America Latina.

FINALIDADE E ORGANIZAÇÃO DOS SALÕES ARTE

Todos sabemos o que é um Salão de Arte, mas a grande maioria ignora quais devem ser as suas finalidades dentro de nosso país.

Não é possivel estabelecer paralelo entre nosso ambiente e o dos velhos centros culturais, onde cada tendencia reune valores positivos em numero suficiente para formar um bloco, senão compacto, pelo menos suficientemente forte para afirmar sua modalidade estética, e consolidar os seus diversos aspectos num conjunto que, oferecido ao publico, dê a este uma visão, quase diriamos panoramica, de um determinado conceito artistico.

Um Salão de Arte, em tais centros, é o expoente do trabalho de um grupo de cuja categoria espiritual podemos desfrutar, se nos agrada, mas sem esquecer que ela traduz apenas uma tendencia, e é, portanto, uma amostra do conglomerado total.

Não é cada salão em separado, e sim todos em conjunto, que desempenham na Europa a missão cultural, que é parte do seu destino.

Pois bem: entre nós, cada Salão de Arte deve desenvolver por si só essa missão e as que lhe são aderentes; vale dizer que, aqui cada um desses Salões deve abarcar, de fórma global, as diversas modalidades da arte contemporanea.

Afastados da órbita central absolutamente fora do seu ritmo, temos que adquirir um ritmo próprio, de acordo com o nosso meio e as nossas possibilidades. Só assim conseguiremos um desenvolvimento eficaz no terreno das belas artes, e só assim conseguiremos formar o ambiente propicio, dentro do qual seja possivel obter a orientação, não parcial, e sim total, que o publico requer.

Devemos ter presente — e refiro-me em especial aos Salões Oficiais sejam provinciais ou municipais, que se realizam pelo interior — que nosso país está no mais absoluto noviciato em relação a expressões pictóricas, e que um Salão de Arte, entre nós, deve destinar-se, antes do mais, a um fim pedagogico e cultural; ser uma lição vivente de arte viva. Para isto conseguir, não basta a boa vontade de alguns. E' necessario que os artistas, todos os artistas, e, em especial, os consagrados, contribuam para tornar mais exequivel essa finalidade.

Cada individuo da raça humana deve conduzir seu grão de areia em pról do soerguimento coletivo, e com maior razão aqueles que, por serem mais especialmente dotados, são capazes de captar a beleza e dar-nos uma visão mais alta da vida. Têm eles a obrigação moral de cooperar.

Sem seu auxilio, é absolutamente impossivel orientar o publico e obter um bom desenvolvimento das artes plasticas.

Já iniciada dentro do nosso ambiente uma missão de tal importancia social, é logico desejar-se que não seja realizada á meia: por isso, deve o nosso esforço tender para a procura de uma linha de união que evite toda discordancia, primeiro entre os artistas em geral, e depois na relação entre estes e o juri.

A eleição deste ultimo é assunto de vital importancia. Devemos levar em conta que, para selecionar as obras de um Salão de multiplos tendencias, é preciso usar-se de criterio amplo, sem parcialidade, capaz de apreciar a arte por seu valor como arte, e sem predisposição para favorecer um aspecto ou outro por motivos de sensibilidade ou miopia.

(Continúa)

Vida, opiniões e tendencias...

(Conclusão da 1.ª página)

que entrara para o "Petit-Trianon". Eis a explicação que deu para o fato.

— Entrei para a Academia porque fui chamado por excelentes amigos que já eram de lá (Ribeiro Couto, Mucio Leão, Cassiano Ricardo, Alceu Amoroso Lima, Olegario Mariano, Levi Carneiro); porque vi na minha possivel entrada oportunidade de conviver mais assiduamente com mestres admiraveis como Roquette Pinto, Taunay, Oliveira Vianna, Rodolfo Garcia, Aloysio de Castro, Clementino Fraga; porque, se não tenho preconceitos academicos, tambem não os tenho antiacademicos.

— E acha que a Academia vem cumprindo a finalidade para que foi criada?

— A Academia tem por fim, segundo os estatutos de 1897, "a cultura da lingua e da literatura." Creio que o tem cumprido, não só pela atividade de seus membros como pelos premios distribuidos e pelas numerosas reedições de obras importantes esgotadas e primeiras impressões de outras que ainda estavam ineditas, como por exemplo a "Prosopopéia", de Bento Teixeira Pinto, as "Obras", de Gregorio de Matos, o "Peregrino da America", as "Cartas", de Nobrega e Anchieta, o "Tacito Português", de Francisco Manuel de Melo, etc.

— Os escritores novos devem procurar a Academia?

— Não vejo razão para que não o façam, uma vez que ela já premiou livros como "Viagem" de Cecilia Meireles, "Lume de Estrelas", de Alphonsus de Guimarães Filho e "A Tunica Inconsutil", de Jorge de Lima, todos três de espirito e tecnica de vanguarda.

ESCOLHENDO ENTRE AS ESCOLHIDAS

A entrevista chegara ao fim. Não quis despedir-me, porém de Manuel Bandeira sem ficar sabendo quais os poemas de sua autoria que prefere.

— Os poemas meus que prefiro? Hum... E' muito dificil responder. Já manifestei alguma preferencia em "Poesias Escolhidas."

Levanta-se, vai até á estante, apanha o volume que reune toda a sua produção poetica até 1940 e, folheando-o, diz:

— Em todo caso, se tivesse de escolher entre as seguintes: "Noturno da Mosela", "Noite morta", "Berimbau", "O anjo da guarda" "Evocação do Recife", Profundamente", "Noturno da Parada Amorim", "Noturno da Rua da Lapa", "Namorados", "Vou-me embora pr'a Pasargada". "Poema de Finados", "O ultimo poema". E acrescentaria: "Canção das duas Indias", "Filha do Rei", "Balada das três mulheres do Sabonete Araxá", "Marinheiro Triste", "Boca de forno", "Momento num café", "Jacqueline", "Rondó dos cavalinhos"), "Maçã", "Soneto italiano", "Soneto inglês n. 1", "Agua-forte", "A estrela", "Mozart no céu", "Canção da Parada do Lucas", "Canção do vento e da minha vida", "Canção de muitas Marias."

E, deixando o livro, manda que anote mais quatro: "Ultima canção do beco", "Eu vi uma rosa", "Piscina" e "Velha chacara".

AO COMERCIO E A INDUSTRIA

"S. P. O. I. Procuradoria Geral". oferece seus serviços no Distrito Federal

PROPRIEDADE INDUSTRIAL. marcas de industria e de comércio.
REAJUSTAMENTO ECONOMICO.
REGISTRO DE PRODUTOS FARMACEUTICOS
CÓDIGOS DE MINAS. registros e autorizações. para exploração mineral.
ANDAMENTO DE PROCESSOS nos Ministérios e Repartições.
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS. Administração de prédios. Hipotecas.

S. P. O. I.
Procuradoria Geral:
Rua do Ouvidor, 68 — 2.º andar — Tel. 43-3460
End Teleg "E S P O I."
RIO DE JANEIRO
Advogado responsavel: Octavio Simões Barbosa

MUNDO DE LUZ E SOM

Papai Noel Não Esqueceu as Estrelas...

Mr. Noel passou. A's 24 horas do dia 24 de dezembro, uma possante Fortaleza B-29, com motores silenciosos, fez um reconhecimento sobre Hollywood, deixando cair, para astros e estrelas, presentes capazes de aumentar seus brilhos e grandeza. A maioria dos habitantes da constelação da tela viu-se contemplada com lembranças uteis, que, certamente, também irão refletir-se sobre os fans deste sistema universal. Apesar do "black-out" e da camuflagem dos interessados, o reporter ainda pôde colher informações sobre a natureza dos presentes que Mr. Noel deixou em paraquedas sincronizados sobre os telhados do suburbio de Los Angeles.

Loreta Young estava contentissima mesmo reconhecendo que as festas que recebeu coincidiram com as do ano anterior. Talvez por isto mesmo: — o "velhinho" deixara outra caixa contendo vidros de "elixir da juventude eterna". Miss Young tera exclusividade neste presente. Se houver alguem que a invalide, foi Greta Garbo. Mesmo assim, a Ex-Esfinge recebeu uma passagem direta para a Suécia, válida assim que a guerra terminar, o que suavisou seu mau-humor constante.

Veronica Lake ganhou um manual com varios conselhos sobre a arte dramatica, onde ainda é principiante.

Para Ginger Rogers, um exemplar do célebre "best-seller" — "Como Fazer Amigos e Influenciar Pessoas", desde que a lourinha ardente da RKO, com seu estilo "temperamental", figura entre as dez mais antipaticas estrelas de Hollywood.

Merle Oberon, um novo titulo de "Lady", visto que seu divórcio de Sir Alexander Korda, já é coisa revolvida, e, por certo, ela perderá direito áquele titulo que o matrimonio trouxe.

Para Marlene Dietrich, um tratado filosofico sobre os males da inveja, afim de conseguir que ela reconheça a superioridade incontestè das pernas de Betty Grable, e não lhes deseje mal algum.

Judy Garland satisfez o que pedira: — alguns quilos de saude, o que aliás era um desejo comum a toda Hollywood, principalmente Van Johnson, que viam a simpatica estrela definhando pouco a pouco.

Ingrid Berman recebeu o lugar que até então coubera a sua patricia Greta Garbo. Sem receber o titulo de Esfinge, mesmo assim a nova suéca é "piramidal".

A' Lena Horne uma caixa de pó-de-arroz para "aclarar" as idéias dos espectadores, e esquecer seu pedigree obscuro.

Para Joan Fontaine um amnesia completa de que já foi esposa de Brian Aherne, pois seu primeiro caso romantico tem exercido influencia nefasta em sua arte. Quem acaba pedindo divorcio completo dela é "Seu Oscar".

Carmen Miranda recebeu novo sortimento de saiadas e turbantes, e uma certidão mostrando que George Sanders é um rapaz casado.

Mirna Loy fez jus a uma taça, onde se lê — "a esposa perfeita, no cinema..."

Para Diana Lynn uma série de conselhos contra as más companhias, principalmente, dos "lobos" de Hollywood", que a estão fazendo esquecer a trilha certa, após um belo começo.

Para Maria Montez a lembrança que o "sarong" já foi prejudicial a Dorothy Lamour.

Para Mae West um atestado médico provando que suas "curvas" há muito deviam estar aposentadas.

Para Jennifer Jones, um Oscar, que chegou adiantado, e um divórcio de Robert Walker, que ainda não chegou, mas é esperado a qualquer momento.

Para Anne Shirley, Shirley Temple, Bonita Granville, a recordação que já foram garotas-prodigio, e que devem pensar no futuro.

Para John Crawford a esperança de seus fans "esperarem" pacientemente que volte a ser o que era...

Para Rita Hayworth a certeza que Victor Mature tenha medo dos cento e tantos quilos de Orson Welles, e não venha reiniciar a caçada.

Para Dorothy Morris, Marilyn Maxwell, Dolores Moran, Esther Williams, Donna Reed, Susana Foster, June Haver, votos de continuação crescente do exito que conseguiram em 44.

Os astros tambem ganharam seus presentes, seus conselhos, seus titulos. Assim:

Bing Crosby recebeu uma fórmula secreta para tirar 50% dos fans de Frank Sinatra, afim de restabelecer o equilibrio de popularidade de há 2 anos atrás.

Frank Sinatra, por sua vez, conseguiu aulas de canto gratis, afim de ver se sua voz melhora um pouquinho, para poder fazer frente á de Crosby.

Errol Flynn recebeu um salvo-conduto que, sem impedir as escadas ás garotas, garante-lhe anistia em qualquer tribunal.

Benny Goodman foi presenteado com uma dentadura, para evitar o mal entendido de "Entre a Loura e a Morena" e "Paducah". A orquestra tambem lucrou com isto.

Orson Welles recebeu um regime especial para perder banhas. Dizem que é infalivel, mas esperamos. Lembremo-nos que nem Rita Hayworth fez Orson perder o peso...

Para George Raft e Victor Mature, respectivamente, duas sósias de Betty Grable e Rita Hayworth, afim de consolá-las um pouco, desde que Harry James e Orson Welles sabem guardar seus tesouros.

Para Mickey Rooney umas pernas de páu, para ver se cresce um pouquinho.

Para Monty Wooley uma navalha, sabão e pincel, para acabar com a barba.

Para Walter Pidgeon um divorcio de Greer Garson... nos filmes.

Para Turhan Bey, um professor de inglês, ou professora...

Para Humphrey Bogart uma metralhadora que funcione, afim de acabar com seus suplicios conjugais com Mayo Bogart.

Para James Cagney mais um filme por ano, pois seu racionamento desde "A Canção da Vitoria" já está sendo notado.

Para Jack Benny um contrato perpétuo e exclusivo com o rádio, para que todos aproveitem, principalmente o publico cinematografico.

Para Lon Chaney uns filmes do velho Lon Chaney, para ver se ele reconhece que tem um importante nome a velar, o que não tem feito até agora.

Para Paul Muni novas biografias de Pasteur, Zola, etc., afim de ver se ele se recorda que o Oscar já foi seu.

Para Gene Kelly uma exibição de seus ultimos filmes musicais, desde que não pode fazer concorrencia a Fred Astaire.

Para Jon Hall um trombone de Tommy Dorsey. Para as fans dele um outro galã que seja mais "mocinho" fóra da tela, e que não lhes traga desilusão, como Jon trouxe.

Os diretores tambem receberam suas festas, dentro dos pedidos que haviam formulado. A maioria pediu que 1945 lhes trouxessem bons argumentos, coisa rara em 44, e menos filmes de guerra. Entretanto, além desta promessa, que se afigurava tão necessaria, alguns ainda receberam alguns "extras".

Alfred Hitchcock recebeu uns "suspensorios" para sustentar a qualidade que lhe trouxe fama, e que vem decrescendo, isto é, o "suspenso".

Ernest Lubitsch ganhou um relógio, em consideração a seu titulo de diretor dos toques. Toques, tiques, "tic-tacs"...

Julien Duvivier foi presenteado com um "Carnet", que não é de baile, mas onde estão indicados todos seus grandes sucessos na França, e seus fracassos no ambiente hollywoodiano.

Robert Siodmack, de volta ao U. S. A. recebeu a promessa que sua "Mulher Satanica", com Maria Montez, não será levada em conta em sua gloriosa carreira. Foi uma das "Ciladas" que alguma "Dama Fantasma" lhe arranjou...

Os estudios e companhias nada receberam. Tambem, durante todo ano, incumbiram-se de armazenar seus lucros de bilheterias, ás custas de um publico sempre ortodoxo. E o público? Que terá ele recebido? Recebeu de tudo, mas, infelizmente, predominaram especies frutiferas. Sim, o "abacaxi" mereceu o titulo de "pin-up"...



O grande ator francês JEAN GABIN, ao lado de ELLEN DREW, numa cena do emocionante filme "O IMPOSTOR", produção e direção de Julien Duvivier

«O IMPOSTOR», com Jean Gabin

Encabeçado por Jean Gabin, o principe dos atores francezes, O IMPOSTOR reune nomes notaveis do cinema, Richard Whorf, Allyn Joslyn, Ellen Drew, Peter Van Eyck, John Qualen, Eddie Suillan e Ralph Morgan.

Julien Duvivier, o grande realizador de outros filmes notaveis, "Os Misterios da Vida", "Seis Destinos", "Carnet de Baile", produziu e dirigiu esta obra prima da cinematografia, mais notavel ainda porque exprime o verdadeiro sentimento da França livre. Foi Duvivier quem escreveu a historia que mais tarde foi adaptada para o inglês e um interprete francês para viver os sentimentos emanados de uma alma sofredora, de uma causa comum, é facil comprender que o filme O IMPOSTOR é sublime.



O famoso artista comico Eddie Cantor, o criador do grande filme "WOOPEE" e que agora voltará no filme E O ESPETACULO CONTINUA

Betty Grable está contente

Em Hollywood, encruzilhada do mundo dos sonhos, onde os comicos usam fora da tela caras melancólicas e lamentam-se sobre o fracasso de suas ambições de se tornarem trágicos, e onde os cantores querem ser artistas dramáticos e viceversa, constitue não uma regra mas uma exceção encontrar alguem perfeitamente contente com o que está fazendo.

Em suma, é refrescante conversar com Bety Grable. A rainha das Pinp-Up-Girls é definitivamente prática. Com Betty, o que tem importado é capitalizar os atributos naturais de que foi dotada—isto é, suas perfeitas extremidades e sua habilidade de dansar e cantar encantadoramente.

"Eu canto e danso desde que era um pingo de gente — lembra ela. Gosto de dansar e cantar e estou certa de que sempre gostarei, pois em mim é uma coisa natural. Acho que tive sorte de fazer disso minha carreira. Para mim, a vida dessa maneira é excitante e não aspiro outra. Não tenho a menor suspeita, por exemplo, de que haja em mim uma Joan Fontaine ou uma Bette Davis ocultas, esperando o menor pretexto para se revelarem. Tenho certeza de que nunca seria uma perfeita "Julièta" e espero que ninguem tenha a brilhante idéia de sugerir tal coisa".

Betty, que estará exibindo seus maravilhosos dotes naturais na produção tecnicolor da 20th Century-Fox, **á Preferida**, tem como companheiros neste musical os nomes de John Harvey, Joe E. Brown, Martha Raye e Eugene Pallete.

A parte musical, composta por Mack Gordon e James Monaco, é interpretada por Charlie Spivack e sua Orquestra, uma das mais famosas dos Estados Unidos.

Filme dum romancista

Laurenio LIMA
(Para o "D. P.")

"For whom the Bells toll" é, talvez, o maior livro de Ernest Hemingway. Livro para as elites, pelo seu depoimento vivo sobre o crime da guerra espanhola, e livro para o grande publico pela atmosfera de heroica aventura que acompanha o seu "plot."

Hemingway escolheu para o fronterpicio da sua obra os versos do poeta John Donne e o filme baseado no livro tem a mesma "overture"-melhor que ambos.

Não se pode dizer que "Por quem os sinos dobram" seja um grande filme mas, conservando todas as caracteristicas literarias do "script" agrada a toda gente menos exigente.

As suas qualidades e os seus defeitos — menos os coloridos — são os do livro de Hemingway.

Particularmente gostamos de ver na tela aqueles personagens já nossos conhecidos, que representam bem os homens contraditorios que lutavam como o velho heroi de Cervantes para defender a republica legal na Espanha e que somente aquele país pode criar.

Segundo consta a fita foi reduzida "apenas" de uma hora de projeção, talvez porque os nossos olhos muito sensiveis não pudessem suportar algumas cenas de realismo mais cru' que se encontram no livro. De qualquer forma o que restou não está, felizmente, adocicado ao gosto dum publico de senhoritas requintadas e nervosas.

E' possivel que o expectador se sinta um pouco massado com a monotonia da pelicula mas essa é uma das qualidades do livro que não pode ser conservada como tal. A permanencia de um motivo, como seja a destruição da ponte, constitue o centro de toda a historia e é justamente a repetição desse motivo que permite compreender-se todo o espirito da obra. Pela palavra é possivel ao autor valorizar os pontos que deseja, mas num filme literario — onde cada expectador vê apenas o que lhe parece melhor — essa valorização é quasi impossivel. Não falamos aqui — está claro — das possibilidades do diretor: Sam Wood as tinha e muitas.

O que ressalta de "Por quem os Sinos dobram" são os tipos tirados do romance e essa conservação de tipos simbolicos é outra caracteristica literaria.

E' impossivel afastar da memoria a lembrança desse incompreensivel Pablo ou de Maria. E o que importa, justamente, é que essa lembrança não perdura somente pelos artistas — como seria o caso de Ingrid Bergman — mas pelos proprios personagens que eles encarnam.

Somente uma restrição séria teriamos a fazer a "Por quem os Sinos dobram" é esta ao "technicolor". Se bem em algumas cenas o colorido dê um certo relevo ás fisionomias — o menos importante — em outras as cores dão uma falsa impressão de "bonitinho", especialmente os azuis.

De qualquer maneira, o ano de 1945 não começou tão mal como era de esperar-se. Tambem não se pode desejar um "Caminho Aspero" ou uma "A Longa Viagem de Volta" todo dia. Contentemo-nos com as reproduções mais ou menos cinematograficas dos "best sellers" onde, ao menos, se conserva o espirito da obra literaria bôa ou pessima.

No nosso caso a obra é bôa e o filme somente pertence a Ernest Hemingway — menos a boca de Ingrid Bergman de que o escritor não podia cogitar.



Novos amores em Culver City

Em Culver City (sinônimo para a Metro-Goldwyn-Mayer), onde já floresceram, entre acácias e lilazes, os amores celebres de Garbo e Gilbert, e mais recentemente os de Mickey Rooney e Judy Garland, bem como os de Greer Garson e Walter Pidgeon — cinematograficamente falando, bem entendido — acabam de florescer novos amores; o senhor Spencer Tracy ama dona Irene Dunne!

Trata-se, evidentemente, de uma "dupla" de ouro, muito simpática, muito querida. Mas Spencer nunca havia encontrado Irene. Entretanto, veio a oportunidade de Irene Dunne trabalhar para a Metro-Goldwyn-Mayer e Spencer Tracy foi escolhido para contracenar com a estrela em "Dois no Céu" e foi então que Louis B. Mayer perguntou a si mesmo: "Mas como é que eu não pensei antes nisso?"

Porque eles combinam maravilhosamente. Não há cena de ambos, nesse bem cuidado filme dirigido por Victor Fleming e produzido por Everet Riskin, que destoe. "Dois no Céu" começou bem esses amores; outros filmes virão. Louis B. Mayer faz questão de que reine a harmonia por muito tempo no casal. Harmonia que se estenderá á bilheteria, não temos duvida. O "matrimonio Greer Garçon-Walter Pidgeon tem uma felicidade para os "bordereaux".



De Hollywood

SENHORA JESS BARKER, NEE SUSAN HAYWARD

O flirt começou precisamente há onze meses, na Cantina do Combatente, em Hollywood. O moço, Jess Barker, estava encarregado de lavar os pratos, e a moça, Susan Hayward, de enxugá-los. Verificando que o serviço não andava, o chefe da copa aconselhou-o a ir namorar noutra parte, o que eles fizeram sem demora...

O casamento foi realizado na primeira quinzena deste mês, no mesmo dia em que Suzan terminou o seu papel em "AND NOW TOMORROW", filme "estrelado" por Loretta Young e Alan Ladd.

***

OUTRA "DESCOBERTA" DA PARAMOUNT

Pat Phelan, uma garota morena, de olhos negros, e cabelos mais negros ainda, está sendo considerada a mais sensacional "descoberta" da Paramount em 1944.

A supra-citada morena estava atuando num teatrinho de amadores, quando foi vista e notada por Milton Lewis, um sagaz talent scout da Marca das Estrelas. O tal do "seu" Milton ficou limeiramente grogsy, e contratou a mocinha sem submete-la a qualquer especie de test cinematografico.

(Em tempo: A Paramount aumentou o ordenado do seu dinamico talent scout.)

***

"TRES MARTINIS"

Carol Thurston (Novinha! Dezenove anos incompletos...), que interpreta em "PELO VALE DAS SOMBRAS" o papel da nativa "Três Martinis", acaba de regressar á Hollywood, após haver comparecido pessolamente a estréia daquela super-produção de Cecil B. De Mille, em Chicago e Nova York.

O desembarque foi muito concorrido, notando-se na gare a presença de inumeros senhores respeitaveis.

***

GAIL RUSSEL ENTROU EM FERIAS

Tendo perdido quatro quilos depois que se tornou "estrela" de primeira grandeza, Gail Russell obteve da Paramount dois meses de ferias para ir descansar numa fazenda de Phoenix, no Arizona.

Ela levou patins, bicicletas, botas-de-montanha, varias raquetes de tenis e um par de alteres...

Como na fazenda tem muito leite, queijo e manteiga, é posivel que a encantadora Gail ainda tenha forças para regressar e assistir ao lançamento do seu mais recente filme, "ALMAS EM FLOR". (Our Hearts Were Young and Gay).

JOSE' BANDEIRA DE OLIVEIRA
Advogado
Edificio Sulacap - Salas 208 e 209 - 2.º and.



GARY COOPER numa cena do espetacular filme POR QUEM OS SINOS DOBRAM, que está sendo apresentado ao publico recifense, com invulgar êxito

Noticias Cinematograficas

Audrey Long, uma das novas "estrelinhas" da RKO, tem um dos principais papeis no movimentado e interessante "TALL IN THE SADDLE", um "western" diferente, com os nomes conhecidos de John Wayne e a bizarra Ella Raines... Edwin L. Marin, que ultimamente dirigiu "E o espetáculo continua", é o diretor, enquanto Robert Fellows produziu.

***

"FAREWELL, MY LOVELY" tem Dick Powell, Claire Trevor, Anne Shirley e Otto Kruger nos principais papeis. Trata-se de um filme emocionante, adaptado da misteriosa novela policial de Raymond Chandler, que tem na direção o nome respeitado de Edward Dmytyk, o realisador de "Atrás do sol nascente" e "Mulheres de ninguem".

***

Tom Conway, o eterno interprete do "Falcão", aparecerá brevemente no seu novo filme da série: "THE FALCON IN MEXICO", arrepiante historia policial com a exótica Mona Maris no principal papel feminino. A ação do filme passa-se quase unicamente no Lago Patzcuaro, no Mexico, local muito apropriado para o interessantissimo enredo...

***

Joan Davis, a impagalissima comediante e Jack Haley, que surgiu ultimamente em "A lua ao seu alcance" foram reunidos pela primeira vez na estupenda revista RKO, "ALBANY NIGHT BOAT", historia original de Russell Rouse e Clarence Greene, que será produzida por Bert Granet. "Albany Night Boat" é a historia das barcas do Rio Hudson, antes tão populares como meios de excursão como tambem de viagem de Nova York e Manhattan.

Hody Lamarr na RKO! A belissima "estrela" tem o principal papel feminino dum drama de grande valor, "EXPERIMENT PERILOUS" (Experiencia Perigosa), um espetaculo forte, emocionante, sinistro... A direção foi confiada a um mestre no genero, o genialissimo Jacques Tourneur, o cineasta francês realisador de "Sangue de pantera", "A Morta viva", "O Homem leopardo", etc. "Experiencia perigosa" é baseada no esplendido "thriller" de Margaret Carpenter e tem nos outros papeis, George Brent e Paul Lukas, inegavelmente dois interpretes de escol.

***

Anne Shirley, uma esplendida interprete, celebrou o seu 23º. aniversario e o seu 21º. ano no cinema, no "set" da deliciosa produção musicada da RKO, "MUSIC IN MANHATTAN", que tem nos principais papeis masculinos, Philip Terry e o "crooner" Dennis Day.

***

Mal terminou o seu trabalho em "SEREI SEMPRE TUA" (I Love a Soldier), Paulette Goddard solicitou aos estudios da Paramount uma licença especial para contrair nupcias com o Capitão Burges Meredith. Como presente de casamento, a Marca das Estrelas renovou vantajosamente por mais sete anos o contrato de Miss Simpatia...

***

Em "OUT OF THIS WORLD", a Paramount apresentará uma primorosa orquestra constituida por sete lindas moças, que são: Alga San Juan uma cantora dansarina dos tropicos; Catherine Craig (esposa do tenente Robert Preston); Mirian Franklin, conhecida bailarina da Broadway; Marian Hall, da universidade de Washington, Maxine Fife e Carmelle Bergstrom, duas novas "descobertas" de Hollywood; e ainda Mimi Chandler, que apareceu recentemente ao lado de Dorothy Lamour em "QUERO VOCÊ, MORENA". A diretora da orquestra feminina é Diana Lynn, a "estrelinha" que venceu com meia duzia de filmes.

***

Mona Maris, uma das mais bonitas atrizes sul-americanas, acaba de ser contratada pela Marca das Estrelas para ser a rival de Dorothy Lamour em "A MEDAL FOR BENNY". O galã é Arturo de Cordova.

***

Bob Hope será o "mestre de cerimonias" da versão cinematografica de "DUFFY'S TAVERN", popular programa radiofonico norte-americano que vai ser agora levado ao ecran pela Paramount, com um elenco ainda maior do que o de "Coquetel de Estrelas".

***

Depois de permanecer afastado da tela durante cinco anos, ou seja desde que atuou ao lado de Claudette Colbert em "ZAZA'", Herbert Marshall volta agora aos estudios da Paramount para desempenhar um dos principais papeis de "MEDO QUE DOMINA" (Her Heart in Her Throat), drama que tem como protagonistas Joel McCrea e Gail Russell.

***

Esther Fernandez, notavel estrela do cinema mexicano, viajou de sua terra natal á Hollywood, especialmente para viver o principal papel feminino de "TWO YEARS BEFORE THE MAST", espetacular drama que reune em seu "cast" os nomes de Alan Ladd, Brian Donlevy e William Bendix.

***

Numa das cenas de O HOMEM - MARAVILHA (The Wonder Man), a segunda produção de Samuel Goldwyn, que é estrelada pelo sensacionalissimo Danny Kaye, o dinamo-louro, sofreu um acidente durante a execução de um numero de dansa com Vera-Ellen. O resultado é que Danny destroncou a perna e a filmagem ficou paralisada durante varios dias.

O HOMEM - MARAVILHA é novamente um técnicolor como o foi a anterior produção de Mr. Goldwyn, com o mesmo comediante, tendo nos principais papeis femininos Virginia Mayo, Vera-Ellen e Virginia Gilmore.

***

Robert Clarke, novato em Hollywood, faz um duplo "debut" no cinema, como ator e como assistente de diretor... Porém são o mesmo, pois Robert personifica o ultimo no "mistery-thriller". O FALCÃO EM HOLLYWOOD (The Falcon in Hollywood), que conta pe seu elenco, Tom Conway, naturalmente no papel-titulo, Joan Brooks, Barbara Hale, Rita Corday, Veda Ann Borg, John Abbott, Sheldon Leonard e Frank Jenks.

***

Um dos principais "sets" de SOB O CEU DA CHINA (China Sky), é uma cidade chinesa destruida inteiramente pelos japoneses, e que foi construida nas montanhas perto de Culver City, num local denominado "Forty Acres", onde as continuas explosões em certas cenas não causarão dano ás propriedades vizinhas. Nos principais papeis desta obra da esplendida Pearl Buck, estão Randolph Scott, Ruth Warrick, Ellen Drew, Carol Thurston, Anthony Quinn e Philip Ahn. A direção foi confiada a Ray Enright.

PILULAS DE URSI
Remedio soberano para os rins



Cena do filme mexicano O MILAGRE DE CRISTO, que tem Arturo Cordova no principal papel da historia. O filme foi exibido, há meses, nos cinemas do Rio de Janeiro e São Paulo com grande êxito, pois as produções mexicanas tem os elementos necessarios para agradar as platéias

VIDA NOS CAMPOS

NOTAS SOBRE A INDUSTRIA EXTRATIVA VEGETAL

W. Duarte de BARROS
(Agronomo)

NOTAS SOBRE A INDUSTRIA EXTRATIVA VEGETAL

O extrativismo tem sido o periodo inicial da evolução do trabalho humano na exploração das riquezas da terra. Antes mesmo que qualquer leve surto de industrialismo se tivesse feito sentir, o homem procurou aproveitar-se de todos os fatores que, em estado natural, lhe pareceram capazes de mante-lo. Somente, pois, de começo os elementos naturais puderam ser aproveitados daí vindo o labor que conhecemos por industria extrativa.

Por industria extrativa é entendida aquela em que o homem emprega sua atividade retirando da Natureza sem que tenha outro trabalho, — tratos e cuidados culturais — os elementos nela existentes e nos quais encontrou fonte de renda. Como habitantes de terra não explorada, temos nos beneficiado diretamente dos produtos naturais do nosso pais. A fauna, opulenta em especies, dando-nos plumas, peles, couros e até animais que preparados são vendidos para exportação; o subsolo rico em diversos e necessarios materiais para todas as industrias e atividades humanas; a flora, extraordinaria em variabilidade especifica; e condições geograficas especiais, determinaram a orientação do aproveitamento das possibilidades nacionais para a colheita do material criado pela Natureza e nele encontrado em estado propicio á exploração remuneradora. Todavia, embora nos enriqueça os cofres, esse processo de trabalho — extrativismo extenso e prolongado — arrasta inconvenientes que se originam, principalmente, na ausencia de racionalidade. Apenas para a extrativa da borracha se procura hoje uma forma de melhor aproveitar o latex sem prejudicar a arvore. Nas demais extrativas vegetais, animais ou minerais, o processo de conquista do produto é rotineiro e destruidor.

Vamos passando da fase de extrativismo puro para o periodo de trabalho agrario organizado e de industrialização das produções da terra. Começamos a encontrar indicios de interesse por determinada planta (é no setor da extrativa vegetal que melhor temos evoluido) dando-lhe cuidados tecnicos, através dos quais buscamos elementos para cultiva-la sistematicamente, ja em função do rendimento por area, pelo seu valor individual, e pelo melhoramento dos seus caracteristicos geneticos ou, já, em função de suas possibilidades industriais e economicas.

Inumeras são as plantas indigenas ricas em fibras, em amendoas e em látex. Outras muitas são oleaginosas, resiaiferas e taniferas. Em elevado numero são as feculentas, as medicinais, as de frutos comestiveis. Muitas mais fornecem essencias aromaticas tinturas e, sobretudo, em grande numero há as que produzem madeiras para todos os trabalhos das mais exigentes industrias modernas. O clima, a topografia, o solo e a nosso vastissimo territorial, dão-nos essa opulenta heterogeneidade. Alguns dos produtos extrativos da floresta teem hoje importancia estrategica relevante. Excluido porem, este caracter transitorio, vejamos alguns dos mais interessantes, valiosos e uteis produtores de materia prima brasileira:

Borracha: obtida do látex coagulado de diferentes especies de **Hevea**, genero botanico da familia Euphorbiaceae. Vegetal nativo da Amazonia, a seringueira foi objeto do interesse cientifico de J. Huber e, posteriormente, tem sido estudada pelo notavel continuador Jacques botanico, o dr. A. Ducke. Informa este que os tres principais tipos de borracha são produzidos por 4 especies botanicas, sendo, porem, a melhor a oriunda de **Hevea brasiliensis**, seguindo-se-lhe a **H. Benthamiana**. Há calculos de que existem na região amazonica 300.000.000 dessas arvores, cuja distribuição geografica e frequencia varia muito.

Outras especies vegetais, como a mangabeira (tambem **Euphorbiacea**), a leiteira e o tapuru (**Apocynaceas**) fornecem látex da borracha, porem, de qualidade inferior, segundo as especificações da borracha fina que é fornecida pela **H. brasiliensis**.

Em 1920 exportamos 30.760 toneladas com o valor de Cr$ .... 16.430.000,00, enquanto que em 1939 obtivemos para comercio .. 76.155 toneladas ao preço de Cr$ 63.458.000,00.

A seringueira verdadeira, cujo habitat é a **região florestal meridional** do Amazonas é, segundo Le Cointe, de terras altas com solo de argila fertil, tem sementes de amendoa oleaginosa dotada de cerca de 50 por cento de oleo secativo.

Babassu': Palmeira abundante nas zonas setentrionais do pais. Se fruto fornece oleo de muita aceitação. A casca do pequeno coco oferece combustivel com 91 por cento de carbono, sendo que 1.000 quilos de frutos fornecem calorias equivalentes a 600 quilos de carvão de pedra norte-americano (seg. Pio Correa). O sr. Fernando Costa, quando ministro da Agricultura, assegurou que o babassu' entra com 112 por cento no coeficiente de crescimento da nossa exportação e se considerarmos os numeros apresentados por uma missão economica ianque, que visitou o Brasil, depreendemos do importante papel do babassu' na nossa extrativa; segundo a referida missão havia, somente no Piauí, 400.000.000 de pés dessa palmeira, produzindo em media 281 quilos de frutos cada planta. O oleo combustivel **Orbignia Martiana** tambem permite o fabrico de manteiga, e serve para a industria de sabões e sabonetes. O lenho e as folhas servem para cobertura de casas.

Em 1920 produsimos para exportação 6 588 toneladas com o valor de Cr$ 1.976.000,00 e em 1930, 68.306 toneladas valorizadas em Cr$ 59.691.000,00.

Castanha do Pará: amendoa de alto valor nutritivo produzida por uma das maiores e mais formosas arvores da Amazonia: a **Lecythidacene Bertholletia excelsa** que chega a attingir a 80 metros de altura e 4 metros de diametro no caule. Alem do sabor agradavel que tem e da variada aplicação no fabrico de doces, a castanha do Pará dá, tambem, um oleo, bom segundo Le Cointe para saboaria fina. O nosso comercio de exportação foi de 9.684 toneladas com o valor de Cr$ .... 14.139.000,00 em 1920, enquanto que em 1939 exportamos 35 709 toneladas no valor de Cr$ .... 46.715.000,00. A exportação deste produto é variavel devido a inconstancia da safra, dificuldades de transporte e oscilação de preços, que fica a criterio da praça de Belem, onde os centros exportadores são todos estrangeiros. Em 1935 aquela praça exportou 500.000 hectolitro de castanha.

Carnaubeira: a arvore da vida de Humboldt, é aproveitada desde as raizes que, incineradas, produzem sal utilizavel na cosinha, até a cera principal fonte de interesse na exploração desse vegetal. E' uma bela palmeira que atinge a mais de 20 metros de altura higrofila e de habito gregario, formando massiços consideraveis. Dentre tantas utilidades que teem todas as partes de **Copernicia cerifera**, são notaveis as inumeras aplicações da cera. Desta, que é retirada das folhas da **Copernicia cerifera**, cuja distribuição geografica abrange grande parte do nordeste brasileiro até mesmo certas partes do Para, é o maior exportador o Ceará com 53 por cento do nosso comercio de exportação, o qual foi em 1920 de 3 514 toneladas com o total de Cr$ 11 421.000,00 tendo atingido 5.417 toneladas em 1939 com o valor de Cr$ ..... 134.674.000,00.

Cada pé de carnaubeira dá, em media, 68,80 gramas de cera que é obtida por cocção ou secamento após o corte das folhas a cujos poros serve de protegão.

Oiticica: Planta das regiões secas do nordeste brasileiro onde tem expressão economica elevada. E, segundo alguns autores, a arvore de maior porte dos sertões. Seus frutos dão uma nós oleaginosa e deles é extraido um oleo altamente secativo que, em algumas opiniões, tem melhores atributos que o fornecido pelo **tingue**. Calcula-se que ha, no nordeste, a despeito de todas as depredações de que foi vitima a oiticica por parte de criadores e agricultores em outras eras, mais de 1.000.000 de individuos. Somente o Estado do Ceará em 1941 produziu 50.000.00 quilos de semente cuja renda excedeu a Cr$ 5.000.000,00. A oiticica e arvore de porte irregular, ramificada, verofita (de lugar seco) e pertence a familia botanica das Rosaceas, sendo seu nome **Licania Rigida**.

Herva mate: Planta nativa nos Estados do sul do Brasil, especialmente Parana, Sta. Catarina e sul-este de Mato-Grosso. Vive a **Ilex Paraguarienses** em associação com pinheiros, imbuias etc. ou constituem denso agrupamentos, constituindo os chamados **ervais**. Há diversas variedades de mate, e de suas folhas, secas, semi-torradas, obtem-se material para a muito apreciada bebida: mate. Em 1920 nossa produção foi de 125.821 toneladas no valor de Cr$ 93.282.00000 e em 1939 obtivemos 41.196 toneladas para exportação no valor de Cr$ .... 46.225.000,00.

Muitas outras plantas são centro de trabalho extrativo. A **pota**, em Mato-Grosso, fornece o ipecacuanha de importancia mediinal e alto uste; no Amazonas o **timbó** e o **pau rosa**, aquele dando a rotenona de aplicação larga no comercio de inseticidas, e este fornecendo uma essencia de grande procura — seu preço alcançou logo em meio da guerra, — o astronomico preço de Cr$ 200,00 o quilo, o que lhe possibilitou a colocação em 3º. lugar entre os produtos exportaveis do Amazonas, em 1941, com a exportação de 230.000 quilos de essencia ao preço de Cr$ 18.000.000,00. A extração dessa essencia sacrifica milhares de pés de **pau rosa**, anualmente, pois é necessario derruba-los para proceder a essa extração. O carná, no nordeste, vem entrando vigorosamente no mercado graças á resistente fibra que fornece. O linino é obtido de diversas plantas, entre as quais os barbatimões, os angicos e os mangues. As madeiras são ainda produtos de industria extrativa, de vez que apenas levemente vamos voltando nossas vistas para a exploração organizada, segundo metodos tecnicos que a silvicultura indica dos produtos florestais.

E' necessario, porem, que voltemos nosso interesse para os produtos da terra; é certo que a tecnica acudindo com segurança ao aproveitamento dos elementos que a Natureza proporciona ao homem, determina a elevação a **riqueza nacional e dá ao produtor** interesse e confiança pelo trabalho. E' principalmente a Agronomia que cabe fazer a transformação do extrativismo em industria nacional, de constituição equilibrada; e ela tambem compete, em consequencia de tal transformação, amparar o trabalhador rural, o seringueiro, o ervateiro, o madeireiro, o castanheiro — todo aquele que labuta diretamente na extrativa — que vive dependendo da produção das plantas florestais e cuja existencia está subordinada invariavelmente á especulação organizada dos mercados em geral.

NOTA AVICOLA

Avicultura na Fazenda

Quando se fala em avicultura, muitos pensam logo em instalações complicadas para a criação de milhares de galinhas, tudo isso custando muito dinheiro e dando muito trabalho. Todavia, essa não é a idéia exata e não deve, portanto, prevalecer.

E' possivel fazer criações de 100 ou 200 aves, com o maior sucesso e os melhores lucros, sem a necessidade de grandes instalações e dentro de exigencias que compensam largamente o trabalho. Nos Estados Unidos, por exemplo, cerca de 93% dos criadores de aves têm menos de 200 galinhas e o volume da produção americana vai além de 600 milhões de duzias de ovos por ano!

Em pequena escala, na fazenda ou no sitio, a avicultura é uma das atividades que mais se recomendam, quer pela facilidade de sua exploração, quer pelos resultados que proporciona — ovos e frangos para o consumo e para abastecer o mercado, sempre ávido desses produtos, onde alcançam magnificos preços. Este é o genero de avicultura que precisa ser estimulado entre nós — 100 ou 200 aves de boa raça, instalações rusticas e criação racional, produzindo os alimentos para baratear a produção dos ovos e frangos. Podem ser dispensadas grandes instalações, limitando-se a criação á pratica de certas medidas de higiene, como separação dos pintos das galinhas, criação em casas colonia e limpeza dos locais.

A permanente falta de ovos e aves nas grandes cidades oferece, pois, permanente fonte de renda aos avicultores!

***

A "Nota Avicola" é uma contribuição da SCAL — Sociedade Comissaria Avicola Limitada — ao desenvolvimento da avicultura brasileira. SCAL — rua 25 de Janeiro n. 233, em São Paulo, e sua do Lavradio n. 17, no Rio.

Bom Negócio

Por Que é Vantajoso Comerciar Com Café Torrado e Moido?



1. Porque o café deixa boa margem. Dá Cr.$ 1.00 de lucro por quilo, mais ou menos
2. Porque o café se vende fàcilmente. É um artigo de primeira necessidade.

Com os novos Torradores e Moinhos "LILLA", qualquer pessoa pode se dedicar logo a êste lucrativo negócio. Não é preciso ter prática. São tão simples que podem ser manejados até por uma criança. Solicite-nos hoje mesmo os prospetos.

Fábrica de Máquinas
LILLA & IRMÃOS
Fundada em 1918
R. Piratininga, 1037 - Caixa, 220 - S. Paulo

OUTROS PRODUTOS "LILLA": *Elevadores para café. Enganhos e descascadores para cana. Máquinas elétricas para pisar barro. Enchedeiras para linguiça e outros produtos. Bombas elétricas, a vento e manuais para água. Máquinas e ingredientes para matar formigas. Quebradores de caroço para fosfogênio. Máquinas para fazer pipocas. Descascadores de amendoim. Discos para moinhos. Rodas de borracha para rasinhos de armazem. Cilindros e moinhos de rosca para padarias. Fábricas de macarrão, prateleiras, etc.*

O MEU APLAUSO

João REI
(Para o "D. P.")

Sempre tive mais preferencia pelo campo do que pela "vila". Por isto não sei muito do que se passa nos meandros das ruas do Recife, mesmo naqueles recantos da preferencia dos criadores.

O vocábulo "vila" vai aqui evidentemente no sentido figurado, não com o intento de comparar a moderna capital pernambucana a uma simples vila.

Um desses recantos a que me refiro, é sem dúvida, o café situado numa rumorosa esquina da cidade, notabilizada pela afluencia dos "sabios", que em torno de mezinhas otogonais tudo resolvem em duas penadas...

Dizem-me que aquele "cenáculo" é fruto da munificencia do simpático cidadão português e monarquista Elisio Gomes. Todos consideram que se trata de uma pessoa muito de bem. E' entretanto antipatizado pelos estetas e pelos tradicionalistas da cidade, por causa da fumaça que se disprende da fabrica, com que ele consegue alimentar aquele já famoso café, ponto central de reuniões da multidão que "sabe tudo" nesta terra.

Mas a informação de que me quero ocupar aqui, é a de ser tambem ali um meio predileto dos bons criadores de gado da zona da mata.

Para falar francamente, não disponho nesse meio, de muitos conhecimentos. O suficiente entretanto para saber que essas modestas croniquetas, já passaram mais de uma vez, pelo cadinho de rigorosas criticas da meza oitavada. A meza fronteira á primeira porta do flanco esquerdo do edificio. Primeira a contar da esquina.

E' um perigo expor-se alguem ao julgamento daquela "mezita" que apezar das suas exiguas proporções, costuma aglomerar a classe numerosa dos construtores e dos demolidores da pecuária dessas bandas. Digo das terras umidas da "mata", porque tambem fui informado de que, o alcance dos conhecimentos daquela boa e garrula gente, geograficamente não vai além de 80 quilometros da costa, na faixa balizada ao sul do Catende e ao norte por Limoeiro.

Devo porém um aplauso irrestrito áquele grupo de vitoriosos na vida. E' porque estou seguramente informado de haver partido dali, a idéia resoluta de vencer todos os obstaculos, para fundar uma sociedade de criadores, com caráter nordestino. Isto lhes resgata todos esses pecadinhos veniais do desdém com que recebem as tentativas de cooperação, que esta coluna representa, graças ao prestigio que lhe dispensa, o maior jornal do nordeste.

O sombreamento dos cafesais e a broca

S. Gonçalves SILVA
Agronomo

Já foram tomadas as ultimas providencias para se estabelecer em escala experimental o sombreamento dos cafesais paulistas, estipulando-se uma verba de 15 milhões de cruzeiros para o seu financiamento. Assim, vai ser iniciada uma campanha em torno desta pratica de proteção ás lavouras, como vem sendo recomendado há muitos anos por alguns técnicos.

Em face da ameaça do desenvolvimento da broca nas lavouras sombradas, sentiu-se o Instituto Biologico de S. Paulo na obrigação de manifestar-se sobre esta pratica em relação á praga e em recente publicação ficou evidenciado o ponto de vista de seus técnicos.

Estes técnicos, que há anos vêm estudando o problema da broca, são unanimes em não recomendar o sombreamento dos cafesais onde não estejam sendo praticadas as normas atualmente aconselhadas para o combate ao perigoso inseto, normas que consistem especialmente no repasse e na catação. Como são em grande numero os cafeicultores que das mesmas se descuidam, mantendo fócos que tendem a elevar a percentagem de infestação — para esses, de modo especial, o sombreamento viria a ser contraindicado e infelizmente são eles em grande numero.

Quanto á vespa de Uganda, a que se tem emprestado um valor talvez maior do que de fato merece, constitue apenas um auxiliar de valor mas não oferece as mesmas garantias nos cafesais sombreados. E como nas condições de sombreamento aquelas exigencias para o combate á broca — repasse e catação — tornam-se mais dificeis, pode ocorrer o fato de serem todas as vantagens de sombreamento inutilizadas pelo aumento de infestação da broca.

Esta declaração do Instituto Biologico não visa combater o sombreamento, preconisado para o reerguimento da lavoura cafeeira. Representa apenas um esclarecimento dos seus técnicos, que não desejam, mais tarde, serem acusados de não terem alertado os lavradores quanto ao procedimento da praga nas lavouras sombreadas.

Estão, pois, prevenidos do perigo aqueles que pretendam sombrear suas lavouras de café, seduzidos, talvez, por um excesso de louvores a esta pratica, levada a efeito por alguns que desprezam, reduzem-na a um problema de somenos importancia ou encontram soluções simplistas, como aquela que apenas disse: "se a broca contraindica o sombreamento, descubra-se um processo de combatê-la!" Solução comoda, mas que revela profunda ignorancia do que representa esta recomendação. "Descubra-se" um processo de combate! Pois se há vinte anos vem isto sendo tentado pelo Instituto Biologico...

Nota avicola

A questão do espaço é da maior importancia em avicultura, estando a ela estreitamente ligada a produtividade das aves. Assim, o galinheiro bem construido deve ter uma area suficiente, em relação ao numero de galinhas que abriga. De um modo geral pode-se tomar como base 5 galinhas por metro quadrado. Mas não é só no galinheiro que a area deve ser cuidadosamente determinada para que não haja uma excessiva aglomeração de aves, sempre prejudicial sob todos os aspectos. Tambem nos parques e cercados o assunto merece toda atenção. Quanto maior for a area, melhores serão os resultados. Considera-se boa a area de 5 metros quadrados por galinha. Quando não se dispõe de muito terreno, pode-se restringir um pouco o espaço, nunca, porem, ao ponto de deixar para cada cabeça menos de 3 metros quadrados no parque.



Envie 2 cruzeiros em selos p/ o porte postal
UZINAS CHIMICAS BRASILEIRAS LTDA
ESPECIALIDADES FARMACEUTICAS SÃO PAULO

Erros mais comuns na criação do gado leiteiro

Em toda criação, seja de gado, ovelhas, galinhas, porcos (pois o porco tambem gosta de limpeza), é preciso haver higiene e cuidados muitos especiais de alimentação e trato. Numa exploração de gado leiteiro, então, a higiene é quase tudo. Mas infelizmente ainda há muito criador que não se compenetrou dessa verdade e comete verdadeiros crimes contra a higiene, não observando as suas regras mais elementares.

Relacionamos a seguir as dez coisas erradas mais comuns na criação do gado leiteiro, coisas que só faz quem não sabe:

1) — Sobrecarregar um pasto pobre e pequeno com muitas vacas.

2) — Irritar-se com a pequena produção das vacas e maltratá-las na hora da ordenha, atribuindo aos animais uma culpa que é toda do criador.

3) — Não lavar diariamente o estabulo e os currais.

4) — Ordenhar com mãos sujas.

5) — Não fazer a limpeza do ubere antes da ordenha.

6) — Não ligar a minima importancia ao estado de saude do rebanho.

7) — Usar baldes de boca larga para a ordenha, ótimos para receber toda sorte de impurezas e contaminar o leite.

8) — Pensar que a pasteurização resolve tudo, transformando em excelente produto o leite sujo na fonte de origem.

9) — Tirar o leite de qualquer maneira, nem que seja á bruta.

10) — Não selecionar o rebanho achando que isso de **controle leiteiro** é uma bobagem muito trabalhosa.

CONSELHOS DE SAUDE PUBLICA

Toda a gente deve saber evitar as doenças venéreas porque o numero de pessoas atingidas por essas doenças excede ao dos portadores das outras doenças de notificação compulsoria, conjuntamente. Serviço Nacional de Educação Sanitaria.

Essencias nacionais para a arborização de ruas

O. Silveira MELO
(Agronomo)

Tendo as nossas florestas ricas variedades de essencias, deve-se preferi-las, em igualdade de condições, ás exoticas, para a arborização de ruas, parques e jardins.

O estrangeiro que nos visita, certamente, preferirá ver e conhecer as preciosidades que vivem nas nossas matas, do que encontrar aqui, nas ruas e parques, as essencias de sua patria, modificadas muitas vezes para dior.

Outras condições devem ser observadas na escolha: umas são favoraveis e devem ser preferidas e outras desfavoraveis, portanto desprezadas.

Condições favoraveis:
— Bonito porte.
— Crescimento lento.
— Tronco ereto e fino.
— Folhas perenes.
— Raiz pivotante.
— Frutos pequenos e não comestiveis.
— Flores pequenas e perfumadas.

Condições desfavoraveis:
— Grande porte e crescimento rápido.
— Raizes salientes.
— Tronco de grande diametro e não ereto.
— Folhas de queda integral.
— Frutos grandes, comestiveis ou não.
— Facil desgalho.
— Pequena duração.

DISTANCIA DAS PLANTAS NAS RUAS

A distribuição das plantas nas ruas depende, em grande parte, da largura dos passeios e do tamanho das edificações. Naturalmente está afastada a hipotese da arborização de ruas muito estreitas, havendo edificações altas. Faltariam a esse meio os requisitos necessarios ao desenvolvimento normal das arvores, tais como o quinhão de luz e calor indispensaveis, além da exiguidade do espaço.

Em tais condições a arborização falharia completamente ao seu objetivo e iria agravar, ainda mais a falta de luz dessas ruas e diminuir o espaço utilizavel.

Não se conseguiria, tambem, uma essencia tão indiferente que se acomodasse bem a uma tal situação. Nas ruas mais largas, com a parte carroçavel de mais ou menos 10 ms e com passeios mais amplos, não só é possivel como tambem necessaria a arborização.

A forma de distribuição das mudas a serem plantadas depende da largura das ruas e dos passeios. As ruas estreitas não oferecem o espaço suficiente para que as arvores sejam colocadas aos pares, uma em frente a outra. Neste caso, serão alternadas e guardarão, entre si, uma distancia maior, mais ou menos de 12 ms.

Não nos esquecamos tambem de que os passeios deverão ser largos, oferecendo espaço suficiente até alcançarem as linhas de edificações, para que a planta possa desenvolver-se satisfatoriamente.

A ocorrencia de calçadas demasiadamente estreitas, muito proximas, portanto, das construções, não permite uma arborização aproveitavel.

A eximidade de terreno reclamaria especie de vegetação escassa, não muito condizente com os objetivos a colimar.

Nesta hipótese, havendo a compensação de uma parte carroçavel com largura suficiente, seria preferivel guiar-se o plantio das arvores para o centro das ruas, que ofereceriam um campo bastante propicio ao desenvolvimento dos exemplares utilizados.

Nesta hipótese só será viavel, entretanto, si o aproveitamento do centro das ruas não vier criar embaraços ao transito de veiculos, geralmente intenso nos centros ou nas zonas comerciais.

Nas ruas largas e com passeios tambem largos, pode ser plantada, á distancia de 8 metros, um exemplar do outro, em ambos os passeios e em linha fronteiriça. Nas avenidas, geralmente, bastante amplas e servidas de largos passeios, poderemos aproveitar até três linhas de arvores: sendo, duas nos passeios e uma, de exemplares mais altos e rigorosos, no centro das ruas.

A disposição das plantas, neste caso, pode variar segundo o gosto do arborizador, seguindo linhas paralelas formadas pelas arvores das calçadas e do centro, ou alternadas, com a plantação da linha central no centro dos quadrados formados pelas arvores localizadas nas calçadas.

As arvores centrais não precisam ter o desenvolvimento controlado; dispondo de espaço suficiente e da quantidade de luz necessaria, poderão se desenvolver inteiramente entregues á sua propria natureza, vegetando á vontade, sem o menor obstaculo e contribuindo com um maior quinhão para a beleza das ruas.

Arvores indicadas para a arborização:

Alecrim de Campinas — Holocalyx glaziovii; Canafistula grande — Cassia grandis; Sibipuruna — Caesalpinia peltophoroides; Pau ferro — Caesalpinia ferrea; Machaerium — Tipuana speciosa; Araribá rosa — Centrolobium tomentosum; Jacarandá — Jacarandá cuspidofolia; Arco de pipa — Erythroxylon pulchrum; Amarelinho — Pelticium depiema; Ipê róxo — Tecoma heptaphylla; Ipê branco — Tecoma odontodiscus; Rabo de tucano — Vochisia oppugnata; Paratudo — Hortia arborea; Sabão de soldado — Salpindus saponaria; Pau Brasil — Caesalpinia echinata.

CORRESPONDENCIA

Sr. Pereira — Não é possivel, no Brasil, a realização de um curso de Agronomia por correspondencia. O candidato a essa profissão tem de frequentar uma escola reconhecida e habilitar-se devidamente á conquista do diploma de agronomo.

O Serviço de Documentação do Ministerio da Agricultura só fornece, gratuitamente, folhetos sobre temas agro-pecuarios e agricultores ou criadores registrados no Ministerio; as demais pessoas teem de adquiri-los pelo preço de custo.

EXPURGO DE CEREAIS

Sr. Domingos — Itajaí — Sua carta foi entregue ao nosso consultor tecnico, agronomo Armando Ferreira Lima, que assim responde: "Em primeiro lugar devo dizer ao sr. Domingos Gomes que **não há imunização** de cereais e grão leguminosos e sim expurgo, de vez que as sementes **tratadas por esses processos** podem ser reinfestadas, desde que não sejam armazenadas em deposito telados á prova de caruncho e gorgulhos. Feito este esclarecimento, aconselho ao sr. consulente que não faça sua camara de expurgo no local que pretende, pois o bi-sulfureto de carbono — fumegrante que, certamente, usará — produz gases, não só bastante toxicos para o homem quando inspeirado em grande quantidade mas tambem bastante explosivo. Com referencia a prejudicar a farinha por poder lhe imprimir mau gosto ou cheiro, devo esclarecer que em nada a prejudicará, pois a farinha pode até ser expurgada sem nada sofrer, desde que fique algumas horas depositada antes de ser usada. Aconselho, pois, que a camara a ser construida fique, no minimo, a uns cincoenta metros das habitações mais proximas.

MELANCIAL QUE MORRE

Sr. Joaquim Teixeira — Com as laconicas interrogações que o sr. nos dirigiu não é possivel dizer porque morre o seu melancial.

PULGÕES DA LARANGEIRA

D. Ligia Silva — O nosso tecnico, assim respondeu á consulta feita em sua carta: "As folhas de laranjeira que remeteu, estavam bastante atacadas por "pulgões" **(Toxoptera auranti)** que, de fato, se em forte infestação, e em plantas ainda novas, podem causar prejuizo de certa monta. Para combate-los pode usar pulverizações com a Solução de Sabão e Pó de Timbó, conforme a formula abaixo:

Solução de Sabão e Pó de Timbó

Pó de timbó (a 5 a 6% de rotenona)	500 gramas
Sabão comum	1 quilo
Agua	100 litros

Dissolve-se o sabão cortado em pedaços, num pouco dagua quente, junta-se o restante da agua para completar os 100 litros e adiciona-se, depois o pó de timbó. Usar a solução em pulverizadores de carregar o pulverizador, agitar bem a solução, pois é preciso que o pó de timbó fique em suspensão no liquido.

Na falta do pó de timbó, pode ser usada a

Solução de Sabão com Extrato de Fumo

Sabão comum	3 quilos
Agua	100 litros
Extrato fluido de fumo	2 quilos

Dissolve-se o sabão comum em um pouco dagua quente juntando-se o restante dagua para completar os cem litros e mais o Extrato de Fumo.

Para se preparar o Extrato de Fumo, procede-se da seguinte forma:

Fumo forte em rolo	500 gramas
Agua	4 litros

Corta-se o fumo em pedaços e os coloca em 4 litros dagua para ficar em infusão durante 24 horas. Depois disso retira-se o bagaço do fumo e leva-se a solução ao fogo, em banho-maria, até reduzi-la a 2 litros. Esta cal deve ser empregada no mesmo dia em que ficar pronta, pois fermenta com muita facilidade".

Máquinas Agricolas Romi Ltda.

SANTA BARBARA — EST. DE SÃO PAULO

Fabricamos em Grandes Series

MÁQUINAS AGRICOLAS

Arados fixos e reversiveis de todos os tipos.
Cultivadores de 3 e 5 enxadas.
Grades de discos de 8 - 10 - 12 - 14 discos.
Carpideiras — Semeadeiras — Adubadeiras.

MÁQUINAS OPERATRIZES

TORNOS MECANICOS "IMOR"

Modelos T. P. 3 de 1,00x200 mm. — T. P. 5 1,50x200 mm.
T. P. 7 de 2,50x200 mm. — C. N. 9 de 1,50x225 mm.
E. R. N. 11 de 2,00x280 mm. COM CAIXA NORTON.
E. R. N. 12 de 2,00x280 mm. SEM CAIXA NORTON.
E. R. N. 13 de 3,00x280 mm. COM CAIXA NORTON.
E. R. N. 14 de 3,00x280 mm. SEM CAIXA NORTON.

RETIFICAS UNIVERSAIS

MÁQUINAS TEXTIS

TEARES PARA ALGODÃO, RAYON ETC.

Consultem condições e solicitem catalogos.
ENTREGAS RAPIDAS

PARA A MULHER NO LAR

Notícias da moda

Como em nenhum dia do ano, nestes ultimos dias a Cidade Maravilhosa tem as vitrinas dos seus "magazins" abertas e enriquecidas de belas coisas. E as mulheres, que se alindam no quadro bonito da cidade, têm os olhos perdidos nas magnificas exposições, e a vontade indecisa... Está na hora... E o interesse feminino se reparte por mil e um interesses. São os stavios de festa, os desportivos, os que se destinam ás praias, ás viagens para as estações de aguas...

* * *

E' o momento dos belos algodões estampados, dos linhos de côres bonitas, vivas ou pastel, que se misturam a "jerseys" flexiveis, finos, tão indicados para vestidos de todo andar.

Continuam em pleno uso as "duas peças". Indumentaria verdadeiramente pratica, confeccionadas com aqueles tecidos, e em "shantung" tambem. Relembramos alguns exemplos de ultimos modelos, para a leitora que gosta de saber "como era o vestido"...

— De "shantung" quadriculado, ou de linho, ou de algodão, é bem facil de fazer um "duas peças", que da propria fazenda se adorna. Imagine-mo-lo: Na jaquetinha cingida e curta, na frente, á altura do busto, são superpostas, de relativa largura, duas tiras cortadas ao viés. Nos dois extremos das mesmas e do lado direito, ficam dois laços, tambem dispostos do tecido envie zado. Três botões, colocados entre o busto e a cintura, fecham a jaqueta. Na saia, meio ampla, envieza-se uma tira, de cima a baixo, e bem do lado direito.

* * *

Jaqueline: Com prazer respondemos sua interrogação. Sua filhinha, no grande dia de sua primeira comunhão, ficará linda vestida de organdy, num modelinho em que a pala toda, e toda a barra da saia, se ornem de festões, cujo desenho, pelo modernismo e pelo efeito, pode ser o de quadros...

BOLÇAS

A "CASA CELIA" avisa a sua distinta freguesia que acaba de receber do Sul do país, por via aérea, as mais recentes novidades em bolças para passeios, faille para bailes, casamentos e formatura e que irá vender aos preços mais convidativos do mercado. Não esqueça o seu lema: ANDE UM POUCO MAIS e PAGUE MENOS, comprando a sua bolça na CASA CELIA — RUA DO HOSPICIO, 306. Fone: 2287.

Biografia de Cary Grant

Não é possivel imaginar-se uma lista de ótimos e mais completos atores de Hollywood, sem que seja incluido nome de Cary Grant. Este esplendido interprete de tantos filmes, chama-se na vida real, Archibald Alexander Leach e nasceu em Bristol, Inglaterra no dia 18 de janeiro de 1904. Tem 1m.83 e pesa 82 kls. — cabelos negros e olhos castanhos.

O menino Archie, como era chamado, interessava-se grandemente por tudo que se relacionasse com a eletricidade, seu passatempo favorito. Seu avô paterno, Archibald Leach, grande nome do teatro inglês, foi o responsavel pelo grande amor que, o pequeno Archie dedicava ao teatro, amor porem que não se relacionava á carreira artistica, mas sim, á tecnica das instalações eletricas de um teatro...

Enquanto estudante na Airfield Academy em Bristol, o pequeno Archie inventou um novo efeito de luzes para palco e participando ao gerente do Princess Theatre os seus planos, teve a surpresa de vê-los aceitos!

Archie poz mãos á obra e sentiu-se felicissimo durante os dias que teve de trabalhar no teatro! Pouco a pouco, porem, foi ele se interessando tambem pela carreira artistica e aos 15 anos fugiu de casa para unir-se a troupe acrobatica de Bob Pender, especialisada em danças acrobaticas, palhaçadas, etc.! Porem Mr. Leach não gostou muito da resolução de seu filho e 4 semanas depois foi buscá-lo.

Durante pouco mais de um ano, Archie continuou os seus estudos na Airfield porém a saudade da vida de artista era tal que fugiu novamente para unir-se á Penderl Verificando que seu filho estava firmemente destinado a ser ator, Mr. Lesche não tornou a ir buscá-lo, até pelo contrario, resolveu auxilia-lo bastante na empreitada. E quando a companhia, um ano depois partiu para Nova York, afim de aparecer no Hippodrome, Mr. Leach acompanhou o seu filho.

Voltando depois ao seu país, Archie, durante dois anos permaneceu numa companhia onde desenvolveu as suas habilidades canoras. Ali ele conheceu Arthur Hammerstein, que o contratou e o trouxe para a America, onde apareceu em "Golden Dawn", na Broadway. Seguiram-se outras comedias musicais, "Polly", "Bom-Boom", com Jeanette Mac Donald, "Nikki", com Fay Wray, "Street Singer, com Queenie Smith.

Durante o verão de 1931, ele apareceu em 12 operetas na companhia St. Louis Repertoire, já com o nome que ele havia adotado, Cary Grant. Depois ele dirigiu-se á Hollywood, porem apenas como turista. Desiludido com a tão falada "cidade-mentira", Cary estava para voltar á Broadway, quando um "caçador" de talentos ofereceu-lhe um "test." Duas semanas depois ele estava no "cast" dos contratados da Paramount. A sua primeira aparição cinematografica deu-se no filme "Tris is the night, em 1932, e durante cinco anos ele popularizou-se como galã. "Esposas imprevisadas", com as lindas Lily Damita e Thelma Todd, "Os dragões da morte", com a inesquecivel Carole Lombard e Fredric March, "Madame Butterfly", com Sylvia Sidney, "Alice no pais das maravilhas", com um grande elenco, foram alguns dos seus primeiros filmes.

Mas foi realmente a formidavel Mae West, "a loura das curvas perigosas", quem realmente deu a grande chance á Cary; ela estava á procura de um galã para o seu celebre filme "Uma loura para três", e ao ver una test do rapaz, escolheu-o para seu "leading-man." O filme, como todos sabem, constituiu um sucesso tremendo em todo o mundo e Mae novamente escolheu Cary para seu galã na sua outra esplendida produção, "Santa não sou."

Depois destes filmes, Cary apareceu em varios outros, até atingir o "estrelato" ou "Cupido é moleque teimoso", com Irene Dunne.

Cary Grant foi casado durante dois anos com Virginia Cherrill, a encantadora "descoberta" de Chaplin em "Luzes da cidade" e recentemente casara-se com a milionaria Barbara Hutton, porem já correm serios rumores de uma inevitavel separação...

Embora tenha preferencia pelos papeis comicos, Cary gosta de interpretar papeis diferentes, como por exemplo, em "Suspeita", com Joan Fontaine e dirigido por Alfred Hitchcock, e que nos deu a oportunidade de verificar o quanto ele é admiravel em papeis dramaticos.

Recentemente ele fez para a RKO outro grande filme, "Apenas um coração solitario", baseado num livro de Richard Llewellyn, que nos devolve á tela a grande Ethel Barrymore, e onde mais uma vez, Cary Grant demonstra o seu grande talento artistico.

Você sabia?

... que Billy Daniels, agora desempenhando o seu primeiro papel importante no cinema, em "GAIVOTA NEGRA", foi o partonaire de Ginger Rogers no concurso de charleston que a conduziu ao caminho da fama?

... que durante as filmagens de "A FAVORITA DOS DEUSES" (Raimbow Island) Dorothy Lamour recebeu nada menos de 150 cartas que lhe foram dirigidas por patrocinadores de festas-de-caridade, desejosos de obter os seus saronga antigos?

... que Cecil B. De Mille, quando esteve em Arkansas para assistir world primiére de "PELO VALE DAS SOMBRAS", foi considerado "hospede oficial do Estado?

... que para viver a figura de Texas Guinnan, em "LOURA INCENDIARIA" Betty Hutton teve que usar 36 penteados diferentes?

... que Sonny Tufts, cujo primeiro papel no cinema foi o de um fuzileiro, em "A Legião Branca", aparecerá como soldado em "SEREI SEMPRE TUA", e como marinheiro em "Bring on the Girls"?





NÃO SE ADMIRE das transformações prodigiosas que se operam no aspeto físico e no ânimo das mulheres que usam Oforeno. Nisso não há milagre algum, pois está cientificamente provado que, livrando-se da *deshormonização*, a mulher adquire nova vitalidade. Proteja, também, a sua saúde, a sua mocidade e a sua beleza, contra os maléficos efeitos dá falta de hormônios, usando Oforeno — A notável fórmula do Prof. Fernando Magalhães. Combatendo a causa do mal, Oforeno a livrará das regras dolorosas, escassês ou excessos de regras, enfim, de todos os distúrbios femininos. Comece a usá-lo sem demora.



Como conservar Beleza e Mocidade — Combatendo o deshormonização!

Eis o título do interessante livreto que lhe será remetido *inteiramente grátis*. Para recebê-lo, envie devidamente preenchido o coupon para a Caixa Postal 3004-S. Paulo.

Nome_____

Endereço_____

Cidade_____ Estado_____

LICAU

O ROMANCE E O CONTO

(Continuação)

O boliviano **Alcides Arguedas** (n. 1879), autor de uma notavel "Historia general de Bolivia", de "Pueblo enfermo", critica pessimista, dura e ácida das coisas da Bolivia — sociedade, politica, literatura, etc. — escreveu "Vida criolla", pintura novelesca do mesmo ambiente "enfermo", "Wata-Wari", romance de assunto indigena, e "Raza de bronze", o mais famoso dos seus livros de ficção, epopéia em prosa de raça auto-tocne martirizada e dizimada.

O peruano **Ventura Garcia Calderon** (n. 1886), espirito profundamente versado em três culturas, a nacional, a espanhola e a francesa, escritor sobrio e penetrante, retratou o mundo dos indios, dos mestiços e dos negros em varios volumes de breves narrativas: é um mestre do conto americano por ele integrado na literatura universal.

No Chile há que salientar os nomes de **Mariano Latorre** (1886), teorico da tendencia "criollista", **Joaquin Edwards Bello** (1888), famoso por seu romance "El roto", certeira pintura da prostituição de Santiago, **Eduardo Barrios** (1884), eximio, como o nosso José Lins do Rego, em estudar a psicologia dos homens de caráter debil, dos fracassados e sentimentais, e **Pedro Prado** (1886), autor de "Alsino," conto lirico de sentido simbolico, considerado por Torres Rioseco, com El hermano asno", de Eduardo Barrios, os dois livros mais bem escritos da literatura chilena.

Na Argentina, inicia Mármol com "Amelia" e abundante produção novelistica de seu país. Narrativa dos dias tormentosos da época de Rosas, onde o autor pôs muito de suas experiencias de revolucionario obrigado a exilar-se, tem alem dos seus meritos literarios — o interesse dramatico, viveza dos diálogos, formosas descrições do cenario platense, etc. — o valor de um documento historico, mau grado a natural parcialidade do romancista. A heroina, amiga de Manuelita Rosas, irmã do tirano, acolhe e oculta em sua casa um ferido desconhecido, ali levado por um primo de Amalia. Nasce entre os dois uma paixão mutua. O ferido, que era um unitario, deixa a casa ainda convalescente e corre com o amigo todos os riscos da mazorca até a catastrofe final. "Amalia", apesar dos seus defeitos, como por exemplo o sacrificio da verdade dos caracteres ao efeito romantico, goza até hoje de enorme popularidade, não só na Argentina, mas tambem nos demais países da America espanhola.

Enrique Larreta (n. 1875), depois de ganhar celebridade mundial com "La gloria de don Ramiro", historia de uma vida nos tempos de Felipe II, escrita em prosa tão castiça quanto a dos melhores escritores peninsulares, tentou em "Zogoibi" o romance do argentino que, depois de longos anos de residencia em Paris, volta ao pampa e é conquistado por ele. Respondia o autor assim á censura feita a proposito do primeiro romance, onde nada há que revele o argentino. Todavia assinalam os criticos em "Zogoibi" o desvirtuamento da natureza do gaucho, a descorrelação entre o cenario primitivo do romance e o estilo suntuoso de Larreta, o seu espirito mais proprio para descrever os aspectos da vida requintada e cavalheiresca; como se vê em La gloria de don Ramiro."

Benito Lynch (n. 1885) viu de perto a vida do campesino argentino, assistiu á tragedia da desaparição do gaucho, suplantado por italianos e turcos, e se propôs em seus romances retratar-lhe fielmente a vida e o ambiente. Criou a sua obra com elementos simples, como convinha ao cenario, com a minuciosa atenção do homem que sabe ver com inteligencia e ternura. Os seus romances capitais são "Los caranchos de la Florida" e "El romance de un gaucho".

O mesmo tipo do gaucho, construido porém, como um carater idealmente nacional que simbolizasse a argentinidade rural, é o heroi de "Don Segundo Sombra", a obra-prima de **Ricardo Guiraldes** (1886-1927). Antes desse romance, assinalara-se o autor por um volume de versos ultraistas e por alguns volumes de contos ("Cuentos de muerte y de sangre Gaucho), nos quais já se mostrava o pintor do pampa e o estilista sobrio, castiço, vigoroso e nitido. Em "Don Segundo Sombra" assistimos á formação gauchesca de um menino, que, seduzido pela forte personalidade do gaucho Segundo Sombra, o acompanha em suas peregrinações e dele aprende todos os conhecimentos e o proprio espirito do homem do pampa. Embora inculto e rude, Sombra é uma sintese de qualidades fisicas e morais admiraveis, uma criação altamente poetica, na qual o seu autor procurou enobrecer o tipo nacional frequentemente deturpado e caricaturado pelos excessos pitorescos da poesia gauchesca.

Manuel Gálvez (n. 1882) mostra-nos em seus romanes a Argentina moderna, a sua rapida evolução, a sua grandeza e os seus defeitos; em "La maestra normal" descreve a vida de La Roja, cidade do interior, na sua vulgaridade e monotonia; em "La sombra del convento", o clericalismo estreito da velha Córdoba retrograda; em "El mal metafisico", "Nacha Regules" e outros livros, o ambiente cosmopolita da capital.

Cultiva tambem Manuel Gálvez o romance historico, tendo escrito a serie "Escenas de la guerra del Paraguay", uma trilogia onde a narrativa assume grande intensidade dramatica.

No Urugual, destacam-se os nomes de Carlos Reyles e Horacio Queiroga.

Carlos Reyles (1868-1838) costuma traçar primeiro num conto o esquema dos seus romances. Como homem e escritor é um cosmopolita. Profundo conhecedor do castelhano, produziu em "El embrujo de Sevilha" uma evocação da vida sevilhana, altamente elogiada como interpretação da alma espanhola pelos proprios mestres espanhois Unamuno, Azorin, Perez de Ayala e outros. Em "Beba", "Raza de Cain", "El terruno" e "El gaucho Florido" estuda e critica a sociedade do seu país, já na cidade, já no campo. "La raza de Cain" é o mais psicologico de seus romances; nele cidade e campo se esfumam, e só as personagens se destacam com suas inquietações e suas paixões.

Horacio Quiroga (1879-1927) é considerado o maior contista do Prata. Embora oriundo do Urugual, viveu quase sempre em Buenos Aires. Quiroga já foi chamado uma especie de Kipling das selvas das missões. O seu estilo adaptase magistralmente aos assuntos selvagens, ás personagens-bicho de suas narrativas terriveis algumas de realismo como "La gallina degollada".

Entre as suas coleções de contos salientam-se os "Cuentos tragicos", "Cuentos de amor, de loucura y de muerte." Assinalou-se tambem superiormente na literatura para as crianças, escrevendo os excelentes "Cuentos de la selva para los ninos."

O TEATRO — FLORENCIO SANCHEZ

Florencio Sánches (1875-1910) costuma ser apontado como a maior vocação teatral surgida na America do Sul. Iniciou-se na literatura como cronista na imprensa de Montevidéu. Metendo-se na revolução de 97, expatriou-se na Argentina, onde levou uma vida de jornalista boemio, e esse contacto com a dura realidade iria comunicar ao seu teatro um sabor de palpitante emoção. Sem duvida o exemplo do teatro europeu mais adiantado lhe terá fornecido algumas normas cenicas; não obstante, em suas criações principais (**M'hijo el dotor, La Gringa, Barranca abajo**), os caracteres e conflitos morais que apresenta são autenticamente nacionais, ou melhor, platenses. Em "Barranca abajo", peça considerada a sua obra-prima, atinge Florencio Sánchez a grandeza da tragedia antiga pelos meios mais simples e sem apartar-se um passo da realidade. No autor uruguaio uniam-se o sentimento popular da tradição "criolla" e a assimilação das formas civilizadas do teatro europeu: um elemento de intuição e outro de cultura, fundidos num todo artistico de definida originalidade.

O progresso do tecnicolor nos filmes de Hollywood

Tão antiga quanto a propria industria é a frase abaixo que foi dita e repetida frequentemente em Hollywood: "Nós não vivemos num mundo preto e branco: porque então não reproduzir na tela o mundo com o seu colorido verdadeiro?"

O caminho a percorrer para se conseguir isto, não era nada facil. A historia do tecnicolor é uma historia de buscas e experiencias, de descobertas que prometiam muito mas que em seguida deviam ser abandonadas, de idéias brilhantes que ao serem desenvolvidas apresentavam problemas cientificos de absoluta insolubilidade..

Hoje no entanto, os pesquisadores do cinema já atingiram uma boa parte do caminho e os resultados obtidos já podem ser vistos na tela. Ao dr. Herbert T. Kalmus, presidente e gerente geral da "Technicolor Motion Picture Corporation" e um pioneiro da fotografia em côr, deve muito a industria cinematografica.

O dr. Kalmus relembra que "The Gulf Between", o primeiro filme em tecnicolor de longa metragem, foi precedido de outro feito em Londres sob um processo diferente que consistia em fotografar cada côr sucessivamente e, acontecia que por mais rapida que fosse a exibição do filme, sempre apareciam "restos" das cores.

"O primeiro laboratorio de tecnicolor foi montado num vagão de trem, em 1917, e esse vagão, ligado á outros, correu de Boston á Jacksonville, Florida, para a filmagem de "The Gulf Between", com Grace Darmond e Miles Welch, nos papeis centrais. A produtora era a "Technicolor"; o processo era ainda muito primitivo e eu sentia que ainda havia muito o que fazer para se alcançar, pelo menos, um resultado rasoavel. Entre 1919 á 1921, tentei um novo processo, e sob este novo processo foi feito o filme "The Toll of the sea".

Um grande passo no desenvolvimento do tecnicolor, foi dado com o filme "The Black Pirate", de Douglas Fairbanks. Aquele ator achava que o cinema nunca conseguiria dar aos filmes de piratas, o verdadeiro espirito encontrado nos livros de Robert Louis Stevenson ou nas pinturas de Howard Pyle, achando ainda que o cinema só alcançaria o mesmo resultado fazendo uso do colorido. Dizia então Mr. Fairbanks:

— "O argumento apresentado pelos produtores é que a côr cansa e distrai a vista, que desvia a atenção da atuação e da expressão facil do artista, mancha e confunde a ação. Em poucas palavras, viria prejudicar a suavidade e a perfeição que a industria pensa obter do preto e branco. Estas duvidas convencionais são mantidas, penso eu, porque ninguem ainda teve a idéia de dissipa-las. A mesma objeção surgiu quando foi introduzida a inovação do cenario no teatro inglês — que desviaria dos atores a atenção do publico. Pessoalmente, eu não posso imaginar um filme de piratas sem o colorido".

Em face das objeções por ele enumeradas, Mr. Fairbanks resolveu ir para a frente sozinho. Tendo como base de operações para o seu navio pirata, a ilha de Catalina, ele poz-se a trabalhar com quatro das sete "cameras" de tecnicolor então existentes. O filme foi apresentado em 1925, pela United Artists, e o seu triunfo, quer com relação ao publico a critica e á bilheteria, foi completo. Mas para a "Technicolor", o filme não foi considerado um êxito, pois ele encerrava ainda muitas falhas.

— "Naquela época, — diz o dr. Kalmus —, aquele era ainda o processo mais perfeito, mas estava claro que esse processo precisava ser desenvolvido e melhorado".

Uma nova façanha da "Technicolor" foi apresentada mais tarde. Era o filme "The Viking", adquirido pela MGM por $ 325,00. Não estou muito certo, declarou o dr. Kalmus, mas parece-me que duas foram as razões que impediram o seu êxito. A primeira, foi ter o filme sido feito em 1929, quando já agonisava o cinema silencioso, e a segunda, porque o heroi, interpretado por Leif Erickson, fiel ao carater que vivia, apresentava-se de barba e bigodes encaracolados, quando o publico preferia ver seus idolos romanticos bem limpos e barbeados... As barbas e os bigodes de Leif pareciam ocupar toda a tela! No entanto, com relação ao colorido, o filme podia ser considerado como um bom trabalho e era tambem o primeiro que sincronizava a musica com os efeitos de som.

No periodo de 1929, 30, já o colorido passára a interessar ás firmas de Hollywood. E nessa epoca surgiram então mais dois filmes em cores, "O Museu de cêra" (The Wax Museum) da Warner e "Whoopee", de Samuel Goldwyn. Parecia então que o tecnicolor havia alcançado a sua plenitude. O dr. Kalmus, no entanto, não estava satisfeito.

— "E' preciso que o tecnicolor seja bom e barato, digno dele". E a "Technicolor" continuou o seu trabalho de aperfeiçoamento. Em maio de 1932, uma nova "camera" era experimentada. Devido a escasses de equipamento e ainda para provar que o novo processo não encerrava duvida alguma, pensou-se em tentar primeiro o campo do desenho animado.

— "Nenhum desinhista mostrou-se interessado — disse o dr. Kalmus — "Disseram-nos que os desenhos em preto e branco eram bastante bons. Finalmente Walt Disney resolveu fazer uma experiencia com uma das suas "Sinfonias Tontas", o seu desenho "Flores e Arvores", e em seguida todas as suas Sinfonias passaram a ser em côres". Tempos depois o sucesso das Sinfonias ultrapassava o sucesso dos "Mickey Mouse", feitos em preto e branco e então Disney passou a fazer todos os seus filmes em tecnicolor.

Em 1937, ele assombrou e maravilhou o mundo, apresentando o seu primeiro (e de toda a industria) desenho em tecnicolor de longa metragem, o famoso "Branca de Neve e os sete anões".

Grande tem sido o desenvolvimento da "Technicolor", desde então. Seus laboratorios foram ampliados, o numero de suas "cameras" aumentado, e aperfeiçoado todo o seu equipamento. Em 1932, foram gastos .... 5,526 128 pés de filme em tecnicolor, contra 125,773.75 pés em 1943, o que demonstrou claramente o seu progresso.

Em 1944 a procura foi maior do que a companhia "Technicolor" poderia suportar, devido, naturalmente, ás dificuldades criadas com a guerra. O dr. Kalmus expõe os seus planos para o após-guerra: (a) construir em Hollywood um novo studio, com capacidade para atender ás crescentes necessidades da industria; (b) localizar nesse studio muitos melhoramentos desenvolvidos nos seus laboratorios e que devido ás condições de guerra não podem ser apresentados agora; (c) oferecer para adopção gradual, novas "cameras" fotograficas; (d) melhorar e expandir tambem no que se refere aos filmes de 16 mm; (e) instalar laboratorios noutros países e (f) conduzir-se de tal maneira que a industria cinematografica continue vendo na "Technicolor" o seu laboratorio central e o seu guia no que concerne a côr".

Durante estes anos, a "Technicolor" acumulou um vasto cabedal de conhecimento. Já vai longe o dia em que a côr no cinema era uma novidade. Naturalmente foi necessario obter-se a côr exata para cada filme, pois cada historia deve ter um "tratamento" diferente, uma vez que a côr deverá exercer uma função psicologica, retratando fielmente ambientes e tipos.

A "Technicolor" fornece aos studios "camera-men" e especialistas em côres, membros do Departamento de Controle de Côres, chefiado por Natalie Kalmus. Estes especialistas estão aptos a fornecer aos studios qualsquer instruções sobre o manejo do equipamento, o que muito auxilia a capacidade de produção de cada studio. Para que se tenha idéia do extraordinario desenvolvimento do tecnicolor, basta dizer-se que, apesar de todas as restrições da guerra, 44 filmes em tecnicolor serão apresentados entre este fim de ano e o proximo, isto é, referentes á projetos, feitos até a presente data. Desses 44 filmes, 7 são da RKO RADIO, 10 da MGM, 10 da TeFox, 7 da Paramount, 6 da Universal, 3 da Columbia e 1 da Warner.



Uma das mais emocionantes coleções de historias fantasticas imaginadas pelos mais famosos escritores mundiais. Um divertimento intelectual capaz de prender o leitor até a ultima pagina!
EDIÇÕES "CRUZEIRO"
EM TODAS AS LIVRARIAS DO RECIFE

CORREIO
CONSULTAS e CONFIDENCIAS

IROLA — (Recife)

"... uma boa máscara de beleza..."

V. sabe que as casas especializadas em produtos de beleza, tem-nas maravilhosas. . . Entanto, não lhe negamos o ensinamento para uma, bem simples e boa de verdade, que v. fará com um ovo e um pouco de azeite. Bata a gema e ponha 1 colher de azeite, batendo até formar uma pasta cremosa. E' a máscara que convem a uma pele seca como a sua.

* * *

REGINA — (Recife)

"... e vivo muito acabrunhada..."

Em tal estado, o primeiro para v. ir de conquista em conquista, é viver uma vida produtiva, e mais social.

Em casa, no trabalho, fora de casa, o seu egoismo (perdoe...), interrompido pelos deveres, cessará de vez, e v. se integrará no verdaleiro interesse da luta coletiva. Porque a verdade, amiga, é que ninguem vive para si, unicamente, e nem valeria a pena. Suas ações afetam á familia, á sociedade... Portanto, que esse passo que quer dar, leve-a com a boa vontade de triunfar, e com forças para ser util, boa, cordial..

YEDA — (Recife)

"...Este correio..."

Vale, para v., como a gaveta do seu toucador, com seus guardados de rendas, fitas e estes pedacinhos, de experiencia. Não é?

— Aqui tem a formula que deseja para suas mãos:

Glicerina..	6,0
Borax	1,0
Gema de ovo	1,0

Use-a como se fosse um crême, á noite, e, para melhor efeito, resguardando as mãos com luvas velhas largas.

* * *

DORA — (Olinda)

"... Imagine que..."

Imaginamos! E imagine o seu problema se resolve simplesmente, sem drogas caras, mas, apenas, mastigando bem, pois que assim cumpre a frase inicial da digestão, de que outras fases digestivas dependem.

Vai ver...

* * *

D. LUSO — (Maceió)

"... Para ficar com meus cabelos, como antes, quase negros..."

Dê-lhe frequentes aplicações de oleo quente, ou use uma brilhantina liquida.

Uma boa escovadela diaria, contribuirá, por sua vez, para que a lubrificante se espalhe normalmente, mesmo o natural dos cabelos.

* * *

ROSALINA — (Campina Grande)

"... Esses pontos negros..."

— São o seu desespero!

Com razão. Pele gordurosa, não é? Neste caso, elimine da alimentação as gorduras e os excitantes. O humo do limão oferece-lhe resultado, aplicado sobre os poros esvaziados, para fechá-los. E para retirá-los não deixe de fazer antes, um banho a vapor, com o que auxiliará a eliminação. E é uma limpeza perfeita. Depois, passe um pedacinho de algodão, cheio de espuma de sabão ácido, golpeando toda a região.

Descobertos numa casa grande do Recife, os ultimos remanescentes da organização do "Torre Sport Club"

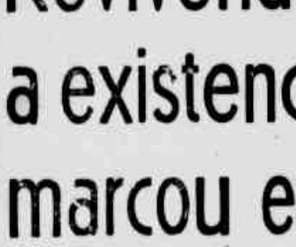
Revivendo naquele arquivo de trofeus a existencia gloriosa de um clube que marcou epoca no esporte de Pernambuco

VENCIDO PELO PROFISSIONALISMO O TORRE DESAPARECEU EM 1940 — AGREGOU AS FIGURAS MAIS DESTACADAS DA POLITICA DE SEU TEMPO — VESTIGIOS DE UM CLUBE QUE GOZOU INVEJAVEL PRESTIGIO — OFICIOS CHOROSOS E BALANCETES LEGAIS — A NOTICIA DO REAPARECIMENTO DO GREMIO DA "MADEIRA RUBRA" — REVOLVENDO UM PASSADO DE GLORIAS

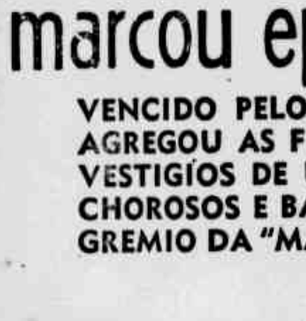
Reportagem de Helio PINTO
(Para o "D. P.")



Matricula do ten. Agenor Cavalcanti



Matricula do sr. Estenio Revoredo



O recibo do Torre Esporte Clube

Quem quer que tenha lido algum jornal pernambucano lá para o ano de 1930, ou pelo menos, sentido a influencia do nosso meio, naquela epoca, que já se vão 15 longos anos, certamente que teria ouvido falar numa associação desportiva e social que foi orgulho para Pernambuco, durante quase toda a sua existencia. Não cheguei a conhecer este clube. No tempo de seu esplendor, ainda garoto, eu perambulava pelas ruas de minhã Fortaleza. Mas, desde que aqui cheguei, ha quatro anos, senti intimamente o prestigio do gremio que marcou uma epoca em sua terra: o TORRE SPORT CLUB.

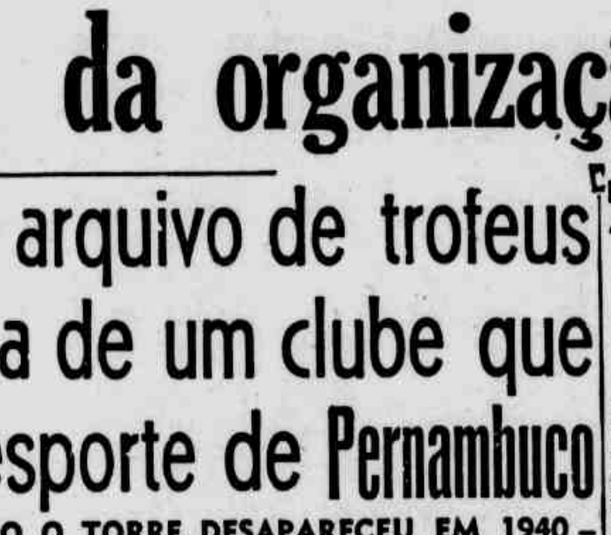
Quisera conhecer mais de perto a vida do clube da "madeira rubra" como o chamavam com orgulho os seus adeptos; quisera ter acompanhado uma pequena fase do seu esplendor, pelo menos os seus ultimos dias de atividades; quisera ter maiores detalhes sobre o Torre glorioso, o Torre decadente e o Torre desaparecido. Sim, falar sobre o desaparecimento do Torre é justamente o que pretendo fazer. Falar sobre a sua brusca debacle, quando os seus alicerces davam a impressão de uma segurança invencivel. Falar sobre o Torre desmoronado, vencido pelo profissionalismo implacavel que veio trazer uma vida diferente para os esportes, fazendo desaparecer as escolas de amadorismo, desvirtuando os esportes e quase que afetando a propria sociedade.

Foi o Torre uma vitima do profissionalismo. Caiu porque não aderiu ao esporte remunerado. Caiu tambem porque foi um clube excessivamente politico. Os homens que o dirigiam, ou o seu quadro social, ou ainda os seus "fans" eram figuras preeminentes na administração do Estado, ocupando cargos que pouco depois cairam. E quando estes homens desapareceram do cenario politico o Torre sentiu-se enfraquecido. Viu o seu grande prestigio abalado. Cambaleou durante algum tempo e naufragou.

O TORRE SPORT CLUB era uma especie de idolo, congregando as figuras mais destacadas da sociedade e da politica pernambucana. Nasceu numa epoca muito distante, lá para o ano de 1909. A principio, como todos os grandes clubes, engatinhou desequilibrado, para mais tarde sustentar-se na rotina da vida. Rememorar as suas atividades, contar os seus feitos, acompanhar a sua vida nas fases de ascenção, esplendor e decadencia, numa longa caminhada de cerca de 30 anos, seria recapitular uma pagina de glorias dos desportos pernambucanos. Esta, porem, não seria nosso interesse. A vida do Torre não é desconhecida. O Torre não foi um clube modesto que viveu anonimo como muitos gremios suburbanos. Pelo contrario. Em sua marcha destacava-se acima de tudo o prestigio absoluto. Nada mais é preciso dizer.

Entretanto, voltamos ao assunto, ou melhor, ao fio da meada. Temos em mira, falar sobre o proveitado reaparecimento do Torre. O mesmo Torre de Constantino Caldas, de Manoel Teixeira Basto, de Alfredo Vieira Ramos, de Fernando Mendonça, de Antonio Almeida e muitos outros. Aquele notavel clube que prematuramente desapareceu. Desaparecera não é bem o termo, pois o gremio da "madeira rubra" não desapareceu ainda. O seu nome ainda existe, legalizado, assim como as suas cores. Embora quase abandonados, estragados e desfalcados, ainda existem os seus troféos, os seus livros de atas, o seu arquivo deteriorado, enfim, parte de sua organização. E', por assim dizer, uma triste sombra do Torre de 1926 e de 1930.

Ultimamente, falou-se muito no reaparecimento do Torre. O assunto esteve tomando vulto. Ganhou força entre os antigos baluartes do clube. Chegou mesmo ao conhecimento de um colega de imprensa que parece não ter gostado do assunto. Porem, somos favoraveis ao reaparecimento do Torre. Não um Torre para viver cambaleando como certos clubes que guardam apenas a tradição; não um Torre para viver de subscrições apressadas ou dos creditos do governo; não um Torre para envergonhar o seu passado, mas um Torre que venha a ser o que já foi e que volte a ocupar o lugar que realmente merece, no cenario esportivo de Pernambuco. Um Torre com prestigio e força e com elementos decididos no seu teme. Isto é que todos desejam. Então, teremos mais uma força nos nossos esportes, formando ao lado do Esporte, Nautico, Santa Cruz e America.



O QUE AINDA RESTA — o dr. Brito Bastos, presidente do C. R. D observa com o reporter os trofeus do Torre Esporte Clube. (Foto DIARIO DE PERNAMBUCO)

VESTIGIOS DE UMA ORGANIZAÇÃO PASSADA

Soubemos que o dr. Brito Bastos, presidente do Conselho Regional de Desportos, estava disposto a levar para a sede do Conselho, todos os bens do antigo Torre. Entretanto, onde estariam os bens do Torre? Restaria ainda alguma coisa de aproveitavel? Procuramos o dr. Brito Bastos para conhecer o seu pensamento sobre o assunto:

— "Tomei a deliberação de trazer para os meus cuidados os bens do Torre, disse o presidente do C. R. D. Agi de comum acordo com os antigos dirigentes do clube. Caso haja o falado ressurgimento tudo será devolvido e o Conselho não terá nenhuma intervenção. Agora mesmo, pretendo visitar os restos da organização do Torre".

Em companhia do dr. Brito Bastos e do fotografo, seguimos na direção do Clube Internacional. O carro parou num largo portão e nos dirigimos para uma velha casa, bastante recuada do passeio. Ali, num pequeno departamento da "casa grande", encontramos um armario antigo cheio de taças e papeis. Eram os vestigios de uma organização passada. Ali jazia tudo quanto ainda resta do TORRE SPORT CLUB. Quase nada: pouco mais de 20 taças, algumas de maior valor, arquivo de documentos, pacotes de recibos, carteiras de jogadores, fotografias de socios, etc.

Observamos atentamente tudo o que resta do clube de Constantino Caldas. Nas velhas carteiras da F. P. D. vimos os nomes de Corbi, Chiquinho, Vivi, Deda, Amaro Pinho, Valfrido, Guimarães, Jasson, Miro, Rato, Toinho, Djalma, Alfredo, Vasco, Petu', Vanderlei, Bada, Dantas e muitos outros. Foram elementos que atuaram já nos ultimos anos do Torre.

Lá estavam algumas taças com inscrições que relembram lutas memoraveis, vencidas pelo Torre. E lemos algumas delas: — "Taça Mayinel do Prado. Ao vencedor da melhor de tres. Nautico x Torre — 1930" — "Ao Torre Sport Club e Clube Regatas Brasil — Maceió, 7-9-23". — "Match de luta romana — Floriano x Goldstein — Ao vencedor da preliminar — Torre x Sport — 18-12-27". — "O Centro Sportivo Alagoano ao Torre Sport Club — Maceió, 7-8-28". — "Torneio Inicio de 1922 — 1.º lugar". — "Taça A Provincia — Temporada Bahiana — Associação x Torre — 1922". — "Taça Maternidade — Oferecida pela Liga Pro-Mater — 1919"

PROVAS DE BOAS RELAÇÕES

Folheamos os velhos livros de oficios expedidos e recebidos. De momento a momento uma grata traça atravessa o papel como a protestar aquela "profanação". Mais adiante, um oficio do Esporte Clube do Recife, agradecendo um gesto nobre do Torre. O documento diz o seguinte:

"Tenho a satisfação de transmitir a esse valoroso e digno dirigenere os agradecimentos do clube rubro-negro pelas expressões gentis do vosso oficio de 12 do corrente, motivadas pelo acolhimento que bem merece o Torre Sport Club, todas ás vezes que as suas representações esportivas visitarem o nosso estadio. Aproveitando esta feliz oportunidade, levo ao vosso conhecimento que a diretoria deste club sente-se satisfeita em pôr á vossa inteira disposição a nossa praça de sporta da ilha do Retiro, para os treinos de arregimentação das vossas diversas equipes. Atenciosamente (as) Gilberto Correia Lima — Secretario Geral". O oficio tem a data de 21 de setembro de 1938.

Em seguida, a titulo de curiosidade, transcrevemos outro oficio dirigido pelo presidente do Esporte ao presidente do Torre, por ter o gremio campeão de 1930 colaborado na Campanha do Cimento, iniciada pelo gremio rubro-negro. O texto é o seguinte:

"Illmo. Snr. Presidente do Torre Sport Club — Presente. Sinto-me altamente honrado em traduzir, pelo presente, o sentimento de gratidão do club rubro-negro ante o gesto de nobreza e fraternal amizade que vem de reafirmar a vossa valorosa e distinta associação, como o primeiro contribuinte á nossa "Campanha do Cimento", promovida com o fim de iniciar as obras de construção das arquibancadas do estadio da ilha do Retiro. A atitude do Torre Sport Club, com esta demonstração de tão elevada compreensão esportiva, vem consolidar ainda mais a estima tradicional que mantem, orgulhosamente, Torre e Sport, nesta imensa jornada que realizam em prol da vitoria integral dos sports nordestinos. Atenciosamente, Gilberto Correia Lima — Secretario Geral".

EM BUSCA DE OUTRAS PRECIOSIDADES

Continuamos a percorrer o pequeno arquivo do Torre. Parece ter sido um clube mais ou menos organizado. Pelo menos, nota-se nos ultimos remanescentes de sua existencia muita ordem e perfeição nos trabalhos. Pode-se mesmo concluir que o Torre teve ordem, disciplina e organização. Suas despesas, sempre resumidas, jamais foram alem da receita. Desta forma o clube não contraiu dividas. O saldo que lhe restava nos cofres servia para os anos agonizantes de 1939 e 1940. Então, foi-se o ultimo cruzeiro...

O Torre, apesar de ser um clube de primeira categoria, tinha poucas despesas. Mesmo a sua arrecadação era pequena, diante do seu nome. Não queremos comentar o assunto. Entretanto, publicamos o balancete do clube feito pelo seu tesoureiro, sr. Constantino Caldas, no ano de 1934. O documento está escrito da seguinte maneira:

TORRE SPORT CLUB

Balancete da Thesouraria durante o anno 1934

1934	Debito	Credito
Saldo credor do anno 1933 conforme balancete anterior		101$300
Mensalidades recebidas durante o anno	2:370$000	
Rendas de jogos amistosos e officiaes na F.P.D. ..	707$000	
Idem de eventuaes na séde	290$200	
Venda de 1 bilhar pertencente ao club	1:150$000	
Donativos recebidos de diversos socios	453$000	
Pago de alugueres da séde		765$000
Idem de commissão sobre a venda do bilhar		150$000
Idem de caução de luz na Rua Nova		26$100
Idem de energia electrica		45$300
Idem por um recurso na F.P.D. (caso America)		80$000
Idem de commissão sobre a cobrança		474$000
Idem de mensalidades na F.P.D.		4$300
Idem pela compra e concerto de materiaes esportivos..		1:170$100
Idem pela lavagem da roupa		178$000
Idem de auxilios e subvenções..		1:217$500
Idem por massagens e remedios para amadores		66$000
Idem pela compra de materiaes e lampadas electricas..		22$400
Idem por duas viagens de automovel e por uma certidão . .		61$500
Idem pelo concerto do bilhar		5$000
Idem por photographias de jogadores		72$500
Idem pela compra de inscripções e renovações		8$000
Idem pela compra de estampilhas para recibos		7$400
Idem pela compra de sellos de expediente F.P.D.		210$000
Idem pela compra de livros e cartões mensalidades		43$500
Idem pelo transporte de moveis		35$000
Idem pelo concerto de moveis		48$000
Idem pela assignatura da "A Gazeta"		14$000
Idem por um camarote festival do Israelita		30$000
Idem por pequenas despesas		32$500
Saldo credor para o anno de 1935	270$000	
	8:238$100	8:238$100

(ass.) Constantino Caldas
Thesoureiro

ULTIMOS ADEPTOS DO CLUBE

Durante quase duas horas, estivemos mexendo nos arquivos do Torre. Muitos oficios interessantes que prendiam a atenção de qualquer desportista. Seria impossivel publicá-los a todos. Numa velha taça, nas prateleiras do armario, descobrimos uma porção de fotografias e cartões que seriam enviadas aos ultimos associados aceitos pela diretoria. Lá estavam os nomes do ten. Agenor Cavalcanti, tecnico do selecionado pernambucano de 1942 era. Estenio Revoredo, Pedro Bezerra Cavalcanti, Clelio Correia, Djalma Torres, Haroldo Veloso, Severino Rangel, dr. José Bandeira de Oliveira e muitos outros.

Eram documentos da organização que possuiu o Torre. Tudo ainda apresentava um ligeiro vestigio de ordem. Notava-se o trabalho dedicado de seus dirigentes. Era, positivamente, aquele Torre um orgulho para os seus dirigentes e para os seus "fans". Esta gente que trabalhou e que admirou o gremio da "madeira rubra" ainda existe. Estão todos aí, afastados das lides esportivas. E todos eles afirmam categoricamente: "Se não existe o Torre não interessa outro clube". Porque não aproveitar este interesse de tantos? Reunam-se os antigos baluartes do clube e estudem a situação com carinho. E' apenas uma questão de perseverança.

CONSELHO DE SAUDE PUBLICA

O tuberculoso constitui perigo iminente para os que com ele convivem continuamente. Recuperando a saude, o que conseguirá pelo tratamento adequado, deixará de ser fonte de contagio para sua familia, seus amigos, colegas e colaboradores. (Serviço Nacional de Educação Sanitaria).

DUVIDAS NO ARCO E COMANDO

Cuidadoso preparo da seleção nacional

CAXAMBU' (Meridional) — Não seria possivel que, após um unico ensaio de conjunto, estivesse definitivamente scalado o "scratch" que nos representará no Chile. E mesmo que já estivesse, Flavio Costa teria a prudencia necessar'a para não precipitar a informação que, certamente, viria dificultar a boa marcha dos trabalhos.

O técnico nacional, entretanto, nas poucas vezes em que manifesta suas impressões, deixou compreender claramente que duas posições constituem efetivamente um problema.

Quanto ao arco, a escolha está dificilima. O problema, aí, está no excesso de valores para a mesma posição.

A situação mais embaraçosa parece ser o comando do ataque. A enfermidade de Heleno alterou a ordem natural das coisas. Flavio foi obrigado a lançar Servilio no comando e o "player" paulista fez uma exibição espetacular. Agora, a duvida constitue um motivo de tormenta: conseguirá Servilio reproduzir a proeza sensacional de ontem? E' o que Flavio espera botar a limpo, no ensaio de amanhã, embora considere Heleno o homem naturalmente indicado para o posto que a indisciplina de Leonidas deixou vago.

As demais posições estão praticamente definidas, com Domingos e Norival na zaga, Biguá, Avila e Jayme na linha média, Tesourinha e Zizinho na ala direita e Ademir e Jorginho na ala esquerda.

DR. JOSE' REGO VIEIRA
Pele Sifilis e Venéreas
Cons.: Imperatriz, 89-1º
Residência: Aragão, 108

BALANCAS SANTO ANTONIO
para
vagões
carrinhões
animais vivos
armazens
baleões
laboratorios
sistemas automaticos, centesimais, decimais e romanos
Agente
E. Osorio de Albuquerque
Aurora, 203 - Fone, 2710
RECIFE

Ferroviarios e suburbanos no prelio oficial da 1ª divisão

EQUILIBRIO DE FORÇASENTRE OS QUADROS — ELOI, GALO, JORGINHO, SANTIAGO E MAZINHO OS ELEMENTOS MAIS DESTACADOS



ELOI E DJALMA — dois valores obscuros do fu'bol pernambucano. Surgiram no Ibis, foram para o Great Western e hoje estão separados. Eloi no gremio ferroviario e Djalma no Portela

Portela e Great Western é o cartaz de hoje, em prosseguimento ao campeonato pernambucano de "foot-ball". Não pode ser apontado como uma grande atração, desde que ambos estão desclassificados do certame. A situação dos dois é quase a mesma. Portanto, podemos esperar uma partida equilibrada que pelo menos compense o preço da entrada.

Se olharmos para as atuações anteriores dos adversarios desta tarde, veremos com surpresa que as performances do Portela têm sido superiores. Porém nota-se que os ferroviarios possuem maior numero de vitorias e colocações mais destacadas nos turno anteriores. Realmente, embora aparecendo sempre com destaque, frente aos grandes clubes, os suburbanos ainda não conseguiram triunfar sobre os mesmos. Perde sempre por escores apertados. Os ferroviarios, porém, estão colocados á frente dos pequenos clubes. Diante dos maiorais se deixa cair sempre por altos escores.

SITUAÇAO TECNICA DOS QUADROS

O Portela possue um conjunto bem arregimentado, contando com bons elementos. Agora mesmo, teve o seu quadro reforçado com a inclusão de Santiago na zaga e Neno na linha media. Foi uma medida acertada do tecnico Acosta. Os saulinos formam com uma linha de ataque eficiente, onde se destaca o jogo de conjunto. A intermediaria tambem firma-se com segurança, secundada por uma boa vigorosa. Somente no arco não aparece um elemento capaz de garantir as situações dificeis da retaguarda. Individualmente podemos destacar Jorginho e Santiago no sexteto defensivo e Djalma e Mazinho no ataque.

O Great Western colocará em campo um quadro modificado. A principal novidade do conjunto é o reaparecimento de Galo, no arco, depois de alguns meses de inatividade, cumprindo penalidade imposta pelo clube. Tambem está anunciada a estréia do ponteiro Alfredo, elemento futuroso, egresso do quadro juvenil. E' mais uma descoberta de Cler Barbosa. Vai Alfredo formar ao lado dos seus companheiros da nova geração, Narciso, Durval, Amaro China, Amorim, Eloi e Biu. Deve-se destacar no "onze" do tricolor da estrada de ferro a figura espetacular do centro-atacante Eloi, um dos mais perfeitos artilheiros dos nossos gramados. Eloi foi um presente do Ibis ao "foot-ball" pernambucano. Na tabela de artilheiros, Eloi figura no segundo posto com 16 tentos, perseguindo de perto o dianteiro Djalma.

EQUIPES PROVAVEIS

Salvo modificação de ultima hora, os quadros jogarão assim constituidos:

PORTELA: Nico — Rubens — Santiago — Vitor — Jorginho — Neno — Djalma — Dega — Clovis — Mazinho — Pagé.

G. WESTERN: Galo — Biu — Joãozinho — Narciso — Amaro China — Durval — Damião — Boroni — Eloi — Badu' — Alfredo.

Grande Premio Reabertura hoje, no Joquei Clube

Atraente "meeting" no prado da Madalena — Programa dos pareos

O Joquei Clube de Pernambuco vai reiniciar as suas atividades na tarde de hoje, depois de uma semana de descanso. O programa organizado foi o melhor possivel. Estarão em atividade os maiores pareiheiros do prado do Lucas, em carreiras sensacionais. O "meeting" consta de sete pareos, destacando-se o quinto e o sexto. Primeiramente, o "Grande Premio Reabertura", na distancia de 1.600 metros, e com a dotação de 3.00 cruzeiros ao vencedor. Estão inscritos os animais Severa, Boemia, Talisman, Trunfo, Oriente e Zanzibar.

O "Grande Premio Joquei Clube de Pernambuco" será corrido em 1.800 metros, com a alta dotação de 8.000 cruzeiros. Foram inscritos os maiores ases das nossas pistas: Lamento, Quebec, Marajó Girassol e Integro.

PROGRAMA GERAL

Damos, a seguir, o resultado geral do programa, com os pesos, distancias e dotações distribuidas:

1.º PAREO — 1.000 metros — PREMIO BONECA — Premios: Cr$ 1.500,00 e 70,00.

	kg.
1—Boneca	49
2—Fantoche	48
3—Janota	52
4—Duqueza	45
5—Sertaneja	46
6—Atraente	50

2.º PAREO — 1.400 metros — PREMIO A SUMA — Premios: Cr$ 1.500,00 e 70,00.

	kg.
1—A Suma	50
2—Rex	50
3—Mandarim	50
4—Zanzibar	56
5—Talismon	49

3.º PAREO — 1.200 metros — PREMIO JAPY — Premios: — Cr$ 1.500,00 e 70,00

	kg.
1—Calongo	43
2—Olinda	48
3—Forde	56
4—Japy	50
5—Dengoso	48
6—Boré	52

4.º PAREO — 1.500 metros — PREMIO VALERIUS — Premios — Cr$ 3.000,00 e 120,00.

	kg.
1—Valerius	52
2—Amelia	50
3—Aloma	50
4—Batan	46
5—Olua	46

5.º PAREO — 1.600 metros — GRANDE PREMIO REABERTURA — Premios: Cr$ 3.000,00 ao 1.º colocado e Cr$ 500,00 ao 2.º colocado.

	kg.
1—Severa	53
2—Bohemia	50
3—Talisman	50
4—Trunfo	54
5—Oriente	51
6—Zanzibar	46

6.º PAREO — 1.800 metros — "GRANDE PREMIO JOQUEI CLUBE DE PERNAMBUCO" — Premios: Cr$ 8.000,00 ao 1.º colocado e Cr$ 2.000,00 ao 2.º colocado.

	kg.
1—Lamento	60
2—Quebec	54
3—Marajó	54
4—Girassol	52
5—Integro	46

7.º PAREO — 1.200 metros — PREMIO ROSE — Premios: — Cr$ 1.500,00 e 70,00.

	kg.
1—Delicia	50
2—Rose	52
3—Dulcina	50
4—Boa Sorte (Libia)	50
5—Diquilla	46

Guanabara e Ateniense no final da 3ª divisão

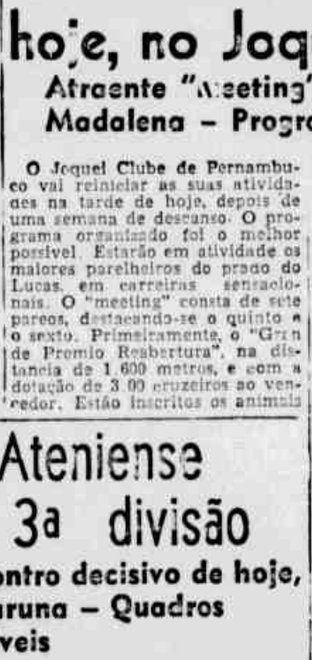
Sensacional o encontro decisivo de hoje, no campo do Tacaruna — Quadros provaveis

O campeonato da terceira divisão suburbana, finalmente chega, hoje, ao seu final. Depois de mais de nove meses de disputa, numa luta sensacional de que participaram mais de vinte clubes, apenas dois conseguiram classificação para os jogos finais. Hoje, portanto, no campo do Tacaruna, teremos o encontro entre os quadros do Ateniense e do Guanabara, respectivamente, campeões das zonas Norte e Sul da cidade. O vencedor desta prova será aclamado campeão suburbano de 1944 e na proxima temporada então terá assegurado o direito de tomar parte nas disputas da segunda divisão de amadores.

O campeonato suburbano é uma das grandes atrações dos esportes menores de Pernambuco. E podemos mesmo dizer que depois do Rio e São Paulo, estamos colocados como o Estado que possue o maior numero de clubes secundarios. A F.P.D. possue uma completa organização deste certame, cuja iniciativa coube ao desportista Antonio Nogueira, quando organizou a extinta Associação Suburbana de Desportos Terrestres com cerca de uma centena de clubes. Agora, aparecendo como diretor da secção de "foot-ball" da F.P.D., Nogueira ainda dedica especial atenção ao "soccer" suburbano. E graças a ele, vemos terminar mais um certame arrabaldino.

ATENIENSE x GUANABARA

A luta que se vai travar no campo do Tacaruna, em Salgadinho, pode ser apontada como a principal atração esportiva de hoje, no Recife. Uma disputa que decidirá um titulo de campeão. O Ateniense, vencedor dos jogos da zona Norte, aparece com maiores credenciais, embora tenha no campeão da zona Sul um adversario vigoroso. Os dois quadros estão preparados para a luta, podendo oferecer um prelio sensacional.



MENDONÇA — centro-médio da equipe Guanabara

No conjunto dos gregos, destacam-se o zagueiro Manuelzinho e os medios Burros e Donca. Na linha do ataque, Alcides e Bartô são as principais atrações. O Guanabara, porém, apresenta em primeiro plano o jovem Pimentel cotado como o mais perfeito atacante de sua zona. Mendonça é um centro medio dos melhores dos suburbios. Os demais estão num mesmo plano.